PARIS, 8-(U. P.)-FORÇAS DO MARECHAL MONTGOMERY PENETRARAM NOS SUBURBIOS DE BREMEN E HANNOVER

1ª EDIÇÃO

AVANÇO CONTRA SPEZZIA

O 5.º exército continua a progredir na direção da grande base naval - Capturado o monte Belvedere

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

ENCARNIÇADA LUTA nas ruas de Viena

Soldados do exército de Tolbukhin avançam dentro da capital da Austria, cuja situação é cada vez mais crítica – O general Sepp Dietrich, comandante da guarnição alemã, foi assassinado – As colunas russas avançam na direção da fronteira italiana e encontram-se a 200 quilômetros do retiro de Hitler em Berchtesgaden – Iniciou-se o assalto final a Koenigsberg

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

TRANSPOSTO O WESER

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de abril de 1945 — N. 11.908

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

Fôrças de três exércitos avançam para Berlim através da bacia do Elba — Na grande planicie setentrional da Alemanha — O 9.º Exército entrou em Gelsenkirchen — Zutphen, na Holanda, ocupada pelos canadenses — A infantaria aérea desceu a leste do Zuider-Zee — Vanguardas de Montgomery aproximam-se de Bremen e Hannover — Meppen, sôbre o rio Ems, atingida — Tropas francesas capturaram Pforzheim — Goettingen tomada pelos soldados de Hodges

PARIS, 8 (R.) — "Estamos livres das montanhas agora, e adiante de nós se estende um terreno propicio à guerra de tanks — a planicie que vai até Berlim, disse o "locutor americano", em irradiação feita hoje, acrescentando: "O avanço hoje realizado nos levou a meio caminho entre o Reno e Berlim. As fôrças americanas na área do Ruhr avançaram hoje até menos de 2 milhas do rio Ruhr propriamente".

NA SUPER-ESTRADA MILITAR DE BERLIM

PARIS, 8 (U.P.) — A 85.ª divisão de infantaria do 9.º exército norteamericano, comandado pelo general Simpson, chegou a super-estrada militar que conduz a Berlim e colocou-se a 11 quilómetros da importante cidade de Hannover.

41 KM ALÉM DE HAMELN

PARIS, 8 (A.P.) — O comando aliado anuncia que o 9.º Exército, que irrompeu da sua "cabeça de ponte" do rio Weser, al-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A CONVENÇÃO POLITICA DE BELO HORIZONTE — Com a presença de cerca de 4.000 representantes dos municipios mineiros realizou-se ontem, em Belo Horizonte, a grande convenção das forças politicas do Estado, convocada pelo governador Benedito Valadares, para ratificar o pronunciamento de Minas Gerais lançando a candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República. O grande conclave politico revestiu-se de magna expressão, valendo como uma vibrante demonstração do espirito democrático do povo mineiro. Na gravura vemos dois aspectos da chegada dos convencionais à capital mineira

HOJE

Os paises americanos restabelecerão relações diplomáticas com a Argentina

MONTEVIDÉU, 8 (A. P.) — Fontes das mais autorizadas informaram à A. P. que todos os paises americanos restabelecerão amanhã, segunda-feira, suas relações diplomáticas com a Argentina.

Esse restabelecimento de relações será feito sem qualquer declaração, uma vez que não houve nenhum rompimento formal.

Dizem as mesmas fontes que o Sr. Eugenio Martinez Thedy, embaixador do Uruguai na Argentina, embarcará segunda-feira para Buenos Aires, para por-se à testa da representação de seu país na capital argentina.

Lutaram como heróis

Mais seis oficiais e soldados da FEB citados por atos de bravura na conquista do Monte Castelo

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 8 (Por Henry W. Bagley, da "Associated Press") — Mais seis homens da F.E.B., inclusive um morto em ação, foram citados pelo general Mascarenhas de Morais em boletim, por atos de bravura praticados por ocasião do ataque e conquista de Monte Castello, a 21 de fevereiro passado.

As citações dizem, parcialmente, o seguinte:

—— 2.º tenente Joaquim Urias de Carvalho, natural do Ceará. Dirigiu seus homens, sob o violento fogo inimigo, através de um terreno minado, atacando as posições alemãs. O tenente Urias progredia sempre, impulsionando pessoalmente seus comandados, entre os mais avançados, e êle mesmo vasculhava as casamatas alemãs, que reduzia à impotência. Atingiu assim o objetivo fixado.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Minas coesa em tôrno do general Dutra

Belo Horizonte viveu horas de grande entusiasmo cívico — Mais de 70 mil pessoas no grande comício de sábado — Aclamado pela multidão o nome do general Gaspar Dutra — Presentes vários interventores — A vibrante oração do governador Valadares

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — O grande comicio de ontem, realizado em frente à Feira Permanente de Amostras, em homenagem ao governador Benedito Valadares, constituiu uma das maiores, senão a maior demonstração de solidariedade que já recebeu o ilustre homem público. Minas, representada pelo que ela tem de mais prestigioso no cenário politico, industrial, financeiro e social, veio para a praça pública, onde num movimento de incontido entusiasmo, deixou patente sua posição na luta que se está travando em tôrno do futuro pleito presidencial. No grande comicio de ontem os mineiros reafirmaram o seu apoio à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à suprema magistratura da Nação.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ERA O "REI DA DINAMITE"

ALGURES NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — Anuncia-se a morte do Sr. Paul Frederick Mueller, com 69 anos de idade e um dos maiores quimicos alemães.

O Sr. Mueller era conhecido em todo o Reich como o "rei da dinamite".

A Venezuela reconheceu o governo da Argentina

CARACAS, 9 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o govêrno da Venezuela reatou relações diplomáticas com o govêrno da Argentina.

AINDA EM MISTERIO A MORTE DA MOÇA LOURA

Detalhes sôbre a personalidade de Doris Grandin — O companheiro que a visitava — Fala a A NOITE o porteiro do Edifício Itamar — Permanece a dúvida: crime, suicídio ou morte natural?

Quase 48 horas são transcorridas depois do encontro do cadáver de Doris Augustin Grandin, e nada de positivo quanto à sua "causa mortis" foi revelado. E mesmo crivel que dado o adiantado estado de putrefação do corpo, grandes dificuldades encontrarão os legistas no certo para atestar com segurança absoluta que fator teria posto fim à vida da moça inglesa.

Com abundância de detalhes divulgamos a sensacional noticia em nossa edição dominical, bem como os esforços da policia no sentido de fazer luz sobre o fato misterioso. A partir do momento em que foi o corpo de Doris Augustin Grandin encontrado, sentado numa confortavel poltrona, apresentando horrivel estado de putrefação, iniciou a policia diligências rigorosas, todas elas baseadas em indicios colhidos no interior do minúsculo apartamento, situado na avenida Copacabana, 308, edificio Itamar. As diligências, porém, correram em grande dificuldade, e praticamente estacionaram. Sua ação não podia ter desenvolvimento criterioso e seguro, sem a palavra esclarecedora dos medicos legistas quanto à "causa mortis" de Doris Augustin Grandin.

Nossa reportagem, entretanto, conseguiu colher novos detalhes sobre a personalidade da datilógrafa e do fato que tanto alarmou os moradores do edificio Itamar.

Fala a A NOITE um dos funcionários do Edificio Itamar

Tivemos oportunidade de ouvir em breve relato o funcionário do edificio Itamar, Antonio Fa-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O automovel de Goering

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 8 (R.) — Um oficial britânico está fazendo hoje uma excursão ao front em luxuoso automovel que pertenceu ao marechal de campo Goering. As tropas britânicas encontraram o carro na fabrica, em Osnabruck, onde provavelmente estava sendo consertado. O carro tem um motor de 300 HP. É forrado de azul e beige e contém toda a espécie de dispositivos para conforto de seus passageiros e do motorista, inclusive rádio, bebida alcoólica e aquecedor dágua.

Inaugura-se hoje a reunião preliminar

Peritos de 29 paises redigem o estatuto do futuro Tribunal Mundial

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A reunião preliminar da Conferência das Nações Unidas será inaugurada nesta capital, amanhã, quando os peritos do Direito Internacional de 29 paises iniciarão a redação do estatuto do futuro Tribunal Mundial.

O II CONCURSO HIPICO DA TEMPORADA — A Sra. Vera Alegria Simões, da Sociedade Hipica Brasileira, montando "Jeep" com o qual, pela segunda vez, triunfou na prova "Colômbia".

Devastação causada pela FAB

Aviões pilotados por brasileiros atacaram violentamente objetivos alemães nas áreas do passo do Brenner, Massa e Piacenza

ROMA, 8 (U. P.) — Aviões "Thunderbolts", pilotados por aviadores brasileiros da "FAB", cortaram, em dois pontos, as linhas férreas italianas perto de Lavis, no Passo do Brenner, as quais estavam sendo utilizadas pelos nazistas.

PIACENZA E MASSA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Aviões "Thunderbolt", pilotados por brasileiros, que operam junto ao 22.º Comando Aéreo Tático, deixaram uma trilha de devastação entre os campos e depósitos de abastecimento de petróleo na área de Piacenza e bombardearam com eficiência posições de artilharia na área de Massa.

25 EDIFICIOS ATINGIDOS

ROMA, 8 (A. P.) — Pilotos brasileiros destruiram um edificio e danificaram mais 21, em ataque contra um grande depósito de munições nazista ao sul Piacenza, ontem.

A bordo de um transporte norteamericano no Pacifico, duas mulheres do Corpo Feminino Auxiliar da corporação dos Fuzileiros Navais empenham-se numa autêntica luta de box, afim de divertir suas companheiras. (Foto do serviço especial de A NOITE, por via aérea).

Decidiram afundar a esquadra alemã

Realizou-se em Kiel, para êsse fim, uma conferência de altas patentes navais

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que vários altos chefes navais nazistas realizaram uma conferência a bordo de um cruzador na base de Kiel, decidindo quando e como será afundado tudo o que ainda resta da esquadra alemã. O almirante Inkelmann, representante de Himmler no Supremo Estado Maior Alemão, compareceu à Conferência.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566; Carioca, repórter, 23-4090.

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

ROUBADA A BARRA DE OURO

Assaltado um apartamento na rua Dois de Dezembro — 30 mil cruzeiros em jóias carregados pelos ladrões

As autoridades policiais do 4.° distrito estão apurando o audacioso assalto levado a efeito num apartamento situado na rua Dois de Dezembro, de onde os larápios carregaram uma barra de ouro pesando quinhentas gramas e outros objetos, tudo avaliado em Cr$ 30.000,00.

O prejudicado, Sr. Alberto Falote, residente à rua já mencionada, no apartamento 23 do prédio n.° 114, queixou-se ao comissário de plantão na delegacia da rua do Catete que, na sua ausência, sem que soubesse como, ladrões haviam penetrado em seu domicílio, carregando preciosos objetos que ali se encontravam. Eram êles uma barra de ouro, já mencionada, dois brilhantes, pesando 65 quilates e relógios de ouro pesando, aproximadamente, 11 gramas. Tudo, acrescentou, estava avaliado em Cr$ 30.000,00.

Queixa-se de ter sido roubado

Renato Morais Viana queixou-se às autoridades policiais da delegacia do 18.° distrito de lhe terem furtado no dia 6 do corrente, em sua residência, à rua Paula Brito, n. 194, nos seguintes objetos: 1 relógio folheado a ouro, marca "Standard", 1 corrente de platina e ouro, 1 alfinete de gravata em ouro, 1 caneta Parker e 1 par de óculos, bem como outros objetos. Monta o total do roubo a cêrca de 5.000 cruzeiros. O fato foi registrado no cartório da delegacia.

Levou formidável choque

O operário Argentino Monteiro, residente à rua Dr. Bernardino de Campos n.° 652, viajava num bonde que seguia pela Avenida Suburbana, quando, à altura do prédio n.° 8.1.., lembrou-se de se mexer num fio que transmitia eletricidade do carro-motor ao reboque. Recebendo tremendo choque, Argentino, que conta 22 anos e é solteiro, caiu ao solo fraturando o crânio. Conduzido em ambulância ao Pôsto de Assistência do Meyer, foi removido a seguir para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento.

Aviadores mexicanos seguem para o Pacífico

NOVA YORK, 8 (R.) — A rádio mexicana, falando em nome da Comissão das Comunicações Federais Norteamericanas, informou hoje que a esquadrilha n.° 201 da aviação expedicionária mexicana tinha deixado o território dos Estados Unidos com destino a uma base do Pacífico afim de ali participar das operações de guerra contra o Japão.

As últimas notícias de todo o mundo agora cada hora, ao chegar o ponteiro à meia hora!

As últimas notícias dos Estados Unidos são agora irradiadas, de hora em hora, ao dar *meia hora*. Notícias completas de todo o mundo, para suplementar as informações locais. Se deseja estar sempre bem informado, sintonize, ao dar meia hora, de 18:30 até 23:30,

AS EMISSORAS DOS ESTADOS UNIDOS:

WRCA	WCBX	WGEA
Às 18:30 - 19 mts., 15.15 mgcs. Das 19:30 em diante 31 mts., 9.67 mgcs.	31 mts., 9.49 mgcs.	25 mts., 11.85 mgcs.

Como repercutiu no Maranhão a nomeação do Sr. Clodomir Cardoso para o cargo de interventor federal

S. LUIZ, 8 (A.N.) — O povo maranhense recebeu com a mais transbordante satisfação a notícia da nomeação do Sr. Clodomir Cardoso para exercer o cargo de interventor federal neste Estado. Figura das mais ilustres, quer pela sua aprimorada cultura jurídica e geral, quer pelos seus predicados cívicos e morais, reúne, assim, um conjunto de condições bem apreciáveis para corresponder à confiança do presidente Getulio Vargas. Além disso, o Sr. Clodomir Cardoso possui, de fato, uma larga fôlha de serviços ao seu Estado, que bem mereciam ser compensados, pois nunca esqueceu e nem nunca deixou de servir ao seu berço natal. Na administração pública, deixou nome quando ocupou o cargo de prefeito da capital e na extinta Câmara Federal era um dos mais ilustres e acatados parlamentares brasileiros.

O povo maranhense, podemos antecipar, vai receber o Sr. Clodomir Cardoso com uma expressiva manifestação de simpatia e de solidariedade ao trabalho que vem desenvolver em nossa terra, no delicado momento que atravessamos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Os ferroviários riograndenses voltaram ao trabalho

Restabelecido o tráfego internacional

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminou a greve dos ferroviários riograndenses, voltando os trens a trafegar normalmente, inclusive um internacional que se achava retido em Santamaria. A direção geral da via férrea assumiu o compromisso de pleitear junto ao govêrno federal as aspirações dos ferroviários que contam com a simpatia do interventor federal.

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Cessaram todas as greves no Rio Grande do Sul. Os bancários voltaram ao trabalho e os bancos funcionaram regularmente. Não foi registado nenhum fato desagradável, permanecendo calmo o panorama político.

Questões trabalhistas não devem perturbar a democratização do país

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Fôlha da Tarde" faz um apêlo aos trabalhadores riograndenses no sentido de que, permanecendo em seus propósitos pacíficos, repilam quaisquer provocações e restrinjam o mais possível as suas pretenções de modo a lhes ser assegurada uma situação econômica razoável e não haja solução de continuidade no processo da democratização do país.

Colhida pelo caminhão, faleceu no hospital

Foi colhida por um caminhão na rua Itabira, defronte à estação de Braz de Pina, e levada para o Hospital Getulio Vargas, onde faleceu momentos após, Verdelina Rangel, residente à estrada do Quitungo n.° 372. O fato foi comunicado às autoridades do 21° distrito policial, que forneceram guia de remoção do cadáver de Verdelina, que contava 69 anos e era viuva, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Alguns dos prisioneiros alemães, em Wesel, foram concentrados na cratera aberta por uma bomba, antes de ser encaminhados para a retaguarda. (Radiofoto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

ENCARNIÇADA LUTA NAS RUAS DE VIENA

(Títulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 8 (R.) — Luta-se dentro de Viena. As tropas de assalto do marechal Tolbukhin combatem nas ruas, depois de haverem penetrado na cidade pelo sul. Na área situada entre o jardim botânico e a estação ferroviária sudocidental, está em progresso encarniçada luta. A cidade propriamente dita está convertida em um pandemônio.

ASSASSINADO O COMANDANTE ALEMÃO

LONDRES, 8 (A. P.) — Telegramas de Moscou informam que o importante setor vienense de Prater até o Parque dos Gamos está em poder das fôrças soviéticas.

Noticias da linha de frente dizem que o coronel-general Sepp Dietrich, comandante da guarnição de Viena e ex-chefe da guarda pessoal SS de Hitler, foi assassinado na sexta-feira, dia em que os russos começaram o assalto final contra Viena.

PROCLAMAÇÃO DE TOLBUKHIN

MOSCOU, 8 (A. P.) — O marechal Tolbukhin baixou a seguinte proclamação ao povo de Viena e da Austria em geral:

"O Exército Vermelho está combatendo os invasores alemães e não a população da Austria, que pode continuar tranquilamente os seus pacíficos labores.

Os boatos espalhados pelos hitleristas de que o Exército Vermelho está liquidando todos os membros do Partido Nacional-Socialista são mentirosos. O Partido Nacional-Socialista será dissolvido, mas os seus membros nada sofrerão, se se mostrarem leais em relação às tropas soviéticas.

A hora da libertação de Viena da dominação nazista chegou. As tropas fascistas alemãs em retirada desejam transformar Viena em campo de batalha, como fizeram com Budapest. Isto ameaça Viena e a sua população com a mesma destruição e os mesmos horrores da guerra, que os alemães infligiram a Budapest e à sua população. Para preservar a capital da Austria e os seus históricos monumentos de cultura e de arte, eu proponho:

(1) Que tôda a população, para quem Viena é cara, não evacue a cidade, pois, quando os alemães forem expulsos de Viena, estareis livres dos horrores da guerra, enquanto os que a evacuarem serão conduzidos pelos alemães para a sua destruição:

(2) Que não permitais que os alemães minem Viena, nem dinamitem as suas pontes, nem transformem as suas casas em fortificações:

(3) Que organizeis a luta contra os alemães, em defesa de Viena, contra a sua destruição pelos hitleristas.

Que todos os vienenses impeçam, ativamente, que os alemães retirem equipamentos industriais, mercadorias ou viveres de Viena e os impeçam de pilhar a população vienense.

Cidadãos de Viena! Ajudai o Exército Vermelho a libertar Viena! Fazei a vossa contribuição à libertação da Austria do jugo fascista alemão!"

A proclamação de Tolbukhin está datada de 6 de abril.

O GOVÊRNO SOVIETICO À POPULAÇÃO DA AUSTRIA

MOSCOU, 8 (A. P.) — O govêrno soviético fez a seguinte declaração, a propósito da entrada das suas fôrças em território austriaco:

"Esmagando os exércitos fascistas alemães e perseguindo-os, o Exército Vermelho penetrou na Austria e sitia a sua capital.

"Contrariamente ao que fazem os alemães na Alemanha, a população austriaca está resistindo à evacuação levada a cabo pelos alemães, permanecendo no seu lugar e saudando alegremente o Exército Vermelho como libertador da Austria do jugo dos hitleristas.

O govêrno soviético não tem por objetivo a aquisição de qualquer parte do território austriaco, nem a mudança do sistema social na Austria.

O govêrno soviético se mantém no ponto de vista da declaração aliada de Moscou, sôbre a independência da Austria. Transformará em realidade essa declaração. Facilitará a liquidação do regime dos invasores fascistas alemães e a restauração da ordem e das instituições democráticas na Austria.

O comando supremo do Exército Vermelho deu ordens às tropas soviéticas para auxiliar a população austriaca nessa tarefa".

A 200 QUILÔMETROS DE BERCHTESGADEN

MOSCOU, 8 (U. P.) — Notícias da frente meridional anunciam que colunas do exército do marechal Tolbukhin começaram a avançar na direção da fronteira italiana. Essas colunas estão a apenas 200 quilômetros de Berchtesgaden, o último refugio de Hitler na Alemanha.

NOVO COMANDANTE ALEMÃO NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 8 (A. P.) — A "D. N. B." anunciou que o general Ferdinand Schoerner Dierhard foi promovido a marechal de campo e designado para comandante-chefe da Frente Oriental.

ASSALTO A KOENIGSBERG

MOSCOU, 8 (R.) — As tropas soviéticas que há várias semanas cercam a cidade de Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, deram início hoje ao assalto à cidade.

PROCLAMAÇÃO DE TOLBUKIN AO POVO DE VIENA

MOSCOU, 8 (R.) — A emissora local retransmitiu na tarde de hoje o apelo que o marechal Tolbukhin dirigiu aos habitantes de Viena e que é o seguinte: "Cidadãos de Viena! O Exército Vermelho, que está penetrando na Austria, à medida que vai derrotando e empurrando para trás as hordas nazi-fascistas, não tem a menor intenção de se fixar em solo austriaco, pelo contrário, o Exército Vermelho entra na Austria somente com o objetivo de liquidar as fôrças nazi-fascistas e libertar a Austria do domínio alemão e não a população da Austria que pode tranquilamente prosseguir nas suas ocupações pacíficas. São falsos os rumores espalhados pelos hitleristas e seus agentes, segundo os quais o Exército russo está exterminando todos os membros do Partido Nacional-Socialista, na Austria. O Partido Nacional-Socialista, na Austria, será dissolvido, porém os seus membros não serão perseguidos a não ser que faltem à lealdade e obediência em relação às autoridades russas. Está soando a hora da libertação da capital da Austria das garras alemãs. Mas, as tropas fascistas alemãs pretendem converter Viena num montão de escombros, a exemplo do que fizeram em Budapest. Essa pretensão barbara ameaça Viena e seus habitantes dos mesmos horrores que foram infligidos pelos alemães aos flagelados habitantes de Budapest.

Pela salvação da capital austriaca, de seus monumentos históricos, de suas relíquias culturais e religiosas, peço-vos sigais as seguintes instruções:

1.°) — Os habitantes que amam a sua cidade não deverão abandoná-la. Logo que os alemães sejam expulsos e liquidados, sereis livres dos horrores da guerra, sejam quais forem os acontecimentos que levarão os alemães até seu aniquilamento; 2.°) — Não deixeis os alemães minarem Viena, fazerem voar suas pontes ou converterem vossas casas em fortins; 3.°) — Organizai-vos em oposição aos alemães afim de salvardes quanto antes Viena da destruição. Todos os vienenses devem mostrar-se ativos na tarefa que consiste em impedirem os alemães de removerem da capital maquinários, equipamentos belicos, viveres, produtos de tôda espécie. Tambem deveis impedir que os alemães saqueiem e despojem os habitantes. Os cidadãos de Viena devem prestar todo o auxilio possivel ao Exército Vermelho para que sua capital seja prontamente libertada. Cada qual deve levar sua contribuição à libertação da Austria do jugo dos fascistas alemães. (a.) Marechal Tolbukhin, comandante do 3.° Exército Ucraniano.

AVANÇO CONTRA SPEZZIA

(Títulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (De Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters) — Novos progressos foram feitos pelas tropas do general Marck Clark, num duplo avanço pelos flancos nas costas leste e o este italianas. Na costa ocidental os destroyers britânicos "Marne" e "Lockout" novamente apoiaram o avanço das tropas nipo-americanas do V Exército contra a base naval de Spezzia, 17 milhas além.

CAPTURADO MONTE BELVEDERE

ROMA, 8 (A. P.) — Anuncia-se que tropas americanas, de ascendência japonesa, continuando o avanço aliado pela costa ocidental, da Itália, capturaram Monte Belvedede, de 900 metros de altura, a leste de Massa.

AVANÇO BRITÂNICO NO SETOR DE CAMACCHIO

Q. G. AVANÇADO ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 8 (R.) — Tropas do 8.° Exército britânico fizeram novos avanços entre Camacchio e o rio Raino, no setor do Adriático, segundo informa o comunicado emitido hoje.

Demitido o comandante da Marinha italiana

Era o Duque de Aosta, primo do príncipe Umberto, e foi acusado de atacar, em conversa, a Alta Côrte de Justiça

ROMA, 8 (De George Bria, da A. P.) — O príncipe Umberto, lugar-tenente do Reino, demitiu do comando da Marinha o seu primo Aimone di Savoia, duque d'Aosta, em vista das palavras que o duque teria pronunciado contra a Alta Côrte de Justiça, em jantar intimo em Taranto, depois da fuga do general Mario Roatta da prisão, durante o seu julgamento como colaborador do fascismo.

O duque — que foi proclamado rei da Croácia depois da "conquista" da Iugoslávia — teria declarado "eu os mandaria fuzilar a todos", de referência ao Tribunal, quando lhe perguntaram a sua opinião sôbre o julgamento.

O principe Umberto tomou essa medida em virtude da recomendação do ministro da Marinha, De Courten, depois que o presidente do Tribunal, Maroni, e o ministro Beringuer protestaram junto a Bonomi contra as palavras do duque, mais tarde repetidas por uma jornalista britânica — a Sra. Sylvia Sprigge, correspondente do "Manchester Guardian" e esposa de Cecil Sprigge, chefe do bureau da Agência Reuters em Roma, — presente ao jantar.

Aimone di Savoia se tornou duque d'Aosta em seguida à morte, por tuberculose, do seu irmão, num campo de prisioneiros britânico na Africa. O antigo duque se rendera aos britânicos depois de longo sitio na Etiópia.

A noticia chegou aos jornais da esquerda, que imediatamente iniciaram uma campanha pela demissão do duque.

Ao anunciar a demissão de Aimone di Savoia, o "premier" Bonomi, em carta ao juiz Maroni, diz que o almirante alega que as suas palavras foram mal interpretadas, "mas, de qualquer modo, a sua atitude deve ser considerada como em desacôrdo com as obrigações da sua posição".

A Sra. Sprigge não negou o fato, limitando-se a lamentar a "indiscreção" da imprensa italiana.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A situação na Guatemala

Várias prisões e deportações — Dois artigos da Constituição foram suspensos

GUATEMALA, 8 (A. P.) — A Assembléia Nacional, em sessão de emergência, suspendeu os artigos n.° 25 e 43 da Constituição, que se referem ao direito de entrar, sair e residir no país e que determinam que a prisão de cidadãos só poderá ser feita por mandado judicial.

DEPORTAÇÕES E PRISÕES NA GUATEMALA

GUATEMALA, 8 (A. P.) — Revelou-se agora que, na noite de sexta-feira, quatro personalidades de destaque foram levadas, sob escolta, ao aeroporto onde embarcaram num avião da "Panair".

Na manhã de ontem, sábado, outras quatorze pessoas foram levadas da mesma maneira para um avião das "Aerovias".

Cerca de quarenta pessoas foram presas, mas há calma geral no país.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

A bandeira britânica estava hasteada em Muelhausen

Fôra confeccionada por um prisioneiro, há dois anos

COM O 3.° EXÉRCITO AMERICANO, 8 (R.) — A 6.ª divisão blindada americana que assaltou a cidade de Muelhausen de seis direções diferentes, foi tomada de surpresa quando viu a bandeira britânica no topo do mastro de uma cervejaria e 251 oficiais e soldados britânicos que ali já se encontravam. Os alemães haviam convertido a cervejaria em prisão onde conservavam os homens que haviam sido capturados na Grécia e na queda da França. A bandeira foi feita por um coronel. Há dois anos conseguira converter algumas peças de roupa de cama em bandeira que conservou escondida até que ouviu que se aproximavam os tanks americanos. Então o tenente Youn subiu à torre da cervejaria e ali hasteou a bandeira.

O MISTERIOSO "DR. BRAUN"

Prêso no Rio de Janeiro, usa também o nome de George Blass

SANTIAGO, 8 (A. P.) — "La Nacion" diz que o Chile foi oficialmente notificado de que "um misterioso Doutor Braun", cúmplice ou chefe de dois alemães que aqui se acham detidos, foi preso no Rio de Janiro.

O Dr. Braun também usa o nome de George Blass, e "La Nacion" lhe atribue o apelido de "Maneta", pois faltam-lhe alguns dedos de uma das mãos.

Braun é tido como chefe da espionagem do Eixo na América do Sul.

A renúncia do Gabinete grego

LONDRES, 8 (A. P.) — Comunicam de Atenas que o govêrno do general Plastiras renunciou ontem à noite, e que o Regente convidou para formar o novo govêrno o Sr. Petros Vulgaris, comandante-chefe da Marinha de Guerra Real Helênica e chefe do Almirantado da Grécia.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio ao carioca-repórter é conferido sempre à mais importante notícia do dia, depois de rigorosa seleção. Assim, os últimos premiados foram os seguintes:

No dia 31 de março, J.O.C., que nos comunicou a notícia do grave desastre de aviação ocorrido em Barreiros, na Bahia; no dia 1.º do corrente, a Carlos Frederico Seco e Rosalina (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o encalhe de um navio no Leblon e o assassínio na Favela; no dia 2, Carmelino Ramos de Oliveira, que nos deu aviso do desastre de aviação nas proximidades de Pamecia; dia 3, (prêmio dividido), José Nogueira e Milton Ataliba, que nos forneceram, respectivamente, as notícias da morte de uma mulher na avenida Suburbana e do ataque aos trens da Leopoldina; no dia 4, (prêmio dividido), Louival Ferraz e Pedro da A. P., que comunicaram, respectivamente, o desabamento de um prédio na rua Tavares Bastos e um suicídio na rua Camarista Meyer; no dia 5, Jupuá da Costa, que nos deu a informação do encontro de um canhão na praia de São Cristóvão; no dia 6, (prêmio dividido), Jayme Joaquim de Moraes e Enedia Cavalcanti, que nos comunicaram, respectivamente, a morte de um menor, vítima de um caminhão, na rua S. Clemente, esquina da de Bambina e o incêndio da praça da República; no dia 7, Amaury Ribas, que nos deu aviso do caso da senhora encontrada morta no apartamento do edifício Ilamar.

Apunhalou a mulher, sucessivamente

Cena de sangue na Avenida 28 de Setembro — Gravemente ferida a vítima, que está internada no H. P. S.

Registrou-se uma cena de sangue na avenida 28 de Setembro, tendo sido uma mulher sucessivamente apunhalada, ficando gravemente ferida, por questões que se acreditam de ordem sentimental.

Os protagonistas da cena foram Dalva Campos, com 31 anos, solteira, residente à rua D. Romana n.º 45 que por via dos graves ferimentos de que era portadora foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S., onde se encontra em tratamento, e o empregado do restaurante da Light situado à mesma avenida 28 de Setembro n.º 409, José Correia Netto. José Correia Netto colheu sua vítima de surpresa cravando-lhe no corpo, várias vezes, a arma que trazia, oculta, consigo.

As autoridades do 18.º Distrito Policial tiveram ciência do ocorrido.

Continua a apreensão dos tesouros do Reich

Aprisionados três funcionários do Reichsbank

LONDRES, 8 (De Seaghav Maynes, Correspondente de guerra da Reuters com o 3.º Exército dos Estados Unidos) — Continuam a procura e apreensão dos tesouros do Reich, ontem descobertos nas minas de sal, perto da aldeia de Merken, a 45 quilômetros ao sul de Muelhausen.

Divulga-se que os detalhes sôbre as reservas de moedas de ouro e de outros metais, capturados, foram fornecidos pelos prisioneiros de guerra aliados, libertados na região. No entanto, esses detalhes não foram confirmados oficialmente. Enormes reservas de moedas, tesouros e valores de diversas espécies, tinham sido assinalados naquelas minas de Sal, cujas câmaras subterrâneas são atravessadas por um túnel de centenas de quilômetros de extensão.

Os funcionários das Reichsbank, dos quais três foram aprisionados pelos americanos na aldeia de Merken, estavam aparentemente se preparando para remover essas reservas de moedas e tesouros para a retaguarda.

Os três funcionários capturados indicaram que as prensas da Casa da Moeda, em Berlim, tinham sido completamente destruídas, por ocasião de um raid da aviação aliada, em fevereiro último.

AINDA EM MISTERIO A MORTE DA MOÇA LOURA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

gundes, que, entre outros mistéres, também funciona como porteiro. Antonio Fagundes foi o homem que suspeitou estar morta a moradora do apartamento n. 808, depois de demorada busca, afim de localizar a causa que impregnava de tão mau odor grande parte do edifício, incomodando numerosos moradores.

— Pouco sei a respeito — disse-ele — bem como pouco sabemos quanto à vida dos inquilinos deste edifício. Há dois ou três dias, fui procurado por moradores do oitavo andar, que reclamavam contra o máu odor que empestava o ambiente. Procurei localizar a causa daquela anormalidade, porém, sem encontrá-la logo. Supús que o máu cheiro procedia de um terreno baldio vizinho. Provavelmente, algum rato morto estaria exalando o cheiro que, tanto inquietava os moradores do oitavo piso. Sábado, o máu cheiro tomava proporções maiores, em virtude do calor. Fui novamente solicitado pelos reclamantes a tomar uma providência. Subi ao oitavo andar. Depois de investigar, verifiquei que o fétido provinha do corredor e tinha como foco a porta do apartamento da senhorita Doris. Levei o fato ao conhecimento do proprietário do edifício e este determinou fosse a polícia cientificada da estranha ocorrência. Assim autorizado, comuniquei tudo à polícia do 2.º distrito. Não tardaram as autoridades. Como a porta estivesse fechada, resolveram os homens da polícia arrombar a vigia da porta e para tanto, lhes forneci uma chave de fenda. Quando a porta foi aberta, tivemos então a dolorosa surpresa de verificar que a senhorita Doris estava morta, sentada numa poltrona.

— D. Doris era casada?

— Bem, ela não era casada, mas, constantemente, quase todo dia, era visitada por um senhor de nacionalidade estrangeira, americana ou inglesa. Essas visitas se processavam nas mais variadas horas do dia. Não se detinha ele por muito tempo no apartamento da moça. Permanecia lá umas duas ou três horas. O cidadão que a visitava, aparentava meia idade. Trata-se de um homem claro, de pequena estatura, mas corpulento.

Em resposta às nossas perguntas, respondeu ainda o funcionário do edifício Ilamar que não sabia onde Doris trabalhava ultimamente. Sabia apenas que a datilógrafa saía de manhã, levando apenas uma bolsa e voltava ao meio-dia aproximadamente, e que se vestia com apuro e elegância.

Prosseguindo, disse ainda o funcionário:

— Era meu encargo levar todas as manhãs um jornal matutino a D. Doris. Ela não o recebia diretamente das minhas mãos, porque deu-me ordens para que eu o introduzisse no apartamento, através da fresta da porta. Estou lembrado que, terça-feira coloquei o jornal. No dia imediato, isto é, quarta-feira, verifiquei lá estar ainda o jornal do dia anterior.

Esta última declaração do funcionário Américo Fagundes leva a crer ter ocorrido o óbito da senhorita Doris entre terça e quarta-feira, à tarde ou à noite, pois conforme divulgamos em nossa edição dominical, a lâmpada do banheiro estava ligada e as das dependências, desligadas.

Já não trabalhava mais na Embaixada inglesa

Conseguimos ainda apurar que a datilógrafa Doris, há seis meses aproximadamente, não comparecia à Embaixada inglesa.

A porta estava apenas fechada com o trinco

No decorrer das diligências efetuadas no apartamento n.º 808, verificaram as autoridades do 2.º distrito que a porta estava apenas fechada com o trinco e a respectiva chave estava na fechadura, pelo lado de dentro.

Cartas e mais cartas

O Sr. Francisco Marques, chefe da Seção de Investigações Criminais, encontrou no apartamento copiosa correspondência, tôda ela em idioma inglês. Ao que tudo indica, tais cartas eram de amor e procediam das mais variadas partes do mundo.

A polícia do 2.º distrito arrecadou e fez recolher ao cartório daquela delegacia vários objetos que pertenciam à morta, bem como pequena soma em dinheiro nacional e menor ainda em moeda uruguaia.

Crime, suicídio, morte natural?

Conforme dissemos linhas acima, nenhuma conclusão poderá a polícia de pronto tirar sôbre o caso, visto em virtude do elemento principal, que, sem dúvida alguma, é o "causa mortis" da datilógrafa. Todavia, há detalhes que intrigam e podemos entre eles ressaltar o do silêncio do assíduo companheiro de Doris. Se se avistavam diariamente, não teria a prolongada ausência da moça, isto é, de terça ou quarta-feira até a data em que foi o cadaver encontrado, o intrigado?

Soubemos pelo funcionário Américo Fagundes, não ter o companheiro de Doris feito perguntas no edifício, quanto ao seu paradeiro. Disse ainda Fagundes, não mais tê-lo visto no edifício desde a data do desaparecimento da moça inglesa.

No necrotério

Parece evidente não possuir a datilógrafa inglesa nenhum parente no Rio de Janeiro, pois até ontem, à noite, ninguem havia reclamado o cadáver que, como noticiamos, foi enviado ao necrotério do Instituto Médico Legal sem identidade pois que as autoridades não puderam reconhecê-lo oficialmente, embora não pairem dúvidas nesse sentido.

O reconhecimento, na "Morgue" ia ser feito no transcurso do dia de ontem, por pessoa da Embaixada britânica desta capital mas, ao que soubemos, será feito amanhã, às 11 horas, antes que o Dr. Joel de Paiva proceda ali ao exame cadavérico.

O resultado da autopsia está sendo aguardado pelas autoridades policiais, com ansiedade, afim de melhor orientar as diligências.

A NOITE pôde apurar que a Embaixada da Grã Bretanha custeará os funerais de Doris Augustin Grandin, devendo êstes serem realizados na tarde de hoje.

Fecham as dependências sanitárias uma hora antes da saída das operárias

Moças operárias da fábrica de roupas brancas existente na rua Barão de Teffé, n.º 7, vieram queixar-se a A NOITE de estranhas providências ali tomadas pela gerência da fábrica. Terminando o trabalho nas oficinas às 18 horas, já às 17 são fechadas as dependências sanitárias.

No correr dessa hora, que vai do fechamento das dependências sanitárias à saída das operárias, têm já ocorrido, por isso, verdadeiros vexames para as moças, que são obrigadas a se valerem das dependências destinadas aos operários da mesma fábrica.

A medida é absurda e nada, na verdade, poderá justificá-la.

TRANSPOSTO O WESER

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cançou Hasede, 23 km a sudeste de Hannover e 41 km para além de Hameln.

Durante o dia de ontem, 105 aviões inimigos foram abatidos, além de 116 outros destruídos no sólo. Os aliados perderam sòmente 22 aviões de bombardeio e 16 aviões de caça.

CAPTURADA SAUERSTADT

PARIS, 8 (R.) — O "locutor americano" do IX exército divulgou que as fôrças do marechal Montgomery se encontram apenas a 145 milhas de Berlim. O rio Leine, além do Weser, já foi atravessado. Acima de Hildesheim, foi tomada Sauerstadt, na rodovia para Hanover, e abaixo daquela mesma cidade os aliados capturaram Gronau.

GELSENKIRCHEN

PARIS, 8 (A.P.) — O 9.º Exército americano penetrou em Gelsenkirchen e alcançou os subúrbios de Dortmund.

NOS ARREDORES DE HILDESHEIM

PARIS, 8 (R.) — Uma irradiação do rádio americano da frente do IX exército na Alemanha indicou que as tropas dêsse exército se encontravam nos arredores de Hildesheim, 18 milhas a sudeste de Hanover.

"ACHTUNG — ACHTUNG!"

LONDRES, 8 (U.P.) — Uma transmissão da rádio de Berlim declara: "Achtung! Achtung! Fôrças aéreas aliadas aproximam-se da Turingia e Saxonia".

DINGELSTEDT

COM O 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 8 (A. P.) — A 6.ª divisão blindada avançou 8 quilômetros para o norte e atingiu Dingelstedt, 16 quilômetros a noroeste de Muelhausen.

O 3.º Exército capturou cerca de 10.000 prisioneiros nas últimas 24 horas.

ZUTPHEN OCUPADA PELOS CANADENSES

PARIS, 8 (U. P.) — Fôrças canadenses apoderaram-se da localidade de Zutphen, na Holanda. Sabe-se que paraquedistas norte-americanos desceram próximo às linhas canadenses na Holanda, estabelecendo-se comunicações entre ambas as fôrças aliadas.

A INFANTARIA AÉREA DESCEU NO NORDESTE DA HOLANDA

COM OS CANADENSES NA HOLANDA, 8 (A. P.) — A infantaria aérea aliada desceu no nordeste da Holanda, a noite passada, e as fôrças blindadas canadenses estão avançando para a área de Coevórden, afim de se reunirem à infantaria aérea.

Outros tanks avançaram para nordeste, até 24 quilômetros do Zuiderzee e 11 quilômetros de Meppel. Esses tanks estão a 7 quilômetros das últimas estradas de ferro e de rodagem para fora da Holanda ocidental, que correm de Zwolle, através de Meppel, para o nordeste da Holanda.

ARRANCADA PARA BREMEN E HANNOVER

QUARTEL GENERAL DE MONTGOMERY, 8 (A. P.) — A 7.ª divisão blindada avançou 16 quilômetros até um ponto ao norte das aldeias de Schwarme e Martuld, na sua arrancada para Bremen.

A 6.ª divisão de infantaria aérea, com vanguardas da 5.ª brigada de paraquedistas e de tropas escocesas, avançou 11 quilômetros ao longo da margem meridional do lago Steinhunder, perto de Hannover.

Os alemães ainda resistem vigorosamente no flanco esquerdo do 21.º Grupo de Exércitos, onde os canadenses combatem, em Zutphen, na Holanda.

16 E 11 QUILOMETROS

QUARTEL GENERAL DE MONTGOMERY, 8 (A. P.) — Os tanks e a infantaria britânicos chegaram a 16 quilômetros de Bremen e a 11 quilômetros de Hannover.

A resistência inimiga diminuiu ao longo de tôda a frente de 150 quilômetros do marechal Montgomery.

EM MEPPEN

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Anuncia um comunicado emitido hoje que as fôrças aliadas entraram em Meppen, sôbre o rio Ems. Mais ao sul, a cabeça de ponte sôbre o mesmo rio, em Lingen, foi ampliada diante de apenas moderada resistência.

TROPAS FRANCESAS CAPTURARAM PFORZHEIM

Q. G. DO 1.º EXERCITO FRANCÊS, 8 (R.) — Anuncia-se que fôrças francesas do 1.º exército capturaram Pforzheim, a oeste de Stuttgart.

PENETRAÇÃO DAS FORÇAS DE HODGES

COM O 1.º EXÉRCITO AMERICANO, 8 (A.P.) — O 1.º exército passou tropas e tanks sôbre o rio Weser, em quatro pontos, hoje e no mesmo tempo penetrou mais profundamente no "bolsão" do Ruhr, a oéste.

GOETTINGEN OCUPADA

PARIS, 8 (A.P.) — O 1.º Exército ocupou Goettingen, encontrando, nos hospitais locais, 15.000 soldados alemães feridos.

LIBERTADO P... O 7.º EXÉRCITO UM SOBRINHO DE PATTON

COM O 7.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 8 (R.) — O sobrinho do general Patton, tenente-coronel John K. Watters, encontrava-se entre um número superior a 100 oficiais americanos que foram libertados quando a 14.ª divisão blindada penetrou no campo de prisioneiros situado a leste de Hammelburg, sexta-feira. Watters foi capturado no passo de Kasseline, no norte da Africa, em fevereiro de 1943.

42.888 PRISIONEIROS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — As fôrças aliadas em operações na frente ocidental capturaram a 6 do corrente 42.883 homens entre oficiais e soldados inimigos, anuncia o comunicado, emitido hoje neste Q. G.

Vários fatos policiais

Quando ia atravessando a rua do Catete, nas imediações do largo da Glória, foi colhido pelo auto 10.391, ficando bastante contundido, Renato Maria e Silva, residente à estrada da Fontinha n. 919. Conduzido ao Posto Central de Assistência, verificou-se que Renato, que conta 34 anos de idade, havia sofrido fratura exposta da perna esquerda, pelo que foi mandado internar no H. P. S., onde se encontra em tratamento.

O auto atropelador desapareceu, tendo sido as autoridades do 4.º distrito policial notificadas do ocorrido.

— O pescador Antonio Fonseca, residente na praia do Pinto n. 210, em companhia de seus colegas Irineu Silva, morador no barracão n. 257, no mesmo local e Pedro Fagundes Fonseca, no barracão n. 218, numa canoa feita de tábuas de caixão foram levar dinheiro para os pescadores Penha e Antonio, que residem na ilha da Draga, na lagoa Rodrigo de Freitas. Na volta, a frágil embarcação pôs-se a fazer água, acabando por soçobrar. Antonio, apesar de pescador, não sabia nadar e submergiu, não mais aparecendo à tona. O mesmo não se deu com os dois outros que foram socorridos por pessoas que tripulavam barcos que passavam nas imediações.

O cadáver, horas mais tarde, boiou próximo ao canal do Leblon, tendo sido removido por ordem das autoridades policiais do 1.º distrito, que o fizeram remover para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Conhecido desordeiro, Nicanor Barbosa, sem profissão e residência certa, provocou um distúrbio na rua do Mato, nas imediações do prédio n. 189. No meio deste, homens que compunham um grupo, dispararam arma de fogo, alvejando Nicanor, que conta 23 anos de idade e é solteiro, que recebeu dois impactos, um na coxa e outro na perna direita. Conduzido ao Posto Central de Assistência, foi ali medicado e internado no H. P. S., onde se encontra em tratamento.

As autoridades do 15.º distrito policial foram notificadas.

— Três homens de côr, num terreno baldio da Esplanada do Castelo, nas imediações da Churrascaria Gaucha, interceptaram o passo do decorador Umberto Grochet, residente no quarto n. 468, do Hotel Avenida, ameaçaram-no com uma gilete, tomando-lhe a carteira em que levava a importância de Cr$ 340,00, um anel de ouro com pedras preciosas, avaliado em Cr$ 4.000,00 e um relógio-pulseira, avaliado em Cr$ 2.000,00. O prejudicado, em seguida, dirigiu-se às autoridades do 5.º distrito policial, a quem apresentou queixa.

Valioso embarque de produtos maranhenses para os Estados Unidos

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 7 (Serviço especial da A NOITE) — Foram embarcados com destino aos Estados Unidos três milhões, cento e oitenta e oito mil duzentos e quatro quilos de amêndoas de babaçu; dois mil e quinhentos e trinta e oito quilos de amêndoas de tucum; cento e vinte e sete mil e oitenta e dois quilos de óleo de babaçú; três mil duzentos e setenta e três quilos de peles silvestres e três mil quilos de borracha de mangabeira.

Lutaram como heróis

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

—— Aspirante Theodoro Guerra de Oliveira, natural de Minas Gerais. Conduzia firmemente seus comandados, guiava-os com seu exemplo, incutia-lhes o animo combativo, levando-os à conquista do objetivo final. A meio caminho, gravemente atingido por uma bala inimiga, recusa-se a ser evacuado, de modo a não desviar, seus homens de sua missão e não retardar sua progressão.

—— Cabo Cesar Chiarati, natural do Espirito Santo. Apesar das grandes dificuldades com que se deparava seu grupo, não se deteve e progrediu sempre, cumprindo integralmente a missão que lhe coube no âmbito do seu pelotão. No decorrer da ação, houve-se com tanto destaque que chegou a fazer tr... prisioneiros.

—— Soldado Arlindo Tavares Pontes, de Pernambuco: — Em dado momento, sob a ação do bombardeio, a guarnição alemã, refugia-se num abrigo, deixando no terreno a metralhadora que guarnecia a posição. Sem perda de tempo, e mesmo sob o fogo inimigo, o soldado Arlindo aproxima-se, apanha a arma e a conduz para seu lado. Ao regressarem, os adversários vêm-se logrados e abandonam o local, dantes perigoso para o pelotão que, de outra maneira, seria tomado pelo fogo de retaguarda.

—— Soldado José Romulo Pinto, natural de Minas Gerais. Participava da ação com a mesma disposição de ânimo que das vezes anteriores, contra as mesmas posições em que fôra ferido. No decorrer do combate destacava-se particularmente esse soldado de fibra e mais uma vez atingido, retornando ao Hospital.

—— Soldado Olavo Soares do Amaral, natural do Distrito Federal. No curso do ataque, em consequência de forte bombardeio inimigo, partiu-se o único fio telefônico que assegurava ligações de sua sub-unidade a seu batalhão. Apesar do bombardeio, o soldado Olavo trabalhava sempre, tentando restabelecer a ligação telefônica. Foi ferido mas continuou na execução da delicada tarefa, sem que o bombardeio tivesse cessado. E' novamente atingido e expira logo depois de fazer a última emenda necessária para o restabelecimento do circuito telefônico. O exemplo desse bravo pela própria natureza traduz tôdas as qualidades de um verdadeiro combatente, que soube honrar as tradições de nossa pátria.

"Francisco Braga e a palheta multiforme de sua inspiração"

Comemorando a passagem do aniversário do grande maestro e compositor brasileiro Francisco Braga, o Departamento Musical da Associação dos Servidores Civil do Brasil promoverá uma conferência sôbre a figura dêsse ilustre patricio a cargo da professora Maria Luiza Queiroz Santos.

A palestra da prof. Maria Luiza Queiroz Santos, que se subordinará ao título "Francisco Braga e a palheta multiforme de sua inspiração", realizar-se-á no próximo dia 14, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre.

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A rádio de Bruxelas informa que fôrças aliadas desembarcaram em diversos pontos da costa dalmata.

Comunicados fúnebres

Hermann Bekenn

Antonietta de Andrade Bekenn, Mauricio de Andrade Bekenn, senhora e filho, Godofredo de Andrade Bekenn e Olga de Andrade Bekenn comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ontem ocorrido. O enterro sairá às 9 horas da capela da entrada principal do cemitério de São João Batista.

Pneumáticos brasileiros chegam à Colômbia

BARRANQUILLA, Colômbia, 8 (U. P.) — Procedente do Brasil, chegou a êste pôrto um carregamento de 2.000 pneus brasileiros.

Inauguração da Escola Profissional "O. R. T."

A colônia israelita aqui domiciliada realizou, na tarde de ontem, uma expressiva demonstração de sua colaboração pacífica e salutar à terra que lhe vem servindo de segunda pátria. Dando uma prova de sua gratidão ao povo brasileiro, os mentores da laboriosa colônia fizeram inaugurar as oficinas da Escola Profissional "O. R. T.", importante estabelecimento de construção moderna e dotado dos mais modelares aparelhamentos para o ensino dos alunos ali matriculados. A festa transcorreu em meio à mais encantadora alegria de todos os presentes.

Morto por um bonde

O soldado n. 157, Mario Antonio de Araujo, da 4.ª Companhia do 3.º Btl. da Polícia Militar, comunicou às autoridades policiais da delegacia do 28 distrito ter o bonde, número 10, da Linha Guaratiba Campo Grande, dirigido pelo motorneiro Felix José Pinheiro, residente na rua Benjamim Magalhães, 70, colhido e morto um homem de nome Paulino Bazilio, empregado da mesma companhia de transportes e residente na rua Rodrigues Alves, sem n.º, em Campos Grande. O comissário de serviço, indo ao local constatou a veracidade do fato, e solicitou o comparecimento dos peritos da Divisão de Polícia Técnica para exame local, fazendo em seguida, remover o cadaver da vítima para o Instituto Médico Legal.

O Departamento de Vendas da Bolsa de Imóveis para servir diretamente ao público

Tendo em vista a necessidade de dotar o mercado imobiliário de um novo órgão de propulsão dos negócios em base de sólida garantia e sob sua efetiva responsabilidade, a Bolsa de Imóveis entregará ao público, dia 10 do corrente, um novo departamento.

O Departamento de Vendas da Bolsa de Imóveis receberá diretamente dos interessados as ordens de venda e compra, distribuindo-as pelos seus 43 corretores oficiais, sem majoração de preço e mediante a comissão de praxe — 3% — promovendo de maneira rápida e segura a operação pelas melhores condições da praça. Será mais um utilíssimo serviço que, ao lado do Departamento de Avaliações e do Departamento Jurídico, aquela instituição irá prestar ao mercado de imóveis.

Para a inauguração do Departamento de Vendas, que terá lugar a 19 do corrente, será convidada a imprensa desta Capital, etc.

CAIU UMA BARREIRA

Em consequência das últimas chuvas que caíram sôbre a cidade, na rua Cunha Barbosa, lado da ladeira que dá acesso àquela via pública, uma barreira deslocou-se caindo na rua do Livramento e atingindo as casas de números 18 e 20. O morador da casa número 20, Abilio dos Santos Graça, de 44 anos, marítimo, foi atingido pelos destroços da barreira na perna esquerda, sendo mandado medicar-se no Posto Central de Assistência.

Mundana

ANIVERSARIOS

Coronel Agenor Barcelos Feio — Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio. É o aniversariante uma das figuras de maior destaque na administração fluminense, a que vem prestando serviços de alta relevância, e cavalheiro muito apreciado, através de seus predicados de caráter e coração. Assim, nesta oportunidade, os seus amigos e admiradores não deixarão de tributar-lhe homenagens de grande expressão.

Fazem anos hoje:

O coronel Raul ogg.. de Figueiredo; a menina Arlete, filha do Sr. Carlos Teixeira da Costa, do nosso comércio, e da senhora Aida Teixeira Costa; o menino Brivaldo, filho do Sr. José Claudino de Queiroz e da senhora Isabel Ferreira de Queiroz; o jornalista Faustino Passarechi.

CONFERENCIAS

A convite do Club dos Funcionários do Instituto dos Industriários, o escritor Agripino Grieco fará, na sede desse grêmio, à Avenida Almirante Barroso, nº 78, 13º andar, no dia 17 do corrente, às 16 horas, uma conferência sôbre o tema "Os grandes livros do Brasil". Entrada franca.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Hoje, às 20,30 horas, reune-se a Sociedade Brasileira de Urologia. Na ordem do dia, figuram comunicações científicas.

X CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

A Comissão Organizadora do X Congresso Brasileiro de Esperanto preparou uma exposição a ser inaugurada no próximo dia 16, no Edifício do Silogeu Brasileiro, figurando, em 30 painéis, livros, revistas, jornais, cartões postais, sêlos, etc., editados em todos os países, onde o esperanto tem larga aceitação.

Serão expostas, também, obras didáticas e literárias na lingua auxiliar, para serem manuseados pelos visitantes. A exposição terá uma seção de venda de livros.

Nomeações em Pernambuco

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foram nomeados Silvio Rego Barros Mesquita, diretor do Museu do Estado e o bacharel Fernando Gonçalves Cascão, promotor de Gameleira, 2º delegado distrital da capital.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Tragados pelo mar

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Após uma luta titânica com o mar enfurecido, dois tripulantes de uma pequena embarcação, que viajava para Alcantara, morreram afogados.

Ignoram-se detalhes.

Encampação das dívidas dos funcionários estaduais do Rio Grande do Sul

Em cogitações a medida

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — O govêrno do Estado cogita de encampar a divida contraida pelos funcionários publicos estaduais com o Instituto de Previdência, adotando outras medidas concomitantes, entre as quais a redução da taxa e a exigência de fiança impostas por aquela autarquia. Por outro lado, anuncia-se que o funcionalismo está pleiteando a presença de um representante seu na direção do I. P., além da cessação das construções dispendiosas financiadas pelo mesmo.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Colônia de férias para filhos de operários

RAFFARD (São Paulo), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu esta semana para a colônia de férias em Santos a primeira turma de 25 meninos, filhos de operários da Sucreris Raffard.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à ligação de novas linhas na Avenida Presidente Vargas (lado impar) na próxima terça-feira, 10 do corrente, entre às 7 e 16 horas, o tráfego daquele lado, em direção à cidade, será desviado pelo lado par, com exceção das linhas 70 — Andaraí Leopoldo e 71 — Barão de Mesquita, que descerão a rua Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.

A linha 36 — Praça 15-Praça 11, voltará da esquina da Avenida Mem de Sá pela rua Frei Caneca e Riachuelo.

Rio, 6 de Abril de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Falecimento em Recife

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu a senhora Maria Alves Melo, esposa do Sr. Oscar Melo, redator do "Jornal Pequeno".

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Missão em Moscou", com Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

RYAN — "Jane Ayre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachmitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Um rival nas alturas", com Heddy Lamarr e William Powell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

AMÉRICA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

IPANEMA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "À meia luz", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A volta da noiva", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Van Johnson — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Withers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões continuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O crime do quarto azul", com Anne Gwyne e "Alergia ao amor", com Noah Beery J. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE ?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilavel e natural, contido nessas pilulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 3,00

EM TORNO DA ENTREVISTA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição do dia 6 no "O Estado de S. Paulo", o artigo sob o titulo acima: "Respigamos, ontem alguns topicos da entrevista concedida pelo general Gaspar Dutra à imprensa — aqueles que nos pareceram, no momento, essenciais, isto é, os referentes à sua desambição politica e ao papel do Exército em face do problema sucessório. Saindo embora das suas fileiras, o candidato, este não exprime uma imposição de classe, cujas finalidades, como claramente acentuou, são outras bem diferentes. No caso atual, foram as correntes civis da opinião a escolher um nome sugerido são somente pelos serviços prestados ao país e pelas normas de sua ação como homem e como profissional. Por isso, embora havendo outros candidatos, ainda que militares, não poderá haver receio de quaisquer abalos, prejudiciais à vida do país, pois não se vai ferir uma luta de classe ou armas. Tais declarações ecoaram simpaticamente em todos os meios, pois alem de não ter carater militar, a candidatura do general Dutra, nasceu espontânea, fora do Catete, tanto assim que a propria oposição quiz fazê-la sua.

*

Abordando o problema da complementação constitucional em torno do qual o profissionalismo politico pretendeu estabelecer confusão, quando o "Ato Adicional" é de cristalina clareza, o General Eurico Gaspar Dutra não foi menos explicito. Saciando à curiosidade jornalistica, respondeu o ilustre entrevistado: "A aspiração da volta do país a um regime identificado com esse ambiente, surgiu, no que se vê, de um processo de orientação politica cuidada e serenamente desenvolvida. O chefe da Nação, a quem devemos consignar o primeiro tributo para a justiça histórica, apreendeu esse problema e acompanhou-lhe a progressiva marcha até que atingisse ao seu máximo de desenvolvimento na fase do debate e encaminhamento do de solução, como atualmente o encontramos, com as liberdades plenamente asseguradas, a opinião agindo pelas suas vozes e forças, e as autoridades supremas do Estado comprometidas não configurarem os anceios e o pensamento da nação em fórmulas legais respeitaveis que a todos venham satisfazer e amparar no plano prático de gozo da liberdade e do pleno exercicio dos direitos politicos. A opinião nacional encontra-se, portanto, e com razão, empolgada pelo seu problema dominante e é com a maior satisfação e confiança que todos marchamos ao encontro da sua rapida e tão desejada solução. Na perspectiva de campanhas e competições livres, uma afirmação é necessária todavia repetir-se: as democracias vivem mais de sua substância do que de suas formas. A substância será sempre o homem, com aquilo de essencial que representa na vida coletiva: os anceios de liberdade, a defesa de seus justos interesses, o estimulo de sua vida em grêmio e as aspirações fecundas pela cultura e pelo ideal de perfeição. A forma é simplesmente a concretização destes imperativos nas expressões objetivas da lei, com seus ditames e garantias reguladoras. Iremos reajustar, pois, dentro em breve, a essência de nossa democracia com a sua forma legal, no mais vasto, livre e disputado pleito eleitoral que se terá ferido em todo o país".

*

Bastariam os periodos textualmente reproduzidos acima para satisfazer os mais exigentes apostolos do liberalismo. Mas o general Dutra fez ao "Estado de São Paulo", através de sua Sucursal, no Rio e ontem, divulgadas, novas e firmes declarações sobre ponto não abordado na entrevista coletiva. São palavras merecedoras da mais ampla divulgação, pois vêm dissipar, de modo definitivo, toda e qualquer dúvida. Perguntado sobre o que pensava acerca do regime federativo, o candidato das forças majoritárias da Nação não hesitou em enunciar, com clareza seu pensamento: — "A Federação é um imperativo das nossas condições geográficas e históricas, devendo por isso, ser a base da nossa organização politica". A uma segunda pergunta, respondeu: — "Ao Parlamento nacional a ser eleito — afirmou categoricamente S. Excia. — cabe uma grande função: a de adaptar a Constituição as novas realidades sociais e politicas no após-guerra. Esta função só pode ser exercida com amplos poderes de revisão das leis constitucionais existentes". O "Ato Adicional", como é notório, não admitiu sombra de dúvidas a respeito, mas o eminente candidato à Presidência da República reafirmou, solenemente, o seu desejo de ver a atual lei fundamental alterada de modo a corresponder às realidades brasileiras do após-guerra. Quem, agora, daqui por diante, insistir em tocar piano batendo numa mesma tecla, isto é, falar em revisão constitucional, revelará insofismavelmente, seu empenho em criar a confusão no espirito dos menos avisados.

Outro problema insistentemente focalizado, é o da anistia. Ora, no Brasil, de 1889 para cá, quase todos os seus govêrnos se assinalaram exatamente pela tendência pacificadora. Todas as oportunidades lhes serviram para patentear tolerância e cordura. Na anistia, no indulto ou no perdão encontraram, invariavelmente, o meio adequado para restabelecer a harmonia da familia brasileira, sempre que dissenções criaram ressentimentos ou alimentaram prolongadas separações. O govêrno do Presidente Vargas seria injustiça negá-lo ou esquecê-lo impôs-se exatamente pelo seu espirito de tolerância. Se nós que estivemos em lado oposto invertêssemos os papéis ninguem poderá dizer ao certo o que teria sucedido aos fomentadores e participantes dos movimentos de 1930, 1932 e 1935. É fora de dúvida que o Sr. Getulio Vargas manifestou cordura e compreensão pouco vulgares. O caso da anistia pois seria oportunamente examinado, sem quaisquer solicitações. Não encontraria a relutância e a intransigência dos eminentes Srs. Arthur Bernardes e Washington Luis, embora o primeiro reclame, agora, do govêrno da República, aquilo que êle sempre recusou conceder. Na entrevista de Petrópolis, quando perguntado a respeito, o Sr. Getulio Vargar, declarou dever cada caso ser isoladamente examinado. Estas palavras já equivaliam a uma promessa. Agora, entretanto, o general Eurico Gaspar Dutra afirmou: — "A hora dessa medida politica, cuja legislação, penso, virá dentro em pouco; é necessariamente aquela em que se convoca para o plano moral e da confiança, não só as fôrças do espirito, como as vibrações sentimentais e fraternas do povo, excluindo da sua concessão qualquer carater de favor ou falsa clemência. A anistia, assim, mais do que um remédio de pacificação, porque êsse vocabulo tem sentido estático, será um ato de vital integração e ocorre, exatamente, quando, desaparecidos os perigos anteriores, novos imperativos de ação comum se anunciam. Sou, portanto, favoravel à concessão da medida a todos os implicados em crimes de natureza politica." Não teve, como vimos, hesitações nem fez jogo de palavras. Disse clara e positivamente ser favoravel à concessão da anistia a todos os implicados em crimes de natureza politica.

*

Existem, entretanto, delitos politicos que desceram aos juridicamente considerados comuns. Nêsse terreno, todavia, mestres notaveis da matéria, tanto estrangeiros como nacionais, entendem dever prevalecer o movel principal. Se êste foi politico, o comum, consequência do primeiro, não deve ser separado. O delito será politico em toda a sua extensão. Há controvérsias sérias e opiniões respeitaveis em choque. É certo, porém, que a adoção da medida decorrerá de exame inspirado pelos sentimentos de cordura e de humanidade que constituem o traço caracteristico da nossa gente. O essencial é saber-se ser o candidato das correntes majoritárias da opinião nacional franca e sinceramente favoravel à anistia para todos os implicados em crimes de natureza politica.

A abertura dos cursos juridicos em Recife

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, na Faculdade de Direito, a solenidade da instalação dos cursos juridicos de 1945.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

MICROBIOGRAFIA

LUCILIA PERES

Lucilia Peres nasceu em Lorena, Estado de São Paulo, a 6 de março de 1882. Filha do ator Gil Ribeiro e da atriz Olimpia Montani. Foi amadora durante muito tempo no Ginástico Português e no Club do Riachuelo. Estreou como atriz, no antigo Teatro Santana, hoje Carlos Gomes, fazendo "Mariquinhas", ingênua, no drama "O paralitico". Foi empresária, esteve na Europa. No Pará, no Teatro da Paz recebeu uma das maiores consagrações que uma artista possa receber. O palco do velho e lindo teatro de Belem, ficou atopetado de flores, de forma tal, que as pessoas andavam e as flores tocavam-lhes os joelhos. Representou-se, naquela noite, em festival artistico de Lucilia Peres, o drama "Maria Antonietta". Em um dos intervalos foi a grande atriz coroada, em cena aberta, por senhoras e senhoritas da alta sociedade paraense. A corôa era de ouro maciço, oferta de comerciantes locais, que deram dezenas de libras esterlinas para a confecção da mesma.

Lucilia Pares é viúva do antigo "ponto" teatral e escritor Alvaro Peres. Do matrimônio há um filho: Alvaro Peres.

Ao lado de Dias Braga, teve grande destaque, no Recreio. Arthur Azevedo escreveu para ela "A fonte castália" e "O dote", cuja "première" foi em seu festival e em homenagem ao ex-presidente Afonso Pena. Foi uma das primeiras figuras das temporadas oficiais do Municipal, em 1912 e 13 e da Companhia Cristiano de Sousa, no São Pedro de Alcântara, hoje João Caetano, quando saiu Maria Falcão. Trabalhou com Leopoldo Fróes, no Pathé e com Alexandre Azevedo, no Trianon. Também já fêz parte da "Comédia brasileira". — L. R.

"Bonita demais", no Serrador

Na próxima sexta-feira, 13, será dada, em "première", no Serrador, o teatro de confôrto máximo, a comédia arrojada e oportuna "Bonita demais", três atos de Joracy Camargo, n interpretação de Eva e seus artistas. Hoje, não haverá espetáculo, voltando "Joaninha Buscapé" ao cartaz, amanhã. Na quinta-feira, 12, haverá a última vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos, com "Joaninha Buscapé", a feliz sátira de Luiz Iglesias.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Depois de amanhã será festejada, no João Caetano, a passagem do meio centenário de representações da revista-charge "féerie" "De pernas pró ar", de Renato Murce. Grandes surpresas estão sendo preparadas para essa noite.

"Uma noite no Paraiso", no Rival

Voltará amanhã, ao cartaz do Rival, a engraçadissima comédia "Uma noite no Paraiso", original de Helio de Soveral, na interpretação do elenco de Déa-Cazarré.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade.

Falta energia elétrica no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Desde segunda-feira que falta energia elétrica da Light. Várias fábricas de tecidos e de outros artigos estão paralizadas, com graves prejuizos para os operários, pois os empregadores não querem pagar os salários por causa de uma falha de que não têm culpa. Ontem, numerosa comissão de operários esteve nas redações dos jornais, pedindo providências às autoridades, pois permanecem em seus postos à disposição dos seus patrões, mas não recebem salário.

Reabrem-se as escolas

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de solenidade o inicio das aulas da Faculdade de Direito desta capital.

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encaminhado ao Conselho Administrativo o pedido de crédito de 500 mil cruzeiros para os serviços de Saúde a cargo da Santa Casa.

Notícias do Estado de Minas Gerais

OURO PRETO, abril (Serviço esfecial de A NOITE) — Está fazendo frio rigoroso nesta cidade. Nos últimos de março e neste começo de abril, têm sido muito baixa aqui a temperatura.

—— Revestiu-se de muita cordialidade o almoço que pelo tenente coronel Asdrubal Guyer, foi oferecido ao Sr. Solano Netto, chefe da formação sanitária do 1.º B. C., em Porto Seguro, onde tratou centenas de soldados atacados de impaludismo.

O Dr. Solano Netto, que já deve encontrar-se nessa capital, foi alvo de várias homenagens por essa ocasião.

Dias antes, o tenente coronel Guyer, provindo dessa capital, para comandar o 10.º B. C., havia sido homenageado com um banquete que lhe ofereceram os ouropretanos.

A SEMANA SANTA EM CAMPOS

CAMPOS, 9 (Serviço epecial de A NOITE) — Os atos religiosos da Semana Santa tiveram nesta cidade grande brilho. O programa organizado pelo arcebispo da diocese D. Otaviano Pereira de Albuquerque foi rigorosamente observado causando magnifica impressão tôdas as solenidades. Os ofícios de Sexta-feira da Paixão foram concorridissimos, principalmente a Procissão do Enterro, que teve extraordinária concorrência. Compareceram tôdas as Irmandades religiosas. O pálio foi carregado por pessoas da mais alta represensentação social desta cidade.

Apêlo ao ministro da Guerra

Esteve em nossa redação o Sr. Lourival de Azeredo Coutinho, residente à rua Izolina 72, Meyer, para relatar-nos o seguinte: Serviu no Exército durante dois anos e meio, sem nota desabonadora alguma. Excluido agora quando agregado ao Batalhão de Guardas, por conclusão de tempo, ao reclamar a entrega dos seus documentos êstes até agora não lhe foram restituidos, o que lhe tem ocasionado uma série de aborrecimentos além da constante massada de ir e vir, não sendo atendido.

Por isso resolveu apelar para A NOITE para que esta por sua vez encaminhasse diretamente ao ministro Eurico Gaspar Dutra o seu pedido, no sentido de lhe serem entregues os papéis, pela repartição competente, já que retardam tanto o seu desembaraço definitivo.

Processos julgados pela Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários

A Junta de Ajuste dos Lucros Extraordinários, aprovou pareceres sôbre os seguintes processos:

Reclamação n. 151 — Dionisio Sobrinho & Cia — Maceió, Alagoas — Relator, Sr. Sá Filho — É aprovado por maioria o acordão n. 275, pelo qual se nega provimento à reclamação; Reclamação n. 201 — Companhia Fiação e Tecelagem Arem — São Paulo, capital — Relator, Sr. Sá Filho — É aprovado o acordão n. 276, pelo qual se conhece da reclamação e se lhe nega provimento; Reclamação n. 234 — Eletro Sesma Raso Lida. São Paulo, capital — Relator, Sr. Oto Gil — É aprovado o acordão n. 277, pelo qual se nega provimento à reclamação; Reclamação n. 214 — Cruz, Comassetto & Cia., Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Relator, Sr. Oto Gil — É aprovado o acordão n. 278, pelo qual se nega provimento à reclamação. N. 216 — Laboratório de Suturas Cirúrgicas Limitada — Santo André, S. Paulo — Relator, Sr. Oto Gil — É aprovado o acordão n. 279, pelo qual se conhece da reclamação e se dá provimento para mandar que prevaleça, como lucro do ano base, o que tiver servido ao lançamento de Imposto de Renda do exercicio de 1944, exercicio a que também se refere o Imposto de lucros extraordinários, em exame da Junta; Reclamação n. 291 — Intermediária de Imoveis Ltda., Porto Alegre, Rio Grande do Sul — Relator, Sr. Sá Filho — É aprovado o acordão n. 280, pelo qual se nega provimento à reclamação; Reclamação n. 312 — Leon Bear & Cia. — Porto Alegre, Rio Grande do Sul; relator, Sr. Jair Negrão de Lima — É aprovado o acordão n. 281, pelo qual se dá provimento, em parte, à reclamação, para mandar que subsista no lançamento a importância declarada pelo contribuinte na formula própria; Reclamação n. 351 — Guerra Rego, Curitiba, Paraná — Relator, Sr. Jair Negrão de Lima — É aprovado o acordão n. 282, pelo qual se nega provimento à reclamação.

Para a entrega das declarações de renda

A Delegacia Regional do Imposto de Renda do Distrito Federal, para maior facilidade na entrega das declarações de rendimentos, comunica aos senhores contribuintes que, além dos "guichets" de números 96 a 107, que funcionam no edifício do Ministério da Fazenda, à avenida Aparicio Borges, estão instalados postos nos locais abaixo indicados, desde o dia 2 do corrente, com o fim de receber declarações sem pagamento no ato da entrega, bem assim fichas e relações a elas inerentes:

Posto 1 — Associação Comercial do Rio de Janeiro — rua da Candelária, 9.

Posto 2 — Caixa Econômica — rua 13 de Maio, 33/35.

Posto 3 — Agência da Caixa Econômica — rua Conde de Bonfim, 5.

Posto 4 — Caixa de Amortização — avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma.

Posto 5 — Agência da Caixa Econômica — rua 24 de Maio, 1.321 — Meyer.

Posto 6 — Associação Brasileira de Imprensa — avenida Araujo Porto Alegre.

Os postos funcionarão das 10 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário será das 9 às 11 horas.

Os senhores contribuintes devem promover sem demora a apresentação das suas declarações de rendimentos, evitando atropelos de última hora, prejudiciais, não só à boa marcha do serviço da repartição, como aos seus próprios interesses.

As declarações de "Lucros Extraordinários" só serão recebidas no edifício do Ministério da Fazenda, no "guichet" n. 95, das 11 às 16 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Ainda e sempre a Cantareira

Recebemos a carta seguinte:

"Ilmo. Sr. redator de A NOITE — Venho trazer ao conhecimento de V. S. a forma incorreta pela qual estão sendo tratados os passageiros da Cantareira. Em tôdas as principais cidades do Brasil, as emprêsas de transportes dos serviços públicos procuram aumentar o número de veículos, quando a data é de festividade ou de comemorações que interessam sobremodo aos habitantes — como o dia de ontem, por exemplo; entretanto, houve dois casos lamentáveis afora inúmeros outros, que me não foram apontados e que, no entanto, acredito terem havido.

No dia 30, precisamente às 11,50 chegou à praça Martim Afonso um bonde Porto do Velho-São Gonçalo, que, imediatamente, ficou lotado; na linha paralela àquele havia um outro bonde do mesmo itinerário, que, embora lotado, aguardava não sei o que. Dada a saída àquele que já estava primeiro, ficaram os passageiros do que era conduzido pelo motorneiro 113, esperando trinta preciosos minutos para, depois, ser anunciado que o bonde não seguiria. Houve protestos e... afinal de contas o bonde não seguiu viagem, porque a maioria dos passageiros era do sexo feminino, tendo as senhoras abandonado o veículo.

Ainda no mesmo dia, mais ou menos às 23,40, grande número de passageiros tomou lugar em bonde da linha de Neves, tendo êste chegado à praça Martim Afonso e posto à vista de "Recolhe", houve tumulto e rasgados protestos, tendo dessa vez seguido viagem o coletivo, pois grande era o número do elemento masculino existente.

De V. S., atenciosamente — (a) H. Gonçalves".

O PRECEITO DO DIA

MAU AUGÚRIO

Muitas vezes, um emagrecimento rápido, sem causa conhecida, é sinal de doença grave. É o que sucede, por exemplo, com a tuberculose e o diabetes, afecções cujas probabilidades de cura são tanto maiores quanto mais cedo se começa o tratamento. O melhor e mais seguro indicador do emagrecimento é a perda de pêso.

Procure manter-se a par das variações de seu pêso, consultando a balança ao menos uma vez por mês —SNES.

Suspenso o tráfego de bondes entre o largo do Tanque e do da Taquara

Um protesto e um alvitre

Escreve-nos um leitor de A NOITE:

"Sr. redator de A NOITE: — Como os interesses do público encontram sempre agasalho nas suas hospitaleiras colunas, venho pedir-lhe o obséquio de interceder em favor das pessoas que são obrigadas a fazer o trajeto entre o largo do Tanque e o da Taquara, em Jacarepaguá. Devido ao calçamento da Estrada da Taquara, foi suspenso o tráfego de bondes, e isso, obriga os moradores ao percurso, a pé, de 2 km e mesmo mais para os que moram além do ponto final da linha. Essa situação ainda vai durar algum tempo, com grande sacrifício não só das pessoas ali residentes, mas também, dos colegiais, professoras e visitantes da Colônia Juliano Moreira e do Hospital Santa Maria. O caso, entretanto, poderia facilmente ser remediado mandando a Light para ali um ônibus que faça o percurso todo ou sendo os autos obrigados a fazer lotação.

Agradecendo de antemão a acolhimento, subscrevo-me com estima e apreço — Um pedestre improvisado".

No Rio Grande do Sul o adido militar francês

PELOTAS (Rio G. do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Em trânsito por esta cidade, aqui esteve por algumas horas o tenente-coronel René Michel, adido militar da embaixada francesa no Rio. Recebido pelo comandante Honorio e Dr. José Pereira Lima, representantes da França Combatente, em companhia dos quais visitou o quartel daquele regimento, a escola técnica, o moinho pelotense, tendo sido alvo das maiores homenagens. Prosseguiu viagem para Bagé, tendo vindo ao Rio Grande do Sul a convite do comando da 3ª região militar, afim de visitar as respectivas guarnições.

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Causou sensacionalismo nesta cidade o acidente sofrido pelo expresso da Leopoldina, no dia 30, Sexta-feira da Paixão. Como se sabe, o carro de bagagens n. 285-D, entre as estações Professor Souza e Rio Dourado, incendiou-se ocasionando vultosos prejuizos na importância de mais de 150 mil cruzeiros. Para esta cidade viajavam centenas de quilos de bagagem e tudo isso foi devorado pelo fogo. Por causa dêsse acidente o expresso aqui chegou às 17 horas.

—— Vieram passar os dias da Semana Santa nesta cidade os seguintes campistas: Manoel Vasconcelos, do Departamento Nacional do Café, Irineu Viana, alto funcionário bancário; Aderbal de Oliveira, juiz de direito em Três Rios; Waldir Faria Rocha, advogado no fôro carioca e José Vinicio de Almeida, funcionário do Crédito Real, em Petrópolis.

NOTÍCIAS DE GOIAZ

GOIANIA, 9 (Serviço especial de A NOITE — As margens do rio Maranhão, em Goiaz, onde, nos tempos coloniais, foram descobertas pepitas de ouro pesando mais de vinte quilos, uma das quais deu motivo a grande contenda entre o proprietário das terras e quem a encontrou, volta novamente a figurar no noticiário dos jornais desta capital, pelas dadivas auriferas que começam, novamente, a reponlar em seu leito. Segundo as últimas informações procedentes do setentrião goiano, intensas chuvaradas caídas naquela região, em dias recentes, fizeram aflorar nas águas do Maranhão regular quantidade de ouro em pó que está sendo extraído por numeroso grupo de garimpeiros.

EXPOSIÇÃO PECUÁRIA — Estão sendo tomadas tôdas as providências para a realização do III Congresso Pecuário do Brasil Central e da Exposição Feira Pecuária de Goiânia, a serem efetuados nesta capital, de 25 a 31 de maio próximo. O número de sócios da Sociedade Goiana de Pecuária cresce dia a dia, trazendo assim integral apoio àqueles certames que prometem revestir-se de excepcional brilhantismo. Afim de concorrer para o maior êxito dos conclaves, por aquela ocasião, está funcionando a nova usina elétrica da cidade, com capacidade de 200 HP. O govêrno do interventor Pedro Ludovico continua prestigiando os promotores da exposição.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Rádio Guanabara

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REMINISCÊNCIAS.
10,00 — RITMO DE TIO SAM.
10,15 — RUMBAS EM DESFILE.
10,30 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
11,30 — MELODIAS FAVORITAS.
12,00 — PARADA ODEON.
12,45 — RECITAL — COM MELODIAS PORTENHAS.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
14,55 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15,00 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
15,30 — PROGRAMA DO EXPEDICIONÁRIO EM CADEIA COM A RÁDIO NACIONAL.
16,00 — MARCHAS PATRIOTICAS.
16,05 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
16,30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,00 — SUCESSOS DO MOMENTO.
17,30 — SINFONIA PORTENHA
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO GUANABARA P/O DIA SEGUINTE.
18,00 — MELODIAS MEXICANAS com Tito Guizar.
18,15 — CANÇÕES ITALIANAS, com Carlos Duti.
18,30 — LIBERTAD LAMARQUE.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — JOIAS MUSICAIS.
20,00 — HORA DO BRASIL. — D. I. P.
21,00 — PROGRAMA DE ESTÚDIO, com Pedro Raymundo, Coro dos Apiacás.
21,30 — DOIS VAGABUNDOS. Novela de Oduvaldo Viana.
22,00 — DESFILE MUSICAL.
22,35 — TRÊS CANÇÕES.
22,45 — JORNAL FALADO.
23,05 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Civis alemães, desafiando as ameaças de represálias nazistas, rendem-se aos aliados, cada vez, em maior número. Aqui vemos um grupo, que se recusou a ser evacuado, quando se entregava ao 3.º Exército, durante a ocupação de Lindforth — (Foto INS, especial para A NOITE).

As obras elétricas de Macabú

CAMPOS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A caravana jornalística e de rádio que foi visitar as obras elétricas de Macabú regressou depois de vários dias de permanência no local do gigantesco serviço. A visita realizou-se a convite do coronel Helio Macedo Soares, que acompanhou os visitantes. A impressão que os jornalistas tiveram diante das obras foi sinceramente ótima. E' preciso que tais serviços sejam vistos, de perto, para que se possa avaliar a importância e a grandeza do que ali vem sendo executado pelo govêrno fluminense. As obras da Central de Macabú, por si mesmas, dignificam uma administração. O engenheiro Macedo Soares prestou aos visitantes todos os esclarecimentos, explicando-lhes a natureza do trabalho, mostrando-lhes tôdas as fases por que passaram as obras, afim de que os jornalistas tivessem pleno conhecimento de tudo. Visitas como esta devem ser feitas periodicamente porque só diante do que ali já foi feito é que se pode avaliar o esfôrço do govêrno fluminense em benefício do progresso campista. O coronel Macedo Soares afirmou aos visitantes que dentro de breves dias os serviços de bondes passarão por grande transformação, aparelhando-se para melhor atender às necessidades de nosso povo. Os bondes comprados nos Estados Unidos estão sendo trabalhados e sua montagem será concluida muito brevemente. Não haverá mais passagens de 10 centavos. Todas as linhas terão percurso direto e as passagens custarão 20 centavos.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MÚSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — O SÔPRO DA VIDA.
11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,30 — SELEÇÕES DE "UM MILHÃO DE MELODIAS".
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — O HOMEM QUE PERDEU A ALMA, novela.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
16,00 — PROGRAMA ALFA.
16,30 — AMIGOS DO JAZZ.
17,30 — O HOMEM PASSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,00 — OS TROVADORES.
18,25 — MALIA GREPI — com orquestra.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — CREPÚSCULO, novela.
19,35 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — UMA VIDA DE MULHER.
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — RÁDIO ALMANAQUE KOLINOS.
22,00 — CONCERTO SINFÔNICO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

DE JUIZ DE FORA

JUIZ DE FORA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Assinado por sessenta negociantes estabelecidos na rua Marechal [illegible], foi entregue ao Sr. José Celso Valladares Pinto, prefeito municipal, um memorial solicitando a retirada da linha de bonde da referida via pública, o que, de fato, trará vantagens para o tráfego e movimento do grande número de casas comerciais ali existentes. Ao lado desse pedido verifica-se também uma série de protestos favoráveis a continuação da passagem dos bondes da Companhia Mineira de Eletricidade pela mencionada rua, hoje concorrente da rua Halfeld, nossa principal artéria comercial.

—— Em reunião realizada na Faculdade de Direito de Juiz de Fora, foi eleito o seguinte Diretório Acadêmico para o periodo escolar deste ano:

Presidente, José Barbosa de Castro; vice, Nisio Timponi; primeiro secretário, José Vilas Boas; segundo, Renato Sarmento Coelho; tesoureiro, Fabio Faria Medeiros, e bibliotecário, José Norberto Vaz de Melo. A posse solene do novo Diretório dar-se-á em breve.

—— Na rodada n. 4 do Torneio Municipal de Football, a equipe do Tupi F. C. derrotou por 4 a 1 o quadro da Associação Atlética Correio e Telégrafos, após movimentada disputa realizada domingo no estádio do Esporte Club.

—— Está em plena atividade a Associação de Ex-alunos da Academia de Comércio local, cuja diretoria solicita aos ex-alunos do tradicional estabelecimento que enviem para o mesmo os seus endereços atuais.

Perpetuando o nome de três heróis

Ruas de Recife com nomes de Expedicionários

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — A comissão de nomes de ruas, que funciona no Instituto Arqueológico, indicou para três novas ruas da cidade os nomes do cabo Honório Correia, cabo Olacilio Aragão, pernambucanos, mortos em combate, na Itália, e frei Onofre, que foi o primeiro capelão a tombar no cumprimento do dever. As três indicações foram unanimente aprovadas.

Assassinado em São Borja o criador Manoel Santiago

SÃO BORJA (R. G. do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Num conflito com o comerciante Roque foi morto nesta cidade, o Sr. Manoel Assunção Santiago, criador aqui residente e irmão do Sr. Julio Santiago, serventuário da Justiça do Distrito Federal.

O extinto, que era muito conceituado, aqui, descendia de importante e tradicional família de Itaqui, para onde foi o corpo transportado em automovel, devido à greve dos ferroviários.

O extinto deixa viuva, a Sra. Dalva Marques Santiago, e quatro filhos menores.

O enterramento, em Itaqui, no jazigo da familia Santiago, teve a assisti-lo grande número de amigos e parentes.

Um crime a depredação dos transportes coletivos

AS NOSSAS DIFICULDADES SÃO IGUAIS ÀS DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA - DESDE 1941 NÃO SE SUBSTITUI UM TRILHO NAS RUAS DAS CIDADES AMERICANAS - NENHUMA EMPRÊSA DE TRANSPORTES COLETIVOS TEM INTERÊSSE EM APRESENTAR UM SERVIÇO DE BAIXO PADRÃO

Pelo engenheiro Fernando Lavrador

O público ordeiro e consciente da grave situação internacional que atravessamos deve avaliar as inúmeras dificuldades por que passam as emprêsas que exploram o transporte coletivo em todo o mundo.

Essas dificuldades, em absoluta igualdade de condições, são as mesmas por que passam hoje os Estados Unidos e a Inglaterra, países produtores por excelência, que não renovam suas frotas, não ampliam seus serviços nem conservam as suas linhas pela falta absoluta de material, dirigido inteiramente para as necessidades das frentes de batalha.

Desde 1939 que não se pinta um vagão do subway londrino. Desde 1941 que não se substitui um trilho nas vias urbanas das cidades americanas.

E os povos compenetrados dos deveres para com seus irmãos combatentes, que precisam cada vez mais de aço, cada vez mais de trilhos, rodas, eixos, e mesmo tinta, compreendem e aceitam a situação como ela é e como precisa ser encarada: Guerra!

Guerra exprime um mundo de responsabilidades individuais para consigo próprio e para com os seus semelhantes.

Felizes somos nós, que afastados dos horrores dos bombardeios e das populações famintas, sentimos mais diretamente o reflexo da hecatombe internacional pelo simples sacrifício de uma fila ou demora mais ou menos longa de uma condução.

Nenhuma emprêsa de transportes coletivos tem interêsse em apresentar um serviço de baixo padrão pelo simples prazer de irritar o público.

Se há falta, se há deficiência, deve haver um motivo justo e lógico.

A desorganização só traz prejuízos e nenhum capital é empregado com idéias preconcebidas de deficits.

Uma emprêsa que possui um determinado número de unidades para o tráfego, numa época em que o transporte não tem preço nem capacidade de lotação, se as retira da circulação normal com diminuição de seu lucro ou prejuízo de seu material — pelo esfôrço exigido com as superlotações — deve ter um ou vários motivos claros de ordem material para assim proceder.

Seria ridículo abandonar uma fonte segura e regular de receita por simples desorganizações ou incapacidade administrativa, como alguns julgam e afirmam.

Um homem pode errar continuadamente, um grupo de homens que representam capitais ou capitalistas dificilmente errará por um período acima do experimental.

E no momento nada se experimenta, nada se cria.

Procura-se simplesmente conservar o que se tem, com os próprios recursos locais, vencendo do melhor modo possível as dificuldades sempre crescentes que se apresentam.

A tendência atual é de piorar cada vez mais a situação dos transportes coletivos.

Não estamos querendo ser terroristas nem derrotistas.

E' esta a realidade.

Terminada a guerra na Europa, nestes próximos dias como esperamos, largo espaço de tempo ainda decorrerá antes que a situação entre em sua normalidade.

Alguns anos serão decorridos sem que possamos esperar equipamento em quantidade suficiente para a reconstrução e ampliação do nosso material de transportes, que já era precário antes da conflagração mundial.

As necessidades da reconstrução da Europa absorverão todo o excesso da produção dos Estados Unidos e da Inglaterra que também têm os seus gravíssimos problemas internos a resolver.

E é justo que atendam primeiramente a si próprios e que depois voltem seus olhos para a desgraçada Europa, que hoje está reduzida a escombros, nada mais tendo em estado de ser utilizado.

Portanto pouco há de sobrar para nós, que bem ou mal vamos aguentando as dificuldades.

Devemos nos habituar com o que já temos, que é pouco, deficiente, mau mesmo, mas ainda funciona e nunca parou completamente.

As estradas de ferro e as companhias de navegação não terão carvão inglês nêsses próximos dois anos. Deverão queimar lenha e carvão nacional ou sulafricano que são sabidamente de pobre teor calorífico, apresentando um rendimento baixíssimo em fornalhas não construídas para o seu consumo e impossível de serem adaptadas para êsse fim.

Devemos nos conservar calmos, patrioticamente serenos, esportivamente acomodados ante as dificuldades que se nos apresentam, egoisticamente felizes ao pensarmos que nossos irmãos poloneses, franceses ou russos muito mais estão sofrendo pela mesma causa comum, isto é: liberdade.

Mas que tenhamos uma liberdade sadia e responsável; uma liberdade limitada à própria esfera de cada um, sem interferência na dos outros, que também é sagrada.

Depredação não é liberdade. E' incompreensão da situação angustiosa por que atravessamos. E' anarquia. E' impatriotismo.

E' destruir o que ainda dificilmente conservamos.

Cada carro, cada bonde, cada vagão, cada barca violentamente depredada representa menos uma unidade, impossível de ser reconstruída, posta fora do serviço que presta à coletividade, com prejuízo do público ordeiro e consciente.

(Transcrito de "O Estado", de Niterói, 8-4-45).

O momento político no Paraná

Declarações do jornalista Breno Arruda, diretor do matutino "O Dia", de Curitiba

Jornalista Breno Arruda

Encontra-se no Rio o Sr. Breno Arruda, diretor de "O Dia", de Curitiba e presidente da Junta de Conciliação de Julgamentos da Justiça do Trabalho, no Paraná. Falando à nossa reportagem sôbre a realidade política no Estado governado pelo Sr. Manoel Ribas, o conhecido jornalista e escritor fez as seguintes declarações:

"O povo, hoje, mais preocupado com o fenômeno econômico, sente-se tranquilo no Paraná. Não há problemas graves. Podem se ver demasias patriarcais no govêrno do Sr. Manoel Ribas, mas êle está integrado nas aspirações do povo. O interventor da Terra dos Pinheirais é, realmente, o grande realizador que as massas esperavam. Êle deu àquela gente abandonada, desde o fim do segundo reinado, a justiça e a assistência que sempre se lhes negara. Há pão nos lares paranaenses, escolas que fortalecem os espíritos, hospitais que defendem os corpos e caminhos abertos à circulação das riquezas. Tudo isto se fez no espaço de pouco mais de um decênio. Podem negar a obra as paixões reunidas no opasicionismo congregado, mas o povo conhece-a e não deixa que a diminuam as críticas tendenciosas. O Paraná pode considerar-se uma terra de promissão, aberta a tôdas as atividades, sob um govêrno justo, ativo e probo, sobretudo, probo. Tem o nosso Estado um papel marcante na renovação do mundo e não há como negar, na criação dessa posição destacada, o esfôrço permanente do interventor Manoel Ribas.

— E o que nos diz sôbre o momento político?

— Vou lhe dar o meu pensamento que está definido nas atitudes e afirmações do jornal que dirijo. Foi o "O Dia" — um dos jornais de maior circulação e autoridade no Brasil meridional — o que primeiro se colocou, desassombradamente, ao lado da candidatura do general Eurico Dutra. Claro que ao tomar essa posição — que seria a minha em qualquer caso — eu ovi o pensamento desse formidável coordenador e aglutinador de patriotismos que é o capitão Fernando Flores, secretário do Interior e Justiça. Êle atendia, por sua vez, às orientações do interventor Ribas, que evita, sempre, nestas situações, gastos espetaculares, mas que não falha aos seus compromissos morais. Iremos para a luta, para vencer, com o interventor Manoel Ribas, que aqui estará, dentro de dias, para reafirmar os seus propósitos e assumir as responsabilidades que, nesta hora, cabem a cada brasileiro e às quais não fogem homens de envergadura do eminente paranaense, que exerce a governação da província de Zacarias de Góis. Estou certo que o desassombrado homem público acompanhará a candidatura do general Eurico Dutra, que tem, realmente, as preferências do Paraná livre.

— E qual é a sua previsão eleitoral?

— E' sempre confusa a profecia das lutas eleitorais. E' natural que, de início, tudo aparecesse mal definido. Os campos, porém, foram-se esclarecendo e hoje as posições situam-se. Há, eu o reconheço, do lado contrário, valores espirituais, que respeito e até admiro. Faremos, uns e outros, uma campanha elevada. A nossa vitória, ou melhor a vitória do general Dutra, é segura. A ela chegaremos, lealmente, sob a direção do interventor Manoel Ribas e a coordenação hábil e enérgica do secretário Fernando Flores. São, realmente, dignos de nosso respeito os chefes da oposição, mas êles sabem que temos, já hoje, do nosso lado, setenta por cento do eleitorado. Nos nossos senta por cento — falo-lhe, como observador que exerceu a procuradoria da Justiça eleitoral do Estado e agora preside a Junta de Conciliação de Julgamentos da Justiça do Trabalho — está a quase totalidade do proletariado paranaense. Creio, ainda, que o confrade confiará nas informações de um velho jornalista, sem paixões, que continua estimando mais a profissão que os partidos.

Como fazer a declaração de Lucros Extraordinários e a de Renda

As novas explicações do Dr. Mozart da Gama

"OS DOIS IMPOSTOS"

Saiu ontem à publicidade um novo livro de autoria do conhecido especialista, com os dois regulamentos em vigor explicados com muita prática. E' um trabalho que divulga a decifração de tudo que pudesse ser incompreendido. E' a mais recente obra, com as decisões e jurisprudência recentíssimas dêste ano.

O novo livro tem o título de: "OS DOIS IMPOSTOS": o da Renda e o de Lucros Extraordinários", os exemplares encadernados custam Cr$ 100,00, com 800 páginas, isto é, a pouco mais de 16 centavos cada página, de ensinamentos novos e preciosos.

À venda nas livrarias e no escritório do autor, o Dr. Mozart da Gama, à rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar.

Notícias do Ministério do Trabalho

Despachando o processo em que é interessada a CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, o presidente do C.N.T. aprovou o parecer do diretor do Departamento de Previdência Social concedendo reforços de verba.

O programa do centenário de Éça de Queiroz

Compreende lições, conferências, sessões solenes e um concurso literário

A Comissão Central das comemorações do centenário do nascimento de Eça de Queiroz, conta já com a colaboração de escritores, que de há muito se dedicavam ao estudo da vida e obras do célebre romancista português. Assim é que pode concatenar elementos culturais que darão lições, realizarão conferências e tomarão parte nas sessões especiais do "Ciclo Eça de Queiroz", que será iniciado pelo professor Alvaro Lins, na tarde de 22 de outubro, na sede do Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes). Nas tardes de 29 do mesmo mês e na de 5 de novembro, serão dadas duas lições.

Seguir-se-ão, na noite de 14, a primeira sessão solene, na sede da Casa dos Poveiros, homenagem carinhosa dos conterrâneos do grande escritor, sendo orador o comandante Braz da Silva. A segunda sessão será realizada na sede do Liceu Literário Português, tendo como oradores: a poetisa Cecília Meireles e o jornalista M. Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã".

A terceira sessão, de encerramento, está marcada para a noite de 25 de novembro — dia do centenário — na sede do Gabinete Português de Leitura, com os oradores: Pizarro Loureiro, escritor e jornalista, e Marques da Cruz, lente da Faculdade de Letras da Universidade de São Paulo.

Estas solenidades terão a presidência do embaixador de Portugal, e promovidas em conjunto pelo Gabinete Português de Leitura, Liceu Literário Português, Casa dos Poveiros e Instituto de Estudos Portugueses.

O interesse cada vez maior pelo concurso literário, denuncia-se pelo número de informações pedidas à sede da comissão central, na Secretaria do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118. Os prêmios instituídos são quatro, de dez mil cruzeiros, cada um, sendo dois para o Brasil e dois para Portugal.

As teses são denominadas: "As idéias de Eça de Queiroz" e "Eça de Queiroz — romântico ou naturalista?"

Os trabalhos deverão ser apresentados em 100 páginas ou mais, in-8º datilografadas, até o dia 25 de novembro.

O CASO DA CONDESSA BERNSTOFF

Do Sr. Cyro Lacerda de Azevedo recebemos a seguinte carta:

"Tendo surgido, em torno do lamentável episódio, em que se viu envolvida minha mãe, a Condessa Bernstoff, exploração de terceiras pessoas, desejosas de tirar partido do estado enfermo da mesma, devo explicar ao público o que ocorreu.

E porque tudo quanto se passou está referido na petição que dirigi ao Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, limito-me a publicar dita petição, que dará ao público inteiro conhecimento desse mesmo episódio.

A petição é a seguinte:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões.

Cyro Lacerda de Azevedo, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, nos autos de interdição de sua mãe, D. Izalina, Condessa Von Bernstoff, vem expor e requerer a V. Ex. o seguinte:

O suplicante, que de há muito sabia estar sua mãe, a interditanda, em más condições de saúde mental, procurou assisti-la, fazendo-a examinar por médicos especialistas, que aconselharam o suplicante a interná-la e a providenciar no sentido de promover a sua interdição;

só por isso e, apoiado em atestados seguros e insuspeitos, requereu o suplicante a interdição da paciente;

outro motivo não levou o suplicante a assim agir, pois que jamais ele pretendeu, como não pretende, e agora o afirma solenemente, ser o seu curador, embora, por direito, lhe incumba o exercício desse cargo;

verificou-se, pelo exame a que foi a paciente submetida, que sua sanidade mental está seriamente afetada e assim justificada se mostra a conduta do suplicante;

surgiram incidentes provocados por pessoas inescrupulosas, que serão em tempo apurados, que, mediante atos criminosos, perturbaram a marcha do processo;

agora, vem o suplicante de saber que V. Ex., antes de ser a paciente submetida a novo exame, autorizou, fundado em atestado do professor Roxo, a volta da paciente à sua residência, depois que ela, sem qualquer assistência médica, permaneceu por oito dias, por ordem de V. Ex. e à disposição do Juizo, em a Casa de Saúde, Sanatório Botafogo S. A.;

ora, a falta de imediata assistência médica e a possibilidade de voltar a paciente à sua casa, onde ela não tem nem empregadas, que façam o serviço, nem enfermeiras, que a guardem, são fatos que podem causar mal à paciente;

o suplicante não quer assumir a responsabilidade pelo que, em razão desses fatos possa suceder à paciente, ele, que apenas deseja que sua mãe se restabeleça, ou, no caso de perseverar o mal, tenha os cuidados que requer a sua enfermidade;

assim, pedindo a atenção para as considerações que vêm de ser aduzidas, o suplicante, que sabe estar a paciente, por sua livre vontade, na Clínica de Repouso White, pede se digne V. Ex. de oficiar àquela casa no sentido de trazer ao conhecimento deste Juizo qualquer alteração que apresente a paciente enquanto lá se conservar e que, para fixação da causa, se proceda, sem demora no novo exame já ordenado:

não é prudente, nem aconselhavel, que a paciente se mantenha como está, sem a proteção da Justiça.

E. R. Deferimento.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1945.

Jorge Dyott Fontenelle, adv. ins. n. 680.

Estando a minha posição, em face do exposto, perfeitamente esclarecida, passo a aguardar o pronunciamento da Justiça.

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1945.

Cyro Lacerda de Azevedo."

V...mos ler, "VAMOS LER!"

Aviões alemães desceram na Suécia

Havia civis juntamente com a tripulação

LONDRES, 8 (R.) — Anuncia-se que, de 10 aviões alemães que se encontravam sôbre território sueco, seis desceram em Ystad. Além de um que caiu ao mar, outros três tomaram rumo ignorado.

DESERTARAM

LONDRES, 8 (R.) — Os ocupantes dos aviões alemães que desceram em território sueco, e que ficaram em custódia, declararam às autoridades que não eram refugiados. Haviam tomado a costa sueca pela ilha dinamarquesa de Bornholm, onde pretendiam descer.

Acrescenta a Reuters: Dois aviões militares alemães desceram no mesmo lugar (Ystad), quarta-feira. As tripulações dêsses aparelhos haviam desertado, e com elas vinham diversos civis.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Oportunidades comerciais

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, leva, por nosso intermédio, ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Riverplate, do Uruguai, deseja entrar em contacto com exportadores de artigos brasileiros manufaturados.

J. Chervlasvsky, da Argentina, deseja vincular-se com exportadores de tesouras, pinças, pentes e artigos de fantasia.

Lehrfeld Wolff & Jelinek, de Nova York, deseja entrar em contacto com importadores de aviões "Piper Club" (80).

H. Erusterberger Co., de Nova York, deseja entrar em contacto com exportadores de pentes de matéria plástica.

B. H. Stenberg, de Chicago, deseja vincular-se com exportadores de tecidos de algodão e de "rayon".

Produtos químicos Argentil, da Argentina, deseja relacionar-se com fabricantes de goma laca.

Casa Cadenaci, da Argentina, deseja entrar em contacto com exportadores de anil para roupa.

Edwarard Mayo, de Nova York, deseja vincular-se com exportadores de mamona, mandioca e óleo de babaçú.

Briggs, de Nova York, deseja vincular-se com exportadores de tecidos de algodão (especialmente para camisas e artigos de homem).

Stone Craft Importers, de Nova York, deseja vincular-se com exportadores de pedras semi-preciosas.

The Williams Company deseja entrar em contacto com importadores de artigos de louça e porcelana.

The Tri-Ocean Company, de Nova York, deseja vincular-se com exportadores brasileiros de artigos em geral.

Sociedade General de Importacion, da Argentina, deseja entrar em contacto com exportadores de artigos brasileiros.

J. Gillis, de Nova York, deseja entrar em contacto com exportadores de chocolate em barras.

Perla Pharmacy, de Nova York, deseja vincular-se com exportadores de pentes de borracha.

Livinsgton Southard Inc., de Nova York, deseja vincular-se com exportadores de tecidos de algodão.

Jamaica Food Company, de Nova York deseja entrar em contacto com importadores de frutas secas, cereais, produtos enlatados.

Import Trade Service, de Ohio, deseja vincular-se com exportadores de ceras e outros produtos nacionais.

Para maiores detalhes a respeito das oportunidades comerciais acima os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à rua da Alfândega, 21, 5º andar, Rio de Janeiro.

DA PARAIBA

Posse do secretário e do oficial de Gabinete da interventoria — Novos prefeitos

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Tomaram posse dos cargos de secretário da interventória e oficial de gabinete, os Srs. Orris Barbosa e Admar Soares.

— Causou boa impressão a nomeação do Sr. José Marinho Falcão para prefeito de Sapé. Perten ce êle a tradicional familia radicada na Várzea do rio Paraiba há mais de 200 anos.

O antigo prefeito de Sapé, Sr. Oswaldo Pessoa foi convidado para prefeito de João Pessoa, devendo ser nomeado dentro de poucos dias. Também repercutiu com agrado essa escolha.

— A posse do prefeito Severino Procópio, de Campina Grande, foi solene, tendo comparecido milhares de pessoas, que hipotecaram solidariedade à candidatura do general Dutra, mormente dos meios trabalhistas.

Falou o Sr. Samuel Duarte, secretário do interior, cujo discurso foi muito aplaudido.

— O interventor Rui Carneiro continua recebendo telegramas de solidariedade e apoio de todos os pontos do Estado.

Quem ainda não recebeu a sua carteira de motorista?

Uma nota esclarecedora da Delegacia de Trânsito fluminense

Comunicam-nos do gabinete do delegado de Trânsito Público do Estado do Rio:

"A Delegacia de Trânsito Público do Estado do Rio já ultimou a confecção e expedição de todos os processos e carteiras de habilitação de motoristas estaduais, pelas nacionais, de acordo e nos termos do decreto-lei n.º 3.651 (Código Nacional de Trânsito), e que se referem às substituições das mesmas. Para o fim conveniente, a Delegacia já remeteu aos delegados dos municípios as carteiras das pessoas ali residentes. Poucos processos não puderam ser completados por falta de elementos essenciais à identidade dos motoristas, como falta de filiação, de residência, naturalidade, nacionalidade, e, em outros casos, necessidade de retificação de nomes no Instituto de Polícia Técnica. Afim de que não se prolongue por mais tempo a ultimação e encerramento desse serviço, pede a Delegacia de Trânsito aos senhores motoristas que ainda não receberam as suas carteiras substituídas, o especial obséquio de conhecerem o motivo do retardamento, dirigindo-se no caso da não obtenção de justificativa, ao delegado de Trânsito, pessoalmente, ou por carta, com detalhes explicativos, para imediata providência. Deseja a Delegacia de Trânsito ter conhecimento de queixas e reclamações por ventura existentes, afim de dar um balanço geral nesse serviço de substituição das carteiras de motoristas estaduais pelas nacionais de habilitação, que se elevou no Estado do Rio a cerca de 12 mil."

Homenagem às unidades que deram maior número de voluntários à FEB

A entrega da placa terá carater solene

PORTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal de A NOITE) — Pelo comandante da 3ª Região Militar, sediada nesta capital, general Salvador Cesar Obino, será entregue dentro de poucos dias o bronze oferecido às unidades federais aquarteladas neste Estado que contribuiram com maior número de soldados voluntários para a formação da FEB. Os corpos de tropa distinguidos com tão justa honraria são os seguintes: 8º Batalhão de Caçadores de São Leopoldo, 8º Regimento de Infantaria, de Passo Fundo e 3ª Companhia de Intendência Regional desta capital. O ato de entrega da placa terá carater solene, devendo comparecer pessoalmente a cada unidade o general Salvador Cesar Obino. O bronze constitui primoroso trabalho artístico do Sr. João Marcos Teixeira Bastos, tendo em relevo a figura de um expedicionário e como fundo a Bandeira Nacional. No canto esquerdo vem-se os mapas da América do Sul e da Europa em baixo dos quais se lê: "Oferecido pelo general Salvador Cesar Obino, comandante da 3ª Região Militar, às unidades que deram maior contingente para a FEB, enviado em dezembro de 1944."

Comunicados Fúnebres

Consul argentino
RAUL GRONDONA

✝ Sua família convida os amigos para assistirem à missa em intenção da sua alma, que manda rezar terça-feira, 10 do corrente, às onze horas, na igreja N. S. de Copacabana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião.

MARIA OTAVIA DE ANDRADE POTI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A Escola Ana Nery, agradece, sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível diplomada MARIA OTAVIA DE ANDRADE POTI, e convida a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram demonstrações de sentimento para à missa que manda rezar, em intenção de sua bela alma, na sua Capela (Av. Ruy Barbosa n.º 762), amanhã, (terça-feira), às 8 horas.

Antecipa sinceros agradecimentos.

Olga Silva Leandro da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antenor Leandro da Costa, Olnor Leandro da Costa e viúva Olimpia de Araujo Silva, sensibilizados, agradecem penhoradíssimos, o confôrto que lhes foi dispensado por tôdas as pessoas que participaram de sua imensa dor, quer homenageando com sua presença, quer acompanhando o enterro, enviando corôas, flores, cartas, telegramas e cartões, por ocasião do falecimento de sua adorada, querida e inesquecível espôsa, mãe e filha, OLGA, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua honíssima alma será rezada. Quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando, desde já, a sua profunda gratidão a todos que comparecerem a êsse piedoso ato.

HILARY MOURA

✝ Izaura Braz de Moura convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu saudoso esposo HILARY MOURA, amanhã, terça-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária. Confessa-se antecipadamente grata.

ALBERTO HENRIQUE DUMONT ROESCH

✝ Alberto Roesch e Carmen Dumont Roesch participam o falecimento de seu filho ALBERTO HENRIQUE, ocorrido em Pôrto Alegre. O enterramento sairá às 15 horas de hoje da capela do Cemitério São João Batista.

JOAQUIM PINTO DA FONSECA JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo.

JOÃO ALVES PEREIRA DE ANDRADE

✝ Custodio Gomes Dias Torres, ausente em Portugal, representado por seus filhos, Victorino, Octavio, João, Custodio e Ermelinda, manda rezar missa por alma de seu inesquecível amigo, JOÃO ALVES PEREIRA DE ANDRADE, falecido em 12 de Setembro de 1944 — no Convento do Carmo no Largo da Lapa, às 9 horas do dia 10 do corrente, (terça-feira), convidando para êste ato religioso a Exma. Familia, parentes e amigos, antecipando desde já seus agradecimentos.

O Domingo Esportivo

TAÇA "ANTENOR DE RESENDE"

Ley, do I. C. R. J. venceu a primeira regata do ano em disputa do troféu dos veleiros novos

A competição da Taça Antenor de Resende, criada pelo desportista que dá o nome a um rico troféu, representa uma das mais úteis iniciativas em benefício do desenvolvimento do desporto da vela.

O intuito e objetivo das regatas em disputa dessa taça, como consta de seu regulamento, são principalmente educativos e firmar moral e desportivamente novas tripulações de amadores para os [illegible] a vela.

Assim os concorrentes são os sócios ou filhos de sócios dos clubs filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor com a idade máxima de dezoito anos.

Para a primeira regata da série anual de 1945 — a série compreende oito regatas — inscreveram-se seis iates da classe internacional Snipes de 12m.2., soprando um vento favorável de fôrça 2 com rajadas de fôrça 3.

Depois de alternativas bastante interessantes, principalmente na luta pelo segundo, a regata encerrou-se com a vitória do jovem Wanderley, figura muito conhecida no Iate Club do Rio de Janeiro que teve como proeiro Roberto Bonchini.

A classificação

1.º Ley — Comandante: Carlos Alberto Wanderley. Proeiro — Roberto Bonchini. Do I.C.R.J.

2.º Jeep — Comandante: Ayres da Fonseca Costa Jr. Proeiro — Emanuel Antonio Fonseca Costa. Do I.C.R.J.

3.º Vai Bôa — Fernando José Pimentel Duarte — Proeiro: Getulio Pereira. C. R. Guanabara.

4.º Mimamo — Comandante: Gastão Hugo Pereira de Souza. Proeiro: Ivaldo Santos, do I. C. Brasileiro.

5.º Tan — Dirk Van Eysen. Proeiro: Reny Porto, do C. R. Guanabara.

A direção do certame

No contrôle da regata destacaram-se o Sr. Fernando Ayelar e o Sr. Anchize Carneiro Lopes. A regata transcorreu sem nenhum protesto.

TURF

Fácil vitória de Fulgor, no Clássico "6 de Março"

Ótima a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro. Enchendo-se desde cedo o hipódromo, que apresentava bonito aspecto, com as tribunas totalmente ocupadas, havendo, outrossim, bastante animação.

O interessante programa foi cumprido fielmente, havendo o clássico "6 de Março" sido ganho, brilhantemente, por Fulgor, bem dirigido por Armando Rosa.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Grace, 52, A. Silva; 2.º — Salvado, 54, A. Araujo; 3.º — Frivola, 52, O. Coutinho. Correram mais: Lysandra (A. Rosa), Ursula (O. Ullôa). — Tempo — 61 3/5. Rateios do vencedor — Cr$ 35,50. Dupla (23) — Cr$ 122,00. Placés — não houve. Apostas — Cr$ 58.680,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Preciosa, 51, D. Ferreira; 2.º — Escorpion, 56, E. Castillo; 3.º — J. Reviera, 54, A. Araujo. Correram mais: Glauco (J. Mesquita), Eglanto (A. Silva), Bonita (H. Soares). Tempo — [illegible]. Rateios do vencedor — Cr$ 39,00. Dupla (23) — Cr$ 58,00. Placés — Cr$ 19,00 e 26,00. Apostas — Cr$ 105.700,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Dileroi, 56, J. Mesquita; 2.º — Dandy, 52, H. Soares; 3.º — R. Master, 52, O. Ullôa. Não correu: Conselho. Correram mais: Minuano (C. Pereira), Caird (A. Silva), Suez (J. Martins), Morongo (S. Batista), Coreus (Reduzindo Filho). Rateios do vencedor — Cr$ 32,00. Dupla (23) — Cr$ 53,50. Placés — Cr$ 21,00, 11,00 e 14,00. Apostas — Cr$ 152.710,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º cabeça.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Mabel, 54, I. Souza; 2.º — Valente, 56/3, O. Reichel; 3.º — Golias, 52, A. Derbico. Correram mais: Big Ben (O. Ullôa), Simbólico (J. Martins), Espadim (E. Castillo), Dynasti (G. Costa). Tempo 90 2/5. Rateios do vencedor — Cr$ 28,00. Dupla (13) — Cr$ 69,00. Placés — Cr$ 11,00 e 11,00. Apostas — Cr$ 177.390,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º três corpos.

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Ina, 53, J. Mesquita; 2.º — Frisson, 55, E. Castillo; 3.º — Batan, 55, I. Souza. Correram mais: Admitido (P. Simões), Heleno (O. Ullôa), Grey Lady (J. Maia), Viajada (D. Ferreira), Três Pontas (A. Silva), Ilheus (J. Martins), Furrusca (N. Linhares). Tempo — 103 1/5. Rateios do vencedor — Cr$ 228,00. Dupla (23) — Cr$ 29,00. Placés — Cr$ 18,00, 11,00 e 14,00. Apostas — Cr$ 217.510,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º pescoço.

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Hyperbole, 55, D. Ferreira; 2.º — Farinelli, 55, E. Castillo; 3.º — Alvinegro, 55, J. Borgado. Correram mais: Ixtria (A. Silva), Florian (J. Mesquita), Motocolombo (S. Camara), Minucia (A. Araujo), Diamant (H. Nunes), Unico (O. Serra), Irinia (L. Pereira), Sombra (A. Rosa), Hipona (A. Barbosa). Tempo — [illegible]. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Dupla (12) — Cr$ 37,00. Placés — Cr$ 11,00, 20,00 e 15,00. Apostas — Cr$ 275.880,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º cabeça.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Vontade, 51/50, J. Martins; 2.º — Valipor, 60, O. Serra; 3.º — Ilechizo, 52, O. Machado. Não correu: I. Burns. Correram mais: Fritz Wilberg (L. Rigoni), Na Adela (J. Souza), Tam Tam (A. Barbosa), H. Willk (R. Silva), Monia (O. Ullôa), Armonioso (J. Portilho), Luxemburgo (J. Maia). Tempo — 89. Rateios do vencedor — Cr$ 80,00. Dupla (13) — Cr$ 190,00. Placés — Cr$ 23,00 20,00 e 11,00. Apostas — Cr$ 299.220,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º três corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00, 8.000,00 e 4.000,00. — Venceram: 1.º — Fulgor, 53, A. Rosa; 2.º — Casablanca, 56, P. Simões; 3.º — Miami, 60, O. Fernandes. Correram mais: Piccadilly (A. Araujo), Fandango (E. Castillo), Marrocos (D. Ferreira), Espedicho (O. Ullôa), Stuka (R. Freitas), Arvoredo (C. Pereira), Tacoaridão (J. Souza). Tempo — 118 1/5. Rateios do vencedor — Cr$ 15,00. Dupla (13) — Cr$ 33,00. Placés — Cr$ 12,00, 11,50 e 37,00. Apostas — Cr$ 378.240,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º corpo.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Zagal, 51, A. Brito; 2.º — Salmon, 56, P. Simões; 3.º — Chips, 51, A. Barbosa. Correram mais: Argentina (G. Costa), Rosekmoy (J. Maia). Tempo 102 4/5. Rateios do vencedor — Cr$ 42,00. Dupla (13) — Cr$ 72,00. Placés — Cr$ 22,00 e 16,00. Apostas — Cr$ 385.590,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 2.021.930,00.

Concursos

Bolo simples — 15 vencedores com 6 pontos — Cr$ 2.538,00.

Bolo duplo — 1 vencedor, com 13 pontos — Cr$ 27.601,00.

Betting Jockey Club — 40 vencedores — Cr$ 302,00.

Betting Itamarati simples — 331 vencedores — Cr$ 129,00.

Betting Itamarati duplo — 2 vencedores — Cr$ 29.462,00.

O turf no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 7 (R.) — Ofereceram o seguinte resultado as carreiras realizadas na tarde de ontem no Prado dos Moinhos de Vento:

1.º páreo — Venceram — Flecha e Uxi — Ponta Cr$ 11,00; dupla Cr$ 18,00.

2.º páreo — Venceram — Franca e Marlen — Ponta Cr$ 77,00; dupla Cr$ 78,00.

3.º páreo — Venceram — Dama de Chocolate e Western — Ponta Cr$ 30,00; dupla Cr$ 43,00.

4.º páreo — Venceram — Cerro Verde e Déa — Ponta Cr$ 57,00; dupla Cr$ 38,00.

5.º páreo — Venceram — Sapo e Sua Alteza — Ponta Cr$ 116,00; dupla Cr$ 56,00.

6.º páreo — Venceram — Urano e Fanacho — Ponta Cr$ 75,00; dupla Cr$ 57,00.

7.º páreo — Venceram — Auriféra e Manicomio — Ponta Cr$ 55,00; dupla Cr$ 43,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 312.783,00.

Turf em S. Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje no Hipódromo Paulistano:

1.º páreo — Venceram — Floreio e Furioso — Ponta Cr$ 28,00; dupla 19,00. Placés — Cr$ 11,00 e 11,00.

2.º páreo — Idolma e Austerlitz e Santa Maria — Ponta Cr$ 33,00; dupla 23,00; placés 15,00, 12,00 e 53,00.

3.º páreo — Estouvado e Urapurú — Ponta Cr$ 11,00; dupla 23,00. Não houve placés.

4.º páreo — Memphys — Banco — Divilko — Ponta Cr$ 196,00; dupla Cr$ 26,00; placés — 49,00, 61,00 e 36,00.

5.º páreo — Missiva — Maracanan. Ponta Cr$ 52,00; dupla 18,00; placés 22,00 e 18,00.

6.º páreo — Empresa — Futuro e Kelsk — Ponta Cr$ 43,00; dupla 45,00; placés 21,00, 14,00 e 16,00.

7.º páreo — Fagulha e Edelweiss — Ponta Cr$ 27,00; dupla 43,00; placés 15,00 e 17,00.

8.º páreo — Estafeto, Orage e Madrilena; Ponta Cr$ 18,00; dupla 21,00; placés 13,00 e 12,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.841.590,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 74.980,00.

Movimento geral — Cr$ .... 1.916.580,00.

Cessou a greve na cidade do Rio Grande

Foi feito um acôrdo

RIO GRANDE (R. G. do Sul), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Terminou a greve do pessoal do tráfego da Prefeitura, da Rede Elétrica, Oficinas e Limpeza Pública, cujo desfecho paralizara os seus serviços.

Após várias reuniões no gabinete do prefeito Roque Aita, os grevistas resolveram suspender o movimento, firmando um acôrdo.

A greve, que teve por finalidade o aumento de salário, decorreu num ambiente pacífico.

MINAS COESA EM TÔRNO DO GENERAL DUTRA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Como falou o governador mineiro

Agradecendo a homenagem, o governador Benedito Valadares pronunciou, de improviso, eloquente discurso, sendo muito aplaudido. De início, disse S. Excia. que era da mais alta significação para ele, aquela manifestação do povo de Belo Horizonte. Após outras considerações, afirmou o governador mineiro que na hora presente de tão graves dificuldades Minas quis lembrar ao país, como candidato à presidência da República, um nome capaz de satisfazer as verdadeiras aspirações da coletividade. Militar ilustre, o general Eurico Gaspar Dutra, que tem consagrado suas melhores energias ao engrandecimento do Exército, é também cidadão sereno, credor do apreço e da admiração dos brasileiros. Terminando, disse o governador Benedito Valadares que Minas se acha unida pela Democracia, pela Pátria, e essa união é demonstração eloquente do patriotismo e do desejo que a todos move de servir ao Brasil e nada poderá perturbar a união completa e indissoluvel de Minas a serviço da Democracia do Brasil.

A grande convenção política mineira

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — A história política de Minas é uma fonte salutar de ensinamentos cívicos. Mas em seu passado o Estado montanhês, por seu povo, poucas vezes atendeu, com tanta firmeza e com tão inabalavel convicção, ao apelo feito à sua consciência cívica como na hora atual, para confirmar as suas tradições de serenidade e equilíbrio. Acima das dissensões políticas mais uma vez o povo mineiro colocou os destinos da Pátria, dando demonstração de sadio patriotismo, unindo-se em tôrno da candidatura do Gen. Eurico Dutra. O dia de hoje, com a instalação da Convenção do situacionismo mineiro, está destinado, assim, a assinalar um dos mais culminantes momentos históricos da vida de Minas e do Brasil. Na grande Convenção política, os mineiros assentaram as bases do Partido Social Democrático e ratificaram o lançamento da candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra.

Êsses acontecimentos assumem transcendental importância e se revestem da maior significação. Os fundamentos do Partido Social Democrático, que coordenará as diretrizes políticas que apoiam o candidato nacional, nasceram da consciência esclarecida do povo e foram subscritas por seus mais expressivos mandatários como básicos da campanha em que se empenham para assegurar ao Brasil, de par com o prestígio internacional da desenvolvimento crescente do seu progresso e a paz e a tranquilidade interna.

Instalada a convenção

Precisamente, às 20,40, no Estádio Benedito Valadares, instalou-se o conclave das fôrças políticas de Minas com a participação de todos os delegados dos municípios mineiros, no total aproximado de 5.000 pessoas, além de representantes de outros Estados da Federação. Estavam presentes os Srs. Luiz Novelli, representante do ministro Eurico Gaspar Dutra, Geraldo Mascarenhas, representando o presidente da República, Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo do Estado do Rio, representando o interventor Amaral Peixoto, Tarcilio Vieira de Melo, secretário da Justiça da Bahia, representando o interventor general Renato Pinto Aleixo, José Henrique Hasteneiter, representando o interventor de Mato Grosso, Sr. Julio Muller; Sebastião Nogueira de Lima, secretário da Educação de S. Paulo e João Carvalhal do Conselho Administrativo do mesmo Estado, ambos representando o interventor bandeirante. No momento em que o governador Benedito Valadares deu entrada no Estádio que tem o seu nome, prolongada salva de palmas se fez ouvir. Todos os convencionais, de pé, o receberam, dando vivas ao seu nome, ao presidente Getulio Vargas e ao general Eurico Gaspar Dutra.

A constituição da mesa

Ficou assim constituida a mesa que presidiu aos trabalhos da memorável Convenção política. Na presidência, o governador Benedito Valadares, tendo à sua esquerda o Sr. Luiz Novelli, representante do general Eurico Dutra e, à direita, o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema. Viam-se, ainda, os Srs. Geraldo Mascarenhas e Israel Pinheiro, Melo Viana, os representantes de todos os Estados que aqui se encontram, além de outras figuras representativas da política mineira.

O discurso do governador Benedito Valadares

Abrindo os trabalhos, o governador mineiro pronunciou o seguinte discurso:

"Ao dirigir-vos a palavra, nesta reunião de tamanha expressão cívica, temos o pensamento voltado para a Pátria, de cujos destinos políticos somos os brasileiros responsáveis perante a civilização.

Não foram apenas sentimentos de solidariedade partidária que trouxeram os representantes da opinião política dos 316 municípios de Minas Gerais a êste grandioso conclave. Foi um movimento de opinião nascido do âmago da consciência dos mineiros, convictos da necessidade de interrompermos a faina diária para sermos lidadores esclarecidos da democracia do Brasil. Desde 1930, o Brasil vem procurando rumos mais seguros para a sua organização política. A experiência do voto secreto, a Constituição de 1934, que diminuia os poderes do Executivo, as idéias extremistas, a Constituição de 1937, tudo demonstrava que a Nação, saida do regime de atas falsas e do desrespeito à opinião popular, permanecia ainda indecisa na direção a seguir. Depois de 7 anos de interrupção das atividades partidárias, encontramo-nos, de novo no cenário político, já agora com diretrizes mais definidas.

Pondo à prova os regimes políticos, a guerra mundial mostrou a fôrça das instituições democráticas fundadas no respeito à vontade soberana do povo e orientadas para um sistema de equilíbrio social que a todos os cidadãos, indistintamente assegura vidas dignas, trabalho e justiça. A Democracia social passou a ser aspiração dos brasileiros. Em tôdas as fases da sua história Minas Gerais sempre esteve devotadamente a serviço da Nação.

Nossos entendimentos em S. Paulo visaram a objetivos claros e essenciais: regime democrático com fiel acatamento à vontade popular, evidenciado na liberdade de propaganda de candidaturas e idéias, em eleições livres, e na mais completa subissão ao resultado das urnas; política social de perfeita harmonia entre o capital e o trabalho, com garantia excessiva dos direitos do trabalhador; política externa de solidariedade continental, com melhor compreensão da vida internacional, em que todos os povos tenham assegurado o direito à paz, ao trabalho e à prosperidade. Êsses postulados, que enformam o espírito dos povos de nosso Continente, conjugam-se com as tendências de Minas Gerais, cuja história patenteia constante vocação democrática e configuram nossas aspirações de manter o Brasil harmonizado com as nações da América, na luta pelo ideal de uma civilização nova, fraterna e mais humana na sua estrutura.

Aceita pelo seu gênio político as transformações pacíficas, Minas sempre soube construir e evoluir em atmosfera de ordem e de paz. Sempre procura resolver os problemas públicos segundo as normas traçadas pela índole histórica, cristã e jurídica. E se os tem de solucionar em função de homem, sagra e enaltece aquele cujas virtudes os coloquem dentro das mais profundas aspirações nacionais e de acôrdo com o carater e o espírito elevado e nobre do povo brasileiro. Para nós, os homens se estimam por valores que estejam em consonância com a alma e a vocação do Brasil. As circunstâncias da hora presente, reflexo dos acontecimentos que abalam o mundo, conclamam os brasileiros para o serviço da Democracia.

Minas, com o senso de oportunidade e com as imposições de seu civismo, não tergiversou em resumir a função patriótica que lhe cabe no seio da Federação.

Fiel aos sentimentos dos mineiros e atuando com esta convicção, cuidamos de sentir de perto o pensamento do nobre povo do Estado de S. Paulo. Ouvindo seu govêrno, seus homens de partido, seu clero, suas classes produtoras, suas classes trabalhistas, chegamos ao nome do general Gaspar Dutra, solução que atende aos interêsses nacionais, para a sucessão presidencial da República. Grande figura no seio das fôrças armadas e cidadão de raras virtudes públicas, sua candidatura representa na hora que vivemos, a realização dos anseios democráticos do país, dentro do espírito de progresso, do amor à ordem, do culto da justiça e dos ideais de fraternidade. Militar, tem demonstrado nos altos postos a que ascendeu pelo valor pessoal, as melhores qualidades do soldado brasileiro, sabendo temperar a bravura com a serenidade, o sentimento de medida com o espírito renovador. E' um homem cuja vida se pauta pela simplicidade democrática, orientada na energia da honra e da integridade moral. E' um realizador incansável, que se entrega ao trabalho de cada dia com a fé e discreção do patriota, prestando ao Exército os mais notáveis serviços. Nessa atividade permanente e sem pressa, não se descobre descontinuidade na atuação do militar e do cidadão. Serve ao Brasil com patriotismo, sem eiva de ambição, sendo seus atos e as suas palavras revestidos daquela economia enérgica, sinal de fôrça e da harmonia na conduta humana. Avesso ao aparato e ao alarde, realiza seu programa com clarividência e critério, dando ao país um exemplo diário de nobreza de intenções a serviço de sua grandeza material e moral. Seu nome é uma bandeira, sua vida uma lição cívica. Sua candidatura tornou-se, por isso mesmo, eminentemente nacional. As convenções que se realizam em todos os Estados da Federação estão demonstrando que ela exprime a vontade do país. Ao avizinhar-se o fim da guerra em que com tanta bravura defendemos, em solo estrangeiro, a nossa soberania e os princípios da civilização, essa candidatura é realmente um imperativo de nosso patriotismo. Assim pensamos nós nas conversações em S. Paulo. Assim também pensou S. Paulo em suas deliberações.

Cabe, agora, o vosso pronunciamento. E para que expressasse na realidade, o do povo mineiro, foi que convocamos esta grandiosa Convenção, a que se acham presentes as fôrças políticas efetivas de Minas Gerais.

Nós nos submeteremos a êsse pronunciamento e, qualquer que seja o resultado das vossas deliberações, será mantido com a fidelidade de quem, no exercício de cargo de govêrno, nunca se distanciou dos sentimentos do povo mineiro. Devemos, ainda, acrescentar algumas palavras sôbre a necessidade da organização de um partido político que, na mais perfeita arregimentação, propugne pela democracia em Minas Gerais. Êsse partido não deve ter programa de feição personalista, mas de idéias e, por isso mesmo, terá as fileiras abertas a todos, sem exceção, que comunguem no desejo da união mineira pelo triunfo da democracia no Brasil. Aqueles que não quiserem caminhar conosco nessa jornada terão o nosso respeito pelas suas idéias e pelas suas diretrizes. Se assim não fosse deixariamos de ser democratas e estariamos iludindo o povo que confia em todos nós, presentes nesta reunião, como intérpretes do seu pensamento.

Nada que diga respeito a nossas pessoas deverá influenciar nossas decisões, que se colocarão acima das paixões e que tanto inferiorizam os homens quando estão no serviço da Pátria. Valemos, na vida pública, pela elevação do sentimento e pela nobreza do ideal, e só assim podemos merecer e conservar a estima e o apreço de nossos concidadãos. Só a sinceridade, posta a favor das aspirações da comunhão, é capaz de mover e unir o povo.

A imponência e a significação desta assembléia composta de representantes autênticos do povo de Minas constituem uma prova impressionante de que, desde a mais modesta vilá até a mais adiantada cidade, todo o povo mineiro se ergue, nos estos de sua alma cívica, para os prélios da liberdade e da luta pacífica das urnas, nos quais sempre soubemos dar inesquecíveis exemplos de cultura política e de amor à Pátria.

Eu vos saúdo como verdadeiros intérpretes da Minas heróica e grande, serena na modéstia laboriosa, sempre fiel ao Brasil nas lições imortais de seu patriotismo".

70.000 pessoas

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Desde as primeiras horas da tarde de sábado, a praça Rio Branco começou a regorgitar com a chegada de grande público, que deveria assistir ao grande comício em homenagem ao governador Valladares e ao prefeito Juscelino Kubitschek, pelos relevantes serviços que os mesmos tem prestado ao povo mineiro e particularmente à capital belohorizontina. Em pouco tempo compacta massa humana enchia literalmente o local assim como as imediações, numa demonstração eloquente de entusiasmo cívico. Representantes das classes sociais, muitos trazendo sugestivos estandartes glorificadores dos homenageados, se comprimiam diante do palanque artisticamente ornado, próximo das escadarias do edifício da Feira de Amostras. De todos os cantos ouviam-se estrepitosas palmas e vivas aos homenageados e vivas ao Sr. Getulio Vargas e ao general Eurico Gaspar Dutra. Delegações operárias empunhando painéis com dísticos alusivos às realizações do chefe do Executivo mineiro em prol das reivindicações das classes trabalhistas do Estado sobressairam-se pela vibração de seus aplausos nessas grandiosas e espontâneas manifestações de cunho nitidamente democrático.

Podia-se calcular em 70 mil pessoas essa imensa massa humana estacionada em torno do palanque governamental.

O discurso do prefeito Juscelino Kubistechek

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Abrindo o comício, usou da palavra o prefeito Juscelino Kubistechek, que, em vibrante oração, disse do significado da homenagem que ia ser prestada ao governador Benedicto Valladares. Sua oração era de instante a instante interrompida por vibrantes salves de palmas; a seguir, falaram numerosos oradores, muitos deles operários, que usaram da palavra no seio da imensa massa que compareceu ao comício.

Grandes aclamações ao nome do general Dutra

BELO HORIZONTE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — No decorrer de todos os discursos que foram pronunciados durante o comício, o povo não se cansou de vivar o ministro Gaspar Dutra, candidato das fôrças majoritárias à presidência da República. Por outro lado, os oradores que se fizeram ouvir teceram hinos de glória ao ilustre militar, pondo em relevo suas qualidades de homem público, militar disciplinado e disciplinador e organizador da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Delegações participantes da convenção

BELO HORIZONTE, 8 (A.N.) — Tomaram parte na grande convenção das fôrças políticas mineiras, realizada hoje à noite, as delegações dos seguintes municípios:

MONSANTO — Representada por 15 pessoas int. entes daquele município e chefiada pelo prefeito Pedro Paulino Costa; MACHADO — Composta de 6 pessoas chefiada pelo prefeito João Vieira da Silva; MANGA — Composta de 8 pessoas, chefiada pelo prefeito Anfrisio Lima; JANUARIA — Composta de 35 pessoas, chefiada pelo prefeito Sisenano Itabaiana; CAMANDUCAIA — Composta de 8 pessoas, chefiada pelo prefeito Benedito Silva Santos; PASSOS — Composta de 15 pessoas, chefiada pelo Sr. Wellington Brandão; advogado, fazendeiro, ex-vereador e vice-presidente da Associação Rural do Comércio e de indústria de Passos; ITUIUTABA — Composta de 26 pessoas e chefiada pelo Sr. Omar de Oliveira Diniz; CARMO DO PARANAIBA — Composta de 14 pessoas e chefiada pelo prefeito Misael Luiz de Carvalho; SÃO FRANCISCO — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo prefeito Oscar Caetano Gomes; MARIA DA FE' — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo prefeito José Zarons; ANDRADAS — Composta de 4 pessoas e chefiada, pelo fazendeiro e prefeito José Teixeira de Magalhães; NEPOMUCENO — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo médico, fazendeiro e prefeito Rubens Ribeiro; PRESIDENTE OLEGARIO — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo prefeito Abelardo Baeta; PEDRO LEOPOLDO — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo prefeito Cristiano Otoni Gonçalves Ferreira; PIUI — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Artede Almiada de Faria; ITAMBACURI — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo prefeito Sérgio Lago Pinheiro; ARANA' — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo prefeito Alvaro Cardoso de Menezes; ALVINÓPOLIS — Composta de 12 pessoas, chefiada pelo prefeito Manuel de Araujo Cortes; ABRE-CAMPO — Composta de 5 pessoas, chefiada pelo médico e antigo presidente do P.R.M. Custódio de Paula Rodrigues; AIMORES — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo Sr. Américo Martins da Costa; CACHAMBU' — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo advogado e prefeito Renato Maurício e Silva; MONTE BELLO — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo dentista e prefeito Francisco Venceslau dos Anjos; BOA ESPERANÇA — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo prefeito Joaquim Vilela; SETE LAGOAS — Composta de 28 pessoas e chefiada pelo farmacêutico, ex-deputado, ex-presidente da Câmara, fazendeiro, industrial e criador Alonso Marques Ferreira; CORAÇÃO DE JESUS — Composta de [illegible] pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Caetano Gonçalves de Macedo; SÃO GONÇALO DO ABAETÉ — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo prefeito Messias de Matos Junior; SÃO JOÃO DA PONTE — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Alcebiades Souza Santos; BUENO BRANDÃO — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo prefeito Roberto Severini Filho; RESPLENDOR — Composta de 13 pessoas e chefiada pelo advogado e prefeito Alexandre de Alencar; EUGENÓPOLIS — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo prefeito Francisco de Assis Carvalho; CLAUDIO — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo prefeito Custódio Costa; CAPELINHA — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo prefeito Jacinto José Ribeiro; BORDA DE MATA — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo prefeito Rubens Carvalhais de Paiva; BOCAIUVA — Composta de 2 pessoas e chefiada pelo prefeito Geraldo Caldeira Vale; ANDRELANDIA — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo médico, industrial, fazendeiro e prefeito José Gustavo Alves; BICAS — Composta de 14 pessoas e chefiada pelo industrial, comerciante e prefeito Edison de Souza; GUARARA' — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo prefeito coronel Berioldo Garcia Machado; TRES PONTAS — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Osvaldo Reis; RIO PRETO — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Dolor Gentil Ramalho Pinto; MONTE AZUL — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Levi Souza e Silva; PORTEIRINHA — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo médico, fazendeiro e prefeito Almerindo Alves de Brito Faria; MERCES — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Alziro Augusto Mendes; JOÃO PINHEIRO — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo prefeito Antônio Pereira de Andrade; PASSA TEMPO — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo prefeito Bolivar Andra; ARCOS — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo prefeito Moacir Dias de Carvalho; CAMPESTRE — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Benedito Jorge; RAUL SOARES — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo prefeito Luiz Domingos Silva; CAMPINA VERDE — Composta de 9 pessoas, chefiada pelo prefeito Nicodemus de Macedo; INHAPIM — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo médico, industrial e fazendeiro Guilhermino de Oliveira; SABARA — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Homero Machado Coelho; JACINTO — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo fazendeiro Poli Tupi; ERVALIA — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo advogado Paulo Vieira de Vasconcelos; ITAPECERICA — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Severo Augusto Ribeiro; BOMSUCESSO — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo comerciante e prefeito José Vanderlei Lara; PRATAPOLIS — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo advogado Juventino Cardoso Lemos; CAMPO FLORIDO — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo prefeito Vicente Ribeiro do Vale; BOTELHOS — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Cesar Monerat Luterbach; IBIA — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Getulio Portela; OURO PRETO — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo médico, industrial e prefeito Washington de Araujo Dias; ALMENARA — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Amâncio de Lucena Pereira; NOVA PONTE — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo prefeito Otavio Veiga; LIBERDADE — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo médico, industrial e prefeito Pitágoras Barbosa Lima; MONTE CARMELO — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo prefeito Laerte Canedo; PARAISÓPOLIS — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo prefeito Joubert Guimarães; CARMO DA CACHOEIRA — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Amintas de Oliveira Vilela; CAMPO BELO — Composta de 13 pessoas e chefiada pelo engenheiro e prefeito Antônio B. Garcia; GIMIRIM — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo prefeito José Bartolomeu de Oliveira; TORIBATÊ — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo farmacêutico e fazendeiro Nicanor Parreira; CRISTINA — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo bacharel, ex-deputado estadual e ex-secretário da Câmara José Rezende Ferraz; CORDISBURGO — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo médico José Maria Gordjano da Silva; BOM JESUS DO GALHO — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo médico, fazendeiro, comerciante, industrial e prefeito Mario Lobo Martins; FORMIGA — Composta de 55 pessoas e chefiada pelo médico, ex-vereador e prefeito Leopoldo Corrêa; GUIRICEMA — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo comerciante, ex-prefeito de Rio Branco, ex-vereador e prefeito Luiz Coutinho; POUSO ALEGRE — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo advogado e prefeito Oswaldo Mendonça; EXTREMA — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo prefeito Olinto Soares; CONGONHAS DO CAMPO — Composta de 14 pessoas e chefiada pelo ex-vereador e prefeito Alberto Teixeira dos Santos Filho; IBATUBA — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo farmacêutico e prefeito Pedro Carijó de Castro; PARAOPEBA — Composta de 17 pessoas e chefiada pelo médico, fazendeiro e prefeito Guilherme Mascarenhas Dale; TIRADENTES — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo fazendeiro, capitalista e prefeito coronel Celestino Rodrigues de Melo; S. SEBASTIÃO DO PARAIZO — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo agricultor, ex-vereador, ex-presidente do P. P. e prefeito João Pio de Figueiredo Westein; SANTA RITA DO JACUTINGA — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo industrial e prefeito João Cancio da Fonseca; GUIA LOPES — Composta de 13 pessoas e chefiada pelo ex-vereador e prefeito Vicente Rafael Picardi; FRANCISCO SALES — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito José Penha Vilela; TRÊS CORAÇÕES — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo farmacêutico e prefeito Francisco Franqueira; MIRAI — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo médico, lavrador, industrial e prefeito Henrique Alves Pereira; ITANHANDÚ — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Delfim Pinho Filho; PAINS — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo prefeito José Joaquim Goulart; BUENÓPOLIS — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Geraldo Tameirão; TEIXEIRA — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo médico, ex-vereador e prefeito Cláudio José Mariano da Rocha; MATIPÓ — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Orlando Abreu Cota; MUTUM — Composta de 14 pessoas e chefiada pelo prefeito Artur Eutrópio; SILVESTRE FERRAZ — Composta de 8 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Altamiro Coli; RUBIM — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo médico e prefeito Altamiro Ricério Leite; DIAMANTINA — Composta de 32 pessoas e chefiada pelo prefeito Edison Lago Pinheiro; LUZ — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Antônio Gulmarães de Macedo; NOVA ERA — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo advogado e prefeito Leão de Araujo; IGUATANA — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo industrial e prefeito Natalino de Carvalho; UBÁ — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Levindo Ozanam Coelho; SÃO JOÃO EVANGELISTA — Composta de 5 pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Osvaldo Pimenta; CATADUPAS — Composta de 15 pessoas e chefiada pelo agricultor e prefeito Dominicano Machado Homem; MAR DE ESPANHA — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo prefeito Ademar Martins; PALMA — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo prefeito José Barbosa do Amaral; SÃO GOTARDO — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo farmacêutico, fazendeiro, ex-vereador e prefeito Bento Ferreira dos Santos; S. PEDRO DA UNIÃO — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo prefeito Rafael de Castro; PARAGUASSÚ — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo dentista e prefeito Cristiano Otoni do Prado; RECREIO — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo agrimensor e prefeito Modesto Faria; IBIRACI — Composta de 10 pessoas e chefiada pelo fazendeiro e prefeito Timóteo Jesus de Andrade; SANTA CATARINA — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo comerciante e prefeito Pedro Caetano; FRANCISCO SÁ — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo bacharel e prefeito Antônio Tenório; GUANHÃES — Composta de 9 pessoas e chefiada pelo prefeito Silvio Gatão; PARREIRAS — Composta de 14 pessoas e chefiada pelo prefeito Uriel Rezende Alves; SANTA RITA DE CALDAS — Composta de 11 pessoas e chefiada pelo comerciante e prefeito João Batista Filho; BOM DESPACHO — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo farmacêutico, fazendeiro e prefeito Flávio Xavier Lopes Cançado Filho; ESTRELA DO SUL — Composta de 18 pessoas e chefiada pelo prefeito Lirio do Vale Brasileiro; LIMA DUARTE — Composta de 12 pessoas e chefiada pelo médico, fazendeiro e prefeito Nominato de Paiva Duque; ELOI MENDES — Composta de 4 pessoas e chefiada pelo prefeito João Batista Ximenes; CONQUISTA — Composta de 7 pessoas e chefiada pelo comerciante e prefeito Carlcio Borges; ALÉM PARAIBA — Composta de 20 pessoas e chefiada pelo prefeito Luiz de Barca; DELFINÓPOLIS — Composta de 6 pessoas e chefiada pelo fazendeiro, criador e prefeito Manuel Leite Lemos; ANTONIO DIAS — Composta de 22 pessoas e chefiada pelo prefeito Valdemir de Castro e outras representações de municípios que ainda não haviam assinado a lista de presença à grande Convenção.

Lançadas as bases do Partido Social Democrático em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Após falar o governador Benedito Valadares, usou da palavra o Sr. Aluisio Leite Guimarães, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, que pronunciou a seguinte oração:

"Reunem-se nesta grandiosa convenção lídimas fôrças políticas, de vigorosas raizes no Estado, afim de lançar os fundamentos de uma organização partidária que congregue e abrigue as aspirações políticas dos mineiros exprimindo-lhes a opinião e ressaltando-lhes as atitudes. Significativas representações dos 316 municípios que compõem administrativamente Minas Gerais, perfazendo o total de 7.282 convencionais, aqui presentes, dão o penhor de que o novel Partido, cuja organização se completará venha a lume a lei eleitoral em elaboração será o pujante e autorizado órgão de expressão política do nosso populoso Estado. Exultante deve sentir-se S. Excia. o Sr. governador Benedito Valadares ao verificar a plenitude da realização e do seu oportuno esfôrço para reunir as fôrças políticas do Estado, afim de consultá-las sôbre a importantíssima atitude assumida por Minas, perante o Brasil, no marcante momento que atravessamos.

A resposta chegou a tempo e à hora. Minas inteira, de todos os quadrantes, pelos homens que nunca perderam o contácto com o povo, por isso que vivem integrados na massa dos coestaduanos, nas cidades, nas vilas, nos povoados, nos rincões mais recuados, aqui se encontram em memorável conclave para dizer francamente o que pensam e sentem e fixar solenemente sua orientação diante do tempo e dos acontecimentos. O eminente governador Valadares convocou o povo aqui representado, para importantes consultas: 1.º) Quanto à indicação da candidatura do inclito general Eurico Gaspar Dutra à próxima presidência da República; 2.º) quanto à organização partidária que a consenso geral se denominará Partido Social Democrático de Minas Gerais, cuja finalidade precípua é colher e dar expressão à opinião do altivo, leal e destemeroso povo montanhês. Não se deseja conformar uma facção, mas um autêntico partido político, nos moldes dos que melhor atendem ao reclamo democrático e cívico do povo. Não se quer uma união episódica para dissolver logo se lancem na urna os votos do momento solicitados.

Estamos convocados para obra maior e mais duradoura, por isso que daqui surtirá respeitavel e pujante organização política que há de falar por Minas, no Estado e na Federação, a pretexto do que disser respeito à política. Êle, o nascente partido, há de ser amplo e profundo. Surge dos Municípios, vale dizer: a corrente mana de fonte de legítima e abundante. Com tal origem e dada a organização esclarecidamente gisada por um grupo de argutos valores políticos que nêle formam, o Partido Social Democrático será grande, forte, terá autoridade e decidirá permanentemente. Buscamos, nós os fundadores, as melhores inspirações, afim de que possamos imprimir, no Partido Social Democrático de Minas Gerais, idéias e sentimentos que se coadunem às verdades de nossos coestaduanos e para que êles o partido seja um habil instrumento de educação política, civismo e de progresso do povo.

Srs. convencionais: Não sendo conhecida, nesta altura, a lei que deverá devolver ao país a iniciativa e franquia para que apareçam e se desenvolvam os organismos partidários o P. S. D., de Minas, não poderá sair desta Convenção perfeito e acabado, o que só se daria, e desde já, se votássemos ou estabelecêssemos o programa e estatutos da organização hoje lançada. Há, assim, necessidade de se deixar para outra oportunidade e momento a formulação do programa e dos estatutos, o que a Convenção poderá examinar desde já. Questão que nos interessa de perto é a da possivel formação de um partido nacional que atraisse ou pudesse abranger o nosso. A idéia de partido de âmbito nacional, tantas vezes posta em debate e algumas vezes tentada entre nós, na República, volta agora à baila, havendo mesmo algumas prestigiosas figuras do cenário político nacional proposto entendimento a respeito com autorizados companheiros nossos. O projeto de organização geral para todo o país é para ser examinado mais para diante, pelo que, em definitivo, não será dado a esta Convenção delinear sôbre o assunto. Mais prático será organize este conclave, nesta assentada, sua Comissão diretora ou Comissão executiva, a qual deverá conferir plenos poderes para completar o P. S. D., de Minas Gerais.

Para essa Comissão proponho à Casa nomes de real prestígio social e político, dignos de todo o acatamento, naturais orientadores de nossa grei e avisados conhecedores das aspirações e opiniões de nossos coestaduanos e que por sua experiência política poderão tomar o leme e conduzir o P. S. D., de Minas, para altos, proficuos e gloriosos destinos".

Os indicados para a Comissão Executiva

Conclui, então, o orador indicando os seguintes nomes para a Comissão Executiva do P.S.D., de Minas Gerais: Benedicto Valladares, presidente; Israel Pinheiro da Silva, vice-presidente; Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1.º secretário; Christiano Monteiro Machado, 2.º secretário; João Corrêa Tavares Beraldo, tesoureiro; Fernando Mello Vianna, Gustavo Capanema, Levindo Eduardo Coelho, José Francisco Blas Fortes, Alvaro Braga de Araujo, Noraldino de Lima, Augusto das Chagas Viegas, Luiz Martins Soares, José Rodrigues Seabra, Joaquim Maria Alkimim, Euvaldo Lodi, Celso Machado, Carlos Luz, Adelio Dias Maciel, Isalino Ribeiro, Ovidio de Abreu, Pedro Dutra de Cassio Netto, José Henrique Sampaio Vieira da Silva, Alvaro Cardoso de Menezes, Edison Alvares da Silva.

No decorrer da Convenção, fizeram-se ouvir ainda os senhores Alvaro Braga, ex-prefeito de Juiz de Fora; Alvaro Neves, representante do Estado do Rio; Levindo Eduardo Coelho, ex-deputado federal e ex-secretário da Educação do Estado de Minas Gerais; Augusto Chagas Viegas, ex-deputado federal, e muitos outros.

Indeferido o pedido de revisão

O ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer de um de seus assistentes técnicos: "Antonio Nader pede revisão do acórdão da Egrégia Câmara de Previdência Social, que, confirmando resolução do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, manteve sua exclusão do quadro de segurados do Instituto. De acôrdo com a legislação que rege a matéria, são associados obrigatórios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários os comerciantes (empregadores) estabelecidos em janeiro de 1935, que não fizeram notificação expressa à instituição de que se desligava do seu quadro. No caso em apreço, conforme bem decidiu o acórdão revisando, o requerente perdeu a qualidade de segurado obrigatório, eis que pleiteou expressamente sua exclusão. Mais tarde — é certo — solicitou o peticionário sua volta ao Instituto; já aí, porem, conforme assinala a Douta Procuradoria da Previdência Social, possuia êle idade superior a 60 anos, motivo por que não mais poderia ingressar no Instituto (artigo 6.º, parágrafo 1.º, do Decreto-lei n. 627, de 13 de agôsto de 1938). Opino, pois, pelo indeferimento do pedido de revisão".

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

Reunir-se-á, no próximo dia 11, quarta-feira, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia, em sessão especial conjunta com a Congregação de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia, no salão nobre da mesma Faculdade, à avenida Aparicio Borges, 20, [illegible] andar, em homenagem ao escritor Mario de Andrade, recem-falecido.

Pela S. B. A. E. falarão os professores Luiz Heitor e Silvio Julio, que destacarão a contribuição etnográfica da obra de Mario de Andrade.

Pela Congregação de Letras falará o professor Alceu Amoroso Lima.

A sessão será presidida pelo diretor da Faculdade Nacional de Filosofia e será franqueada a todos os interessados.

Reuniu-se o Partido Republicano de Bagé

BAGÉ (R.G. do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Após a reunião de ontem, ficou resolvido que o Partido Republicano aguardará o pronunciamento do Sr. Borges de Medeiros.

Durante essa reunião falaram os Srs. Manoel Ataide, Arnaldo Faria, Antonio Candido Franco, Bento Gonçalves da Silva e professor Tailor Caggiano.

Nem como observadora

A Itália e a Conferência de São Francisco

ROMA, 8 (R.) — Circulos oficiais americanos informaram ao govêrno italiano que não será possivel à Itália estar representada na conferência de São Francisco, mesmo na condição de observadora.

SURPREENDENTE VITORIA DO FLAMENGO

Vencido o Vasco pelo rubro-negro na peleja de ontem -- Derrotado o Corintians pelo Juventus -- Vera Alegria Simões e Paschoal Arp venceram no concurso hípico ontem realizado --

Fulgor foi o heroi do clássico "Seis de Março"

GOAL! — Em uma carga do Flamengo, Tião aproveitou um passe oportuno de Pirilo junto à grande área, emendou forte, dominando Barbosa, que apesar de se atirar ao chão, não conseguiu interromper a trajetória da pelota, indo esta aninhar-se nas redes.

O FLAMENGO QUEBROU A INVENCIBILIDADE DO VASCO

Batidos os cruzmaltinos por 4x3 na peleja de ontem

O Torneio Relâmpago de 1945 ofereceu, ontem, a sua primeira grande surpresa: a queda do Vasco diante de um quadro quase improvisado do Flamengo.

Realmente, ninguem esperava que o conjunto cruzmaltino, que marchava isolado na liderança do certame, fosse tombar para o "onze" rubro-negro, cujo cartaz trazia o "passivo" nada recomendavel de dois revezes. Mas, para surpresa de todos, até dos mais otimistas "fans" do tricampeão, o Flamengo marcou na tarde de ontem um triunfo tão inesperado quanto merecido.

Quem visse a formação dos dois conjuntos adversários não hesitaria em apostar na vitória irremediavel dos vascainos, em cujas fileiras apareciam craques sobejamente popularizados, como Isaias, Barbosa, Dino, Santo Cristo, Augusto e Alfredo, no passo que no Flamengo surgiam elementos praticamente desconhecidos, como Jervel, David, Aralton e Bucheli. Apenas três titulares — Bria, Pirilo e Tião — integravam o conjunto rubro-negro.

Equilibrio inicial

De inicio verificou-se que o Vasco não se apresentava em campo com o mesmo desembaraço de outros jogos, quando levou de vencida, seguidamente, o Fluminense, o São Cristovão e o Botafogo. Parecia que faltava certa dose de entendimento às linhas do onze de São Januário. Esperava-se, porém, com justas razões, que à medida que os minutos passassem o bando cruzmaltino se firmasse e chegasse ao contrôle definitivo das ações. O Flamengo, por seu lado, dava a impressão de que estava disposto à luta e desconhecia o maior cartaz do adversário. Os primeiros 45 minutos não revelaram superioridade técnica ou territorial para qualquer dos dois contendores.

No segundo tempo a surpresa: firma-se o Flamengo

A grande surpresa ficara reservada para a etapa derradeira. Quando todos esperavam que o Vasco assumisse enfim o comando do jogo e definisse o placard a seu favor, talvez por larga margem, surgiu o Flamengo mais desenvolto, com apreciavel rendimento de suas linhas e bom jogo de conjunto. Durante mais de vinte minutos o rubro-negro estendeu a sua superioridade sôbre as últimas linhas cruzmaltinas. Vieram, em consequência, os dois tentos que fixaram o marcador em 4 x 2 para o bando da Gávea. Na iminência de um revez desastrado, o Vasco empreendeu uma reação vigorosa que lhe valeu a conquista do terceiro ponto.

Resultado justo

A vitória do Flamengo não deve merecer contestação, se bem que a reação final dos cruzmaltinos, como dissemos, tenha sido muito vigorosa e posto em cheque as últimas linhas dos rubro-negros. A superioridade do Flamengo durante a maior parte do segundo tempo merecia sem dúvida a recompensa de um marcador favoravel. E foi isso que aconteceu.

Tecnicamente a partida esteve fraca e do lado disciplinar também esteve longe de corresponder. O Vasco andou acertadamente retirando Alfredo, no fim do 1.º tempo, pois o irrequieto médio já estava se preparando para repetir cenas como as que por vezes proporciona. Na fase final Berascochéa e Tião andaram trocando ponta-pés, destacando-se, ainda, na prática de violências, o zagueiro Augusto.

A renda e o juiz

Foram apurados Cr$ 61.183,10. O Sr. Antônio Menezes atuou regularmente. Cometeu algumas "gaffes", mas não comprometeu.

Os quadros

FLAMENGO — Doly; Aralton e Quirino; Paulo Amaral, Bria e David; Nilo, Bucheli, Pirilo, Tião e Jervel.

VASCO — Barbosa; Augusto e Rubens; Alfredo, Dino e Vitorino; Santo Cristo, Moacyr, Isaias, Eugen e Chico.

Isaias — Vasco, 1x0

Aos 8 minutos da primeira fase, depois de alguns ataques alternados, sem maior expressão, o Vasco avançou pela esquerda. Numa escapada, perseguido por Paulo Amaral, Chico centrou, dentro da área. O médio rubro-negro falha e o couro vai até Isaias que chuta fracamente. Doly ainda toca o couro mas falha, resultando daí o 1.º goal do Vasco.

Pirilo empata

Aos 14 minutos vão os rubro-negros ao ataque, pela direita. Nilo recebe de Bucheli e, rápido, dá um centro alto. Pirilo, desmarcado, recebe de cabeça e envia o couro às rêdes de Barbosa. Estava empatada a partida.

Eugen desempata

Aos 26 minutos estava o Vasco na ofensiva. Forma-se uma confusão na área até que, após várias rebatidas, escorando um chute fraco de Bria, Eugen recebeu e atirou no canto, marcando o 2.º tento do Vasco.

Tião empata novamente

Aos 35 minutos em plena reação, o Flamengo vai à frente. Após duas tentativas infrutiferas, Nilo se apodera da bola e centrou. Pirilo desvia pelo alto e Tião recebe para, com potente tiro, marcar o 2.º goal do Flamengo, empatando novamente o prélio.

Dois a dois

Sem outras alterações no placard, termina o 1.º tempo, acusando o empate de 2x2.

Entra Berascochéa

O Vasco modifica o seu quadro, no inicio do segundo tempo: fazendo entrar Berascochéa na linha média C... lio, no lugar de Alfredo.

Nilo — Flamengo, 3x2

Aos 5 minutos da segunda fase, o Flamengo atacou pelo canto. Paulo Amaral centrou longo. Pirilo recebeu e desviou para a direita. Nilo, deslocado para a meia, apara e chuta para marcar o 3.º goal do Flamengo, desempatando a partida.

Tião — Flamengo, 4x2

Aos 16 minutos, em pleno domínio, o Flamengo ataca pelo centro. Há um avanço perigoso que Barbosa rebate fracamente. Pirilo recebe e atrasa para David, que atira. Nova rebatida e o couro vai a Tião que sem perda de tempo manda o balão às rêdes. Estava marcado o 4.º goal do Flamengo.

Não valeu

Aos 27 minutos o Vasco marcou um tento por intermédio de Santo Cristo, mas o árbitro já havia marcado impedimento do meia Eugen ao estender o passe para o ponteiro direito cruzmaltino.

Entra Massinha

O Vasco faz nova alteração no seu quadro, incluindo Massinha. Saiu Moacyr e Isaias passou para a meia.

Chico marca para o Vasco

Aos 30 minutos, o Flamengo concedeu corner. Chico bateu e marcou, direto, o 3.º goal do Vasco.

Berascochéa atinge David

Berascochéa, que está fazendo jogo violento, atinge David, quando o médio rubro-negro levara vantagem numa disputa.

Flamengo, 4x3

Ainda o Vasco reage fortemente, tentando o empate, mas o placard não se modifica. Venceu o Flamengo por 4 x 3.

EMPATARAM AMÉRICA E BOTAFOGO

1x1 o "placard" da peleja noturna em Alvaro Chaves

Defrontaram-se sábado, à noite, no estádio da rua Alvaro Chaves, as equipes do América e do Botafogo, em prosseguimento ao Torneio Relâmpago. Tratando-se de dois dos melhores quadros que disputam o certame, esperava-se que fizessem um grande jogo pois a vitória era de interêsse vital para ambos. Isto, no entanto, não aconteceu devido ao estado do campo e, também pelo predominio do jogo bruto, apesar da severa marcação do árbitro.

No jogo, se não houve longos periodos de monotonia como nos últimos quinze minutos da primeira fase e no dez primeiros da última etapa, em compensação houve muitos instantes de sensação e um excelente espetáculo proporcionado por Maneco e Osvaldo. O meia direita rubro fez coisas incriveis dominando o campo e surgindo como a maior figura do gramado. O keeper botafoguense fez prodigios no arco. No momento ostenta a sua melhor fórma, aparecendo mesmo como um dos melhores em sua posição. O América, mostrando mais agressividade, melhor contrôle das situações e bôa coordenação entre suas linhas, mereceu uma vitória que não veio devido à atuação do arqueiro botafoguense e à perda, por precipitação, de algumas excelentes oportunidades. O empate para o alvi-negro, diante da sua produção, foi um presente, pois teve côr de vitória.

O grêmio alvi-negro poderia ter conseguido mais se a sua defesa, mórmente os médios, não se preocupassem tanto com o jogo violento, em que, estranhavelmente, Papetti foi o número um. Sem apôio dos médicos, com Lula isolado por falta de um meia, Octavio quase anulado pela marcação severissima, perfeita, do zagueiro Paulo, com o seu ataque reduzido ao meia esquerda Tim, o Botafogo nada pôde fazer, diante da fibra, do entusiasmo e da agressividade do adversário.

Os melhores

Destacaram-se na equipe do América: Maneco, Osni II, Paulo, Alvaro, Amaro, Maxwell e Octacilio.

Entre os botafoguenses, Osvaldo, Laranjeira, Ivan, Negrinhão e Tim foram os melhores.

Os goals

Aos vinte minutos do primeiro tempo, Esquerdinha, de posse do couro, centrou sobre a méta de Osvaldo. Entra Maxwel, e, de cabeça, assinala o tento do América. Com o score de 1 x 0, favoravel ao América, terminou o primeiro tempo. Aos 18 minutos do segundo periodo, Oscar fez "foul" junto à área. Bateu Octavio e conseguiu o tento do empate. 1 x 1 foi o resultado da partida.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

América — Osni II; Manolo e Paulo; Oscar, Alvaro e Amaro; Chiua, (Wilton), Manéco, Maxwell (Octacilio), Wilton (Ubaldo) e Esquerdinha.

Botafogo — Oswaldo; Laranjeira e Luzitano; Ivan, Papetti (Negrinhão) e Negrinhão (Zarey); Lula (René), René (Octavio), Octavio (Tim), Tim (Reginaldo) e Reginaldo (Franquito).

Arbitrou o encontro o Sr. Abilio Ferreira de Jesus, que teve regular atuação.

Na preliminar, o quadro de amadores do Fluminense derrotou o do Parames, pelo score de 6 x 3.

A renda atingiu à soma de Cr$ 25.195,00.

A NOITE — 2.ª-feira, 9/4/45 — N. 11.908

O juiz foi o Sr. Alfredo Cesaro que atuou a contento.

A SRA. VERA ALEGRIA E O SR. PACOAL ARP VENCERAM AS PROVAS DO II CONCURSO HÍPICO DA TEMPORADA

O tenente Felicio de Paula, que empatara a prova com a amazona de Jeep foi o segundo classificado

O II Concurso Hipico da temporada de obstáculos da Federação Hipica Metropolitana marcado para a pista principal do grêmio da rua Jardim Botânico, foi realizado no excelente picadeiro daquele local, dadas as precárias condições da pista ao ar livre muito sacrificada pelas chuvas dos últimos dias.

Em nada perdeu todavia o certame, quer pelo lado social quer no tocante à parte técnica, transcorrendo as duas provas do programa em apreciável nivel técnico com a presença de elevado número de concorrentes.

Brilhante vitória de Pascoal Arp

Abriu o certame a prova Roberto Marinho exclusiva para animais classe A com 10 obstáculos de 1,10 x 3,00.

Nada menos de onze cavaleiros e uma amazona, a senhora Nair Vasconcelos Aranha, montando Tarzan, completaram o percurso com zero faltas.

Na barragem, distinguiu-se o jovem Pascoal Arp com o seu já conhecido Apache o qual correspondeu ao entusiasmo e à habilidade de seu cavaleiro, passando novamente os obstáculos, três dos quais em altura e largura aumentados, sem falta. Pascoal Arp foi o único zero faltas classificando-se vencedor da prova.

Em segundo empatados, o Sr. Jurandyr Patrone com Pagé III, Tte. Celestino Bastos Neto, do R. C. D., com Lapiu e Tte. Jaime Bica de Freitas, do R.A.N. com Cardial.

A Sra. Vera Alegria Simões voltou a triunfar na Prova Colômbia, montando Jeep

A segunda prova do programa teve um desfecho empolgante com o empate entre a senhora Vera Alegria Simões, montando Jeep, e o Tte. Felicio de Paula, um dos bons cavaleiros militares, que montou Seresteiro.

O representante do Regimento Andrade Neves, num gesto elegante e cavalheiresco não se apresentou a desempatar o primeiro lugar cedendo assim sem maior disputa a vitória à senhora Vera Alegria Simões que dessa forma inscreveu pela segunda vez seu nome entre os vencedores da Taça Colômbia com ela com o brilho que a sua experiência e estilo fornecem, venceu em um dos últimos concursos da temporada de 1944, montando Jeep.

O resultado final da prova foi o seguinte:

Prova Colômbia — Classe "C" — percurso normal de 600 metros em 12 obstáculos de altura máxima de 1,20 e largura de 3,50. Prêmios até a 5.ª colocação ofertados pela Diretoria de Remonta.

Vencedor: Sra. Véra Alegria Simões, da S.H.P., montando Jeep, com zero faltas e o tempo de 37". 2.º — Tte. Felicio de Paula, do R.A.N., montando Seresteiro, 0 faltas, tempo 37". 3.º — Sr. Murilo Goulart de Barros, da S.H.B. com Desacato, zero faltas, 40". 4.º — Tte. Armando Vieira, do P.R.R., montando Apa, zero falta, 42".

OPORTUNA DEFESA DO "KEEPER" RUBRO-NEGRO — Em uma carga do Vasco o esfôrço de Santo Cristo foi anulado pela intervenção oportuna de Doly que evitou um goal iminente.

CARTAZ AMADORISTA

O Madureira está trabalhando para apresentar uma boa equipe na temporada de amadores do ano em curso. Tudo vem correndo satisfatoriamente até agora. Ontem, à tarde, o novo conjunto do tricolor suburbano foi submetido ao seu primeiro test, enfrentando o quadro do Pau Ferro F. Club, um dos melhores quadros da Terceira Categoria. A equipe do Madureira fez boa exibição, principalmente o seu ataque, que se mostrou rápido e bastante perigoso. O resultado da peleja, que teve como local o estádio de Conselheiro Galvão, terminou empatado por 4 x 4. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Pau Ferro, por 3 x 1. No segundo periodo reagiram os tricolores suburbanos, e conseguiram o empate, e a seguir o tento do desempate. O Pau Ferro, no final, decretou nova igualdade no marcador, terminando, assim, a partida com o score de 4 x 4.

Outros resultados

River x Astória — realizado no campo da rua João Pinheiro — Amadores — River, 4 x 3. Juvenis — River, 3 x 0.

Nova América x Club dos Cariocas — efetuado em Cachambi. Venceu o Nova América, por 7 x 1. Juvenis — Nova América, 5 x 3.

Oposição x Anchieta — disputado em Silva Xavier — Amadores — Oposição, 3 x 2. Juvenis — Oposição, 3 x 1.

O Manufatura venceu o Olaria

A peleja travada na tarde de ontem no gramado da rua Candido Silva, entre as representações amadoristas do Manufatura, bi-campeão da Segunda Categoria e do Olaria Atlético Club, terminou com a vitória do Manufatura, pelo score de 3 x 2. Os tentos do bi-campeão foram assinalados por Moacir, Ivo e Bitú. Marcaram os goals do Olaria, Arnaldo e Sadô, de penalty.

Arbitrou o encontro o Sr. Carlos Gomes Potengy, que teve boa atuação.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Petrópolis venceu Barra do Pirai por 5x4

Os petropolitanos viram, ontem, recrudescer as suas esperanças de alcançar o titulo máximo fluminense, com a vitória dificil, mas brilhante, do Petropolitano. É que todos sabem ser o Royal um quadro forte e dificil de ser vencido em seus próprios dominios. Assim a vitória de Petrópolis, embora não surpreenda, é, contudo, uma façanha digna de nota e que o coloca bem perto do titulo como um autêntico campeão.

A vitória dos petropolitanos, embora dificil, foi, todavia, resultante de sua melhor conduta técnica dentro do gramado, demonstrando possuir de fato uma linha avante, que faz alarde de grande potência e que atira à meta com muita freqüência. Embora a sua defesa não tenha reafirmado os seus méritos de outros jogos, contudo não comprometeu, e soube sustentar com galhardia a diferença minima no "placard", garantindo assim uma vitória, que por todos os motivos foi justa e merecida.

O quadro do Royal também deixou boa impressão, pecando apenas, pelas jogadas isoladas, carecendo, assim, o quadro, de melhor senso de jogo de conjunto.

A 1.ª fase pertenceu inteiramente aos petropolitanos que marcaram 4 tentos contra 2. Na fase final, os locais reagiram e conseguiram equilibrar a partida, até a conquista do 5.º tento petropolitano. Daí em diante, assumiram o contrôle das ações, mas conseguiram, apenas, diminuir a diferença, para um tento, terminando a peleja com o score de 5 x 4 para Petrópolis.

Fizeram os tentos, Zezinho aos 14', Sidney nos 20', Ramos aos 25', Evaldo aos 36' e Neva, de penalty, aos 42'. Na fase final Adir, aos 27' fêz o único tento de Petrópolis. Sidney, aos 32' e Ramos, aos 36', fizeram os tentos do Royal.

Sob as ordens do Sr. Pedro Paulo Pereira, da Liga Campista, e que atuou com falhas, assim formaram as duas equipes:

Barra do Pirai (Royal): — Bororó; Waldir e Kiw; Pedro, Mica e Chiclet; Bugio, Mascote, Sidney, Ramos e Pingo.

Petrópolis (Petropolitano) — Odilon; Olirico e Camarinha; Paiva, Vilegas e Evaldo — Adir, Zezinho, Tetlê, Jardel e Mena.

FOOTBALL NOS ESTADOS

Em São Paulo

S. PAULO, 8 (Asapress) — O principal "match" desta tarde, disputado entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, tendo como local o estádio do Pacaembú, ofereceu mais uma surpresa da rodada. Franco favorito, o Palmeiras não permitia que se fizesse outra previsão para o resultado do prélio emo um comportamento honroso para o esquadrão "luso", vindo a sofrer um revés, brioso, mas sempre um revés. E essa convicção ainda mais se robusteceu quando, a entrada em campo, verificado foi que o campeão alinhava todos os seus grandes valores, trazendo, inclusive, Waldemar de Brito, no comando da ofensiva bem como Og Moreira reocupando o centro da linha média. A superioridade técnica e individual do alvi-verde indicava-se, assim, nitida e insofismável.

Mas, verdade é que, e ainda uma vez, frustraram-se todos os prognósticos. O Palmeiras, a despeito de tudo, não conseguiu ir além de um modesto empate de 0 x 0. A Portuguesa, superando a tudo quanto dela se esperava foi, não apenas um contador pleno de ânimo e fibra, como se ergueu até a altura de seu adversário e, em não poucas vezes, o superou em entusiasmo, espirito de luta e ânsia de vitória. De principio ao fim da luta manteve o mesmo ritmo, não se deixando, em qualquer instante, abater ou impressionar pela classe do antagonista. Todos os seus elementos lutaram com o mesmo destemor e eficiência, formando um conjunto sólido, no qual não foi possivel ao Palmeiras encontrar uma única brecha. Deve-se, todavia, destacar a notável conduta de Caxambu que foi um verdadeiro herói na defesa de sua meta. Momentos houve em que se julgou impossivel evitar a queda do arco. No derradeiro minuto, porém, êle surgiu, elástico e felino, evitando a conquista já julgada consumada. A Caxambu deve, sem dúvida, a Portuguesa, em grande parte, o belo resultado conseguido.

O Palmeiras tudo fêz para alcançar o triunfo. Seus esforços, no entretanto, se tornaram baldados ante a segurança e acêrto com que se houveram os players "lusos". O empate final foi, portanto, um resultado justo e que diz bem o que foi a peleja em seu aspecto igual e equilibrado.

O público foi dos mais numerosos, produzindo a arrecadação de 118.335 cruzeiros.

José Alexandrino foi o árbitro, tendo tido satisfatória atuação.

Os quadros

Palmeiras: — Oberdan; Caieira e Junqueira; Procópio, Og e Del Nero; Jesus, Gonzalez, Waldemar de Brito, Lima e Canhotinho.

Portuguesa: — Caxambú; Loriso e Nino; Luizinho, Manelão e Helio; Oswaldinho, Arturzinho, Renato, Pinga e Capelozi.

Vencido o Corintians

S. PAULO, 8 (Asapress) — A primeira grande surpreza do campeonato registrou-se esta tarde com a vitória do Juventus sôbre o Corintians, por 1 x 0. Vitória inteiramente inesperada, mas lidima e indiscutivel. O Corintians, que já no domingo passado experimentára grande dificuldade para se sobrepor à Portuguesa Santista, desta vez não pôde evitar ser abatido por um conjunto de menor categoria, no qual os prognósticos não concediam senão possibilidades muito reduzidas. Tanto mais quanto a partida se ia travar nos próprios dominios corintianos. Não é possivel, assim esconder as más condições em que se encontra o conjunto de Domingos, condições que, se não vierem a experimentar melhoras, novos e grandes dissabores ainda provocarão para o futuro.

O tento da vitória juventina foi de autoria de Juan Carlos, aos 16 minutos do primeiro tempo. O Corintians usou de todos os recursos para desfazer a vantagem contrária. Mas tudo foi inutil. Nem mesmo quando o Juventus ficou reduzido a dez homens, em consequência da expulsão de Machado, por tentativa de agressão a Nino, isto aos 33 minutos do periodo final, nem nessa ocasião, puderam os corintianos se prevalecer da situação. Todas as suas tentativas se esboroaram ou nos pés dos defensores grenás ou pela precipitação e desacerto de seus próprios jogadores.

Seviu na arbitragem o juiz Atilio Grimaldi, que teve regular atuação.

A renda foi de 44.772 cruzeiros.

Os quadros

Juventus — Chiquinhô; Belacosa e Machado; Laxixa, Ortega e Nico; Ferrari, Juan Carlos, Nelson, Paulo e Curti.

Corintians — Rato; Domingos e Begliomini; Peliciari, Helio e Palmer; Claudio, Maracal, Milani, Rui e Dino.

Vitória do S. P. R.

S. PAULO, 8 (Asapress) — Numa partida em que sempre lhe foi favoravel, o S. P. R. abateu o Santos por 3 x 1. O prelio, travado no campo "ferroviário", teve a assisti-lo um público reduzido, não indo a arrecadação além de 2.313 cruzeiros.

O S. P. R. iniciou a contagem aos 12 minutos de jogo, por intermédio de Vicente, terminando o primeiro tempo sem outra alteração. Aos 34 minutos do periodo final, Passarinho consigna o segundo goal do S. P. R., cabendo ao mesmo player aumentar a contagem, dois minutos mais tarde. O ponto de honra do Santos foi obtido por Jorginho, aos 41 minutos.

Os quadros

S. P. R. — Ivo; Moacir e Dedão; Damasceno, Celeste e Inglês; Manoel Rocha, Fidel, Xavier, Passarinho e Vicente.

Santos — Joel; Ayala e Toninho; Bolinha, Nene e Albertinho; Jorginho, Antoninho, Pedro Cardoso, Eunapio e Rabeca.

Dirigiu o encontro o juiz Aldo Bernardes.

O S. Paulo venceu o Jabaquara

SANTOS, 8 (Asapress) — O São Paulo estreou auspiciosamente no campeonato ao abater o Jabaquara, em seu próprio campo, por 6 x 2.

A renda foi de 49.490 cruzeiros.

Os quadros

S. Paulo — Gijo; Piolin e Florindo; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre, Teixeirinha, Remo e Barrios.

Jabaquara — Talades; Gradim e Maravilha; Mario, Gamba e Santana; Alemão, Baltazar, Bahia, Leonaldo e Tom Mix.

Ipiranga x Comercial

S. PAULO, 8 (Asapress) — Confirmando seu favoritismo, o Ipiranga marcou facil vitória sôbre o Comercial. 5 x 2 foi o resultado dessa peleja, disputada no campo da rua Sorocabanos.

Em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — O público desta capital estava já saudoso das partidas para o Campeonato Mineiro de 45. Foi assim que hoje, para satisfação dos aficionados do football, que a Federação fêz realizar o Torneio Inicio, o qual foi vencido pelo América.

Os prélios foram disputados na seguinte ordem:

Primeiro jogo — Atlético x Sete de Setembro.

Venceu o Atlético por um goal e um corner contra um goal do Sete de Setembro. O Atlético todavia foi desclassificado por ter incluido no seu quadro um jogador que não estava devidamente legalizado.

Segundo jogo — Siderúrgica x Cruzeiro.

Venceu o Siderúrgica por um goal contra nenhum do Cruzeiro.

Terceiro jogo — América x Vila Nova.

Venceu o América por um corner.

Semi-final — Siderúrgica x Sete de Setembro.

Venceu o Siderúrgica por um goal e um corner.

A partida final foi disputada entre os esquadrões do América e do Siderúrgica. Esta partida foi rica em movimentação, havendo mesmo equilibrio de ambos os contendores. O América levou a melhor, marcando um goal e um corner contra nenhum do Siderúrgica.

Os quadros estavam assim formados:

AMERICA — Rui, Gregorio e Lucas; Wilson, Tiago e Didi, Milton, Carlos Alberto, Alfredo, Mauro e Noronha.

SIDERÚRGICA — Princezinha, Peracio e Olda...; Carango, Aziz e Ferreira; Vinheira, Jane, Santana, Paulo e Romulo.

O juiz foi o Sr. Wiliam Costa e a renda foi de Cr$ 16.000,00.

O Torneio Inicio baiano foi vencido pelo Galícia

SALVADOR, 8 (Asapress) — A Federação Baiana de Football fêz realizar, na tarde de hoje, o Torneio Inicio Baiano, o qual foi vencido pelo Galicia, seguido do Vitória, numa partida bastante equilibrada.

Transferido o clássico paraense

BELÉM, 8 (Asapress) — Devido ao forte temporal que desabou sôbre a cidade, não foi realizado, conforme se esperava, o clássico Club do Remo x Paissandú, o qual foi transferido sine die.

Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Numa partida em equilibrada, o Internacional venceu o seu valoroso adversário pela contagem de três tentos a dois.

O primeiro tempo terminou favorável ao Internacional que assinalou dois goals, de autoria de Eliseo e Carlitos.

Na fase complementar, o Grêmio procurou desfazer a vantagem do placard, o que conseguiu fazer por intermédio de Bentevi. Alguns minutos depois, Tesourinha infiltra-se na defesa contrária e assinala mais um ponto para o seu bando. A impressão dominante era de que o jogo terminaria com o score de 3 a 1, a favor do Internacional. Todavia o Grêmio reagiu e Mario encerra o placard.

Muito embora continuasse a pressão do Grêmio, nada mais foi possivel pois o Sr. Alfredo Cesaro já consultava o seu cronômetro para dar final ao embate. E assim o Internacional venceu o Grêmio por 3 x 2.

Os quadros:

INTERNACIONAL — Ivo, Castro e Nena; Viana, Avila e Abigail — Tesourinha, Eliseo, Adãozinho, Ivo Aguiar e Carlitos.

GREMIO — Julio, Clarel e Danton; Touguinha, Braz, Bentevi, Mario Vinicio, Ramon, Castro, Repolho e Segura.

O COUNTRY CLUB

Venceu o Torneio Inaugural da temporada de tennis

Com a presença de duplas representativas do Fluminense F.C., Country Club e Vasco da Gama, a Federação Metropolitana de Tennis promoveu na quadra do Fluminense F.C. o primeiro certame oficial da temporada tenistica regional.

O conjunto tricolor formado da senhora Elza Teixeira e senhor Nelson Vaz Moreira, classificou-se finalista por ausência da representação do Botafogo F.R.

As duplas do Country e Vasco, Elza Wagner — Ademar Faria Filho e Iedda Carvalho — Moacyr Cardoso respectivamente fizeram então a primeira partida que terminou favorável à do Country por 6-3 e 6-4.

A final Fluminense x Country terminou ainda com a vitória da dupla Elza Wagner — Ademar Faria Filho por 6-3 e 7-5.

Com êsse resultado o Country Club conquistou o Torneio Inaugural da temporal de tennis da F. M. T.

RECONHECIDO PELO BRASIL O GOVERNO ARGENTINO

BREMEN EM CHAMAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da B. B. C., Chester Willmott, revelou que Bremen está inteiramente tomada pelas chamas, muito embora os nazistas dominem suas posições em tôrno da cidade.

ERAM ASSADOS VIVOS NUMA GRELHA GIGANTESCA!

Milhares de vitimas — O que era o campo de concentração de Ohrdruf, que acaba de ser conquistado — 30 executados na véspera da chegada dos tanks de Patton — Enforcados o burgomestre local e sua esposa — Restos de dez cadáveres dos que eram incinerados — (Telegrama na sétima página)

PRESO NO RIO

O CHEFE DOS SABOTADORES NAZISTAS NA AMÉRICA DO SUL!

Dirigia a rêde de agentes alemães recentemente descoberta pela polícia chilena e vários outros grupos de espiões no continente — Respondeu a processo de expulsão por permanência irregular no país e foi processado no Tribunal de Segurança Nacional por sonegação de bens à fiscalização bancária — Denunciado por um espião no Chile, foi detido e tudo confessou — Outros sabotadores presos

As atividades da espionagem alemã no Brasil, quiçá em toda a América, decresceram consideravelmente nestes dois últimos anos, mercê da campanha sem tréguas que contra elas desenvolveram as polícias e serviços de contra-espionagem americana no Brasil, com a prisão, em 1942 e 1943 de Niels Christian Christensen, Von Heyer, Frederick Kempher, Othmar Ganilscheg e dos agentes húngaros, italianos e de outras nacionalidades, que serviam sob suas ordens, a máquina de espionagem do III Reich ficou literalmente esfacelada. O serviço de colheita de informações era inoperante, do ponto de vista do interesse estratégico, uma vez que, sendo impossivel a transmissão das notícias por meio do radio (a Polícia proibira a venda de aparelhos ou peças de rádio a súditos do Eixo e controlava sua venda mesmo aos nacionais, tinha-se que lançar mão do recurso postal

Esse processo era muito demorado, de vez que a correspondência, tôda ela em tintas simpáticas, seguia seu destino por etapas, isto é, do Brasil para a Argentina ou outro qualquer país neutro americano onde atuassem agentes alemães, e daí, para Berlim. Muitas vezes, quando essas notícias chegavam ao seu destino, já haviam perdido

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 9 de abril de 1945 — N. 11.908

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0.40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

George Friedrich Blass, o "Dr. Braun", chefe dos sabotadores nazistas, cujas atividades serão amanhã dadas à publicidade pelo ministro João Alberto

DEMOCRACIA SOCIAL, A ASPIRAÇÃO DOS BRASILEIROS

Como falou o governador de Minas na grande convenção política de Belo Horizonte — Os entendimentos realizados em São Paulo e a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra — A organização das fôrças políticas mineiras — "Esse partido, disse o Sr. Benedicto Valladares, não deve ter programa de feição personalista, mas de idéias e, por isso mesmo, terá as fileiras abertas a todos, sem excepção, que comunguem no desejo da união mineira pelo triunfo da democracia no Brasil" — Outros oradores — Decorreu em um ambiente de intensa vibração cívica a memoravel assembléia

A AVALANCHE MINEIRA

BELO HORIZONTE, 9 (Da sucursal de A NOITE) — A sorte está lançada. Na memorável convenção do estádio do Paissandu, as fôrças representativas do pensamento político mineiro iniciaram a marcha para a grande jornada das urnas. A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, levantada e recomendada na reunião do palácio dos Campos Elíseos, teve ontem a solene ratificação de um dos seus mais poderosos e decisivos redutos eleitorais. No embate da sucessão presidencial, Minas, sem sombra de dúvida, desempenhará o papel de um dos grandes eleitores. Os entusiasmo, a firmeza e a decisão dos delegados dos seus 316 municípios, na

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Quando falava o governador Benedicto Valladares

Os artigos e comentários habitualmente publicados na 3.ª página saem hoje, excepcionalmente, na 9.ª página.

Política e políticos

A ANISTIA

Os têrmos do decreto da anistia estão sendo estudados e o respectivo ante-projeto em elaboração.

Tudo, agora, é uma questão de certos detalhes, que deverão ficar assentados por toda a corrente semana, de maneira a que o importante diploma, tão anciosamente esperado por toda a Nação, pois representa uma aspiração geral, possa sair perfeito.

Sem fazermos profecias, ou palpites, abalançamo-nos em prevê-lo para dentro das duas ou três próximas semanas.

O PROGRAMA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Os trabalhos de consulta e articulação da comissão preparatória do programa e dos estatutos do Partido Social Democrático, que agremiará as fôrças políticas majoritárias da Nação, estão sendo ativamente realizados.

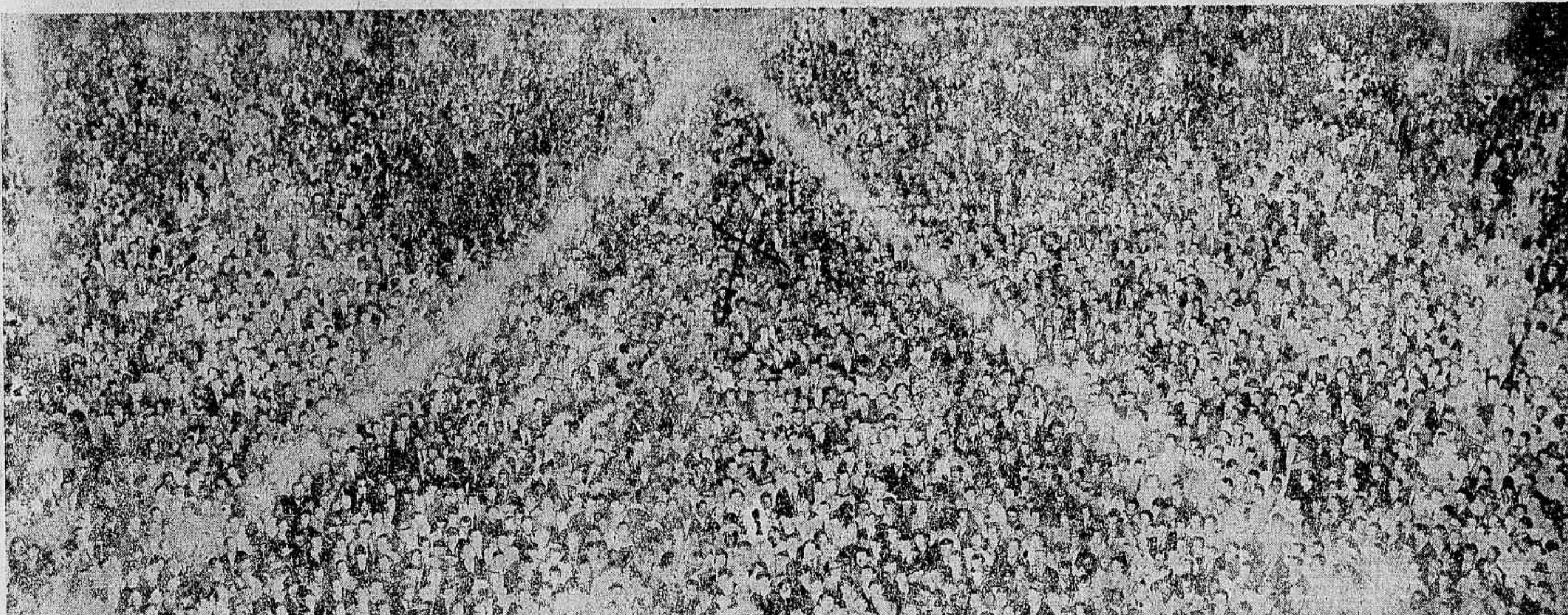
Foram feitas consultas prévias a expressões políticas de todos os Estados da Federação, de sorte que o ante-projeto possa representar as aspirações unânimes, e chega à grande convenção partidária já com a aprovação dos leaders regionais, tanto quanto dos chefes supremos, aqui, na capital da República.

Os Estados que ainda não têm delegados na comissão elaboradora estão sendo solicitados a designá-los, dando-se à comissão já existente a função, propriamente, de preparadora, ou coordenadora.

No dia 10, haverá, no Rio, uma reunião preliminar de todos êsses representantes, para definir os princípios máximos do estatuto e do programa. O Partido deverá ficar constituido até o dia 25 do corrente mês.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

COMICIO CONSAGRADOR

UMA ASSISTENCIA DE CERCA DE 40 MIL PESSOAS

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Não se chamou "comicio monstro" nem nada teve de monstruoso o grande comicio da cidade realizado nesta capital em homenagem ao governador Benedito Valadares.

Entretanto, não tendo sido monstro o comicio da noite de sábado em Belo Horizonte foi simplesmente a maior concentração de homens, a maior parada popular jamais verificada em Minas em torno de um homem público. Nada menos de 40.000 cidadãos integrando 85 diretórios politicos da capital mineira compostos de gente de todas as condições sociais, irmanados na mesma comunhão cívica, ocuparam inteiramente a praça Rio Branco e ali consagraram entre ondas de aplausos as qualidades administrativas do seu governador em face do Estado e a equilibrada sabedoria de sua atitude politica em face do atual panorama da nação. Agradecendo ao povo o governador Valadares relembrou a frase célebre de que "a cair em Minas é preferivel cair com Minas" e relembrou-a para ostentá-la como um galardão de que aos homens públicos de Minas Gerais cumpre o dever de serem intérpretes fiéis dos sentimentos de seu povo.

Outra não tem sido realmente em todos os momentos culminantes da nacionalidade a tradição da conduta mineira através da história.

Na atual jornada democrática Minas está de pé e está de pé porque povo e governo se encontram unidos numa coesão de rumos e propósitos muito dificil de ser quebrada.

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou ontem a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, vendas e remessa de importação:

A VISTA

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,70	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suíço	4,65	
Peso argentino	4,91	3/16
Peso uruguaio	10,65	3/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	15/16	65,19	1/2
Dolar	19,30		16,50	
Escudo	0,78	5/16	0,67	1/5
Peso uruguaio	10,31	7/8	8,81	3/5
Peso argent.	4,78	5/8	—	
Peso chileno	0,59	9/16	—	
Coroa sueca	4,59	5/16	3,93	7/8
Franco suíço	4,48	3/4	3,81	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,83 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e a 78,50 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,60.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, 2.003; saídas, 7.330; existência, 13.351.

Algodão

Mercado firme. Cotações as mesmas. Entradas, não houve; saídas, 300; existência, 23.357.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pelo Tesouro Nacional, os tabelados no 12.º dia útil, a saber:

Montepio Civil da Guerra, livros de 7.201 a 7.215; meio-soldo, livros 7.220 e 7.221.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saenz Peña; Grajaú — praça Verdun; Meyer — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Convocados meninos de dez anos!

LONDRES, 9 (INS) — O "Evening Standard" informa que a rádio alemã anunciou que meninos de 10 anos de idade foram convocados para servir na Juventude de Hitler. Não foram especificados os serviços que prestarão.

VERDADEIRA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO FERROVIÁRIA

A cerimônia da reabertura do tunel n. 8 da Central do Brasil, ontem, na estação de Palmeiras, e a inauguração de uma farmácia e um gabinete dentário do S. S. R. na estação de Soledade do Rodeio — Um churrasco, vários discursos e boa música — Outras notas

Aspectos tomados pela objetiva de A NOITE por ocasião da solene reabertura do tunel nº 8 da Central do Brasil, vendo-se a chegada ali do coronel Alencastro Guimarães e sua comitiva, parte da grande massa popular que assistia à bela festa de ontem em Palmeiras, a placa comemorativa da notável realização dos engenheiros da nossa principal via férrea e, também, um flagrante da inauguração, na estação de Soledade do Rodeio, da farmácia e do gabinete dentário ali instalados pelo serviço de Subsistência Reembolsável da Estrada

Constituiu uma verdadeira festa de confraternização ferroviária, a cerimônia da reabertura do túnel n.º 8 da Central do Brasil, ontem realizada solenemente na estação de Palmeiras, sob a presidência do Tenente-Coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, que, horas antes, para ali seguira em trem especial acompanhado de vários engenheiros e chefes de serviço da Estrada, bem como de representantes da imprensa carioca acreditados junto a seu gabinete. Fêz parte, também, da comitiva o Dr. Benjamin Galladi, Chefe da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

A solenidade

A solenidade da reabertura do túnel n.º 8, que foi, assim, entregue ao tráfego normal da nossa principal via-férrea foi levada a efeito sob os mais entusiásticos aplausos da grande massa de trabalhadores e habitantes daquela localidade, iniciando-se com a queda do cimbre, isto é, com a retirada da fôrma empregada no preparo da abóboda do túnel agora reconstruido, e cujas obras projetadas e executadas pelo engenheiro Nicanor Pereira, foram dadas por terminadas definitivamente em 29 de março passado. Após essa cerimônia, em que foi abaixo o último andaime de uma das mais importantes obras levadas a efeito pelos engenheiros da Central do Brasil e executada do começo ao fim por trabalhadores nacionais, ouviram-se os acordes do Hino Brasileiro executado pelo "Grupo Musical 28 de Fevereiro", da estação de Soledade do Rodeio, antiga "Paulo de Frontin".

A placa comemorativa da cerimônia

Em seguida à queda do cimbre no interior do túnel n.º 8, o diretor da Central do Brasil, seguido pela sua comitiva e pela compacta massa popular que ali se comprimia, subiu ao atêrro lateral daquela importante obra, inaugurando a placa comemorativa da sua reconstrução, o que fêz descerrando o pavilhão auri-verde que a ocultava. Mais uma vez o grupo musical de Soledade do Rodeio executou o Hino Nacional, ouvindo-se também o espoucar dos foguetes que ainda mais faziam vibrar o entusiasmo dos presentes pelo feliz acontecimento que lhes proporcionou horas inesquecíveis.

Os discursos

Entregando ao tráfego da Central o túnel n.º 8, falou, dirigindo-se ao Coronel Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, o engenheiro José Rodrigues Caetano Horta Júnior, chefe da 3.ª Divisão da Estrada, cuja oração foi das mais tocantes e expressivas. Falou, a seguir, em nome dos operários da Central, o ferroviário Eduardo Moreira, tendo usado da palavra também na ocasião o engenheiro Andrade Sobrinho, da Divisão de Ensino e Seleção da Estrada.

Por fim, falou o coronel Alencastro Guimarães, que, com palavras de agradecimento e simpatia para quantos prestaram seus serviços à reconstrução do túnel n. 8, congratulou-se com os presentes, enaltecendo a política trabalhista e humanitária do eminente presidente Vargas e concitando seus subordinados a continuarem servindo cada vez mais e melhor ao Brasil.

Mais um belo ato de justiça do diretor da Central

Atendendo aos esforços e à abnegação de quantos, mestres e operários, trabalharam nas obras de reconstrução do tunel n. 8, o diretor da Central do Brasil assinou uma portaria ontem, na estação de Palmeiras, promovendo os mesmos, em número que ultrapassou a 70. Esse ato do coronel Alencastro Guimarães foi dos mais felizes da sua gestão e S. S. teve ontem mesmo a prova do que acabamos de afirmar.

Inauguração de uma farmácia e um gabinete dentário na estação de Soledade do Rodeio

Terminadas as cerimônias da reabertura do tunel n. 8 em Palmeiras, o diretor da Central e sua comitiva seguiram para a estação do Rodeio. Ali foram inaugurados por S. S. a farmácia e o gabinete dentário com que o Serviço de Subsistência Reembolsável da Central prestará, nos moldes por que vem fazendo aqui no Rio e em outros pontos da Estrada, inestimáveis serviços à população local. Fazendo a entrega de tão uteis serviços à alta administração da nossa principal via férrea, falou o Sr. Altolfo Serra, chefe daquele serviço, cuja oração foi um verdadeiro hino de fé e de amor ao trabalho, bem como à verdadeira democracia, salientando o espírito de harmonia e compreensão reinante entre a grande e operosa família ferroviária. Em nome da população de Soledade do Rodeio falou, congratulando-se com a administração da Central, o Sr. Cordílio de Souza, diretor da "A Voz da Serra".

Um churrasco

Após a inauguração que foi levada a efeito pelo S. S. R. da Central em Soledade do Rodeio, o especial da Estrada que para ali conduziu o coronel Alencastro Guimarães e sua comitiva voltou à estação de Palmeiras onde teve lugar, num ambiente da mais alta cordialidade, um excelente churrasco de confraternização e em que tomaram parte não só o diretor da Central e sua comitiva como numerosos ferroviários de todas as categorias. Vários oradores fizeram-se ouvir durante o magnífico almoço entre os quais o operário Nicanor Bonfim; o jornalista Santos Mello; o Sr. Floriano Burill, agente da estação Vicente de Carvalho; o Sr. Gastão Valentim Antunes, da Liga de Defesa Nacional; o Sr. Newton Novais e, por fim, encerrando a magnífica festa de confraternização ferroviária, o coronel Alencastro Guimarães.

O regresso ao Rio

O trem especial que conduziu o diretor da Central do Brasil e seus convidados à Serra do Mar regressou de Palmeiras às 15 horas, aqui chegando cerca das 17 horas, numa viagem bastante agradavel.

Homenageado no Engenho de Dentro

O especial da Central que conduziu o diretor da Estrada e sua comitiva foi obrigado, na volta, a parar no Engenho de Dentro. E' que ali estava preparada uma significativa homenagem ao coronel Alencastro Guimarães por parte de numerosos ferroviários, homenagem que foi das mais expressivas entre quantas já tem recebido o ilustre cidadão soldado que dirige a maior e mais importante rêde ferroviária do Brasil.

Para as últimas batalhas

Os alemães estão, ao que parece, fundindo em um só os seus exércitos

LONDRES, 9 (R.) — Planos alemães de abandono de grandes áreas da planície central germânica e talvez de fusão dos exércitos ocidental e oriental num único grande grupo de batalha — estão causando "expectativa e especulações excitadas", segundo correspondentes da Reuters nas linhas de frente.

Denis Martins, por exemplo, correspondente especial da Reuters junto ao Q. G. do 21º Grupo de Exércitos Aliados, assinalou hoje consideravel movimento de comboios alemães na direção norte e nordeste de toda a área da planície central alemã, inclusive Hanover, Brunswick, Bremen e Luebeck, fortalecendo-se assim a crença de que o alto-comando alemão está efetuando a fusão de seus exércitos ocidental e oriental num único exército, para as últimas batalhas da guerra.

Captação de energia de Paulo Afonso

O plano para a primeira unidade entrará em discussão definitiva no dia 20, informou em Recife o ministro da Agricultura

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Falando à imprensa, o ministro da Agricultura disse que tinha boa notícia para transmitir às populações nordestinas, a de que um grande plano de captação da primeira unidade de 110 mil quilowats da Cachoeira de Paulo Afonso será submetido à Comissão de Planejamento Econômico, para discussão definitiva, provavelmente no dia 20.

E prosseguiu:

— "Posso adiantar que todos os projetos e expedientes já foram submetidos pela mesma comissão ao parecer técnico do coronel Hello de Macedo Soares."

O tratado sino-brasileiro de amizade

A solenidade de hoje, no Itamarati. — Declarações do embaixador da China

Foram trocados, hoje, no Itamarati, entre o Sr. Pedro Leão Veloso, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil e o senhor Chen Tien Koo, embaixador da China no Brasil, os instrumentos de ratificação do novo Tratado Sino-Brasileiro de Amizade.

A propósito, o embaixador da China, a pedido da imprensa, fez as seguintes observações em torno da significação do Tratado:

— "O novo Tratado, que é baseado em princípios de igualidade e mútuo respeito pela Soberania, lançou as bases não só para consolidar-se ainda mais a tradicional amizade entre a China e o Brasil, mas também para o desenvolvimento da cooperação social, cultural e econômica entre os dois países, no futuro.

A amizade e compreensão mútuas entre nossos dois países nunca foram tão fortes, pois, embora estejam os soldados dos nossos dois países lutando contra a agressão em campos de batalha em pontos quase opostos do globo, têm a China e o Brasil uma frente comum — uma frente de lutas pelos princípios de justiça; uma frente de fé e confiança para que o verdadeiro espírito de cooperação na paz possa a vir a prevalecer entre as Nações.

A China tem lutado amargamente durante 8 anos e com incalculaveis sacrifícios. O heróico Exército brasileiro que combate neste momento na Europa, assim como o auxilio econômico prestado pelo Brasil às Nações Unidas são contribuições inestimaveis para a feliz prossecução da guerra. Nossos países são dois dos maiores da terra e suas possibilidades futuras são ilimitadas. A importância de seus lugares na era de após guerra não pode ser desconhecida. A estreita cooperação entre eles é de suma importância e necessária, não só para benefício mútuo, como também para a felicidade do mundo inteiro. Com a ratificação do novo Tratado, uma nova era alvoreceu nas relações entre o Brasil e a China. E' a convicção do meu governo e do meu povo que, com estreita cooperação, respeito mútuo e propósitos sinceros, estes dois países doravante unir-se-ão não só em nossa causa comum pelos princípios de justiça e liberdade, como tambem para a realização do nosso grande desejo pela paz eterna e co-prosperidade".

Última hora

ESTOCOLMO, 9 (U. P.) — O "Expressen", sob o título "A intervenção sueca na Noruega é improvavel", diz ter obtido informes em círculos dignos de crédito desta capital sobre que personalidades suecas e norueguesas estão tratando da possibilidade de uma intervenção militar sueca na Noruega depois da capitulação da Alemanha.

Meios bem informados de Estocolmo entendem que o governo da Suécia não se mostra oposto à intervenção militar e agir como polícia para evitar o caos total."

COM O 3.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 9 (De Stephen Maynes, enviado especial da Reuters) — Centenas de valiosos quadros e manuscritos, inclusive a história da família Rotschild, roubados pelos alemães de várias capitais européias, foram encontrados pela 5.ª Divisão de Infantaria em um castelo em Hungen, a dezesseis quilômetros a sudoeste de Giessen.

LONDRES, 9 (A. P.) — Falando há pouco pela emissora de Berlim o coronel von Hammer revelou que os russos irromperam pelo centro de Schoenbrunn, em Viena, onde está situado o histórico palácio que serviu de residência aos imperadores austro-húngaros.

O Tempo

MAXIMA, 27,2 — MINIMA [illegible]

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã:

Tempo — Nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, sujeitos a rajadas frescas.

Fundado o Abrigo dos Pobres, em Barreiros

BARREIROS (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi fundado aqui, por iniciativa particular, o Abrigo dos Pobres.

LUTA-SE DIA E NOITE EM VIENA

Dividida em duas porções a guarnição inimiga dentro da antiga capital austríaca — Os russos estão manobrando para fechar definitivamente o Danúbio aos nazistas, aproximando-se de Linz — Iniciado o assalto direto a Koenigsberg

MOSCOU, 9 (R.) — Esta madrugada foi recebido o seguinte despacho oficial: "Unidades moveis soviéticas, avançando ao longo da "autobahn", a 40 quilômetros oeste de Viena, na direção de Linz, estão manobrando para fechar definitivamente o Danúbio aos nazistas. Parece próximo o colapso dos alemães em Viena. A guarnição nazista, dentro da capital austríaca, está dividida em duas porções, pela investida poderosa das vias que os soviéticos fizeram através dos subúrbios, no rumo do centro da cidade. Os alemães estão a lutar, desesperadamente, suas reservas de um setor para outro, mas resultam completamente inúteis todos os seus esforços para conter a penetração das tropas vermelhas."

CAPTURARAM TULLN E NEUGLEBACH

LONDRES, 9 (R.) — Noticiou-se, pela manhã, que as tropas ucranianas, lutando na área de Viena, capturaram Tulln e Neuglebach, fazendo 2.300 prisioneiros nazistas.

ATAQUE DIRETO A KOENIGSBERG

LONDRES, 9 (A. P.) — A rádio de Moscou anunciou que as forças russas iniciaram o ataque direto contra Koenigsberg, capital da Prússia Oriental, acrescentando que os russos já irromperam através das defesas externas da cidade, poderoso anel defensivo em volta da capital prussiana. Com essas operações, Koenigsberg se encontra totalmente cercada, tendo os russos capturados 15.000 alemães.

NÃO SERÁ UMA SEGUNDA BUDAPEST OU OUTRA BRESLAU

LONDRES, 9 (De John Kinchs correspondente militar da Reuters) — Viena não dará lugar a uma segunda Budapest ou a outra Breslau. Esta previsão depreende-se dos últimos informes procedentes da capital austríaca.

Diminuta é a guarnição alemã em Viena, constituida apenas de 3 divisões equipadas com armas leves. Além disso, a população não foi chamada a constituir um "exército do povo" — (Volkssturm) para a resistência até o último homem, pois, segundo parece, os nazistas não tinham confiança nos vienenses. Cerca de 50 mil habitantes alistados no "Volkssturm" foram enviados para as defesas avançadas nas cercanias da capital; a maioria deles foi sobrepujada e liquidada pelos russos.

Trocam-se conjeturas nos círculos de Londres para adivinhar o que os russos farão quando ocuparem Viena. Pelo que se indica, não será instalada imediatamente a comissão interna de ocupação, prevista pelo acordo que estipulou que no regime de ocupação da Austria seria a cargo da tropas anglo-russo-americanas.

Funcionários e militares anglo-americanos foram treinados para este fim e estão preparados para exercer suas funções logo que os russos tenham ocupado Viena.

É provavel que a resistência de Viena não vá além de um estreito contacto com o 3.º Comando Soviético (marechal Tolbukhin). O líder austríaco livre, [illegible], que recentemente, esteve em Londres, afirmou que aos patriotas vienenses absolutamente repugnava repetir a tragédia do fracassado levante de Varsóvia e não ser em completo acôrdo com os chefes militares russos. Ademais, não há levante popular mercê da rapidez do avanço russo que o torna desnecessário, e não há a menor dúvida de que ali deve ser encontrado o motivo por que os nazistas não foram capazes de organizar a defesa da capital austríaca como o fizeram em Breslau. Com efeito, em Viena, os nazistas não podiam contar com o apoio da população nem tão pouco com a eficiência da polícia que hoje inclue 6.000 ucranianos, recrutados nos campos de prisioneiros e entre os meios russos brancos de pré-guerra.

Em tais circunstâncias, é tido como certo que os russos encorajarão a instalação de uma administração civil vienense a exemplo do que fizeram em outros países libertados do sudeste da Europa.

Mas, as condições em Viena são diferentes das que imperavam em outras capitais balcânicas. Em nenhum país balcânico, nem tão pouco na Hungria, existia um poderoso núcleo de socialistas não comunistas como em Viena.

Nas outras partes da Europa, ao sudeste, os comunistas foram os organizadores e os melhores elementos da resistência contra a ocupação germânica, ao passo que os partidos da Direita apoiavam os nazistas. Essa situação não existe na Austria, onde os comunistas são poucos e representam uma fração muito pequena no movimento trabalhista. Se, portanto, os russos seguiram a linha de conduta por eles já praticada na escolha de representantes da opinião popular dos países libertados, só poderão reservar os primeiros lugares aos "partisans" do Movimento de Resistência austríaco e aos socialistas.

Essa perspectiva suscita grande interesse, na Inglaterra, mormente, entre os círculos trabalhistas, porque, no que concerne à libertação da Austria, pelos russos, não haverá, ali, um clima conveniente para a formação de organizações patrocinadas pelos comunistas como na Rumânia e na Bulgária, mas sim para a predominância dos socialistas.

Portanto, é com grande interesse que os círculos diplomáticos e políticos aguardam a entrada dos russos na Austria, como devendo constituir um test para as intenções dos russos e de um modo muito mais claro do que nas circunstâncias confusas do conflito entre os poloneses de Lublin e os poloneses brancos de Londres.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

PLANO ALEMÃO PARA UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL!

Exportação de capitais e envio de técnicos e cientistas para o exterior, afim de serem utilizados de futuro

NOVA YORK, 8 (R.) — O novo plano alemão para conquistar e dominar o mundo, por meio de uma terceira guerra mundial acaba de ser divulgado hoje numa irradiação especial do Departamento de Estado Norteamericano.

Von Papen, ex-embaixador alemão na Turquia, é tido como o pivot de uma trama, já qualificada por um locutor do Departamento de Estado como tão fantástica que parece inacreditavel. No entanto a afirmação de que o Departamento do Estado tivera conhecimento do plano, de há muito, foi feita hoje pelo secretário-assistente Julius G. Holmes, que até há pouco era chefe dos negócios civis do Estado-Maior do general Eisenhower, na Grã-Bretanha. O Sr. Holmes revelou o seguinte: "Os líderes alemães chegaram à conclusão de que a guerra estava perdida para êles há um ano atrás, e, consequentemente, começaram assentando planos e executando preparativos e démarches para o período de após-guerra. Esperam desta vez completar a conquista e a dominação do Mundo por meio de uma terceira guerra mundial. Em agosto de 1943, Von Papen confiou a um amigo intimo que a Alemanha não podia mais esperar ganhar a guerra e que tudo quanto fosse possivel devia ser feito para salvaguardar a indústria germânica e o poderio militar alemão, para o futuro. No outono de 1944, os chefes da indústria germânica empenharam-se desde logo na execução de seus planos de penetração em países estrangeiros, procurando exportar seus capitais e enviar seus melhores e mais preciosos técnicos e cientistas para os países onde podiam permanecer a salvo afim de que pudessem ser novamente utilizados pela Alemanha um dia, futuramente. Em novembro de 1943 um representante do grande quartel químico alemão "Farbenindustrie" asseverou aos vários grandes homens de negócios estrangeiros que, ganhassem ou não o Reich a guerra, a posição da "Farben" em certos mercados não seria prejudicada graças aos acôrdos de pre-guerra concluidos com certos trusts aliados ou neutros, os quais seriam provavelmente renovados.

PLINIO SALGADO falou novamente

"A doutrina integralista é o que vem de Cristo, inspira-se em Cristo, age por Cristo e vai para Cristo" — diz o antigo chefe dos camisas verdes — Reafirma que nada fica para ele nem para seus amigos

LISBOA, 9 (A. P.) — Foram as seguintes as declarações feitas pelo Sr. Plinio Salgado à "Associated Press":

"Minhas palavras não podem ter causado surpresa àqueles que conhecem minha obra doutrinária e os documentos oficiais do Partido Integralista desde a sua fundação em 1932 até o presente. Foi diante desta obra e desses documentos que venerandos prelados da Igreja Católica de meu país manifestaram-se, louvando o integralismo brasileiro e seu chefe:

— Isso é suficiente para mostrar que o integralismo não tem ligações com as doutrinas dos partidos totalitários de qualquer parte do mundo. Em 1935, o chefe do Laicato Católico Brasileiro, Sr. Tristão de Ataíde, meu velho amigo em seu livro "Indicações Políticas" mostra o absurdo que consiste em se pretender confundir o integralismo com aquelas doutrinas. Em 1935, recebi de um grande arcebispo brasileiro um telegrama de aplausos pela mensagem de Natal onde condenei a estatolatria proclamando a intangibilidade da pessoa humana. Basta ler meu manifesto de 1932, os artigos 3.º e 4.º dos estatutos do Partido Integralista registrados em 1933, as diretrizes do departamento da doutrina do partido de 1934, a mensagem acima aludida, em 1935, o preâmbulo do manifesto de 1936, o final de meu discurso abrindo a campanha eleitoral de 1937, a carta que enviei ao Sr. presidente da República quando convidou-me para seu ministro em janeiro de 1938, os manifestos referidos em recente entrevista que concedi e toda essa série de documentos que evidenciam que minha doutrina é essencialmente cristã e portanto anti-totalitária.

— O mais importante desses documentos integralistas é o meu discurso quando lançou-se minha candidatura à presidência da República em 1937 e no qual afirmo que o Estado, como o compreende a doutrina integralista é o que vem de Cristo, inspira-se em Cristo, age por Cristo, vai para Cristo. Por Cristo levantei-me, por Cristo quero um Brasil grande, por Cristo ensino uma doutrina de solidariedade humana e harmonia social. Um homem público, sempre sujeito a expedientes caluniosos dos adversários nunca deve ser julgado pelo que dizem dele mas pelo que ele próprio prega e ensina. O que sempre ensinei e preguei foi o anti-[illegible] meu pensamento, representando uma obra de meditação durante 10 anos, desde 1930 até 1940 e aquilo ali que vem escrito mereceu palavras de louvor de Bispos brasileiros e portugueses especialmente do cardial patriarca.

— Lamento que em 1938, quando um jornalista do "New York Times" foi à minha casa no Rio de Janeiro, levado pessoalmente por meu amigo Oswaldo Aranha que, naquela época, era convidado como eu para tomar parte no governo Vargas a entrevista que concedi ao mesmo jornalista, expondo minhas idéias cristãs e democráticas, assim como, meu pensamento sobre a solidariedade continental não tivesse sido publicada pois naquela ocasião tornei claro meu pensamento político, o qual nunca mudou. Ainda recentemente tive a oportunidade de repetir minha doutrina, desenvolvendo-a numa conferência que fiz em Coimbra em 8 de dezembro de 1944, no mesmo dia em que Churchill expendia idênticas idéias na Câmara dos Comuns. Com grande consolação vi essas idéias que expus em Coimbra coincidirem com as luminosamente expendidas dias depois por Sua Santidade o Papa na sua mensagem de Natal.

— Quanto às eleições no Brasil, nada posso dizer-lhe ainda. Só digo-lhe que não sou candidato nem desejo tirar nenhum proveito político para mim ou meus amigos. Aquilo que desejo é a felicidade de minha pátria na sua base cristã, na sua grandeza moral e cultural, na sua independência e capacidade de resolver por si mesma, sem intervenções e influências estrangeiras, seus problemas internos conjugados com os supremos interêsses da solidariedade continental, da harmonia cristã com todos os povos da terra, sem diminuição de sua nobre soberania.

— Por enquanto, é aquilo que tenho a dizer-lhe."

O RUIDOSO CASO DO PALACE HOTEL

Recebemos do Sr. José Martinelli, presidente da Sociedade Anônima Martinelli, a seguinte comunicação:

"A Companhia Hotéis Pálace, em relatório assinado pelos seus diretores, os Srs. Octavio Guinle, Barão de Saavedra e F. Castro Silva, conforme publicação feita no "Diário Oficial" de 24 de março último, da qual só agora tive conhecimento, ao referir-se ao caso do Pálace Hotel, cujo imovel já foi pago integralmente pela Sociedade Anônima Martinelli, mas que, amparando-se em um ato da Prefeitura aquela Companhia recusa-se de entregar, deixando pois de cumprir um contrato, teve ocasião de fazer as seguintes considerações:

"Relativamente ao Pálace Hotel tivemos ganho de causa na Côrte de Apelação da ação que movemos à Sociedade Anônima Martinelli, dependendo de um julgamento final DE CUJO RESULTADO FAVORAVEL NÃO DUVIDAREMOS, PARA DARMOS INICIO À SUA RECONSTRUÇÃO. NO SEU LOCAL É NOSSO PROJETO CONSTRUIR UM EDIFICIO COM CAPACIDADE PARA 400 QUARTOS, planejado de acôrdo com os nossos conhecimentos e longa prática desta indústria, sem as fantasias de projeto grandiosos que andam por aí anunciados. Dentro da nossa indústria o que temos prometido temos realizado sem alarde nem reclame".

E acrescenta ainda o mesmo relatório que os seus acionistas "podem ficar certos" que "obtida a licença da Prefeitura de demolição do atual Pálace será dado inicio a um novo, moderno e confortavel Pálace".

Ora, embora o Sr. Octavio Guinle já tenha publicado uma vez na imprensa que as distâncias que nos separam são grandes, o que não se discute, pois tendo eu nascido pobre, não fiz nem aumentei fortuna com heranças ou proventos de jogo, sinto-me no direito de também vir a público para afirmar:

a) que não obstante a declaração categórica da Companhia Hotéis Pálace sôbre o julgamento final a ela favoravel do Recurso de Revista, a Sociedade Anônima Martinelli aguarda aquele julgamento com absoluta tranquilidade e confiança;

b) que a seguinte afirmação da Companhia Hotéis Pálace: "Dentro de nossa indústria o que temos prometido temos realizado", para merecer crédito deve no mínimo ser precedida do cumprimento da promessa contratual que assinou, de venda do imóvel do Pálace Hotel o que se recusa de entregar apesar de ter recebido integralmente o respectivo preço há mais de três anos;

c) que a esperança de obtenção de licença de demolição e reconstrução do Hotel Pálace, corresponde para com o Sr. Prefeito a uma grave injustiça e mesmo injúria que não devem deixar de ser repelidas, pois ninguem admitirá que o decreto de desapropriação daquele imovel tenha sido baixado para permitir à Companhia Hotéis Pálace fugir ao cumprimento do contrato de promessa de venda à Sociedade Anônima Martinelli, e não para assegurar a continuação do funcionamento do Hotel no mesmo imovel, funcionamento êsse que a Sociedade Anônima Martinelli categórica e documentadamente garantiu às autoridade.

(a.) — José Martinelli.

Completo bloqueio do Mar da China

Nos últimos três meses, a aviação americana atacou mais de 730.000 toneladas de navios inimigos, sendo a metade afundada — Impedido o Japão de utilizar os ricos recursos das Indias Orientais — A 4 km da capital de Okinawa os fuzileiros navais ianques — 316.000 baixas nipônicas nas Filipinas, contra 30.000 dos Estados Unidos

MANILA, 9 (A. P.) — O comunicado de hoje, revelando o bloqueio norteamericano no mar da China anuncia que nos primeiros três meses desse ano a aviação americana impediu que os japoneses usassem seus ricos recursos do Império das Indias Orientais.

MAIS DE 700.000 TONELADAS DE NAVIOS ATINGIDOS EM 3 MESES

MANILA, 9 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aviões americanos, em operações de ofensiva contra a navegação japonesa no mar da China nos primeiros três meses de 1945 causaram os seguintes danos:

345.179 toneladas de navios afundados;

115.965 toneladas de navios provavelmente afundados;

274.295 toneladas de navios danificados.

Esses dados perfazem um total de 734.439 toneladas de navios atingidos em apenas três meses.

A 4 KM DA CAPITAL DA ILHA

GUAM, 9 (A. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que os Fuzileiros Navais americanos já atingiram um ponto a 4 quilômetros de Naha, capital da ilha de Okinawa, depois de capturarem as aldeias de Uchiomaria e Kahicu.

RESISTENCIA CADA VEZ MAIOR

GUAM, 9 (A. P.) — O Almirante Chester Nimitz anunciou, hoje de madrugada, que as fôrças de infantaria americanas prosseguiram com seu avanço ontem na ilha de Okinawa, conquista de cerca de 400 jardas.

Acrescenta o almirante Nimitz que os americanos estão encontrando uma resistência cada vez maior, por parte dos japoneses, poderosamente entrincheirados em suas posições.

UTILIZAM JÁ DOIS AERÓDROMOS DE OKINAWA

GUAM, 9 (A. P.) — O comunicado do Almirante Nimitz diz que os aviões de [illegible] estão usando os aeródromos [illegible] de Kadena.

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

O Departamento de Vendas da Bolsa de Imóveis para servir diretamente ao público

Tendo em vista a necessidade de dotar o mercado imobiliário de um novo órgão de propulsão dos negócios em base de sólida garantia e sob sua efetiva responsabilidade, a Bolsa de Imóveis entregará ao público, dia 19 do corrente, o seu Departamento de Vendas.

O Departamento de Vendas da Bolsa de Imóveis receberá diretamente dos interessados as ordens de venda e compra, distribuindo-as pelos seus 43 corretores oficiais, sem majoração de preço e mediante a comissão de praxe — 3% — promovendo de maneira rápida e segura a operação pelas melhores condições da praça. Será mais um utilíssimo serviço que, ao lado do Departamento de Avaliações e do Departamento Jurídico, aquela instituição irá prestar no mercado de imóveis.

Para a inauguração do Departamento de Vendas, que terá lugar a 19 do corrente, será convidada a imprensa desta Capital, etc.

Dois brasileiros no "scratch" do 5º Exército

Perácio e Bidon têm os seus lugares garantidos no selecionado — Possivel a inclusão de outros jogadores da F. E. B.

FLORENÇA, 9 (A. P.) — É bem possivel que a FEB forneça dois jogadores, ou talvez mais, para o selecionado de football do 5.º Exército que vai ser escalado hoje.

Assim, Perácio, do Flamengo, e Bidon, do Madureira, têm os seus lugares garantidos naquele selecionado desde a última exibição em que participaram como integrantes do team brasileiro que derrotou os ingleses, enquanto é [illegible] da FEB, Braulio de Almeida, Juvencio de Souza, Walter Fazzo [illegible] Jorge Santos, o "Careca".

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTOS ENERGÉTICOS

Além dos alimentos "protetores" (proteinas, sais minerais e vitaminas), existem outros, encarregados de fornecer o combustivel necessário para que o organismo possa trabalhar e manter constante a temperatura interna. As gorduras e os hidratos de carbono (açucares, farinhas), são os alimentos combustiveis", também chamados "energéticos".

Dê ao organismo alimentos fornecedores de combustivel, usando, na alimentação, banha e óleos vegetais, manteiga, açucarados, massas e farinhas, tudo, porém, sem exageros. — SNES.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

— Coronel Agenor Barcelos Feio — Registra-se hoje o aniversário natalício do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário da Segurança do Estado do Rio. É o aniversariante uma das figuras de maior destaque na administração fluminense, a que vem prestando serviços de alta relevância, e cavalheiro muito apreciado, mercê de seus predicados de caráter e coração. Assim, nesta oportunidade, os seus amigos e admiradores não deixarão de tributar-lhe homenagens de grande expressão.

— Faz anos hoje, a senhorita Maria de Lourdes Guimarães, funcionária da Liga do Comércio do Rio de Janeiro.

— Transcorre hoje a data natalícia do Sr. Lavínio Guimarães, funcionário da Leopoldina e figura de relevo da sociedade carioca.

— Fez anos ontem a menina Noellia Azevedo Sá, filha do Sr. Manoel Lúcio Azevedo Sá e da Sra. Tracy Mario Sá.

— Completa hoje mais um aniversário natalício a menina Maria Stela, inteligente e aplicada aluna do Colégio Paiva e Souza e filha do Sr. Eliezer Puget, funcionário de A NOITE, e de sua esposa D. Stela Ribeiro Puget.

— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Ruthe de Oliveira Lessa, esposa do Sr. Euclides Lessa. A aniversariante, que é muito estimada no seio de suas relações, será recebendo efusivas felicitações.

— Faz anos hoje a senhora Jacy Ramos Bandeira de Mello, esposa do coronel Pedro F. Bandeira de Mello.

Fazem anos hoje:

O coronel Raul [illegible] de Figueiredo; a menina Arlete, filha do Sr. Carlos Teixeira da Costa, do nosso comércio, e da senhora Alda Teixeira Costa; o menino Brivaldo, filho do Sr. José Claudino de Queiroz e da senhora Isabel Ferreira de Queiroz; o jornalista Faustino Passarelli.

CASAMENTOS

— Realizou-se, em São Paulo, às 16 horas do dia 7 do corrente, na matriz de São Geraldo das Perdizes, o ato religioso do matrimônio do Sr. Gerson Fernandes, conceituado advogado do Estado de São Paulo, com a senhorita Edir Barbosa Lopes, filha do casal Viriato Carneiro Lopes-Adelaide Barbosa Lopes, finos ornamentos da alta sociedade paulista.

MISSAS

— Abadie Faria Rosa — A Sra. Brasília Lázaro Rosa, viúva do saudoso teatrólogo Abadie Faria Rosa, manda rezar, por sua alma, uma missa, amanhã, 10 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro, esquina da rua 7 de Setembro, convidando para assistirem a êsse ato todos os amigos do pranteado diretor do S. N. T.

— A família do piloto-aviador civil, Antonio Greenhalgh Lins, manda rezar na quarta-feira, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, missa de 6º mês, pelo passamento do referido aviador, da N. A. B., vitimado em um acidente de avião.

— Reza-se, na próxima quarta-feira, às 9 e meia horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte, missa de sétimo dia por alma do jovem estudante Manoel Luiz dos Santos Werneck, falecido em São Paulo.

O ENSINO LIVRE

Será nomeada hoje pelo presidente da República a comissão especial

No despacho de hoje, em Petrópolis, o ministro da Educação resolverá com o presidente da República, definitivamente, a nomeação dos membros da junta especial encarregada de resolver os últimos casos do ensino livre.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

JANINE LEROY

Tem tido um grande êxito a exposição de pintura de Janine Leroy, no Museu Nacional de Belas Artes. A inspirada paisagista belga fixou vários aspectos da nossa natureza, com uma delicadeza de traços e uma grande vivacidade de expressão. Também paisagens da França e da Bélgica e alguns admiraveis quadros de flores se encontram na exposição de Janine Leroy, que se encerrará no próximo dia 12, quinta-feira, às 17 horas.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Descoberto um movimento subversivo na Guatemala

GUATEMALA, 9 (U. P.) — O govêrno anunciou ter descoberto um movimento subversivo de "grupos reacionários" que pretendiam expulsar do país seus principais dirigentes, inclusive vários ex-candidatos à presidência e funcionários do regime Ubico Ponce.

O comunicado expressa que o movimento foi frustrado.

Simultaneamente o govêrno decretou a suspensão, por 30 dias, das garantias constitucionais sôbre a liberdade de entrada, saída e permanência no país, a inviolabilidade da correspondência e do domicílio, a detenção sem os trâmites legais e citação sem especificar o objetivo. O Congresso aprovou o decreto, solidarizando-se com o govêrno pelas medidas de previsão adotadas.

A nota diz que reina calma em todo o país, não tendo havido detenções de caráter político.

Armando Vieira vencido

SANTIAGO DO CHILE, 9 (A. P.) — O tenista chileno Renato Achondo venceu Armando Vieira, do Brasil por 6/3, 6/1, 3/6, 4/6 e 6/3.

Sem condução, em certa hora, os moradores do Grajaú

Os moradores do Grajaú, principalmente aqueles que residem no trecho da Praça Verdun, encontram-se em situação dificílima, no que diz respeito a transporte no horário de 8.15 às 9.15. Dentro dêsse periodo, sem que se saiba o motivo, os ônibus da linha Santa Rita-Grajaú de ns. 81 e 82, desaparecem do tráfego. O bonde linha "Barão de Mesquita", deixou de existir de há muito tempo, restando apenas o bonde "Uruguai-Engenho Novo" que, partindo de local muito distante, já passa por aquele trecho completamente lotado. Acontece que nesse horário, é grande a afluência de pessoas que demandam o centro, para os seus trabalhos e que ficam, assim, completamente inibidas de se locomover. As companhias que exploram o tráfego no populoso bairro, poderiam estudar o problema para lhe dar uma solução justa, e isso esperam os moradores daquele bairro, que apelam, também, para a Inspetoria do Tráfego.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

RAIO X COM TRES PLANOS

As surpresas científicas dos Estados Unidos

FORTALEZA, 9 (A. N.) — Acaba de regressar dos Estados Unidos, para onde seguiu em 1942 com o objetivo de realizar um curso de cirurgia especializada, o Dr. Caldas Araujo. Falando à imprensa, depois de elogiar o progresso da cirurgia nos Estados Unidos adiantou que os americanos têm grandes e notaveis surpresas científicas para o após-guerra, dentre eles o Raio X com três planos, com chapas que atingirão, em largura, comprimento e profundidade.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Colônia de férias para filhos de operários

RAFFARD (São Paulo), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu esta semana para a colônia de férias em Santos a primeira turma de 25 meninos, filhos de operários da Sucrerie Raffard.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a ligação de novas linhas na Avenida Presidente Vargas (lado impar) na próxima terça-feira, 10 do corrente, entre às 7 e 16 horas, o tráfego daquele lado, em direção à cidade, será desviado pelo lado par, com exceção das linhas 70 — Andaraí Leopoldo e 71 — Barão de Mesquita, que descerão a rua Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.

A linha 36 — Praça 15-Praça 11, voltará da esquina da Avenida Mem de Sá pela rua Frei Caneca e Riachuelo.

Rio, 6 de Abril de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Missão em Moscou", com Ann Harding, Walter Huston e George Tobias. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 e 21,30 horas.

RYAN — "Jane Ayre", com Joan Fontaine e Orson Welles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "...E as chuvas chegaram", com Tyrone Power, Myrna Loy e George Brent. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — "Dois espertalhões", desenho colorido, com o Pato Donald; "Um povo que dança", curioso short focalizando a Rússia; "A batalha de Stalingrado", documentário; "Aprisionamento de Von Paulus", documentário; "A epopéia das vitórias russas", documentário; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: Sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "General Suvorov", filme russo, com N. P. Cherkasov, M. Astangov e A. Yachnitski. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Um rival nas alturas", com Heddy Lamarr e William Powell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 11ª semana — "Santa — O Destino de uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Alma Cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 2200 horas.

AMÉRICA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Às 14,30 — 16,30 — 18,30 — 20,30 e 22,30 horas.

IPANEMA — "Alma cigana", em tecnicolor, com Maria Montez, Jon Hall e Peter Coe. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — Segunda semana — "A meia luz", com Charles Boyer, Ingrid Bergman e Joseph Cotten — Às 11,40 — 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A volta da noiva", com Lionel Barrymore, Donna Reed e Van Johnson — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, REPÚBLICA e STAR — "Estrêla do Norte", com Anne Baxter, Dana Andrews, Walter Huston, Ann Harding, Jane Witers e Eric Von Stroheim. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Modêlos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Sessões a partir das 14 horas.

SÃO JOSÉ — "Mais forte que a vida", com Dana Andrews. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O. K. — "Doente de esperteza", desenho com Popeye; "Viva o México", documentário; "A Libertação de Colônia", documentário; "Zé Carioca vê a cobra fumando em Pisa", novo filme com os rapazes da FEB; "A batalha de Stalingrado", documentário; "A derrota de Von Paulus", documentário; "Films de Stalin", documentário completo da epopéia das vitórias russas; "A espada da vitória", documentário e também "A batalha de Novorossisky"; e Jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas das 11 horas à meia noite. — Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Jane Eyre", com Orson Welles e Joan Fontaine. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O crime do quarto azul", com Anne Gwyne e "Alegria no amor", com Noah Beery J. — Sessões a partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Viveremos outra vez", com Ida Lupino e Paul Henreid — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FALTA DE AR OU FALTA DE SANGUE?

Se uma pessoa fica privada de oxigênio, sufoca e morre por "falta de ar". Mas nem todos sabem que são os glóbulos vermelhos do sangue que conduzem o oxigênio necessário à vida dos tecidos. Se os glóbulos do sangue são insuficientes em número ou em boa qualidade, acontece que, mesmo havendo muito oxigênio no ar, faltam os elementos capazes de carregá-lo para todos os tecidos do corpo. Para fortalecer o sangue e multiplicar o número de glóbulos vermelhos faça o que já fizeram milhões de enfermos em todo o mundo — experimente as PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS. O ferro assimilável e natural, contido nessas pílulas, promoverá uma verdadeira ressurreição em seu sangue que, vermelho e sadio fará ressuscitar seu organismo inteiro.

Este produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

Apunhalou a mulher, sucessivamente

Cena de sangue na Avenida 28 de Setembro — Gravemente ferida a vítima, que está internada no H. P. S.

Registrou-se uma cena de sangue na avenida 28 de Setembro, tendo sido uma mulher sucessivamente apunhalada, ficando gravemente ferida, por questões que se acreditam de ordem sentimental.

Os protagonistas da cena foram Dalva Campos, com 21 anos, solteira, residente à rua D. Romana n.º 45 que por via dos graves ferimentos de que era portadora foi socorrida pela Assistência e internada no H. P. S., onde se encontra em tratamento, e o empregado do restaurante da Light situado à mesma avenida 28 de Setembro n.º 409, José Correia Netto. José Correia Netto colheu sua vítima de surpresa cravando-lhe no corpo, várias vezes, a arma que trazia, oculta, consigo.

As autoridades do 18.º Distrito Policial tiveram ciência do ocorrido.

Os ferroviários riograndenses voltaram ao trabalho

Restabelecido o tráfego internacional

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Terminou a greve dos ferroviários riograndenses, voltando os trens a trafegar normalmente, inclusive um internacional que se achava retido em Santamaria. A direção geral da via férrea assumiu o compromisso de pleitear junto ao govêrno federal as aspirações dos ferroviários que contam com a simpatia do interventor federal.

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Cessaram todas as greves no Rio Grande do Sul. Os bancários voltaram ao trabalho e os bancos funcionaram regularmente. Não foi registado nenhum fato desagradável, permanecendo calmo o panorama político.

Questões trabalhistas não devem perturbar a democratização do país

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — A "Folha da Tarde" fez um apêlo aos trabalhadores riograndenses no sentido de que, permanecendo em seus propósitos pacíficos, repilam quaisquer provocações e restrinjam o mais possível as suas pretenções de modo a lhes ser assegurado uma situação econômica razoável e não haja solução de continuidade no processo da democratização do país.

Desembarque, desligamento e designação na Marinha

O contra-almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, assinou os seguintes atos: desembarques — sub-oficial Antonio Gouveia da Silva e sargento Luiz Rodrigues de Freitas, Francisco Calixto Bezerra, Gaudioso Gomes da Rocha, José Joaquim da Silva, Manoel Lopes Correia, Luiz Reis da França Machado e Manoel Moreira Lima, do contra-torpedeiro "Greenhalgh"; desligamento — sargento Antonio Vieira da Silva, da Escola Almirante Batista das Neves; designação — sargento Luiz Tibutino, da Base Naval de Natal.

Instrução militar para os operários do A. M. I. C.

Pelo contra almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, foi designado, para encarregado da instrução militar dos operários do A. M. I. C., o primeiro tenente Luiz Afonso de Miranda. Para auxiliarem êsse oficial, foram postos à sua disposição os seguintes sub-instrutores: sargentos João Soares Filho, Maurício Xavier Carneiro, João Evangelista Filho, Leonel Paulino da Silva, Pirelli Teixeira Lima, Gentier Portilho Dantas, João Ferreira Campos e Geraldo Augusto Ribeiro; e cabos Antonio Marcos Neves, Valdemiro Thurler, Claudionor Vieira de Souza, Eugenio Russo Filho, Luiz Palmeira, Salomão Ribeiro da Silva, Cristalvo de Lima Passos e Emilio Gentil.

ROUBADA A BARRA DE OURO

Assaltado um apartamento na rua Dois de Dezembro — 30 mil cruzeiros em jóias carregados pelos ladrões

As autoridades policiais do 4.º distrito estão apurando o audacioso assalto levado a efeito num apartamento situado na rua Dois de Dezembro, de onde os larápios carregaram uma barra de ouro pesando quinhentas gramas e outros objetos, tudo avaliado em Cr$ 30.000,00.

O prejudicado, Sr. Alberto Fallote, residente à rua já mencionada, no apartamento 23 do prédio n.º 144, queixou-se ao comissário de plantão na delegacia da rua do Catete que, na sua ausência, sem que soubesse como, ladrões haviam penetrado em seu domicílio, carregando preciosos objetos que ali se encontravam. Eram êstes uma barra de ouro, já mencionada, dois brilhantes, pesando 65 quilates e resquícios de ouro pesando, aproximadamente, 11 gramas. Tudo, acrescentou, estava avaliado em Cr$ 30.000,00.

A abertura dos cursos jurídicos em Recife

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, na Faculdade de Direito, a solenidade da instalação dos cursos jurídicos de 1945.

ERA O "REI DA DINAMITE"

ALGURES NA ALEMANHA, 8 (A. P.) — Anuncia-se a morte do Sr. Paul Frederick Mueller, com 69 anos de idade e um dos maiores químicos alemães.

O Sr. Mueller era conhecido em todo o Reich como o "rei da dinamite".

Como fazer a declaração de Lucros Extraordinários e a de Renda

As novas explicações do Dr. Mozart da Gama

"OS DOIS IMPOSTOS"

Saiu ante-ontem à publicidade um novo livro de autoria do conhecido especialista, com os dois regulamentos em vigor explicados com muita prática. É um trabalho que divulga a decifração de tudo que pudesse ser incompreendido. É a mais recente obra, com as decisões e jurisprudência recentíssimas dêste ano.

O novo livro tem o título de "OS DOIS IMPOSTOS": o de Renda e o de Lucros Extraordinários", os exemplares encadernados custam Cr$ 100,00, com 700 páginas, isto é, a pouco mais de 10 centavos cada página, de ensinamentos novos e preciosos.

À venda nas livrarias e no escritório do autor, o Dr. Mozart da Gama, à rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar.

Registro de contratos feitos pela Marinha

O secretário do Tribunal de Contas comunicou ao diretor do Pessoal da Armada que aquêle Tribunal ordenou o registro dos termos de renovação dos contratos celebrados no Ministério da Marinha com João Marques, para desempenhar as funções de instrutor de esgrima na Escola Naval, e com Manoel Rufino dos Santos, para instrutor de natação no Departamento de Educação Física da Marinha.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

LUCILIA PERES

Lucilia Peres nasceu em Lorena, Estado de São Paulo, a 8 de março de 1882. Filha do ator Gil Ribeiro e da atriz Olimpia Montani. Foi amadora durante muito tempo no Ginástico Português e no Club do Riachuelo. Estreou como atriz, no antigo Teatro Santana, hoje Carlos Gomes, fazendo "Mariquinhas", ingênua, no drama "O paralitico". Foi empresária, esteve na Europa. No Pará, no Teatro da Paz recebeu uma das maiores consagrações que uma artista possa receber. O palco do velho e lindo teatro de Belem, ficou atopetado de flores, de forma tal, que as pessoas andavam e as flores tocavam-lhes os joelhos. Representou-se, naquela noite, em festival artistico de Lucilia Peres, o drama "Maria Antonieta". Em um dos intervalos foi a grande atriz coroada, em cena aberta, por senhoras e senhoritas da alta sociedade paraense. A corôa era de ouro maciço, oferta de comerciantes locais, que deram dezenas de libras esterlinas para a confecção da mesma.

Lucilia Peres é viúva do antigo "ponto" teatral e escritor Alvaro Peres. Do matrimônio há um filho: Alvaro Peres.

Ao lado de Dias Braga, teve grande destaque, no Recreio. Arthur Azevedo escreveu para ela "A fonte castália" e "O dote", cuja "première" foi em seu festival e em homenagem ao ex-presidente Afonso Pena. Foi uma das primeiras figuras das temporadas oficiais do Municipal, em 1912 e 13 e da Companhia Cristiano de Sousa, no São Pedro de Alcântara, hoje João Caetano, quando saiu Maria Falcão. Trabalhou com Leopoldo Fróes, no Pathé e com Alexandre Azevedo, no Trianon. Também já fêz parte da "Comédia brasileira". — L. R.

"Bonita demais", no Serrador

Na próxima sexta-feira, 13, será dada, em "première", no Serrador, o teatro de confôrto máximo, a comédia arrojada e oportuna "Bonita demais", três atos de Joracy Camargo, a interpretação de Eva e seus artistas. Hoje, não haverá espetáculo, voltando "Joaninha Buscapé" ao cartaz, amanhã. Na quinta-feira, 12, haverá a última vesperal das "jeunes filles", a preços reduzidos, com "Joaninha Buscapé", a feliz sátira de Luiz Iglesias.

"De pernas pró ar", no João Caetano

Depois de amanhã será festejada, no João Caetano, a passagem do meio centenário de representações da revista-charge "féerie" "De pernas pró ar", de Renato Murce. Grandes surprêsas estão sendo preparadas para essa noite.

"Uma noite no Paraiso", no Rival

Voltará amanhã, ao cartaz do Rival, a engraçadissima comédia "Uma noite no Paraiso", original de Helio de Soveral, na interpretação do elenco de Déa-Casarré.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, não haverá espetáculos hoje nos teatros da cidade.

RECIFE, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encaminhado ao Conselho Administrativo o pedido de crédito de 500 mil cruzeiros para os serviços de Saúde a cargo da Santa Casa.

A SEMANA SANTA EM CAMPOS

CAMPOS, 9 (Serviço epecial de A NOITE) — Os atos religiosos da Semana Santa tiveram nesta cidade grande brilho. O programa organizado pelo arcebispo da diocese D. Otaviano Pereira de Albuquerque foi rigorosamente observado causando magnifica impressão tôdas as solenidades. Os oficios do Sexta-feira da Paixão foram concorridissimos, principalmente a Procissão do Enterro, que teve extraordinária concorrência. Compareceram tôdas as Irmandades religiosas. O pálio foi carregado por pessoas da mais alta representação social desta cidade.

— Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

11.349 premiado com 1.000 contos da Loteria Federal, sábado último, vendido pelo balcãozinho da sorte à rua Gonçalves Dias 84-A, esquina de Rosário. O seu dia chegará!

Apêlo ao ministro da Guerra

Esteve em nossa redação o Sr. Lourival de Azevedo Coutinho, residente à rua Izolina 72, Meyer, para relatar-nos o seguinte: Serviu no Exército durante dois anos e meio, sem nota desabonadora alguma. Excluido agora quando agregado ao Batalhão de Guardas, por conclusão de tempo, ao reclamar a entrega dos seus documentos êstes até agora não lhe foram restituidos, o que lhe tem ocasionado uma série de aborrecimentos além da constante massada de ir e vir, não sendo atendido.

Por isso resolveu apelar para A NOITE para que esta por sua vez encaminhasse diretamente ao ministro Eurico Gaspar Dutra o seu pedido, no sentido de lhe serem entregues os papéis, pela repartição competente, já que retardam tanto o seu desembaraço definitivo.

Falta energia elétrica no Ceará

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Desde segunda-feira que falta energia elétrica da Light. Várias fábricas de tecidos e de outros artigos estão paralisadas, com graves prejuizos para os operários, pois os empregadores não querem pagar os salários por causa de uma falha de que não têm culpa. Ontem, numerosa comissão de operários esteve nas redações dos jornais, pedindo providências às autoridades, pois permanecem em seus postos à disposição dos seus patrões, mas não recebem salário.

Reabrem-se as escolas

S. LUIZ DO MARANHAO, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiu-se de solenidade o inicio das aulas da Faculdade de Direito desta capital.

Notícias do Estado de Minas Gerais

OURO PRETO, abril (Serviço especial de A NOITE) — Está fazendo frio rigoroso nesta cidade. Nos últimos de março e neste começo de abril, têm sido muito baixa aqui a temperatura.

—— Revestiu-se de muita cordialidade o almoço que pelo tenente coronel Asdrubal Guyer, foi oferecido ao Sr. Solano Netto, chefe da formação sanitária do 1.° B. C., em Porto Seguro, onde tratou centenas de soldados atacados de impaludismo.

O Dr. Solano Netto, que já deve encontrar-se nessa capital, foi alvo de várias homenagens por essa ocasião.

Dias antes, o tenente coronel Guyer, provindo dessa capital, para comandar o 10.° B. C., havia sido homenageado com um banquete que lhe ofereceram os ouropretanos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BANCO DO BRASIL S. A.

Pagamento do coupon n.° 81 do Empréstimo de £ 4.000.000 de 1904 — da Prefeitura do Distrito Federal

A partir de 10 de abril de 1945 serão recebidos por êste Banco para conferência e posterior pagamento, na Secção de Valores e Procurações (2° andar), os coupons de n. 81, vencidos em 1 de abril de 1945, a razão de vinte cruzeiros por coupon.

Fica temporariamente suspenso o pagamento dos coupons de números anteriores.

Os coupons deverão ser entregues acompanhados de relação, obedecendo a ordem numérica crescente. Cada cliente fará uma única relação, com duplicata a carbono, sem rasuras nem emendas, para os de titulos nominativos e outra para os de titulos ao portador, nas quais quando necessário será feito o transporte de cada folha, até obter a soma total dos coupons a receber.

Os Bancos, Corretores e outros portadores de grande quantidade de coupons deverão fazer as relações à máquina de escrever.

Os portadores deverão também encher uma guia que, devidamente autenticada, será devolvida como ressalva.

Para entrega dos coupons observar-se-á a seguinte ordem:
Dias 10 e 11 de abril de 1945
— BANCOS E CORRETORES;
de 12 a 30 de abril de 1945.
— DEMAIS PORTADORES.

A partir desta última data só serão recebidos coupons nas segundas-feiras de cada semana

O pagamento será feito em data marcada para cada portador.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 194[illegible]

BANCO DO BRASIL S. A.
AGENCIA CENTRAL.

AYRES PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO — GERENTE

SHIRLEY TEMPLE ESTÁ NOIVA

HOLLYWOOD, 9 (U. P.) — A célebre e jovem atriz Shirley Temple anunciou que está noiva de John George Agar, sargento da arma aérea norteamericana. Shirley está com 16 anos. Seu noivo tem 21 anos.

Encontrada, pelos americanos, uma famosa tela de Rafael

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O Sr. W. L. Valentinier, ex-subdiretor do Museu de Arte de Berlim e atualmente diretor do Instituto de Arte de Detroit, declarou que, entre as obras de arte encontradas pelos norteamericanos na zona de Merkers figura provavelmente "La Madonna ed il bambino", um dos mais famosos quadros de Rafael, cujo valor é aproximadamente um milhão de dólares. Acrescentou que no Museu Kaiser Frederico, onde era guardada a principal coleção de mestres clássicos, havia vinte Rembrandts, pelo menos quatro obras de Rafael, oito ou dez de Van Dyke, uma dúzia de Durers, enquanto que, na Galeria Nacional se encontravam seis ou oito "capolavoros" de Renoir.

PARAQUEDISTAS EM LARGA ESCALA

Lançados pelos aliados, na Holanda, já conquistaram Zutphen, sôbre o Ijssel, avançando 29 quilômetros — Uma coluna britânica já estaria lutando nos subúrbios de Bremen — No raio de ação dos canhões ingleses o grande porto alemão — Chegaram a 16 Km de Zuiderzee as fôrças canadenses — Nos subúrbios de Dortmund

PARIS, 9 (R.) — "Fôrças aliadas de infantaria aérea foram atiradas em larga área da Holanda Noroeste" — declarou, esta manhã, o general Eisenhower, comandante supremo dos exércitos aliados.

CAPTURARAM ZUTPHEN

PARIS, 9 (A. P.) — As tropas da infantaria aérea aliada, que desceram na área noroeste da Holanda, capturaram Zutphen, sôbre o Ijssel, sabendo-se que os nazistas continuam a resistir ferozmente em toda a área de Meppen. A leste de Lingen os aliados ocuparam Lengerich e Freren e prosseguiram no seu avanço para leste.

LUTANDO NOS SUBÚRBIOS DE BREMEN

LONDRES, 9 (R.) — Notícias do rádio de Bruxelas, não confirmadas até esta madrugada, informaram que "uma coluna britânica estava lutando dentro dos subúrbios de Bremen". A última notícia, anterior, dada oficialmente, dava a coluna britânica mais próxima daquela cidade alemã a 11 km e 200 metros.

FIZERAM LIGAÇÃO COM AS FÔRÇAS BLINDADAS

LONDRES, 9 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" junto às fôrças canadenses revelou que a 4.ª divisão blindada canadense e tropas da infantaria aérea, lançadas ao norte de Zwolle, ontem, estabeleceram contacto, ontem, cêrca de 1.500 metros ao nordeste de Zwolle, ao longo da principal linha férrea da zona.

A 8 KM. EM RIEDE

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 9 (R.) — Os "ratos do deserto" de Montgomery — veteranos da campanha da África do Norte — chegaram esta manhã a Riede, 8 quilômetros sudoeste de Bremen.

NO RAIO DE AÇÃO DOS CANHÕES BRITÂNICOS

COM AS VANGUARDAS BRITÂNICAS DIANTE DE BREMEN, 8 (A. P.) — As vanguardas da 7.ª divisão blindada britânica já puseram a grande cidade de Bremen no raio de ação de sua artilharia.

Simultaneamente, anuncia-se que a 7.ª divisão blindada britânica conquistou em apenas 43 horas 800 quilômetros quadrados de território alemão.

A 16 KM DO ZUIDERZEE

NOVA YORK, 9 (R.) — A emissora local divulgou que as fôrças canadenses avançaram até meio quilômetro de Meppel e encontram-se a somente 16 quilômetros do Zuiderzee.

EXTENSO APOIO AÉREO

PARIS, 9 (A. P.) — Os bombardeiros pesados aliados, escoltados por grandes formações de caças, atacaram ontem os pátios e instalações ferroviárias de Stendal, Plauen e Eger, os depósitos de material bélico de Beyreuth e Grafenwerth, a fábrica de aviões de Beyreuth e os aeródromos nazistas de Schleiz, Halle e Roth, ao sul de Nuremberg.

De sua parte os caças e caças-bombardeiros aliados atacaram incessantemente as comunicações de Celle, Hannover, Magdeburg, Sondershausen, Leipzig, Schleiz, Bamberg e Nuremberg.

CONTRA-ATAQUES RECHAÇADOS

PARIS, 9 (A. P.) — Nas cizinhanças de Streith, a oeste de Luhthausen, as fôrças aliadas rechaçaram um contra-ataque desfechado pelos nazistas e destruiram nove dos dezesseis tanks empregados pelos alemães nessa operação. Além disso, os aliados [illegible] mais da metade das fôrças nazistas que contra-atacaram, calculadas em mil homens.

Outro contra-ataque alemão foi igualmente repelido pelos aliados no sudoeste de Dühlshausen.

APRISIONADOS 15.000 ALEMÃES FERIDOS

LONDRES, 9 (De Richard Rowland, correspondente de guerra da Reuters, com o 1º Exército norte-americano) — A infantaria do 9º Exército dos Estados Unidos, progredindo mais 17 quilômetros sem encontrar quase nenhuma oposição, atingiu e expurgou a cidade de Gottinga, a 82 quilômetros ao sul de Hannover, e a 33 quilômetros ao nordeste de Cassel. Mais tarde, estas tropas avançaram mais 16 quilômetros para leste. As mesmas fôrças aprisionaram 15 mil alemães feridos que se encontravam internados nos hospitais da região.

Hoje, uma nova progressão levou estas tropas a 22 quilômetros a leste de Gottinga, ou seja, a 7 quilômetros a leste do rio Leine, última linha de água antes do rio Elbe. Uma ponte foi capturada intacta sôbre o rio Leine e o inimigo fez voar uma ponte ferroviária na vizinhança. Outros elementos americanos cobriram mais 15 quilômetros e avançaram ao ponto a 6 quilômetros de Gottingen. Fraca resistência foi encontrada [illegible] quilômetros em vários pontos. No sul do bolsão, Ferendenberg foi tomado e 500 prisioneiros foram feitos.

A MAIORIA DOS ALEMÃES POUCO SABE DA GUERRA

LONDRES, 9 (De Arthur Oakeshott, correspondente da Reuter, com o 7º Exército dos Estados Unidos) — Depois de uma viagem de 300 quilômetros no interior da Alemanha, [illegible] de todas as classes e graduações, cheguei à conclusão de que a maioria dos alemães pouco sabe da guerra e até do que está para acontecer no seu próprio país.

Outro fato que constatei é que nenhum dos alemães que entrevistei tinha ouvido os comunicados de guerra da rádio germânica.

Os jornais do mundo inteiro publicam os comentários do capitão Ludwig Sertorius e de Walter Plato, da agência Transocean, e do coronel Ernest von Hammer, da agência N. R., mas nenhum dos alemães por mim interpelados jamais tinha ouvido qualquer uma dessas irradiações [illegible].

Os habitantes de Mannheim ignoravam que Darmstadt tinha sido arrasada. A razão que explica essa falta de conhecimento dos acontecimentos por parte dos alemães, foi por mim verificada [illegible] na potência. Nenhuma outra estação regional pode ser ouvida ali porque não há antena. Em nenhuma casa da Alemanha, pude verificar até agora que houvesse sido instalado no telhado uma antena.

A falta de antena impossibilita a captação das irradiações de ondas curtas e das grandes estações nacionais de projeção mundial assim como das estações estrangeiras.

Desta forma, numerosos são os alemães que ignoravam o desenvolvimento das operações de guerra até a chegada das tropas do general Patch. O que os alemães podem pensar de sua responsabilidade em relação à guerra é somente dêles conhecido e silenciado e suas reações em relação aos aliados são várias e contraditórias. De uma parte é de citar a recusa dos habitantes de Konegshofen em hospedar soldados germânicos e a aparente satisfação com que os civis se dedicam aos trabalhos que lhes são impostos pelas autoridades militares aliadas. De outra parte, é de salientar a luta fanática que numerosos civis, moças e meninos, travaram contra os americanos, ao combaterem ao lado das tropas SS que defendiam Aschuffenburgo, o que dá a pensar que estes não tinham sido ainda ensinados como devem se comportar recalcadamente em relação às tropas de ocupação aliadas.

NA RETAGUARDA DAS LINHAS ALEMÃS

LONDRES, 9 (U. P.) — O DNB informou que quinhentos paraquedistas norteamericanos foram lançados entre Hannoversch-Munden e Mühlhausen e retaguarda das linhas alemãs com uma tentativa para abrir caminho até o rio Werra.

EM EDIFÍCIOS DAS FÁBRICAS KRUPP

COM O 9.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO, 9 (U. P.) — Fôrças da 79.ª Divisão já estão lutando em edifícios da fábrica Krupp, a mais importante fábrica de armamentos da Alemanha, instalada em Essen.

Luta nas ruas de Essen o 9º Exército americano

COM O 9º EXÉRCITO AMERICANO, 9 (A. P.) — A infantaria do 9º Exército americano está lutando nas ruas de Essen.

À VISTA DE HANNOVER

COM O 9.º EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 9 (A. P.) — A infantaria do 9.º Exército já se encontra à vista de Hannover, enquanto os tanks de Simpson capturaram Hildesheim, a 19 quilômetros ao sul da cidade.

NOS SUBÚRBIOS DE DORTMUND

PARIS, 9 (R.) — "Estamos nos subúrbios noroeste da grande cidade alemã de Dortmund" — anuncia oficialmente o Supremo Q. G. Aliado.

CANHONEANDO BREMEN

PARIS, 8 (A. P.) — As vanguardas do 9.º Exército americano de Simpson já se encontram a 8 quilômetros de Hannover, esperando-se a sua entrada na cidade durante hoje ou dia de hoje. De sua parte, o 2.º Exército britânico tem os seus canhões a [illegible] distância do grande centro naval de Bremen, que está sendo canhoneado.

Além disso, os ingleses estão avançando diretamente Hamburgo, o primeiro pôrto alemão no Mar do Norte, situado apenas a 80 quilômetros das suas vanguardas.

MAIS DE 90 MIL HOMENS CERCADOS NA HOLANDA

PARIS, 9 (A. P.) — As linhas alemãs do Weser estão em franco desmoronamento ao longo de uma frente de 160 quilômetros. Neste momento, o 1º Exército canadense e o 1º Exército de infantaria aliada aerotransportada completaram o cerco do grupo de exércitos nazistas em operações na Holanda, cujos efetivos são calculados em mais de 90.000 homens. Ao sul da frente, onde operam o 1º Exército francês e o 7º americano, os aliados já se encontram a 150 quilômetros de Munich.

AVANÇARAM 29 KM APÓS A DESCIDA

PARIS, 9 (R.) — Noticia-se, oficialmente, no Supremo Q. G. Aliado que a [illegible] ao sul de Bremen, foi capturada pelas tropas britânicas. [illegible] Montgomery chegaram, está aumentando.

Tropas britânicas de infantaria estão combatendo em Neustadt, a 40 quilômetros a noroeste de Bremen, e capturaram duas pontes intactas sôbre o rio Leine, no ponto de [illegible] desde o ponto em que desceram.

Terminou o cativeiro do primaz da Polônia

Libertado, pelas fôrças americanas, o cardial Augusto Hlond

LONDRES, 9 (R.) — Terminaram os 21 meses de cativeiro do venerando cardial Augusto Hlond, arcebispo primaz da Polônia.

Um despacho do correspondente da Reuters em Paris, ontem, à noite informou que o cardial chegou ontem a um aeródromo perto da capital francesa, após ter sido libertado pelas fôrças norteamericanas que avançam pela Westphalia.

S. Eminência passou sete anos, prisioneiro, em um convento de irmãs de caridade, na cidade de Widenbruck. Mantém-se, apesar de tudo quanto sofreu, em excelente saúde.

O cardial Hlond, após ter escapado da Polônia, em 1939, refugiando-se no Vaticano, dali protestou contra o vandalismo dos alemães no seu país. Mais tarde tentou voltar à Polônia, mas não lhe foi permitido pelas autoridades alemãs, que lhe proibiram até corresponder-se com seus amigos ou subordinados de Poznan, a sede do seu Primado.

Passaram, desde então, a correr boatos desencontrados sôbre o paradeiro do Cardial, até que, em 1942, se disse que, estando na França não ocupada teria obtido "visto" no passaporte para voltar à Polônia. Da primavera do ano passado em diante começaram a chegar aqui notícias insistentes de que o chefe da Igreja Católica polonesa estava preso pelos alemães, em uma cadeia perto de Paris. Monsenhor Orsenigo, Núncio do Papa na Alemanha, pediu diversas vezes, obedecendo a instruções do Vaticano, sua libertação, mas nem essa insistente intervenção do papado pôde impedir que as autoridades nazistas o deportassem para a Alemanha, justamente na véspera da invasão da Normandia.

No outono do ano passado, noticiou-se que os alemães teriam procurado convencer o cardial Hlond de aceitar o lugar de "Regente da Polônia", sob a "tutela" nazista.

O fato de ter sido o velho cardial libertado de sua prisão pelos americanos, agora, e conduzido a Paris, mostra o fracasso do movimento nazista de convencê-lo a se tornar um fantoche nas mãos dos antigos dominadores de sua pátria.

Não fez Hlond, ao chegar a Paris, nenhuma declaração, limitando-se a externar a sua alegria por se ver livre.

N. da R. — O Rio conhece S. E. o cardial Hlond, primaz da Polônia. O ilustre prelado passou pela nossa capital em outubro de 1934, de volta do Congresso Eucarístico de Buenos Aires, ocasião em que hospedamos alguns ilustres príncipes da Igreja, entre os quais, o atual Pontífice, então legado do Papa e cardial Pacelli. Também os cardiais Verdier, arcebispo de Paris, e Cerejeira, primaz de Lisboa, passaram pelo Rio no mês de outubro daquele ano. O cardial Hlond visitou o chefe do govêrno, a Câmara dos Deputados, foi solenemente recebido pelo Itamarati e, mais de uma vez, oficiou em catedrais cariocas, tendo dado a comunhão aos fiéis, que se aproximaram da mesa eucarística durante a sua visita.

SR. LUIZ CARLOS PRESTES — Casa de Detenção — Frei Caneca — DISTRITO FEDERAL

O telegrama que o eminente patrício dirigiu ao presidente Vargas, veio elevar ainda mais o seu prestígio popular e internacional, por compreender que o momento é de ordem não de anarquia, que como veem fazendo os elementos que o povo já conhece, que outra coisa não fazem senão sabotar os nossos esforços de guerra, tenha fé na opinião do povo que é a mesma sua. Saudações — José Mendes (General Clarindo, 235, C. 5).

ERAM ASSADOS VIVOS NUMA GRELHA GIGANTESCA

(Títulos principais na 1ª página)

LONDRES, 9 (De Seaghan Maynes, correspondente de guerra da R., com o 3º Exército dos Estados Unidos) — As fôrças da 4.ª Divisão Blindada do general Patton, que varejaram a casa do burgomestre de Ohrdruf, a 12 quilômetros ao sul de Gotha, onde vários milhares de internados de campo de concentração da mesma região foram fuzilados ou queimados vivos, encontraram enforcados na sua casa o burgomestre e sua mulher. Há indícios de que se trate de dois suicídios simultâneos. A descoberta foi efetuada depois das tropas americanas terem aprisionado 28 habitantes da cidade, inclusive proeminentes membros do Partido Nazista. As mesmas tropas penetraram no campo de concentração, da vizinhança, onde puderam verificar as atrocidades de que tinham sido vítimas os internados. Os soldados norteamericanos contemplaram com emoção os cadáveres de 75 mártires de diversas nacionalidades: poloneses, franceses, belgas, e russos e além de alguns prisioneiros políticos alemães. O burgomestre tinha sido avisado que reunisse os habitantes da cidade, mas não chegou até o campo. Os habitantes de Ohrdruf foram levados a contemplar os cadáveres de 30 internados que tinham sido fuzilados no pátio do campo, na véspera da entrada dos tankistas de Patton.

Os guardas da prisão que pertenciam às tropas S. S., fugiram depois de terem executado o massacre, porem, dois deles foram capturados. Numa elevação situada no meio das matas vizinhas, a alguns quilômetros do campo, foi descoberta uma grande grelha feita de trilhos e carris ferroviários. Ali os nazistas assavam e queimavam vivos suas vítimas. Outras vezes, incineravam ali os corpos dos fuzilados. Os restos carbonizados de 10 corpos foram encontrados sobre a grelha. Ao pé do monte foi encontrado um enorme montão de cinzas acumuladas e provenientes dessa fogueira da Inquisição nazista.

EM AÇÃO OS NOVOS CAÇAS AMERICANOS

Podem chegar a Tóquio em três horas de vôo, dizem notícias daquela capital

LONDRES, 9 (U. P.) — Notícias de Tóquio, difundidas pelo DNB revelam que os norteamericanos, na manhã de 7 de abril, pela primeira vez utilizaram seus novos caças de grande raio de ação na luta contra o império nipônico.

Segundo Tóquio, os novos aparelhos americanos apenas precisam de três horas de vôo para chegar a Tóquio o que significa que os ataques aéreos contra o território metropolitano japonês devem ser intensificados.

"TOMAI MEDIDAS PARA A PAZ IMEDIATA"

Cerca de 1.400 prisioneiros alemães, que se encontram nos EE. UU., enviam uma mensagem aos seus compatriotas — A mais grave das crises atinge o povo alemão

NOVA YORK, 9 (R.) — Prisioneiros de guerra alemães nos Estados Unidos assinaram um apêlo aos seus compatrícios, na Alemanha, para que deponham as armas imediatamente.

A mensagem foi assinada voluntariamente por 1.301 prisioneiros, no campo de Massachusets, e entregue ao "Comissário" para que a fizesse chegar ao conhecimento dos destinatários. A mensagem está sendo irradiada para a Alemanha, em diversos horários.

É o seguinte o apêlo do grupo de prisioneiros nazistas:

"Neste momento, em que a mais grave das crises atinge o povo alemão, em resultado dos doze anos de poderio político de Hitler, nós, prisioneiros alemães na América, levantamos, voluntariamente, nossa voz, movidos pela ansiedade em torno do nosso Destino e da sorte da nossa Pátria, e em face da imperativa necessidade, apelamos para vós no sentido de tomardes às contra-medidas para obrigar a paz imediata."

Um crime a depredação dos transportes coletivos

O público ordeiro e consciente da grave situação internacional que atravessamos deve avaliar as inúmeras dificuldades por que passam as emprêsas que exploram o transporte coletivo em todo o mundo.

Essas dificuldades, em absoluta igualdade de condições, são as mesmas por que passam hoje os Estados Unidos e a Inglaterra, países produtores por excelência, que não renovam suas frotas, não ampliam seus serviços nem conservam as suas linhas pela falta absoluta de material, dirigido inteiramente para as necessidades das frentes de batalha.

Desde 1939 que não se pinta um vagão do subway londrino. Desde 1941 que não se substitui um trilho nas vias urbanas das cidades americanas.

E os povos compenetrados dos deveres para com seus irmãos combatentes, que precisam cada vez mais de aço, cada vez mais de trilhos, rodas, eixos, e mesmo tinta, compreendem e aceitam a situação como ela é e como precisa ser encarada: Guerra!

Guerra exprime um mundo de responsabilidades individuais para consigo próprio e para com os seus semelhantes.

Felizes somos nós, que afastados dos horrores dos bombardeios e das populações famintas, sentimos mais diretamente o reflexo da hecatombe internacional pelo simples sacrifício de uma fila ou demora mais ou menos longa de uma condução.

Nenhuma e m p r ê s a de transportes coletivos tem interêsse em apresentar um serviço de baixo padrão pelo simples prazer de irritar o público.

Se há falta, se há deficiência, deve haver um motivo justo e lógico.

AS NOSSAS DIFICULDADES SÃO IGUAIS ÀS DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA - DESDE 1941 NÃO SE SUBSTITUI UM TRILHO NAS RUAS DAS CIDADES AMERICANAS - NENHUMA EMPRÊSA DE TRANSPORTES COLETIVOS TEM INTERÊSSE EM APRESENTAR UM SERVIÇO DE BAIXO PADRÃO

Pelo engenheiro Fernando Lavrador

A desorganização só traz prejuizos e nenhum capital é empregado com idéias preconcebidas de deficits.

Uma emprêsa que possui um determinado número de unidades para o tráfego, numa época em que o transporte não tem preço nem capacidade de lotação, se as retira da circulação normal com diminuição de seu lucro ou prejuizo de seu material — pelo esfôrço exigido com as superlotações — deve ter um ou vários motivos claros de ordem material para assim proceder.

Seria ridiculo abandonar uma fonte segura e regular de receita por simples desorganizações ou incapacidade administrativa, como alguns julgam e afirmam.

Um homem pode errar continuadamente, um grupo de homens que representam capitais ou capitalistas dificilmente errará por um período acima do experimental.

E no momento nada se experimenta, nada se cria.

Procura-se simplesmente conservar o que se tem, com os próprios recursos locais, vencendo do melhor modo possível as dificuldades sempre crescentes que se apresentam.

A tendência atual é de piorar cada vez mais a situação dos transportes coletivos.

Não estamos querendo ser terroristas nem derrotistas.

E' esta a realidade.

Terminada a guerra na Europa, nestes próximos dias como esperamos, largo espaço de tempo ainda decorrerá antes que a situação entre em sua normalidade.

Alguns anos serão decorridos sem que possamos esperar equipamento em quantidade suficiente para a reconstrução e ampliação do nosso material de transportes, que já era precário antes da conflagração mundial.

As necessidades da reconstrução da Europa absorverão todo o excesso da produção dos Estados Unidos e da Inglaterra que também têm os seus gravissimos problemas internos a resolver.

E é justo que, atendam primeiramente a si próprios e que depois voltem seus olhos para a desgraçada Europa, que hoje está reduzida a escombros, nada mais tendo em estado de ser utilizado.

Portanto pouco há de sobrar para nós, que bem ou mal vamos aguentando as dificuldades.

Devemos nos habituar com o que já temos, que é pouco, deficiente, mau mesmo, mas ainda funciona e nunca parou completamente.

As estradas de ferro e as companhias de navegação não terão carvão inglês nêsses próximos dois anos. Deverão queimar lenha e carvão nacional ou sulafricano que são sabidamente de pobre teor calorífico, apresentando um rendimento baixissimo em fornalhas não construidas para o seu consumo e impossível de serem adaptadas para êsse fim.

Devemos nos conservar calmos, patrioticamente serenos, esportivamente acomodados ante as dificuldades que se nos apresentam, egoisticamente felizes ao pensarmos que nossos irmãos poloneses, franceses ou russos muito mais estão sofrendo pela mesma causa comum, isto é: liberdade.

Mas que tenhamos uma liberdade sadia e responsável; uma liberdade limitada à própria esfera de cada um, sem interferência na dos outros, que também é sagrada.

Depredação não é liberdade. E' incompreensão da situação angustiosa por que atravessamos. E' anarquia. E' impatriotismo.

E' destruir o que ainda dificilmente conservamos.

Cada carro, cada bonde, cada vagão, cada barca violentamente depredada representa menos uma unidade, impossível de ser reconstruida, posta fora do serviço que presta à coletividade, com prejuizo do público ordeiro e consciente.

(Transcrito de "O Estado", de Niterói, 8-4-45).

Lutaram como heróis

Mais seis oficiais e soldados da FEB citados por atos de bravura na conquista do Monte Castelo

COM A FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITALIA, 8 (Por Henry W. Bagley, da "Associated Press") — Mais seis homens da F.E.B., inclusive um morto em ação, foram citados pelo general Mascarenhas de Morais em boletim, por atos de bravura praticados por ocasião do ataque e conquista de Monte Castello, a 21 de fevereiro passado.

As citações dizem, parcialmente, o seguinte:

— 2.º tenente Joaquim Urias de Carvalho, natural do Ceará. Dirigiu seus homens, sob o violento fogo inimigo, através de um terreno minado, atacando as posições alemãs. O tenente Urias progredia sempre, impulsionando pessoalmente seus comandados, entre os mais avançados, e êle mesmo vasculhava as casamatas alemãs, que reduzia à impotência. Atingiu assim o objetivo fixado.

— Aspirante Theodoro Guerra de Oliveira, natural de Minas Gerais. Conduzia firmemente seus comandados, guiava-os com seu exemplo, incutia-lhes o ânimo combativo, levando-os à conquista do objetivo final. A meio caminho, gravemente atingido por uma bala inimiga, recusa-se a ser evacuado, de modo a não desviar seus homens de sua missão e não retardar sua progressão.

— Cabo Cesar Chiarati, natural do Espírito Santo. Apesar das grandes dificuldades com que se deparava seu grupo, não se deteve e progrediu sempre, cumprindo integralmente a missão que lhe coube no âmbito do seu pelotão. No decorrer da ação, houve-se com tanto destaque que chegou a fazer [illegible] prisioneiros.

— Soldado Arlindo Tavares Pontes, de Pernambuco: — Em dado momento, sob a ação do bombardeio, a guarnição alemã refugia-se num abrigo, deixando no terreno a metralhadora que guarnecia a posição. Sem perda de tempo, e mesmo sob o fogo inimigo, o soldado Arlindo aproxima-se, apanha a arma e a conduz para seu lado. Ao regressarem, os adversários vêm-se logrados e abandonam o local, [illegible] perigoso para o pelotão que, de outra maneira, seria tomado pelo fogo de retaguarda.

— Soldado José Romulo Pinto, natural de Minas Gerais. Participava da ação com a mesma disposição de ânimo que das vezes anteriores, contra as mesmas posições em que fora ferido. No decorrer do combate destacou-se particularmente êsse soldado de fibra e mais uma vez atingido, retornando ao Hospital.

— Soldado Olavo Soares do Amaral, natural do Distrito Federal. No curso do ataque, em pleno fogo inimigo, partiu-se o único fio telefônico que assegurava ligações de sua sub-unidade e seu batalhão. Apesar do bombardeio, o soldado Olavo trabalhava sempre, tentando restabelecer a ligação telefônica. Foi ferido mas continuou na execução da delicada tarefa, sem que o bombardeio tivesse cessado. E' novamente atingido e expira logo depois de fazer a última emenda necessária para o restabelecimento do circuito telefônico. O exemplo desse bravo pela própria natureza traduz tôdas as qualidades de um verdadeiro combatente, que soube honrar as tradições da nossa pátria.

COMPLETADO O CERCO DE HANNOVER

PARIS, 9 (INS) — O 9º Exército norteamericano completou o cerco de Hannover. — Informa-se da linha de frente.

LUTA-SE NAS RUAS DE VIENA

CONTINUAÇÃO DA 3ª PÁGINA

IRROMPERAM NO CENTRO DE KOENIGSBERG

LONDRES, 9 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que as fôrças russas irromperam no centro de Koenigsberg, a capital da Prússia Oriental.

KOENIGSBERG EM CHAMAS

MOSCOU, 9 (R.) — Esta madrugada um despacho da frente de Koenigsberg declarou: "Blocos inteiros de casas de Koenigsberg estão em chamas. A cidade está sendo incendiada. A despeito das poderosas fortificações alemãs, os aviões soviéticos fizeram, somente, ontem, 5.000 saídas neste setor, atacando Koenigsberg e arredores".

COMBATES FEROZES NAS RUAS DE VIENA

MOSCOU, 9 (A. P.) — Os nazistas continuam a empregar violento fogo de metralhadoras contra as fôrças russas que lutam nas ruas de Viena, empregando ainda grande número de atiradores emboscados. Os combates são particularmente ferozes em várias das praças da capital austríaca, onde já se nota absoluta escassez de água, luz e alimentos.

PARA LINZ E MUNICH

MOSCOU, 9 (A. P.) — Na área situada imediatamente a oeste de Viena, depois de terem capturado Sieghartskchen e Rapportentchken, as colunas blindadas de Tolbukhin prosseguem no seu avanço na direção de Linz e Munich, já se encontrando à vista de Neustadt.

Além disso, a ala sudoeste dos exércitos de Tolbukhin está atacando violentamente na direção de Graz e já alcançou Lafnitz, a 48 quilômetros de distância.

MOSCOU, 9 (INS) — A queda de Viena não deve tardar, com o 3.º exército ucraniano a somente uma milha do coração da cidade, e os patriotas vienenses fustigando o inimigo.

O resultado da ação dos patriotas austríacos dentro de Viena já se fez sentir, de modo convincente, com o assassínio do comandante militar Dietrich.

VIOLENTOS COMBATES DIA E NOITE

LONDRES, 9 (U. P.) — O comentarista alemão Von Hammer, do DNB, referindo-se à sangrenta luta que se está desenvolvendo pela posse de Viena, diz que ontem se registraram os mais violentos combates, tanto de dia como de noite, sem interrupção, em todos os setores. Após encarniçados encontros, uma coluna dos exércitos soviéticos conseguiu fazer profunda penetração na área da cidade, sendo, porém, detida nas proximidades do Parque de Shdenbrunn (onde se encontra localizado o palácio imperial) e, em seguida, inteiramente aniquilada. Sangrentos embates de rua se registraram tambem na região da "gare" ferroviária do oeste. Depois de renhida luta, os alemães conseguiram desalojar os soviets das suas posições na área da estação ferroviária do sul, ponto estratégico que foi recapturado. Ao norte de Kanlenberg e a oeste de Klosternbourg tambem se travaram violentissimos combates, tendo os alemães obtido grande vitória sôbre diversos batalhões soviéticos que dominavam aquela zona.

RAPIDO AVANÇO PARA MUNICH, PRAGA E GRAZ

MOSCOU, 9 (A. P.) — Tendo completado o cerco de Viena, as tropas russas avançam rapidamente ao longo das estradas que conduzem a Munich, Praga e Graz.

Ainda ontem, aproveitando-se das boas condições atmosféricas, os pilotos soviéticos levaram a efeito mais de 1.400 vôos sobre a capital austríaca, onde atacaram o aeródromo da Luftwaffe e destruiram "inúmeros" aparelhos ali pousados, além de abater nove caças nazistas nos combates aéreos travados sobre Viena. Nesse combate os pilotos russos defrontaram-se com os "Messerchmidts" alemães armados de canhões-foguetes.

ATRAVESSADOS OS RIOS DANÚBIO E MORAVA

MOSCOU, 9 (INS) — Ao norte e noroeste de Bratislava, o 2.º exército ucraniano em furiosa arremetida, atravessou os rios Danúbio e Morava, firmando-se em sólida cabeça de ponte.

NÃO DEVE TARDAR A QUEDA DA CIDADE

4 KMS. NO INTERIOR DE VIENA

LONDRES, 9 (A. P.) — Anuncia-se que os Exércitos vermelhos irromperam 4 quilômetros para o interior de Viena, durante o dia de ontem, apertando assim, o cerco da capital austríaca, depois de cruzar o Danúbio e o Morava, a leste de Viena.

QUASE FECHADO O CERCO DE VIENA

MOSCOU, 9 (A. P.) — Os alemães somente dispõem agora de um "corredor" de 12 a 20 quilômetros, por onde poderão fugir de Viena. Todavia, parece pouco provavel que consigam mantê-lo aberto por muito tempo, uma vez que de hora em hora aumenta a pressão russa contra as suas linhas. Desde que os russos tenham fechado essa última passagem os nazistas ficarão completamente encurralados no interior da capital austríaca.

VAI COMEÇAR A BATALHA DA MORAVIA

MOSCOU, 9 (A. P.) — Ao norte e nordeste de Bratislava as fôrças da ala direita de Malinovsky continuam a avançar para o oeste e noroeste, depois de capturar várias cidades e aldeias da [illegible] combates de ontem, [illegible] ao longo do Morava e [illegible] na iminência de atravessar o rio e penetrar em território da Morávia.

Quase toda a Eslováquia já está livre da presença de tropas nazistas, com exceção de uma pequena área do noroeste. Neste momento, está por ser iniciada a batalha pela libertação da Morávia.

Restabelecido o tráfego de ônibus para Pirai

Por influência das autoridades fluminenses, ficou resolvido aquele importante problema local

E' do conhecimento público que o Ministério da Viação, há tempos, resolveu suprimir um ramal da estrada de ferro que ligava a cidade de Piraí à da Barra, criando, para compensar, uma linha de ônibus entre Piraí e a Capital Federal. Tendo sido confiado a uma emprêsa particular, o respectivo concessionário não satisfez, entretanto, as exigências que se impunham para a circulação dos seus ônibus, vindo a ter a sua concessão cassada, o que motivou o isolamento daquele município das demais localidades, prejudicando enormemente a sua população. Em face dessa situação aflitiva, o interventor fluminense, interessando-se pelo caso, tomou logo as necessárias providências no sentido de ser restaurada a referida linha. Assim, depois de vários entendimentos com as autoridades da delegacia de Trânsito Público do Estado do Rio, inclusive com o Sr. Alarico Maciel e o Sr. Otávio Campos, prefeito de Piraí, ficou definitivamente resolvido o importante problema. A Emprêsa Auto Viação Comercial, de Niterói, cedeu dois de seus carros, do modêlo reclamado, que passarão a fazer o serviço diariamente, vindo a medida reclamada ao encontro dos justos anseios da população daquele próspero município.

O caso misterioso de Copacabana

A policia está à espera da palavra dos médicos legistas para concluir sôbre a morte misteriosa de Doris Augustin Gradin, a jovem solitária do Edificio Itamar.

Até agora nada mais foi conhecido capaz de levar a decidirem as autoridades sôbre as duas hipóteses mais aceitáveis — suicídio ou morte súbita, mas natural. A possibilidade de um crime, quase afastada essa hipótese, seria surpreendente, já então, se a necrópsia viesse levantá-la, e mais ainda, positivar tratar-se de um homicídio.

Só agora, no momento em que escrevemos esta nota, 13 horas, começavam os trabalhos da necropsia. O corpo de Doris está sendo autopsiado pelo Dr. Joel Ruthenio.

Não puderam os legistas precisar a causa-mortis — Retiradas as visceras

Não pôde o médico legista chegar a uma conclusão sôbre a morte de Doris, a moradora do Edificio Itamar, devido ao adiantado estado de putrefação em que se encontrava o corpo. Foram então retiradas as visceras para exame de laboratório.

Hamburgo atacada pela RAF

LONDRES, 9 (A. P.) — Poderosa fôrça aérea de aviões pesados de bombardeio da RAF despejaram suas cargas de explosivos sôbre submarinos e edifícios em Hamburgo e nas fábricas de petróleo sintético em Lutzendorf, perto de Leipzig, ontem à noite.

Simultaneamente, outras formações de aviões pesados de bombardeio da RAF atacaram diversos outros objetivos na Alemanha.

COMPLETO BLOQUEIO DO MAR DA CHINA

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

na e Yontan, na ilha de Okinawa.

316.000 BAIXAS INIMIGAS CONTRA 30.000 AMERICANAS

MANILA, 9 Segunda-Feira (A. P.) — O general MacArthur anunciou que em tôda a campanha das Filipinas os japoneses tiveram 316.000 baixas contra apenas 30.000 americanos, entre mortos, feridos e desaparecidos.

MAIS 6.495 JAPONESES MORTOS NAS FILIPINAS

MANILA, 9 (R.) — Segundo noticia oficial, "desde a última informação, dada no dia 2, mais 6.495 inimigos mortos foram contados e foram capturados mais 129 prisioneiros, nas Filipinas".

590 O TOTAL DE AVIÕES JAPONESES DESTRUIDOS NA BATALHA NAVAL

ILHA DE GUAM, 8 (De David Brown, Correspondente Especial da Reuters no Q. G. do Almirante Nimitz, na Ilha de Guam) — Elevam-se agora a 590 aparelhos as perdas sofridas pela aviação nipônica na grande batalha naval que custou ao Japão a quarta parte de sua frota e durante os raides das "Super-fortalezas" sôbre o território metropolitano do Japão. 417 aparelhos foram derrubados durante as operações levadas a efeito pelos porta-aviões americanos contra as cortinas de aviões de proteção nipônicos que defendiam as costas do Japão e a ilha de Okinawa. Mais 8 aparelhos inimigos são anunciados como destruidos pelos vasos de guerra britânicos que atacaram os campos de aviação e as instalações terrestres de Sakishima, grupo de ilhas ao largo de Formosa. As super-fortalezas e suas escoltas, baseadas na terra, em Iwo Jima, derrubaram e provàvelmente destruiram ou danificaram outros 178 aparelhos ontem, durante uma das maiores batalhas aéreas da guerra aérea sôbre o Japão. As duas principais fábricas aeronáuticas do Japão, situadas uma em Tóquio e outra em Nagoya, foram atingidas pelas 300 super-fortalezas que ontem desafiaram 600 aviões-suicidas nipônicos. 5 super-fortalezas não regressaram.

ILHA DE GUAM, 9 (De David Brown, Correspondente da Reuters) — Durou apenas três horas a ação naval no transcurso da qual foram postos a pique o grande encouraçado japonês "Yamato" e cinco outros vasos de guerra, além de mais outros três postos em chamas.

Êste golpe tremendo desferido contra a marinha do Japão foi levado a efeito por uma simples operação aérea integrada por 400 aviões pertencentes a um grupo de porta-aviões, os quais entraram em ação pouco antes de meio-dia e enviaram mais navios ao fundo.

Aparentemente as belonaves japonesas rumavam para Okinawa onde pretendiam desferir um golpe rápido e destruidor contra a frota americana que estaciona ao largo da ilha, contando para isso com o fato da surprêsa. A esquadra que o Almirantado nipônico tinha reunido representava um poderio considerável, incluindo provàvelmente um dos maiores encouraçados do mundo, o "Yamato" de recente construção, e cujas capacidades nunca serão conhecidas agora que êle e seu irmão, o "Musashi" foram enviados para o fundo do mar.

CHUNGKING, 9 (U. P.) — Um comunicado oficial revela que unidades chinesas eliminaram, no último sábado, mais de 1.200 soldados japoneses mediante selvagens acometidas sôbre a importante ferrovia Hankow-Cantão e em defesa da antiga base aérea norte-americana em Laohokow.

Comunicados Fúnebres

Consul argentino

RAUL GRONDONA

Sua família convida os amigos para assistirem à missa em intenção da sua alma, que manda rezar terça-feira, 10 do corrente, às onze horas, na igreja N. S. de Copacabana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de religião.

MARIA OTAVIA DE ANDRADE POTI

(MISSA DE 7.º DIA)

A Escola Ana Nery, agradece, sensibilizada às manifestações do pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel diplomada MARIA OTAVIA DE ANDRADE POTI, e convida a todos que compareceram ao seu sepultamento e enviaram demonstrações de sentimento para à missa que manda rezar, em intenção de sua bela alma, na sua Capela (Av. Ruy Barbosa n.º 762), amanhã, (terça-feira), às 8 horas.

Antecipa sinceros agradecimentos.

Olga Silva Leandro da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Antenor Leandro da Costa, Olnor Leandro da Costa e viúva Olimpia de Araujo Silva, sensibilizados, agradecem penhoradissimos, o confôrto que lhes foi dispensado por tôdas as pessoas que participaram de sua imensa dor, quer homenageando com sua presença, quer acompanhando o enterro, enviando corôas, flores, cartas, telegramas e cartões, por ocasião do falecimento de sua adorada, querida e inesquecivel espôsa, mãe e filha, OLGA, e convidam os parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma será rezada, Quarta-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando, desde já, a sua profunda gratidão a todos que comparecerem a êsse piedoso ato.

ETELVINA DA SILVA SANTOS

(FALECIMENTO)

(HAYDÉE)

Padre Mario Silva, Hermelinda da Silva Santos, Sara Santos Silva e filhas, Maria Caneschi Santos e filhas, Dr. Oscar Pereira da Silva, senhora e filhas (ausentes), Georgina Maciel da Costa e filhos, Oskar Indergaud, senhora e filhos, Maria Jovita Santos, João Carlos Santos, senhora e filho, major Gabriel da Silva Santos, senhora e filhos, (ausentes), participam o falecimento de sua querida tia, irmã e cunhada, ETELVINA DA SILVA SANTOS, e convidam para o enterro, que sairá da capela do cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), hoje, às 17 horas.

Anibal Calmon Costa

(FALECIMENTO)

Sua família participa o seu falecimento, ocorrido esta madrugada, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento que se efetuará hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ALBERTO HENRIQUE DUMONT ROESCH

Alberto Roesch e Carmen Dumont Roesch participam o falecimento de seu filho ALBERTO HENRIQUE, ocorrido em Pôrto Alegre. O enterramento sairá às 15 horas de hoje da capela do Cemitério São João Batista.

HILARY MOURA

Izaura Braz de Moura convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu saudoso espôso HILARY MOURA, amanhã, terça-feira, dia 10, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja N. S. da Candelária. Confessa-se antecipadamente grata.

JOAQUIM PINTO DA FONSECA JUNIOR

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para o seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para o mesmo.

Maria Olympia Toledo Cotta

Lincoln Chagas de Almeida Cotta, senhora e filhos, Norma de Almeida Cotta e demais parentes participam o falecimento de sua querida filha, irmã e sobrinha MARIA OLYMPIA TOLEDO COTTA, convidando para o seu enterramento, hoje, dia 9 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da rua Comandante Pratt, 19, para o cemitério de São Francisco Xavier.

ANTONIO JOAQUIM LAGE

(FALECIDO EM PORTUGAL)

José Maria Lage e J. M. Lage, Olimpia Costa Lage e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa de 30 dias do falecimento de seu saudoso pai, sôgro e avô, ANTONIO JOAQUIM LAGE, que mandam celebrar amanhã, dia 10, às 10 horas, no altar-mor de N. S. do Terço da Igreja do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos.

Antecipadamente agradecem.

JOÃO ALVES PEREIRA DE ANDRADE

Custodio Gomes Dias Torres, ausente em Portugal, representado por seus filhos, Victorino, Octavio, João, Custodio e Ermelinda, manda rezar missa por alma de seu inesquecivel amigo, JOÃO ALVES PEREIRA DE ANDRADE, falecido em 12 de Setembro de 1944 — no Convento do Carmo no Largo da Lapa, às 9 horas do dia 10 do corrente, (terça-feira), convidando para êste ato religioso a Exma. Familia, parentes e amigos, antecipando desde já seus agradecimentos.

ETELVINA DA SILVA SANTOS

Gabriel Santos & Cia. comunicam o falecimento hoje, de sua sócia comanditária, D.ª ETELVINA DA SILVA SANTOS, e convidam seus amigos e fregueses para o seu enterramento, saindo o féretro às 17 horas de hoje, da capela do cemitério de São João Batista, para o mesmo cemitério.

Hermann Bekenn

Antonietta de Andrade Bekenn, Mauricio de Andrade Bekenn, senhora e filho, Godofredo de Andrade Bekenn e Olga de Andrade Bekenn comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sôgro e avô, ontem ocorrido. O enterro sairá às 9 horas da capela da entrada principal do cemitério de São João Batista.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Ecos e Novidades

Indigno apêlo à opinião estrangeira

A nota, manifesto, retificação, interpelação ou coisa que o valha, publicada, a respeito das declarações do chefe de Polícia, por um Club 5 de Julho, contem uma referência que deve merecer cuidadosa atenção do povo brasileiro, a tal ponto é sintomática da infeliz tendência que se tem manifestado entre as oposições, para a todo pretexto invocarem o depoimento e a simpatia desta ou daquela potência estrangeira.

Diz, com efeito, a referida nota, que aproveitava a ocasião para alertar a opinião liberal do mundo sôbre os fatos presentes da vida brasileira.

Que história é esta?

Nossas dificuldades, nós devemos resolvê-las entre nós mesmos, no seio da família brasileira. Admitir a intervenção ou a pressão do estrangeiro, procurá-las, chamar por elas — é no fundo um ato de renegação da soberania nacional, tão infame como o dos miseraveis "inquarts", "quislings" e outros que, em tantos países da Europa, se colocaram a serviço dos interêsses externos contra os das suas comunidades nacionais.

Lembremos que, antes de explodir a atual agitação política no Brasil, já houve quem — temos vergonha de escrever-lhe o nome — se dirigisse ao secretário de govêrno de uma potência amiga estranhando que esta mantivesse relações de bôa vontade com o govêrno brasileiro. Homens dessa espécie não merecem do povo do Brasil outro sentimento senão o de repugnância. São homens que, por amor dos seus interêsses partidários, não hesitam em deshonrar o nome da sua Pátria.

Fazemos aos membros do Club 5 de Julho a justiça de considerá-los patriotas e de atribuir a um lapso infeliz o apêlo da sua nota à opinião estrangeira. Mas, pelo bem do Brasil, é preciso que tais fatos não se reproduzam.

*

NARCISO, NÃO TE MIRES!

Poucos documentos apareceram nestes últimos tempos, sob o sêlo das oposições, poderiam ser mais ridículos e mesquinhos do que a proclamação lançada pelo Sr. Paulo Ramos depois que o govêrno resolveu demiti-lo da interventoria maranhense. E poucos documentos poderiam revelar maior falta de noção do que seja uma campanha eleitoral democrática.

Em que motivo se fundou o Sr. Paulo Ramos para juntar-se às oposições? Apenas êste: a idéia de que o Maranhão, com a vitória da candidatura Dutra, será "entregue" a um adversário dele, Paulo Ramos.

Tal é a idéia que o Sr. Paulo Ramos faz de uma eleição: a "entrega" do Estado a determinada corrente.

Ora, a eleição é que vai mostrar quais as fôrças de maior prestígio no Estado. Se for vitoriosa a corrente do Sr. Paulo Ramos, essa corrente dominará, naturalmente, a política estadual; vitorioso o adversário, justo será que lhe caiba a direção do Estado. Na corrente vitoriosa é que o presidente eleito terá de procurar apôio.

A sorte do Sr. Paulo Ramos na política estadual dependia, portanto, dessa medição de prestígio nas urnas. Estando seguro, como aparenta, da sua fôrça, e não fazendo, como declara não fazer, qualquer espécie de restrição ao chefe da Nação e ao general Dutra; nem conhecendo o brigadeiro, como declara não conhecer, os seus propósitos políticos, que ainda ninguém conhece; tão pouco entrando na comparação dos méritos dos candidatos e de suas idéias — o que de melhor poderia esperar o Sr. Paulo Ramos era a oportunidade de provar o seu prestígio eleitoral, para que então a política federal fôsse buscar o seu amparo.

Vê-se, portanto, que a verdade é muito diversa do que diz o ex-interventor. É possível que êle tenha sido — isto sim — é que fôrça candidato à "entrega" do Estado à sua pessoa. O govêrno, porém, não se dispôs a dar êste passo. Preferiu confiar a chefia provisória do Estado a um eminente maranhense, com uma formosa tradição na política do Estado e da União, e capaz de assegurar a lisura do pleito. Que tem o Sr. Paulo Ramos a dizer contra isso? Arrogâmente as suas fôrças eleitorais e prove o seu prestígio, se quer ser alguma coisa no Maranhão. Se não tem aptidão para isto, que meta a viola no saco.

Principalmente, não aparença fantasiado de liberal. Há muita gente que conhece intrutivos episódios da sua vocação "liberal-democrática" e que pode narrá-los. Especialmente aquêles que não vacilem restrições ao regime que lhe mereceu uma cega dedicação enquanto não lhe tiraram o emprêgo de interventor, do qual se aproveitava a fundo — para a sua doentia vaidade que o "Diário Oficial" do Estado chegou a publicar, com infinito entravamento de tarauro, os aniversários natalícios da família interventorial. Tôda gente ainda se lembra dêsse recente episódio, que cobriu de ridículo a administração maranhense.

A mesma tola vaidade explodiu agora, no longo manifesto em que o ex-interventor fala de si próprio desde a primeira até a derradeira linha. É o manifesto de um Narciso. Poupe-se no entanto o Sr. Paulo Ramos a surprêsa de, como Narciso, mirar-se num lençol de águas calmas.

*

QUE "DEMOCRATAS"!

Durante uma sessão pró-anistia realizada na Escola Nacional de Música (mode de ser, o que a música, afinal de contas?) um pobre operário foi perseguido por um grupo de "democratas" presentes. Razão: ter dado um viva ao presidente Getúlio Vargas. Perseguido, dissemos. As circunstâncias denotam, porem, mais do que uma perseguição. O fato é que êle apareceu ferido e em consequência foi recolhido ao Pronto Socorro. Teria havido uma queda — explica-se. Uma queda do 1.º andar ao solo. Em que condições se deu essa queda? Não é difícil imaginar. Se, ao invés de dar um viva ao Sr. Getúlio Vargas, a vítima fôsse um adepto do brigadeiro, a estas horas os porta-vozes da oposição estariam promovendo comícios de protesto no país inteiro e acusando o govêrno de violência. Mas a vítima era de outro credo político. Por isso não se fala sequer do acidente. Contudo, persiste a evidência de que o operário foi perseguido por haver manifestado a sua opinião. Que grandes, que fantásticos "democratas"!

Instalou-se a grande convenção mineira

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Está fundado o Partido Social Democrático do Brasil.

Cerca de 5.000 cidadãos, representando as personalidades mais expressivas da política de Minas através dos seus 316 municípios, ratificaram na noite de hoje, solenemente, no gigantesco Estádio do Paisandu a escolha do general Gaspar Dutra à sucessão presidencial da República.

Minas Gerais, em tempo algum de sua história política, assistiu a um conclave democrático de tamanhas proporções.

HOMENAGEM A ALTAS PATENTES DAS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS — No salão de honra do Hipódromo da Gávea realizou-se o almoço que o ministro Salgado Filho ofereceu a altas patentes das fôrças armadas dos Estados Unidos em reconhecimento à colaboração que têm prestado à Fôrça Aérea Brasileira. Compareceram à homenagem os generais Wootten e Kroner, o almirante Munroe, outros membros da Missão Naval Norteamericana e da Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos, bem como oficiais do país amigo e aliado, que, juntamente com oficiais brasileiros da F. A. B., cooperam em tarefas de interêsse comum. Na foto, um aspecto tirado no Hipódromo da Gávea, após o almoço

O GIGANTE DE UM METRO E QUARENTA...

Benedicto Mergulhão

FIQUEI surprêso ao verificar que o Sr. Herbert Moses transformara o suntuoso auditório da Associação Brasileira de Imprensa em quartel general das oposições. Só acreditei na notícia ao ler o resumo das inflamadas discursos lá pronunciados, sábado à noite, metendo o pau no Sr. Getúlio Vargas e em todos aquêles que não querem ir à missa solene do major-brigadeiro Eduardo Gomes. Mas o fato é que o trêfego proprietário da Associação Brasileira de Imprensa, esquecendo que lhe assista o dever de se manter equidistante no desaguizado político, não envolvendo em questões partidárias a Casa do Jornalista, arrastou-a a uma situação delicadíssima, que provocará mal estar na coletividade. O Sr. Herbert Moses não tinha o direito de esquecer que as tendências dos profissionais da imprensa se dividem, livremente, de vez que êles não abdicaram do seu direito de pensar, de escolher candidatos e de votar naquele que melhor corresponda às suas aspirações. Há os que são favoráveis cem por cento ao Sr. Getúlio Vargas, sendo também numerosos os que se inclinam para o general Gaspar Dutra e para o major-brigadeiro. Essas preferências, todavia, são manifestadas sem envolver a Associação Brasileira de Imprensa, que deveria se manter à margem das lutas e das paixões, não pendendo para qualquer das correntes em choque. Se o Sr. Herbert Moses, querendo mostrar imparcialidade, vier dizer que o auditório também está à disposição dos que apoiam a candidatura do ministro Gaspar Dutra, terá errado duas vezes. Porque não pode, sem exorbitar, usar e abusar do cargo que exerce, envolvendo a Casa do Jornalista em campanhas políticas, numa deturpação de sua finalidade legítima.

E' verdade que, pensando bem, não causará surprêsa a atitude do irrequieto presidente. Como o girasol, está sempre voltado para o nascente. Meteram-lhe na cabeça que o major-brigadeiro vai ser eleito e foi um Deus nos acuda. Herbert Moses, certamente, já se anteviu freqüentando o Catete, entrando e saindo, ao lado daquele que supõe ficará na vaga do presidente Vargas. Embora seja a criatura mais anti-fotogênica que o céu cobre, bateu o recorde de poses na imprensa do país. Dificilmente se encontrará flagrante do Sr. Getúlio Vargas sem o complemento obrigatório do Sr. Herbert Moses. Vivia agarrado ao casaco do presidente. Era a sua sombra. O adorador da primeira fila. Nunca houve quem passasse ao chefe do govêrno telegramas mais lambuzados de ternura que o travesso presidente da A. B. I. Calava protestos para aplausos melosos, açucarados, rastaqueras. Getúlio Vargas, que era um tronco cheio de seiva, teve em Herbert Moses o parasita mais grudado e mais guloso dêstes últimos tempos. Até que outros ventos sopraram e o homenzinho, ladino e matreiro, passou a mudar.

Hoje está democrata, travestido de liberal, instigando críticas ao homem em cujas mãos babava beijos adocicados com as sobremesas dos bródios a que comparecia por cabotinismo, para mostrar prestígio e para se derramar em epinicios e ditirambos ao primeiro magistrado da nação.

Vale a pena recordar algumas passagens curiosas. Houve aqui no Rio um vespertino que se chamava "A Tarde". Minha colaboração assinada era diária. De uma feita fiz uma chacota com Herbert Moses, escrevendo "O Cacique" e "Piparote". Sabem o que fez o pequenino? Tomou providências junto a quem podia entupir-me, para que as irreverências não pudessem mais aparecer. Foi com essa informação que Othon Paulino, diretor da fôlha, recusou novo artigo em que eu alfinetava o saxenhadíssimo presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Pois bem. Depois de meter-me a rolha na bôca, Herbert Moses mandou-me um telegrama nestes termos: "Veja em seus arquivos apenas uma original demonstração de apreço por parte do amigo presidente da A. B. I." O telegrama está no meu arquivo à disposição dos curiosos. Continuemos recordando. Recordar é viver. Quando os jornalistas ofereceram um banquete ao Barão de Itararé, houve o diabo no restaurante da A. B. I. Polícia. Discursos quentes. Protestos. Expansões contra o DIP. Herbert Moses, que ainda tinha Getúlio Vargas num altar, fazia pena. Sofria como um renegado. Suava por todos os poros. Estava mais vesgo e mais feio. E quase morreu de choque quando alguém se lembrou de enviar ao Sr. Getúlio Vargas um telegrama reclamando liberdade para Pedro Mota Lima, jornalista que estava encarcerado. Foi contra. Achava que era uma impertinência. Que o govêrno não iria gostar. E levou uma vaia tremenda. Vozes. Assobios. Herbert Moses não sabia para os e nos copos. Tudo por que? Apenas porque pretendia abafar o livre manifestação de solidariedade humana de jornalistas por um companheiro preso. Lembro-me que, quando se fez o telegrama, êle não queria assiná-lo. E mais de cincoenta pessoas começaram a bradar:

— "Assina! Assina!"

Herbert Moses não teve outro jeito e pespegou no papel o jamegão, gesto que fez a caricatura Alvarus trepar numa cadeira e gritar para quem quisesse ouvir:

— "Êle vai mandar outro telegrama dizendo que a assinatura não vale."

Tudo o que estou recapitulando foi testemunhado pelo Barão de Itararé e seus convivas que, vale frizar, não eram políticos militantes e sim jornalistas de tarimba.

Mas não é só. Há outro episódio que revela o espírito democrata de Herbert Moses. Vou contá-lo. Foi numa Assembléia Geral Ordinária. Casa cheia. Cêrca de quatrocentas pessoas. Herbert Moses submete ao plenário o exame de uma moção de solidariedade a "La Nacion", que havia sido fechada por cinco dias. Levantou-se o jornalista Santos Melo e fez um protesto veemente. Votaria a favor, mas, queria que o Sr. Herbert Moses tomasse idêntica iniciativa com relação aos jornais brasileiros que estavam aguentando as restrições do DIP. Herbert Moses ficou branco. Gaguejou. Expediu lampejos de fúria. O Santos Melo perdeu o emprêgo e o latim. Diante dêsses fatos, que são reais, que não nasceram da minha imaginação, como se compreender os pruridos democráticos e anti-ditatoriais de Herbert Moses. Ele, agora, é contra a continuidade do Sr. Getúlio Vargas. Forma no lado daqueles que temem a possibilidade de um "fico". Entretanto, pretendeu ser presidente perpétuo da A. B. I. Borja Reis, se quiser contribuir para a verdade histórica, poderá contar, com minúcia, aquilo que toda a classe sabe superficialmente. Moses tentou, de uma feita, encaixar em seus estatutos um dispositivo que impediria a sua renovação. Foi sobreposto sobre o que se chama de amigos, o plenário, como aprovada em Assembléia, resolução que o tornava "Presidente Perpétuo". Houve quem levantasse a idéia ousadia que o pariu.

Compreendo que o Sr. Herbert Moses tenha as suas simpatias pelo major-brigadeiro. Que seja contra o ministro Eurico Dutra. Que tenha devolvido ao Sr. Getúlio Vargas o anel do noivado. Tudo está muito bem. Todavia, por uma questão elementar de decôro, deve tomar essas atitudes em caráter pessoal, nunca envolvendo nas manobras políticas em que se engaja, a Associação Brasileira de Imprensa, onde se abrigam profissionais de tôdas as correntes e compondo sem concorrência, como dono e senhor dos milhares de contos que o govêrno do Sr. Getúlio Vargas doou ao patrimônio da classe.

Lá, somente os jornalistas e mais ninguém, podem discutir os seus assuntos, fazer a sua política, lavar o seu balaio de roupa suja. Em família. Num desaguizado doméstico. Numa briga de parentes que no fim das contas se entendem e estão sempre unidos. Políticos, não. Que cantem noutra freguesia, tanto os do major-brigadeiro como os do ministro Eurico Dutra. Lavro, portanto, o meu protesto contra o duplo êsse homem cujo perfil foi esboçado assim, em "Carcassas Gloriosas", por seu temível panfletário e meu amigo do peito que é Agripino Grieco: "Esse homúnculo, em quem tudo é cálculo e aritmética, foi sempre o Pequeno Polegar metido na Bota de Sete Léguas. Sempre a saltitar, a irrigar de perdigotos a camisa dos magnatas, nêsse mínimo de gente há um máximo de matreirice". A coisa é longa. Se quiserem conhecer o resto leiam o "Gigante de um metro e quarenta." E' um perfil magistral dêsse jornalista cuja pena é mais virgem do que as onze mil virgens da côrte celeste.

AS PRIMEIRAS DECLARAÇÕES DO GENERAL EURICO DUTRA

Heitor Moniz

Já se pode fazer uma idéia de como a nação recebeu as primeiras declarações públicas do general Eurico Dutra depois que a maioria das fôrças políticas nacionais tomaram a iniciativa da apresentação de seu nome à suprema magistratura republicana.

O general Dutra não traçou ainda, é bem de ver, o seu programa de candidato. Mas em seu contacto inicial com a imprensa e afim de atender a curiosidade existente em tôrno de um pronunciamento autorizado, o ministro da Guerra abordou em síntese os principais problemas da atualidade política e o que êle disse era realmente o que a nação queria ouvir para ter uma segurança maior acêrca dos propósitos que animam o homem em cujo derredor se congregam hoje os elementos mais representativos da opinião democrática do Brasil.

Há nas palavras do candidato uma coerência impecável com a linha que sempre norteou a sua vida de homem público. Há cêrca de nove anos, acompanha o país a sua atuação no cenário nacional e sabe que nos dias difíceis que temos atravessado êle foi sempre a palavra do bom senso e da prudência, da serenidade e do patriotismo, um elemento de ordem e de garantia da tranquilidade geral. Tão alto se elevara no conceito e na admiração dos seus compatriotas a figura do general Eurico Dutra, que as próprias oposições coligadas, ao examinarem a maneira por que poderíamos fazer, sem maiores abalos para o Brasil e com confiança para a nação, a nossa transição para o regime representativo, chegaram ao resultado de que o seu nome seria capaz de congregar as várias correntes do pensamento político brasileiro. Foi assim o general Eurico Dutra o primeiro candidato de quem se lembraram, os elementos oposicionistas, o primeiro a cujas portas êles bateram, e que só não é hoje endeusado pelos que lhe combatem a candidatura unicamente porque o ilustre chefe militar, por uma questão de correção e lealdade, não aquiesceu em tornar-se o ponto de concentração de um movimento oriundo de adversários do govêrno a que vinha servindo e apoiando.

* * *

As primeiras declarações do general Eurico Dutra satisfizeram os anseios e aspirações do povo brasileiro. Ao mesmo tempo elas vieram acabar com tôda a sorte de intrigas que se faziam por aí com o propósito malévolo e impatriótico de envolver o seu nome, digno por todos os títulos e motivos do apreço de seus concidadãos. O general Eurico Dutra é pela revisão constitucional, pela continuidade da política social do presidente Vargas, pela anistia, pelo asseguramento das liberdades essenciais à dignidade humana, pela realização de um pleito livre com tôdas as garantias necessárias a um pronunciamento que seja a verdadeira expressão do sentir e da vontade da nação.

PRESO NO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

qualquer significação, por não mais terem atualidade.

O serviço alemão de espionagem no Brasil foi, pois, reduzido à impotência diante das severas medidas da Polícia. Entretanto, muitos de seus agentes conseguiram escapar à ação policial, alguns ficando entre nós e outros daqui saindo em demanda de plagas mais hospitaleiras.

O recurso da sabotagem

Incapazes, assim, de manter em funcionamento seu serviço de colheita e transmissão de informações, os nazistas apelaram para seu último recurso: a sabotagem, material e moral, à base da quinta-coluna. Organizados em uma vasta rêde, que se estendia sôbre tôda a América do Sul, os sicários do hitlerismo passaram, então, a manobrar no sentido de reduzir a capacidade das fontes produtoras de material estratégico e dos meios de transportes, por intermédio de uma série de atentados em fábricas, descarrilamentos de trens, e atos análogos, que vinham ultimamente ocorrendo em vários países americanos. A polícia, porém, estava vigilante, e nessa direção eram orientados todos os seus serviços.

A prisão dos sabotadores no Chile

A descoberta de uma vasta rêde de sabotadores no Chile, com ramificação noutros países, veio alterar a ação da polícia carioca.

O Sr. Joaquim Antunes de Oliveira, delegado de Segurança Política, que vinha mantendo sob rigorosa vigilância determinados súditos da Alemanha, de há muito sob suspeitas, teve que agir prontamente para não permitir a fuga dos elementos suspeitos. E' que uma agência telegráfica noticiara haver um dos indivíduos presos no Chile confessado estar no Brasil um tal de "Dr. Braun", que seria o chefe supremo da organização na América.

Dêsse modo, o delegado de Segurança Política determinou imediatamente a prisão do "Dr. Braun", nome pelo qual era conhecido o chefe dos sabotadores, e de mais três de seus cúmplices, entre os quais um alemão de nome Walter Augustin. Êsses elementos, ao que estamos informados, já confessaram, sua qualidade de membros da espionagem alemã e suas estreitas ligações com os sabotadores do Chile. A polícia, entretanto, continua a submetê-los, dia e noite, a longos e incessantes interrogatórios, afim de colher o nome dos demais cúmplices no Brasil e noutros países do continente, bem como os atos de sabotagem já realizados ou planejados para tôda a América.

Quem é o "Dr. Braun"

O "Dr. Braun", o agente alemão ora preso, não é outro senão o súdito nazista Georg Konrad Friedrich Blass, engenheiro-construtor, casado, de 54 anos de idade e que desde 1940, data de sua chegada ao Brasil, vinha sendo observado pela Polícia Política.

George Blass confessou ao delegado Joaquim Antunes de Oliveira ser o chefe supremo dos sabotadores germanicos para toda a América do Sul, tendo sob suas ordens agentes especialmente treinados na Alemanha para esse fim.

Muito embora estivesse ele em liberdade, todos os seus passos estavam sendo observados cuidadosamente pela polícia, que suspeitava da natureza de suas atividades.

Tendo chegado ao Brasil em 1940, procedente do Paraguai, Blass entrou logo em contacto com os chefes nazistas que aqui atuavam. Era ele assíduo frequentador das reuniões secretas que se realizavam no gabinete do Sr. Moeser, diretor do Banco Germanico da América do Sul.

George Blass, segundo foi então apurado, exercia estranha influência nesse banco, causando espécie à polícia sua forte ascendência sobre todos os funcionários, a despeito de não exercer ali qualquer cargo de proeminência.

Em 1942, em face de sua situação irregular no país, foi ele preso pela Delegacia de Estrangeiros, sendo processado para efeito de expulsão do território nacional. Simultaneamente, foi instaurado no cartório da antiga Delegacia Especial de Segurança Política e Social, outro inquérito contra Blass. A acusação, desta feita, era a sonegação de bens à fiscalização bancária. Remetido o processo ao Tribunal de Segurança Nacional, foi ele absolvido, por deficiência de provas. Em fins de 1944 tendo o ministro da Justiça mandado aguardar paralisado o processo de expulsão a que respondia, foi Blass posto em liberdade. Entretanto, suspeito como era de ligações a atividades da espionagem alemã, ficou sob constante vigilância policial, até o momento de sua prisão.

Blass, nos primeiros interrogatórios, negou sua participação em atos de sabotagem, mas agora, ao que nos foi dado apurar, fez confissão pormenorizadas, sendo de se esperar revelações sensacionais.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O TESOURO ALEMAO

Kesselring garantira a segurança do esconderijo...

DOS SUBTERRANEOS DO TESOURO EM MERKERS, NA ALEMANHA, 9 (Reuters, de Seaghan Maynes, correspondente especial — A propósito do encontro das reservas ouro da Alemanha pelas tropas norteamericanas — fato divulgado no último sábado — revelaram hoje figuras influentes alemãs que o marechal Kesselring assegurou pessoalmente aos diretores do Reichbank (Banco Nacional da Alemanha), os quais haviam fugido de Berlim à procura de lugar seguro para as últimas reservas-ouro da Alemanha — calculadas em cerca de 100 toneladas — que as tropas do general Patton não alcançariam Saltine, em Merkers, perto de Muelhausen, onde o ouro foi depositado.

As tropas do general Patton estão agora montando guarda aos subterrâneos do tesouro.

A comitiva do Reichbanck; que era integrada pelo doutor Thomas, diretor das Reservas Ouro e Dr. Frommknecht, diretor da Divisão da Moeda, chegou ao Quartel General de Kesselring com instruções do ministro das Finanças do Reich, afim de procurar lugar seguro para as barras de ouro, que constituiam a última riqueza da Alemanha. Kesselring foi solicitado a decidir se o ouro e o dinheiro deveriam permanecer nos subterrâneos ou serem removidos para Berchtesgaden.

A voz do homem da rua

Os acontecimentos políticos e a opinião popular

A NOITE continua a divulgar trechos da grande correspondência política que vem recebendo sôbre o momento nacional. Não podendo, como era de seu desejo, publicar na íntegra os comentários e opiniões recebidos, resume-os nas linhas que seguem:

Quem reclamará?

P. Ferreira Soares, operário, reclama contra a projetada reforma das leis sociais, pretendida pela oposição, para dizer:

"Pergunto eu: Qual é a base das leis sociais?

Qual é a defesa do trabalhador senão o sindicato?

Pois bem, extinta lei sindical, desaparecerão "ipso facto" todas as outras garantias de que goza o operário.

Vejamos então:

Se uma empresa comete uma injustiça contra cinco ou dez mil operários, quem os defenderá perante as autoridades competentes?

Certamente, cada um deverá perder tempo, talvez at paralisar os serviços, afim de levar a sua petição ao respectivo Ministério, onde, por acúmulo de serviço, será encostada.

E isto é só o princípio: extinguir a lei sindical!"

Fervem as paixões

S. Pinto, professora, é de opinião que andam mal as paixões políticas no país, "quando se transcrevem, sem comentários pela intromissão, opiniões de jornais estrangeiros sobre nossa vida interna. Principalmente quando se arrogam o direito de traçar normas de conduta para solucionar nosso caso."

Conclue:

"Imitemos a conduta elevada de Washington Luiz ao se retirar do Brasil.

Afastou, delicadamente, todos os jornalistas estrangeiros que pretendiam receber notícias sensacionais sobre os acontecimentos de 1930 no Brasil, dizendo-lhes que os fatos só interessavam aos brasileiros."

Sindicatos apolíticos

I. Souza comenta o papel dos sindicatos afastados, por determinação governamental, da esfera política, e assim finaliza:

"Afastando os sindicatos da ação política e mantendo-os exclusivamente na esfera da defesa dos interesses profissionais da classe que representa, o Estado nada mais fez, aliás, do que seguir a perfeita orientação sindical.

A Inglaterra é a pátria dos sindicatos. Pois aí surgiram eles com critério apolítico e assim se conservam: as "Trade-Unions" agem no campo econômico. Para o que é político existem, da parte dos trabalhadores, o "Labour Party (Partido Trabalhista), o Partido Socialista Independente e o pequenino Partido Comunista.

Da Inglaterra se irradiou pelo mundo a organização sindical, para se desenvolver sobremodo na França e na Alemanha. Na França os sindicatos tambem são apolíticos, modo de proceder a sua célebre entidade central, a Confederation General du Travail (C. G. T.): para a política os proletários têm o Partido Socialista, o Partido Comunista e outras agremiações.

O mesmo acontecia na Alemanha e sucede nas demais nações cultas, inclusive nos Estados Unidos e na Argentina.

Ninguem mais contrário à ação política dos sindicatos do que o famoso Georges Sorel, o grande filósofo e doutrinador, mestre em cujas lições se inspiram todos aqueles, desde a extrema esquerda à extrema direita, de Lenine a Mussolini, que têm cuidado dos problemas trabalhistas.

Realmente, Georges Sorel — é ler as suas obras — opõe-se terminantemente à penetração dos sindicatos em terreno pertencente à política."

CARACAS, 9 (A. P.) — O jornal oficial confirmou a notícia anteriormente publicada sôbre os nomes que irão constituir a Embaixada da Venezueza junto ao govêrno da União Soviética.

Assim, o Sr. José Rafael Pocaterra será o embaixador da Venezuela em Moscou enquanto que José Antonio Marturet irá como conselheiro da Embaixada e Roberto Gabaldon Marquez, como secretário da Embaixada.

Foi confirmado, também, que Henrique Fortoul foi nomeado ministro da Venezuela na França, e Alberto Arvelo Torre Alba, conselheiro da Embaixada em Paris.

O PARADOXO

J. S. Maciel Filho.

O "Jornal do Comércio" escreveu ontem: "Fizemos destas colunas um apêlo sincero e ardente ao general Dutra e ao brigadeiro Eduardo Gomes para que juntos, emancipados de qualquer fôrça de influência negativa busquem a solução que assegure a ordem em todo o território nacional, com a remoção dos elementos que talvez não trepidem em incendiar deliberadamente a casa com a esperança de colher os remanescentes do escombro."

* * *

O "Jornal do Comércio" é o órgão conservador do Brasil. Êle pleiteia e aconselha: que o general ministro da Guerra e um major brigadeiro da Aviação se reunam, sem reconhecerem a autoridade do chefe da nação — que o J. C. considera influência negativa — e removam os elementos, etc, etc., que o J. C. acha ser o govêrno. Em poucas palavras: convida dois generais a se insubordinarem contra o chefe das fôrças armadas. E isto em tempo de guerra.

* * *

Luiz Carlos Prestes, da prisão envia um telegrama ao Sr. Getúlio Vargas, respeitando-o como chefe da nação e das fôrças armadas.

* * *

Os conservadores e liberais querem a "democracia" sob a forma de um golpe de estado com uma insubordinação militar em tempo de guerra. Os comunistas querem a democracia através de atos de um chefe da nação que respeitam.

* * *

A oposição acusou durante dois meses, publicamente, de fascismo e nazismo o Sr. Getúlio Vargas. Luiz Carlos Prestes escreve: "são gestos dessa altura e fatos assim concretos, de tão evidente cunho democrático que os patriotas reclamam de V. Excia."

* * *

Até o presente momento a oposição não apresentou um programa. Sua ação política se limitou a lançar um candidato e pedir ao candidato das fôrças políticas da situação, aquele a quem chamam de candidato oficial, que deponha o govêrno. Isto é: a oposição quer ganhar com o candidato que está combatendo.

* * *

A oposição pediu anistia. O govêrno suspendeu tôdas as medidas policiais que impediam o regresso dos condenados por crimes políticos. A oposição diz que o govêrno está sem autoridade. A oposição pede a liberdade de Luiz Carlos Prestes. O chefe de Polícia vai conferenciar com o "leader" comunista e a oposição clama contra o fato. A oposição quer que o govêrno seja truculento, ditatorial e violento. O govêrno quer ser democrático. A oposição não quer.

* * *

A oposição acha que deve ser reconhecido o direito de greve. As greves estouram. A oposição grita contra o govêrno porque não se coloca como capanga dos que enriquecem com a fome do povo. O govêrno obriga os patrões a minorar a fome dos trabalhadores e diminuir seus lucros. A oposição grita: "está periclitando a ordem!"

* * *

O espírito de Cohen reincarnou-se na oposição.

* * *

O povo contempla os dois gestos: o do capitão Luiz Carlos Prestes, comunista, preso, processado e condenado, firme na ideologia que deu ao povo russo a energia para destroçar o nazismo e o do major brigadeiro Eduardo Gomes. Um põe à margem a sua pessoa, os seus agravos, as suas divergências para pensar no Brasil. Êle defendo intransigentemente a pátria, mesmo no cárcere. E diz: "conceda-se a anistia, ainda que seja necessário excluir-me dessa medida. Êle defende o princípio. Não tem ódios, não tem recalques, não tem complexos. Tem patriotismo. O outro proclama ilegal o govêrno que criou o Ministério da Aeronáutica, que lhe deu os bordados para que se tornasse cobiçado pela politicagem desagregadora. E se lança desrespeitosamente contra o seu comandante, em tempo de guerra, no momento em que o Brasil deve estar unido para alcançar na conferência da Paz o reconhecimento dos direitos que seu sacrifício determinou.

* * *

Um é o exemplo da disciplina em tempo de guerra. E quem o conhece sabe que êle não renuncia a suas idéias e a seu programa. Apenas o comunismo não precisa mais de revoluções. Não precisa mais de violência. Era violento quando existia o fascismo violento. No regime democrático o comunismo será um partido social. Os mascarados com a democracia que investem contra o govêrno querem reviver a época das violências. Esta já se acabou. Os govêrnos não podem mais ser violentos. Nem pela violência será possível derrubar um govêrno que como o de Getúlio Vargas representa o povo brasileiro no quadro das nações vitoriosas.

* * *

O paradoxo do nosso momento político era imprevisível. Não para nós que sempre acompanhamos as transformações da história político-social dos povos. Mas para os que imaginam o mundo do passado, com uma pseudo-democracia, mantida como guarda sôbre o sacrifício de milhões, em benefício de centenas de exploradores do trabalho e da opinião pública.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie
(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA-YORK, 9 — A grande ofensiva aliada iniciada da Renânia continua a desenvolver-se rapidamente para oeste sem encontrar sinais de uma oposição alemã suficientemente organizada para conseguir detê-la.

Aqui e ali os nazistas ainda lutam fanaticamente, mas essas poucas "ilhas" de resistência ressentem-se da necessária coesão para transformá-las em algo mais que simples oposições locais. E Kesselring, o marechal nazista que Hitler ainda recentemente nomeou para substituir o desgraçado von Rundstedt num último esfôrço para salvar alguma coisa do naufrágio da Wehrmacht, enfrenta neste momento uma tarefa indiscutivelmente superior às suas fôrças. O comandante em chefe nazista sofre de absoluta escassez de homens e materiais. E o mais que poderá fazer na atual situação é retardar um pouco o colapso final do nazismo, que já hoje — segundo revelou a própria DNB — chamou ao serviço de guerra os meninos e meninas de 10 anos da Juventude Hitlerista para com êles suprir os claros abertos pelas recentes perdas humanas. Assim, as esperanças de Kesselring, se é que êle as tem, devem estar fundadas em duas possibilidades. A primeira é a de que o avanço aliado venha a perder proximamente algo da sua violência inicial em consequência da extensão das suas linhas de abastecimentos — o que não é impossível que se dê. A segunda diz respeito a possibilidade com que ainda conta de realizar uma última resistência ao longo das margens do Elba.

Como se sabe, o Elba constitui hoje a última barreira natural que se ergue entre os exércitos de Eisenhower e as tropas russas que lutam na frente do Oder. Além disso, é também a última linha de defesa com que os nazistas contam a oeste de Berlim — da qual dista cêrca de 80 quilômetros. No momento em que escrevo esta crônica tive conhecimento de uma informação dizendo que as tropas anglo-americanas já se encontram à vista das grandes cidades alemãs do norte, Bremen e Hamburgo, de onde as suas vanguardas blindadas estão avançando incessantemente para oeste e exatamente convergindo sôbre o Elba. Essas vanguardas possivelmente já se acham a uns 110 quilômetros do rio e pode-se mesmo conjeturar onde se encontrarão elas quando esta crônica fôr publicada.

Kesselring terá que realizar um verdadeiro milagre para conseguir as reservas suficientes a formação de uma linha de defesa substancial às margens do Elba. Os alemães já perderam mais de 300.000 homens, em prisioneiros, desde o início da ofensiva de Eisenhower através do Reno, sem contar com os 150.000 soldados cercados no Ruhr e os 90.000 encurralados na Holanda. Além disso, a Wehrmacht tem ainda no seu passivo os mortos e feridos registrados em consequência da arrancada aliada. Assim, mesmo que Kesselring consiga reunir fôrças suficientes para um finca-pé às margens do Elba essas fôrças, diante da rapidez do avanço aliado, estarão em muito má posição.

O Elba e o Oder correm paralelamente pelo território alemão formando um "corredor" cuja largura varia de 120 a 160 quilômetros, tendo Berlim no centro. Dessa forma as linhas de frente de Kesselring defrontam os aliados ocidentais de um lado e os russos do outro, sendo os seus soldados obrigados a lutar de costas voltadas uns para os outros no interior dêsse teritório. O resultado inevitável de tal fato será o colapso das defesas hitleristas dentro de muito pouco tempo, talvez antes do esfôrço, por parte do alto comando da Wehrmacht, para a retirada dos desbaratados remanescentes dos seus exércitos na direção sul, para as fortificações de Hitler nas montanhas bávaras. O sucesso de tal retirada está seriamente ameaçado, o mesmo se dando ao finca-pé que Hitler pretende levar avante na área dos Alpes bávaros, sobretudo se se levar em conta a rapidez com que os russos estão avançando através da Austria. Assim, é muito provável que o Fuehrer acabe reduzido a organizar essa última e desesperada resistência contando apenas com o concurso de um grupo comparativamente pequeno dos seus nazistas mais fanáticos — naturalmente as Waffen SS. É com êsses fanáticos que Hitler pretende retirar-se para o interior das minas de sal daquela área, cuidadosamente preparadas para êsse fim.

Aliás, êsses preparativos, apesar de fantásticos, servem para dar uma idéia perfeita da mente anormal do Fuehrer que lançou o mundo nos horrores e sofrimentos do atual conflito e chamou sôbre a Alemanha o ódio e a repulsa de todos os povos civilizados.

O reconhecimento do govêrno argentino pelo Brasil

Comunicam-nos do Itamarati, por intermédio da Agência Nacional:

"O govêrno brasileiro acreditou o Sr. Paulo Demoro ministro conselheiro em Buenos Aires, como encarregado de negócios junto ao govêrno argentino. Restabelecidas, assim, as relações oficiais entre os dois govêrnos, o Itamarati breve pedirá "agrement" para o titular da embaixada em Buenos Aires, em substituição ao embaixador José de Paula Rodrigues Alves, falecido em maio do ano passado."

Politica e politicos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

PRENDAM E AMORDACEM... PELA PACIFICAÇÃO

Uma austera folha carioca, que insiste em intérprete da opinião das classes conservadoras do país, quando de há muito lhe escapou das mãos a necessária autoridade, bate-se pela pacificação da família brasileira, tendo já publicado comentários nesse sentido.

O mais interessante é que o velho órgão começa por atacar o presidente Getulio Vargas e muitos dos mais dedicados colaboradores, numa evidente e irrecusável manifestação de parcialidade por uma das correntes políticas que ora se enfrentam — a corrente do major brigadeiro.

A pacificação que pleiteia, e que não há quem, de bom juízo, possa hostilizar, tem, contudo, de ser realizada de acôrdo com o padrão arquitetado pelo velho órgão e, se uma autoridade da República praticar algum ato, ou tem qualquer atitude orientado no sadio e belo princípio da pacificação, ai vem o mundo abaixo!

O cândido João Alberto, muito nobremente, consentiu no internamento do Sr. Armando Sales de Oliveira, que está condenado pelo Tribunal de Segurança, em um Sanatório Paulista, tão cedo regressasse do exílio; e, ainda dentro do espírito conciliador que o anima, esteve na Penitenciária, com o Sr. Luiz Carlos Prestes, em inquestionavelmente, um leader, com numerosos amigos em todo o Brasil.

Pois vejam como a austera folha carioca se pronunciou sôbre essas duas atitudes do chefe da Segurança Pública Nacional:

"E, o chefe de Polícia da Capital da República, que é o chefe de Segurança Pública, de todo o território nacional, conferencia na cadeia com um revolucionário condenado e custodiado, porque pregou e combateu por idéias das quais não abdicou; um político, em ação penal passada em julgado, anuncia sua volta ao país, e a autoridade declara que o mandato de sua prisão não será executado..."

O comentário define essas atitudes, "prova da alarmente ausência de autoridade no país".

MINAS COESA E DECIDIDA

O governador Benedito Valadares surpreendeu a opinião pública nacional com a grande manifestação de prestígio que foram as reuniões de ontem e ante-ontem em Belo Horizonte.

As promessas que fizera, aos leaders desta capital e de São Paulo, foram grandiosamente excedidas.

Minas, representada pelas suas mais expressivas fôrças políticas, de todos os municípios, compareceu ao comício e à reunião em que foi homologada a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, confirmando, eloquentemente, os poderes [illegible] que haviam sido dados pelo governador, ao coordenar os próceres nacionais em tôrno do nome do ministro da Guerra.

Mais coêsa do que nunca, Minas ofereceu ao país um exemplo inexcedível de compreensão e fôrça, que terá a maior e a mais decidida repercussão em todo o Brasil e no exterior.

NUM SANATÓRIO O SR. ARMANDO SALES

O ex-candidato à presidência da República, em 1937, Sr. Armando Sales Oliveira, regressou sábado, à tarde, do exílio, onde se encontrava desde aquela data, recolhendo-se ao Sanatório Esperança, da capital paulista.

Seus amigos e muitos de seus antigos correligionários, prestaram-lhe homenagens, recebendo-o, no Aeroporto de Congonhas.

O Sr. Armando Sales ficará no Sanatório, em tratamento.

OS SRS. JOSÉ AMÉRICO, BERNARDES E SIMÕES FILHO

Foi bastante notada, e deu ensejo a muitos comentários, a ausência à reunião magna das oposições, no edifício da A. B. I., de três dos maiores leaders da corrente: os Srs. Arthur Bernardes, José Américo e Simões Filho.

Acêrca dos dois primeiros corria que teriam se desentendido sôbre detalhes da organização política oposicionista.

Quanto ao Sr. Simões Filho, embora sendo dado, "Urbi e orbi", como partidário do major brigadeiro, não deseja participar ativamente do movimento enquanto não fôr esclarecida a posição que nele terá, o Sr. Juracy Magalhães.

O Sr. Simões Filho condiciona sua adesão perfeita e acabada ao papel que fôr atribuido, no partido baiano, ao ex-interventor.

E, a propósito, o Sr. Juracy Magalhães, também não compareceu à reunião, tendo mandado homem por si: o Sr. Rafael Cincurá.

ESFACELADO O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA DE SÃO PAULO

O Partido Constitucionalista de S. Paulo, que chegou a ter uma grande participação nos arraiais políticos da Nação, de 1933 a 1937, tornou-se, como se sabe, à sombra do prestígio que cultivou [illegible] ao Sr. Armando Sales Oliveira.

Os elementos que o compunham vieram em boa parte dos democratas paulistas e da velha dissidência chefiada por Julio de Mesquita (pai) e outro republicano e jornalista que foi uma glória da imprensa de São Paulo e do Brasil, podendo acrescentar-se que a êsses elementos se juntaram figuras de prestígio nas indústrias, no comércio de São Paulo, como os Srs. Horácio Lafer e Gastão Vidigal, êste embora eleito deputado, à Câmara Federal, pelo classismo.

Agora, quando o Sr. Armando Sales regressa do exílio e se propõe reagrupar o Partido, o que encontra são apenas os vestígios da então promissora organização.

Os Srs. J. J. Cardoso de Melo Neto, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Joaquim A. Sampaio Vidal, José de Cassio Macedo Soares, Brasílio Machado Neto e muitos outros, marechais constitucionalistas, acabam de lançar manifesto, em São Paulo, no qual protestam contra o intempestivo pronunciamento do Partido pela candidatura oposicionista e se desligam de compromissos partidários, fazendo profissão de fé democrática ao lado da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra.

Esse manifesto foi assinado por vinte figuras prestigiosas do Estado, quase todas antigos deputados à Assembléia Paulista ou Congresso Nacional, inclusive as Sras. Chiquinha Rodrigues, Maria Teresa N. de Azevedo e Maria [illegible].

OS ESTATUTOS DA UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

A reunião de sábado, dos partidários do major-brigadeiro Eduardo Gomes, foi mais propriamente um comício, em recinto coberto, e não a convenção preliminar, para apresentação dos estatutos e programa da União Democrática Nacional.

Êsses documentos serão elaborados por uma comissão que ficou constituída dos Srs. Mario Brant (Minas), João Sampaio (São Paulo), Raul Fernandes (Estado do Rio), José Americo de Almeida (Paraíba), Flores da Cunha (Rio Grande do Sul), Pedro Lago (Bahia) e Waldemar Ferreira (São Paulo).

O Sr. João Sampaio representa na Comissão o perrepismo e o Sr. Waldemar Ferreira os antigos democráticos ou constitucionalistas ou armandistas. São Paulo foi, pois, o único Estado que logrou ter dois membros na comissão organizadora oposicionista.

O Sr. Prado Kelly ficou uma espécie de secretário, com o título de encarregado do expediente e coordenador.

A PUJANÇA DO P. S. D. EM SÃO PAULO

A secção do Partido Social Democrático, em São Paulo, surgirá como uma organização política da maior pujança e brilho.

Excluídas três ou quatro das grandes figuras do Estado, no cenário político de todos os tempos, tudo o mais de seleto e prestigioso se agremiará sob a bandeira social democrática e no movimento para o triunfo da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

Eis aqui alguns dos nomes que integrarão o diretório central da secção, ou que já deram a sua adesão ao movimento: Fernando Costa, interventor federal, antigo ministro da Agricultura, antigo secretário da Agricultura do Estado, ex-deputado federal e ex-membro da Assembléia Legislativa Paulista, chefe político de larga influência em municípios do interior; Marrey Junior, atual secretário da Justiça do Estado, antigo vereador e ex-deputado federal, fundador do extinto Partido Democrático e um dos maiores prestígios eleitorais paulistas; Silvio de Campos, chefe perrepista dos mais acatados em todos os tempos e ex-deputado federal, e procer com grande fôrça eleitoral na capital; Cirilo Junior, membro da Comissão Consultiva do Estado, ex-deputado federal e chefe político em Santos; Antonio Feliciano, antigo deputado estadual, membro da Comissão Consultiva do Estado e chefe político em Santos; embaixador José Carlos Macedo Soares, antigo ministro das Relações Exteriores e da Justiça, ex-deputado federal; Roberto Simonsen, antigo deputado federal, presidente da Federação Paulista das Indústrias e conceituado industrial; Gastão Vidigal, antigo deputado federal e ex-diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, industrial e banqueiro; Ary Torres, figura prestigiosa da engenharia nacional, antigo diretor da Companhia Siderúrgica Nacional, ex-presidente da Viação de São Paulo; Cardoso de Melo Neto, ex-diretor da Faculdade de Direito de São Paulo, ex-interventor no Estado, ex-deputado federal e fundador do Partido Democrático; Heitor Penteado, antigo vice-presidente de São Paulo, ex-deputado federal, presidente do Banco do Estado e chefe político no interior; Paulo de Assumpção, antigo deputado federal e figura de relêvo nos meios comerciais e bancários da capital paulista; Bento de Abreu Sampaio Vidal e Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, ex-deputados e líderes da lavoura, com influência em município do interior; Cesar Vergueiro, ex-deputado federal, Vergueiro Lorena e muitos outros.

Contra a demagogia

SALVADOR, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O grande comício realizado sábado, à tarde, na praça da Sé, nesta capital, iniciando a "Semana da Anistia", resultou em um amplo movimento de condenação da demagogia e das agitações estéreis e anti-patrióticas. Discursando durante a manifestação, o professor Edgar Mata, líder das esquerdas democráticas da Bahia, depois de pugnar pela concessão da anistia ampla e irrestrita e de levantar outras reivindicações, acentuou os propósitos do povo brasileiro de lutar pela democracia com a preservação da ordem pública, necessária [illegible] do prestígio de [illegible] o Brasil entre as demais Nações Unidas, como nação que contribuiu consideravelmente [illegible] vitoriosa contra o [illegible], no momento em que nos aproximamos da conferência da paz. Condenou as agitações estéreis e sem sentido e a demagogia dos políticos profissionais, cujo objetivo é democracia de fachada e não democracia de programa, pela qual pugnam todos os representantes das forças progressistas do nosso país. O discurso do professor Mata foi entusiasticamente aplaudido pelas pessoas de todas as classes sociais que assistiam ao comício.

Desconfiança entre oposicionistas cearenses

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Durante a ausência do Sr. Fernandes Tavora, que se encontra no Rio de Janeiro representando a oposição cearense na Convenção de 7 de abril, representa-o nesta capital nas reuniões da U. D. N. o seu cunhado, Sr. Virgilio Morais. Verifica-se nos meios oposicionistas uma certa desconfiança entre os líderes. Cada qual deseja demonstrar sua parcela de prestígio político, e daí a atitude do Sr. Fernandes Tavora, deixando seu cunhado para gerir seus negócios políticos. Falam muito em democracia, mas na prática agem com as coisas públicas como se tratassem de assuntos domésticos.

Os estudantes não querem agitação

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Causou indignação nos círculos estudantis desta capital a atitude do orgão associado local, censurando a juventude dos colégios e ginásios por não participarem da agitação demagógica. O presidente da Associação dos Estudantes Secundários enviou ao referido jornal um enérgico protesto contra os conceitos injuriosos atirados à classe, o qual termina com as seguinte palavras:

"Não precisamos de ferrão para cumprir o nosso dever".

A maioria da imprensa local rebate a intolerância do orgão oposicionista, estranhando suas pregações contrárias às normas democráticas, acentuando que a juventude não pode afastar-se de seus deveres escolares para servir de instrumentos aos agitadores interessados em perturbar a ordem.

Desmentido do interventor alagoano

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Falando aos jornalistas, o interventor Góis Monteiro desmentiu categoricamente a notícia divulgada, segundo a qual teria aconselhado a certo usineiro não envolver-se na campanha política.

Para formarem coesos ao lado do govêrno

MACEIÓ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Confirmando a notícia dada em primeira mão pelo correspondente da Agência Nacional, o Sr. Edgard Góis Monteiro acaba de telegrafar aos jornais daqui, concitando os amigos a formarem ao lado do governo, avisando que também estará aqui, oportunamente, afim de participar direta e ativamente da campanha política.

A convenção cearense

FORTALEZA, 9 (A. N.) — Falando à imprensa, o interventor Menezes Pimentel declarou que foi entregue às diversas comissões a incumbência de fazer funcionar a máquina eleitoral, e que ele cuidará somente dos misteres da administração. Adiantou S. Excia. que foram expedidos telegramas a todos os prefeitos e chefes políticos municipais para comparecerem à convenção que será realizada em 21 de abril nesta capital, no teatro José de Alencar.

O general Dutra em conferência com o prefeito

Esteve na Prefeitura o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que agradeceu pessoalmente, ao prefeito Henrique Dodsworth, o telegrama de solidariedade à sua candidatura à Presidência da República, remetido há dias. O ministro da Guerra solicitou ao prefeito que transmitisse o seu agradecimento aos demais signatários do referido telegrama e em seguida manteve com o Sr. Henrique Dodsworth, longa conferência política.

ÚLTIMA HORA

RECONHECIDO PELA INGLATERRA

LONDRES, 9 (A. P.) — A Grã-Bretanha reconheceu o govêrno do presidente Farrell.

EM TORNO DA ENTREVISTA DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

S. PAULO, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — O jornalista Mario Guastini publicou na edição de ontem, dia 6, no "O Estado de São Paulo" o artigo sob o título acima: "Respigamos ontem alguns tópicos da entrevista concedida pelo general Gaspar Dutra à imprensa — aqueles que nos pareceram, no momento, essenciais, isto é, os referentes à sua desambição política e ao papel do Exército em face do problema sucessório. Saindo embora das suas fileiras, o candidato, este não exprime uma imposição de classe, cujas finalidades, como claramente acentuou, são outras bem diferentes. No caso atual, foram as correntes civis da opinião a escolher um nome sugerido tão somente pelos serviços prestados ao país e pelas normas de sua ação como homem e como profissional. Por isso, embora havendo outros candidatos, ainda que militares, não poderá haver receio de quaisquer abalos, prejudiciais à vida do país, pois não se vai ferir uma luta de classe ou armas. Tais declarações ecoaram simpaticamente em todos os meios, pois alem de não ter carater militar, a candidatura do general Dutra nasceu espontânea, fora do Catete, tanto assim que a própria oposição quis fazê-la sua.

*

Abordando o problema da complementação constitucional em torno do qual o profissionalismo politico pretendeu estabelecer confusão, quando o "Ato Adicional" é de cristalina clareza, o General Eurico Gaspar Dutra não foi menos explícito. Saciando a curiosidade jornalística, respondeu o ilustre entrevistado: "A aspiração da volta do país a um regime identificado com esse ambiente, surgiu, ao que se vê, de um processo de orientação política cuidada e serenamente desenvolvida. O chefe da Nação, a quem devemos consignar o primeiro tributo para a justiça histórica, apreendeu esse problema e acompanhou-lhe a progressiva marcha até que atingisse o seu máximo de desenvolvimento na fase do debate e encaminhamento de solução, como atualmente o encontramos, com as liberdades plenamente asseguradas, a opinião agindo pelas suas vozes e forças, e as autoridades supremas do Estado comprometidas no configurarem os anseios e o pensamento da nação em fórmulas legais respeitaveis que a todos venham satisfazer e amparar no plano prático de gozo da liberdade e do pleno exercício dos direitos politicos. A opinião nacional encontra-se, portanto, e com razão, empolgada pelo seu problema dominante e é com a maior satisfação e confiança que todos marchamos ao encontro da sua rapida e tão desejada solução. Na perspectiva de campanhas e competições livres, uma afirmação é necessário todavia repetir-se: as democracias vivem mais de sua substância do que de suas formas. A substância será sempre o homem, com aquilo de essencial que representa na vida coletiva: os anseios de liberdade, a defesa de seus justos interesses, o estimulo de sua vida em grêmio e as aspirações fecundas pela cultura e pelo ideal de perfeição. A forma é simplesmente a concretização destes imperativos nas expressões objetivas da lei, com seus ditames e garantias reguladoras. Iremos reajustar, pois, dentro em breve, a essência de nossa democracia com a sua forma legal, no mais vasto, livre e disputado pleito eleitoral que se terá ferido em todo o país".

*

Bastariam os períodos textualmente reproduzidos acima para satisfazer os mais exigentes apostolos do liberalismo. Mas o general Dutra fez ao "Estado de São Paulo", através de sua Sucursal, no Rio e ontem, divulgadas, novas e firmes declarações sobre ponto não abordado na entrevista coletiva. São palavras merecedoras da mais ampla divulgação, pois vêm dissipar, de modo definitivo, toda e qualquer dúvida. Perguntado sobre o que pensava acerca do regime federativo, o candidato das forças majoritárias da Nação não hesitou em enunciar com clareza seu pensamento: — "A Federação é um imperativo das nossas condições geográficas e históricas, devendo por isso ser a base da nossa organização política". A uma segunda pergunta, respondeu: — "Ao Parlamento nacional a ser eleito — afirmou categoricamente S. Excia. — cabe uma grande função: a de adaptar a Constituição às novas realidades sociais e políticas do após-guerra. Esta função só pode ser exercida com amplos poderes de revisão das leis constitucionais existentes". O "Ato Adicional", como é notório, não admitiu sombra de dúvidas a respeito, mas o eminente candidato à Presidência da República reafirmou, solenemente, o seu desejo de ver a atual lei fundamental alterada de modo a corresponder às realidades brasileiras do após-guerra. Quem, agora, daqui por diante, insistir em tocar plano batendo numa mesma tecla, isto é, falar em revisão constitucional, revelará insofismavelmente seu empenho em criar a confusão no espírito dos menos avisados.

*

Outro problema insistentemente focalizado é o da anistia. Ora, no Brasil, de 1889 para cá, quase todos os seus governos se assinalaram exatamente pela tendência pacificadora. Todas as oportunidades lhes serviram para patentear tolerância e cordura. Na anistia, no indulto ou no perdão encontraram, invariavelmente, o meio adequado para restabelecer a harmonia da família brasileira, sempre que dissenções criaram ressentimentos ou alimentaram prolongadas separações. O govêrno do Presidente Vargas, seria injustiça negá-lo ou esquecê-lo, impôs-se exatamente pelo seu espírito de tolerância. Se nós que estivemos em lado oposto invertêssemos os papéis, ninguem poderá dizer ao certo o que teria sucedido aos fomentadores e participantes dos movimentos de 1930, 1932 e 1935. É fora de dúvida que o Sr. Getulio Vargas manifestou cordura e compreensão pouco vulgares. O caso da anistia, pois, seria oportunamente examinado, sem quaisquer solicitações. Não encontraria a relutância e a intransigência dos eminentes Srs. Artur Bernardes e Washington Luis, embora o primeiro reclame, agora, do govêrno da República, aquilo que êle sempre recusou conceder. Na entrevista de Petrópolis, quando perguntado a respeito, o Sr. Getulio Vargas declarou dever cada caso ser isoladamente examinado. Estas palavras já equivaliam a uma promessa. Agora, entretanto, o general Eurico Gaspar Dutra afirmou: — "A hora dessa médica politica, cuja legislação, penso, virá dentro em pouco, é necessariamente aquela em que se convoca para o plano moral e da confiança, não só as fôrças do espírito, como as vibrações sentimentais e fraternas do povo, excluindo da sua concessão qualquer carater de favor ou falsa clemência. A anistia, assim, mais do que um remédio de pacificação, porque êsse vocabulo tem sentido estático, será um ato de vital integração e ocorre, exatamente, quando, desaparecidos os perigos anteriores, novos imperativos de ação comum se anunciam. Sou, portanto, favoravel à concessão da medida a todos os implicados em crimes de natureza politica." Não teve, como vimos, hesitações nem fez jogo de palavras. Disse clara e positivamente ser favoravel à concessão da anistia a todos os implicados em crimes de natureza política.

*

Existem, entretanto, delitos políticos que desceram aos juridicamente considerados comuns. Nesse terreno, todavia, mestres notaveis da matéria, tanto estrangeiros como nacionais, entendem dever prevalecer o movel principal. Se êste foi politico, o comum, consequência do primeiro, não deve ser separado. O delito será politico em toda a sua extensão. Há controvérsias sérias e opiniões respeitaveis em choque. É certo, porém, que a adoção da medida decorrerá de exame inspirado pelos sentimentos de cordura e de humanidade que constituem o traço caracteristico da nossa gente. O essencial é saber-se ser o candidato das correntes majoritárias da opinião nacional franca e sinceramente favoravel à anistia para todos os implicados em crimes de natureza política.

Democracia social, a aspiração dos brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

assembléia de ontem, são os primeiros movimentos da potente máquina que triturará aqui as esperanças das oposições coligadas. Com sólido apoio nos centros vitais da tradicional politica mineira, que são os municípios, ela estará antes a funcionar na plenitude do seu rendimento, para desencadear uma avalanche de votos do alto destas montanhas. Os partidários da candidatura do major-brigadeiro, porque estão vendo a terra mineira através das lentes de suas ilusões, não podem avaliar a enorme energia com que se desloca a alma do sentimento popular, estimulada por alguns erros grosseiros do adversário. Supuseram os maus psicólogos das oposições que o melhor caminho para chegar ao coração do povo montanhês será o incitamento à desordem, o achincalhe da autoridade, a incontinência verbal. O seu primeiro comício em Belo Horizonte foi uma vaga de lodo que rolou na praça pública e encheu de nobre revolta a alma da cidade. A reação da sensibilidade da boa gente de Minas foi quase instantânea: as grandiosas manifestações com que foi recebido o governador Valadares, no seu regresso do Rio, marcaram o diapasão da resposta coletiva aos insultos dos oradores visitantes. Se os especialistas da injúria fôssem penetráveis à lição dos fatos, teriam compreendido que não se atenta impunemente contra o espírito de uma coletividade. Êles tocaram, inconscientemente, nas secretas molas que formam o delicado mecanismo da psicologia mineira. A reação agora ninguém faz parar. Sob os influxos dêsse estado de alma é que a candidatura Gaspar Dutra vai caminhar para a vitória, carregada pelo brio e pela confiança de meio milhão de eleitores. Esta cifra talvez seja até excedida. Segundo as melhores previsões, formuladas em bases concretas e em função do eleitorado potencial de Minas, no próximo pleito, os sufrágios a favor do candidato das fôrças da maioria atingirão 80 % do total da votação. A margem que restará, isto é, os magros 20 %, representará a potencialidade eleitoral da candidatura oposicionista.

Não se moveram em vão os 3.500 convencionais que encheram o recinto do estádio: êles têm a certeza de que são os arautos do triunfo esmagador, já claramente definido nas primeiras escaramuças.

Como falou o governador Benedicto Valladares

BELO HORIZONTE, 7 (Serviço especial de A NOITE) — É o seguinte o texto do importante discurso ontem pronunciado pelo governador Benedito Valadares na grande convenção política de Minas Gerais:

"Ao dirigir-vos a palavra, nesta reunião de tamanha expressão cívica, temos o pensamento voltado para a Pátria, de cujos destinos políticos somos os brasileiros responsáveis perante a civilização.

Não foram apenas sentimentos de solidariedade partidária que trouxeram os representantes da opinião política dos 316 municípios de Minas Gerais a êste grandioso conclave. Foi um movimento de opinião nascido do âmago da conciência dos mineiros, convictos da necessidade de interrompermos a faina diária para sermos lidadores esclarecidos da democracia do Brasil. Desde 1930, o Brasil vem procurando rumos mais seguros para a sua organização política A experiência do voto secreto, a Constituição de 1934, que diminuia os poderes do Executivo, as idéias extremistas, a Constituição de 1937, tudo demonstrava que a Nação, saida do regime de atas falsas e do desrespeito à opinião popular, permanecia ainda indecisa na direção a seguir. Depois de 7 anos de interrupção das atividades partidárias, encontramo-nos, de novo no cenário político, já agora com diretrizes mais definidas.

Pondo à prova os regimes políticos, a guerra mundial mostrou a fôrça das instituições democráticas fundadas no respeito à vontade soberana do povo e orientadas para um sistema de equilibrio social que a todos os cidadãos, indistintamente assegura vidas dignas, trabalho e justiça. A Democracia social passou a ser aspiração dos brasileiros. Em tôdas as fases da sua história Minas Gerais sempre esteve devotadamente a serviço da Nação.

Nossos entendimentos em São Paulo visaram a objetivos claros e essenciais: regime democrático com fiel acatamento à vontade popular, evidenciado na liberdade de propaganda de candidaturas e idéias, em eleições livres, e na mais completa submissão ao resultado das urnas; política social de perfeita harmonia entre o capital e o trabalho, com garantia efetiva dos direitos do trabalhador; política externa de solidariedade continental, com melhor compreensão da vida internacional, em que todos os povos tenham assegurado o direito à paz, ao trabalho e à prosperidade. Êsses postulados, que enformam o espírito dos povos do nosso Continente, conjugam-se com as tendências de Minas Gerais, cuja história patenteia constante vocação democrática e configuram nossas aspirações de manter o Brasil harmonizado com as nações da América, na luta pelo ideal de uma civilização nova, fraterna e mais humana na sua estrutura.

Afeita pelo seu gênio político às transformações pacíficas, Minas sempre soube construir e evoluir em atmosfera de ordem e de paz. Sempre procura resolver os problemas públicos segundo as normas traçadas pela índole histórica, cristã e jurídica. E se os tem de solucionar em função de homem, sagra e enaltece aquele cujas virtudes os coloquem dentro das mais profundas aspirações nacionais e de acôrdo com o carater e o espírito elevado e nobre do povo brasileiro. Para nós, os homens se estimam por valores que estejam em consonância com a alma e a vocação do Brasil. As circunstâncias da hora presente, reflexo dos acontecimentos que abalam o mundo, conclamam os brasileiros para o serviço da Democracia.

Minas, com o senso de oportunidade e com as imposições de seu civismo, não tergiversou em assumir a função patriótica que lhe cabe no seio da Federação.

Fiel aos sentimentos dos mineiros e atuando com esta convicção, cuidamos de sentir de perto o pensamento do nobre povo do Estado de S. Paulo. Ouvindo seu govêrno, seus homens de partido, seu clero, suas classes produtoras, suas classes trabalhistas, chegamos ao nome do general Gaspar Dutra, solução que atende aos interêsses nacionais, para a sucessão presidencial da República. Grande figura no seio das fôrças armadas e cidadão de raras virtudes públicas, sua candidatura representa na hora que vivemos, a realização dos anseios democráticos do país, dentro do espírito de progresso, do amor à ordem, do culto da justiça e dos ideais de fraternidade. Militar, tem demonstrado nos altos postos a que ascendeu pelo valor pessoal, as melhores qualidades do soldado brasileiro, sabendo temperar a bravura com a serenidade, o sentimento de medida com o espírito renovador. É um homem cuja vida se pauta pela simplicidade democrática, orientada na energia da honra e da integridade moral. E' um realizador incansável, que se entrega ao trabalho de cada dia com a fé e discreção do patriota, prestando ao Exército os mais notáveis serviços. Nessa atividade permanente e sem pressa, não se descobre descontinuidade na atuação do militar e do cidadão. Serve ao Brasil com patriotismo, sem eiva de ambição, sendo seus atos e as suas palavras revestidos daquela economia enérgica, sinal de fôrça e da harmonia na conduta humana. Avesso ao aparato e ao alarde, realiza seu programa com clarividência e critério, dando ao país um exemplo diário de nobreza de intenções a serviço de sua grandeza material e moral. Seu nome é uma bandeira, sua vida uma lição cívica. Sua candidatura tornou-se, por isso mesmo, eminentemente nacional. As convenções que se realizam em todos os Estados da Federação estão demonstrando que ela exprime a vontade do país. Ao avizinhar-se o fim da guerra em que com tanta bravura defendemos, em solo estrangeiro, a nossa soberania e os princípios da civilização, essa candidatura é realmente um imperativo de nosso patriotismo. Assim pensamos nós nas conversações em S. Paulo. Assim também pensou S. Paulo em suas deliberações.

Cabe, agora, o vosso pronunciamento. E para que expressasse na realidade, o do povo mineiro, foi que convocamos esta grandiosa Convenção, a que se acham presentes as fôrças políticas efetivas de Minas Gerais.

Nós nos submeteremos a êsse pronunciamento e, qualquer que seja o resultado das vossas deliberações, será mantido com a fidelidade de quem, no exercício de cargo de govêrno, nunca se distanciou dos sentimentos do povo mineiro. Devemos, ainda, acrescentar algumas palavras sôbre a necessidade da organização de um partido político que, na mais perfeita arregimentação, propugne pela democracia em Minas Gerais. Êsse partido não deve ter programa de feição personalista, mas de idéias e, por isso mesmo, terá as fileiras abertas a todos, sem exceção, que comunguem no desejo da união mineira pelo triunfo da democracia no Brasil. Aqueles que não quiserem caminhar conosco nessa jornada terão o nosso respeito pelas suas idéias e pelas suas diretrizes. Se assim não fosse deixariamos de ser democratas e estariamos iludindo o povo que confia em todos nós, presentes nesta reunião, como intérpretes do seu pensamento.

Nada que diga respeito a nossas pessoas deverá influenciar nossas decisões, que se colocarão acima das paixões e que tanto inferiorizam os homens quando estão no serviço da Pátria. Valemos, na vida pública, pela elevação do sentimento e pela nobreza do ideal, e só assim podemos merecer e conservar a estima e o apreço de nossos concidadãos. Só a sinceridade, posta a favor das aspirações da comunhão, é capaz de mover e unir o povo.

A imponência e a significação desta assembléia composta de representantes autênticos do povo de Minas constituem uma prova impressionante de que, desde a mais modesta vila até a mais adiantada cidade, todo o povo mineiro se ergue, nos estos de sua alma cívica, para os prélios da liberdade e da luta pacífica das urnas, nos quais sempre soubemos dar inesquecíveis exemplos de cultura política e de amor à Pátria.

Eu vos saúdo como verdadeiros intérpretes da Minas heróica e grande, serena na modéstia laboriosa, sempre fiel ao Brasil nas lições imortais de seu patriotismo".

Discurso do Sr. Bias Fortes

Em seguida, o Sr. Bias Fortes fez as seguintes declarações:

"Esta empolgante assembléia política, em boa hora convocada pelo Governador Benedito Valadares para dar conta das suas atividades, como delegado da gente mineira perante a política nacional, é o atestado vivo de que Sua Excia. restaura e restabelece, com patriotismo e altivez, no nosso Estado o verdadeiro regime democrático de dar contas ao povo da orientação com que tem norteado as coisas públicas.

Esta deliberação é o prenúncio promissor de que a peleja [illegible] que nos vamos empenhar será travada nos moldes puros da Democracia, com respeito absoluto aos altos interêsses da comunhão mineira.

Se, dentro do Estado, são estes os propósitos dos homens públicos de responsabilidade em Minas Gerais, fora das nossas fronteiras constitui ele um marco de nossa direção e de nosso rumo, em relação aos homens sobre os quais pesam os encargos do Poder.

Importa não esquecer que, em 1930, com o apoio do povo mineiro ascendeu à Presidência da República o Sr. Getúlio Vargas. Nos primeiros anos de sua administração, em todas as convulsões que se levantaram para lhe abalar a autoridade, Minas Gerais soube, mantendo seus compromissos com o Brasil, colocar-se ao lado de Sua Excia., não permitindo, nem facilitando com tergiversações, que a desordem campeasse.

Minas soube sempre conservar o "senso grave da ordem", de que falava um dos nossos mais puros democratas.

Compreendendo Democracia, de que recebi desde o berço as mais belas lições e os mais formosos exemplos, fui dos que não votaram, no Congresso Federal, em 1934, no nome do Sr. Getúlio Vargas para Presidente da República. E o fiz exclusivamente por obediência aos princípios da verdadeira Democracia.

Não posso, pois, ser acoimado de suspeito ou incoerente, na hora presente em que me levanto para sugerir a esta assembléia, cerne da gente de Minas Gerais, um voto de confiança e de apoio político ao Governo do Sr. Getúlio Vargas, afim de que, fortalecido pela opinião do nosso Estado e do Brasil, possa levar a bom têrmo a transformação política da nossa Pátria.

Em 1937, quando duas candidaturas disputavam o voto popular, maus fados conturbaram os horizontes políticos, trazendo a intranquilidade ao seio da nossa coletividade e a convicção de que entraríamos num período de anarquia e de desordem, tanto que o Congresso Federal, do qual fazia eu parte, foi forçado a votar leis de excepção que receberam a aprovação de elementos hoje dissidentes.

Esboçava-se no céu da Pátria, tôrva e negra, ameaçadora tempestade de uma guerra civil.

Colocado neste dilema, aceitei o fato consumado de 10 de novembro de 1937.

Se é certo que aquele golpe trouxe ao Brasil um regime de excepção, não se pode negar que a duração desse regime se deveu em parte aos fenômenos internacionais e ao alto espírito de justiça e de tolerância do Presidente Vargas. Tão acentuado é o seu verdadeiro espírito patriótico que coube a Sua Excia., atendendo aos reclamos da opinião nacional a iniciativa das medidas legislativas tendentes a repôr o Brasil no regime do sufrágio universal.

Merece bem essa nossa homenagem o homem que, cogitando enquadrar o país dentro das normas democráticas, com dignidade e civismo, amor ao Brasil e alto senso patriótico, anunciou ao povo brasileiro que não é candidato à Presidência da República.

Considerei que os homens públicos de minha Pátria, mesmo divergentes da orientação política do Sr. Presidente da República, diante da afirmação positiva e categórica de que não é candidato, se poderiam congregar em torno de Sua Excia. para, fortalecendo a sua autoridade, lhe facilitar a ação na transição do regime.

Somos daqueles que consideram de utilidade, nas Democracias, o prélio das urnas com competições, modo efetivo para o exercício legítimo do voto, com o controle e fiscalização dos candidatos.

As pelejas eleitorais, no terreno das idéias, estimulam o ânimo cívico do povo para a manifestação livre de suas preferências. E seja como fôr, Senhores Convencionais, para se democratizar o país, dando-lhe novo regime jurídico, é necessário e indispensável o fortalecimento da autoridade que, amparada por todos, saberá agir, serena e justa, coibindo eventuais explosões de ódios e ressentimentos pessoais.

É preciso, pois, prestigiar a suprema autoridade do país no término do exercício de suas atividades governamentais.

Nem se compreenderia de outro modo a realização do almejado ideal de democratizar o Brasil, nesta hora singular da sua história.

Sem prestígio às autoridades, certamente não é lícito augurar êxito em lutas democráticas, máxime em momento delicado de reorganização republicana.

Seria inconcebível que Minas, amiga da concórdia e da paz, denegasse, pelo órgão de suas fôrças políticas situacionistas, apoio e solidariedade ao supremo magistrado da República que convidou o povo brasileiro a manifestar seu pensamento na escolha de quem lhe há de suceder."

Outros oradores

Falou, então, o Sr. Aloisio Leite Guimarães, dizendo da importancia que, para a história política da nação brasileira, se revestia a assembléia daquela hora — uma das mais importantes de toda a vida pública do país.

O Sr. José Henrique Hastenreiter, que fez uso da palavra logo em seguida, acentuou também a importancia nacional do conclave que colocava mais uma vez o Estado de Minas Gerais na vanguarda dos grandes acontecimentos democráticos do Brasil.

Elegante e sóbrio, o Sr. Alfredo Neves leu uma mensagem que, por delegação das fôrças políticas que apoiam o governo Amaral Peixoto, fora encarregado de trazer à grande assembléia mineira.

O Sr. José Maria de Alkimin, que discursou depois, falou dos grandes ideais coletivos que sempre animaram, através dos tempos, o coração e a inteligência do povo de Minas Gerais.

O Sr. Alvaro Braga, ex-prefeito de Juiz de Fora, depois de traçar um ligeiro perfil do general Eurico Gaspar Dutra, disse que, na presidência da República, o ilustre militar seria uma garantia de esplêndida política social e econômica do governo Getulio Vargas.

Na nossa primeira edição de hoje publicamos completo noticiário sobre a grande convenção de Belo Horizonte, detalhando o importante acontecimento, inclusive sobre as delegações presentes, a constituição da mesa, etc.

Agrediram um velho e um aleijado

Ameaçados de linchamento pelo povo — Presos os três

A rua Alvaro Alvim, na esquina que desemboca para o Monroe, esteve ontem, à noite, em polvorosa. Três embarcadiços norteamericanos, por futil motivo, agrediram, ali, o marítimo Manoel de Araujo e Paulo Aguiar de Araujo, aquele homem de idade e este, hemiplégico. Acudiram populares. Os marítimos enfrentaram os que o cercavam e travou-se, então, um conflito, tendo que acudir a polícia, já quando engrossava a massa popular, que ameaçava tomar séria vindita.

Os marítimos norteamericanos foram presos, afinal, sendo autuados pelo comissário Norival de Alcântara, na delegacia do 5.º distrito policial, e recolhidos ao xadrez. Eram êles Imberg Christinac, Rol Trumby e Antenor Roch, todos do navio "Capoly".

Manoel de Araujo, que reside na rua João Pessôa, 7; e Paulo Aguiar, que mora na rua Gonçalves Crespo, 140, foram socorridos pela Assistência. O primeiro, havia sofrido contusões e escoriações; e, o segundo, fraturado o braço direito.

Promoções no Exército

O Presidente da República assinou as seguintes promoções no corpo de oficiais do Exército:

NA ARMA DE INFANTARIA, por merecimento a tenente-coronel o major Landri Sales Gonçalves; a major os capitães Henrique Valadares Correia do Lago, Fernando Flores, Vallenstein Teixeira de Mendonça, João Costa, Mário Ribeiro dos Santos, Francisco Faustino da Silva;

NA ARMA DE CAVALARIA, por merecimento, a coronel o tenente-coronel Lincoln de Carvalho Caldas, a major o capitão Heitor Bonapace;

NA ARMA DE ARTILARIA, por merecimento, a major os capitães Felipe Viana, Ario Rodrigues Ribas, João de Melo Morais e por antiguidade, a tenente-coronel o major Ubirajara dos Santos Lima, a major os capitães Manuel Lourenço dos Santos Júnior e José Carlos Cruz Miranda;

NO CORPO DE SAUDE, por antiguidade, a capitão médico o primeiro tenente Fernando Mangia;

NO SERVIÇO DE INTENDENCIA, por antiguidade a primeiro tenente int adente o segundo José Jorge Marques, Haroldo Torres, Osvaldo Santos Silva, Paulo B aulio Coutinho, Junior de Siqueira Barros, Manuel Bezerra de Oliveira Sobrinho;

Concedendo transferência para a reserva ao general de divisão Júlio Caetano Horta Barbosa, transferindo por necessidade de serviço do quadro ordinário para o suplementar geral o coronel de infantaria Adalberto Pompilio da Rocha Moreira e promovendo, na reserva de 1.ª classe, ao posto de tenente-coronel os majores Guarani Frota e Adroaldo Argeu Alves.

No Taboleiro da Baiana

Roubado em sua carteira o advogado

Queixou-se ao comissário Norival de Alcântara, no 5.º distrito policial, de ter sido roubado em sua carteira, quando se encontrava a espera de um bonde, no "Taboleiro da baiana" o advogado Frederico Alves, residente na rua Barão de Mesquita, 1.111.

Acrescentou o queixoso que a carteira continha 900 cruzeiros e um cheque do valor de 3.000 cruzeiros, de n.º 23.621, emitido por José Pinto Quintino, contra a casa bancária Sul Americana.

A policia diligencia a propósito.

O CASO DO VAPOR "SERPA PINTO"

Havendo sido indicado o meu nome a propósito do incidente relativo à venda de passagens para o vapor — "SERPA PINTO", — julgo do meu dever trazer a público o teor da carta que escrevi, e encaminhei aos seus destinatários, por intermédio do Sr. OFICIAL DO REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS.

Rio, 9 de abril de 1945 — GABRIEL NIKLAUS.

A carta supra referida é a seguinte: — "Rio, 7 de abril de 1945. — Ilmos. Srs. CINELLI & CIA. — AGÊNCIA ULTRAMARINA. Avenida Rio Branco n.º 38-A. NESTA.

Prezados Senhores — Cumprimentos atenciosos. Como sabem, por obsequiosidade para com VV. SS., concordei em custodiar a importância de Cr$ 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil cruzeiros), afim de destinar a parte que fôsse, ao pagamento de passagens para o vapor — "SERPA PINTO", — e que, pela — COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA, — pudessem ser reservados para essa AGÊNCIA, dentre as passagens existentes, ou das que, porventura, ficassem disponiveis em virtude da renuncia de outros candidatos.

Sabem VV. SS. que as passagens que puderam ser atribuídas a essa AGÊNCIA, montaram à quantia de Cr$ 164.460,00 (cento e sessenta e quatro mil quatrocentos e sessenta cruzeiros), importe, que, na conformidade combinada, passei à — COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA, — e em consequência disso, receberam VV. SS. as respectivas passagens.

Resta, por conseguinte, em meu poder, o saldo de Cr$ 170.540,00 (cento e setenta mil quinhentos e quarenta cruzeiros). Dado que a entrega dêsse dinheiro tivesse sido feita, em confiança, e por mera troca de — "VALES" — pessoais meus, procurei, logo, regularizar a situação perante VV. SS. mas VV. SS. se escusaram tratar do assunto.

"Em vista disto, é que estou lançando mão da providência de escrever esta carta, afim de informar a VV. SS. que do dinheiro que por VV. SS. me foi confiado, sobrou o saldo de Cr$ 170.540,00 (cento e setenta mil quinhentos e quarenta cruzeiros), importe que está à sua inteira disposição em minhas mãos, para ser restituido, quando desejarem.

Sem mais motivo, no momento, subscrevo-me atenciosamente — De VV. SS. Amos. Atos. e Obrgs. GABRIEL NIKLAUS".

Os patriotas fizeram explodir a ponte ferroviária de Veneza

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A rádio de Paris anunciou que segundo notícias da fronteira italiana, "os patriotas italianos" fizeram explodir a ponte ferroviária em Veneza.

Suicida-se um grande banqueiro norteamericano

NORTH GRANVILLE, N. Y., 9 (U. P.) — O Sr. Leon Fraser, presidente do First National Bank of New York e ex-presidente do Banco Internacional de Ajustes de Basiléia, suicidou-se. Tinha 60 anos de idade e matou-se com um tiro.

PEDRO AMORIM NÃO TEM PRESSA...

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mesnena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa da Agencia Interna, 23-1910; Inf. 23-1366; Carioca, repórter, 23-4070
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha — 12 meses ...... CR$ 90,00 — 6 meses ...... CR$ 50,00
Outros países — 12 meses ...... CR$ 200,00 — 6 meses ...... CR$ 110,00

Pedro Amorim estava sendo esperado no sábado último. Entretanto, somente ontem o conhecido jogador baiano chegou a esta capital depois de três meses de férias na sua terra natal. Pedro Amorim chegou bem disposto, embora um pouco gordo, necessitando entrar logo em treinamento. Todavia, não são esses os seus projetos.

Somente para a semana vai se apresentar ao Fluminense — Está sem contrato desde 31 de janeiro — Primeiro, os estudos, depois, o football

NÃO TEM PRESSA EM SE APRESENTAR AO FLUMINENSE

A reportagem de A NOITE foi encontrar Pedro Amorim em casa, cercado de seus amigos, Veré e Pinhegas. Falando ao repórter, o popular defensor da camisa tricolor, teve oportunidade de esclarecer que o seu contrato terminou com o Fluminense a 31 de janeiro, portanto, nada está recebendo do club tricolor, e, assim, não tem obrigações com o mesmo. Destarte, somente para a semana e, se assim for possível, Pedro Amorim irá se apresentar a Alvaro Chaves afim de rever velhos amigos do seu club.

PREOCUPADO COM OS ESTUDOS

Pedro Amorim adiantou à reportagem, que no momento, o que realmente lhe interessa são os estudos. Cursará o último ano de medicina e se dedicará de corpo e alma aos livros e aos cursos práticos. O football ficará no segundo plano. Só voltará à praticá-lo sem qualquer prejuízo para a sua carreira de médico, também em lugar onde se sinta perfeitamente à vontade. Isto é, sem persegui[ç]ões e descontentes.

ANUNS

Depois do almoço, vou para o jardim municipal de Caxambú, não só para variar um pouco do Parque das Aguas, mas também porque, além de outras árvores magnificamente acolhedoras, lá me aguardam os exemplares de "ficus" e "figueira" robustos e amoraveis que os meus olhos, até hoje, se regalaram de contemplar. Levo a minha leitura para o caminho, e a sombra para um livro por igual o mesmo. Se me não conheceste tão bem a minha própria, atribuir-me-lo, nesta casa, uma espécie de exercício de "figuração". Realmente, ao cabo de três semanas e sem interrupção dum dia, estou ainda em jardins, quarenta e tantas. Mas, em verdade também, a culpa não é minha. Há sempre alguma coisa que me interrompe e, às vezes, pelo menos me deixa lidar a leitura. Ontem, por exemplo, foi um casal de anuns.

Imediatamente pelas alturas dos dois pássaros, a sua maneira de se comunicarem e a melhor e menor distancias, percebi que se tratava de indivíduos de sexo diferente. E quando me advinha? Precisei, de consultar o jardineiro local, para saber qual a cavalheiro ou macho e qual a senhora ou senhorita ou a fêmea. Ambos, aliás. Eles não pertenciam ao tipo negro, mais conhecido, creio eu, por ter muito maior número de representantes nestas como noutras paragens. Os de ontem revestiam-se duma tom castanho que, em certas cambiantes de luz, passava a cor de mel e a ouro verdadeiro. Com o talhe airoso e a graça dos movimentos, o penachinho sobre o bico, a cauda alongada e leve, davam ideia de faisões um tanto menores que os outros, menos fidalgos talvez, mas igualmente se não ainda mais enlevadores. Aos meus ouvidos chegava ininterruptamente um pio monótono que se produzia três ou quatro vezes, depois se calava, como que esperando a resposta do outro; e o outro manifestava-se com mais ou menos insistência — a saber por diante. Era um diálogo. Seu bicho humano, porem, lhe apreenderia claramente as frases, os acentos e as intenções?

Com as minhas faculdades de observação e dedução, bem sabes de certo e em que não confio absolutamente, admiti uma espécie de comédia, de alta comédia, como as de Marivaux ou Musset, composta e executada para eu, mero agulsta em Caxambú como Luiz II em Beyrouth, apreciar sozinho. Os personagens, empoleirados cada qual no seu galho, haviam de estar trocando, ora finos, rendilhados galanteios, ora reflexões penetrantes, conceitos e confidências que envolviam e de que dependia a sua felicidade comum. Assim aqueles notas reciprocas, sempre no mesmo diapasão formariam perguntas e respostas, risadas e queixumes, advertências, concordâncias, ironias, juramentos, toda sorte de enternecimentos e de confissões. E estar-se-ia desenrolando ali um episódio dos "Fausses apparences" ou de "On ne badine pas avec l'amour"...

Tendo-se dito as coisas puramente necessárias ou forçadamente convencionais, calam-se os dois anuns. Ele salta resolutamente até ao alto do pinheiro em que se instalara. Encarrapita-se bem lá em cima, num galho tão flexível que verga ao seu leve peso e com a própria aragem oscila e se balança. Da sua casuarina, a namorada o contempla um bom momento, imóvel, como aguardando os acontecimentos. Será um arrufo? Será um momento de frieza, com vista à vida, cálculo de prós e contras, antes da resolução definitiva? Ela, porém, não suporta muito tempo a situação indecisa. Entre a repimbar-se, a saracotear-se. Todas as faceirices, todas as provocações — e ele impassível lá em cima, na superioridade... A anum salta de galho em galho, naquela seja direção. Fingindo-se distraída, passa para o pinheiro. E, saltitando, como em simples divertimento, vai subindo, subindo... Será que também entre as aves, se estabeleceu a pratica moderna de andarem as mulheres atrás dos homens? Com efeito, chegou junto do macho. Junta-se irresistivelmente ao ser eleito. E partem ambos, num doce, lento, voluptuoso vôo de noivado que é já um de mel.

Assegura-me o já citado jardineiro que não é agora tempo para aquilo e sim lá para setembro, com a chegada da primavera. Donde eu concluo que estes anuns, independentemente da questão dos ninhos e dos ovos, se amam o ano inteiro. E, aqui para nós, fazem eles muito bem!

João Luso

E O VASCO PERDEU A INVENCIBILIDADE

Dois ponteiros no Relâmpago para decidir o título — Impressões sôbre as duas últimas rodadas — Melhorou o índice técnico do Torneio

Barbosa em ação com o Flamengo em franca ofensiva

O índice técnico do Torneio Relâmpago melhorou consideravelmente nessas últimas rodadas. O jogo Vasco x Botafogo abriu a série dos espetáculos, observando-se a seguir maior empenho dos quadros e maior interesse do público. Assim, sábado à noite em Alvaro Chaves e ontem em São Januário tivemos duas partidas bem movimentadas. América x Botafogo empataram por 1 x 1 num jogo repleto de fases interessantes, refletindo-se no placard um resultado justo, pois os americanos foram superiores no primeiro tempo, cabendo aos botafoguenses assumir o comando das ações na fase final.

MANECO E OSWALDO

As duas grandes figuras na peleja de sábado, foram Maneco no América e Oswaldo no Botafogo. O arqueiro fluminense vem se firmando em cada compromisso e garantindo pela sua admirável forma a cidadela alvi-negra. Maneco conduziu com extraordinária vivacidade todos os ataques do seu quadro, superando a Pa[...]pell de maneira a criar situações dificílimas para os defensores alvi-negros. Outros elementos como Amaro, Alvaro, Tim e Negrinho também estiveram em plano destacado empregando-se a fundo e com eficiência.

O VASCO PERDEU A INVENCIBILIDADE

O foot-ball de quando em vez oferece grandes surpresas no seu público. Ontem por exemplo ninguém poderia capitar que o Flamengo vencesse no esquadrão invicto do Vasco com a autoridade com que o mesmo venceu, sem deixar dúvidas quanto ao merecimento do triunfo. Eram os vascainos favoritos absolutos da partida e êsse favoritismo pode ser apontado como fator decisivo da derrota do Vasco. Os jogadores da cruz de malta pisaram o gramado do Botafogo certos que abateriam fragorosamente no adversário tal a superioridade de um conjunto sôbre o outro. E em face dessa convicção os cruzmaltinos mostraram-se displicentes nos primeiros dez minutos procurando fazer jôgo para a arquibancada havendo até o propósito de alguns jogadores em menosprezar a fôrça do adversário. Enquanto isso acontecia entre os favoritos, os rubro-negros cheios de entusiasmo e dispostos a tudo pela rehabilitação foram-se agigantando no gramado de modo a superar tecnicamente a turma de Ondino Vieira. E depois do empate de 2 x 2 que o Flamengo conseguiu, o Vasco sentiu o perigo de perto, mas os seus defensores não estavam preparados para suportá-lo. Veio então o recurso da violência motivada pela desorientação de vários "craks". Berascochéa então foi o causador do revés pois comprometeu o seu quadro e facilitou ao Flamengo sustentar a vitória no segundo tempo uma vez que o jogador uruguaio limitou-se a fazer "fouls" sôbre Tião paralisando consequentemente o jôgo dando margem assim a que o tempo se escoasse sem maior perigo para o Flamengo.

BUCHELLI, BRIA, TIÃO E PIRILLO

Além da segurança do arqueiro Dolly o Flamengo contou ontem com Bria soberbo, não só quebrando a mobilidade de Ely como também colaborando com extraordinário proveito no ataque. O trio atacante Buchelli, Pirillo e Tião portou-se muito bem sendo que o meia uruguaio deixou ótima impressão. Pirillo empregando-se com interêsse e trabalhando para o quadro foi elemento de destaque e finalmente Tião incansável apareceu como um dos fatores da grande vitória rubro-negra.

Os demais defensores da camisa tri-campeão como Arallon, David e Jervel empregaram-se com muito entusiasmo e muita fibra, resistindo com bravura à reação do Vasco no final do segundo tempo da luta.

VENCERAM RIVER E BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados ontem nesta capital:

River Plate 3 x 1; Platense-Racing 3 x 3; Huracán-Rosário Central 3 x 2; Chacarita Júnior-Boca Júnior 0 x 2; Atlanta-Ferro Carril Oeste 3 x 1; New Old Boys-Independentes 3 x 2; San Lorenzo-Velez Salfield 3 x 2; Lanus-Esgrima la Plata 3 x 3.

PE' DE VALSA A ATRAÇÃO DO FLA-FLU

O Fluminense recorreu ao Bonsucesso, pedindo emprestado o centro médio leopoldinense para os jogos finais do Relâmpago

Com o afastamento definitivo de Spinelli, o Fluminense sem centro médio, pois Jambo não vem correspondendo as exigências técnicas de Cabelli. Assim antes de fazer qualquer experiência com Vicentini elemento que estaria indicado para a posição, o tricolor resolveu recorrer ao Bonsucesso, pedindo Pé de Valsa por empréstimo. O grêmio leopoldinense não colocou objeções e Pé de Valsa jogará quarta-feira contra o Flamengo. Será portanto o jovem centro médio a atração do grande clássico do football carioca.

O FLAMENGO E O SEU PÉ DE SAMBA...

O Fla-Flu portanto promete um desfecho sensacional. Teremos grandes exibições em São Januário. De um lado o Pé de Valsa estreando no esquadrão tricolor e do outro o Pé de Samba dando cartas na equipe rubro-negra. E o caso de se perguntar... haverá football no Fla-Flu ou torneio de danças, em São Januário...

CAMPEÃO O GALICIA

Como transcorreu o Torneio Início do campeonato baiano

BAHIA, 8 (A. N.) — Realizou-se, hoje à tarde, no Estádio da Graça, perante numeroso público, o torneio início de 1945 da Divisão de Profissionais da Federação Bahiana de Desportos Terrestres. Compareceram todos os clubes filiados, tendo-se sagrado campeão do torneio o Galicia Esporte Clube e vice-campeão [...]

O football em Portugal

LISBOA, 9 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de football ontem realizadas:

Benfica 5 x 0 Guimarães.
Belenense 11 x 1 Salgueiros.
Sporting 2 x 1 Académica.
F. C. Porto 3 x 1 Setúbal.

200 "BAGAROTES"...

A gratificação do Juventus

S. PAULO, 8 (A. N.) — O Juventus gratificou os seus players com 200 cruzeiros, pela vitória sôbre o Corinthians.

SO' UM TREINO DE CONJUNTO

O América realizará domingo o "apronto" para o choque decisivo do Relâmpago — Amanhã e quinta-feira rigorosos individuais

O Torneio Relâmpago de 1945 será decidido justamente na peleja de encerramento, marcada para a noite de quarta-feira próxima, entre América e Vasco. Os dois tradicionais rivais decidirão a quem caberá o título do certame inaugural da temporada, pois como todos sabem, acham-se em igualdade de condições na dianteira da tabela.

SÓ UM CONJUTO PARA OS RUBROS

O América colocará em jogo nessa peleja com os cruzmaltinos, dois títulos: o de líder e o de invicto, pois que o onze de Campos Sales é o único que ainda não sofreu um revés. Com a vitória do Flamengo, ontem, o América subiu também para a ponta, com dois empates, para o Fluminense e o Botafogo.

A direção técnica americana traçou rigorosos planos para a peleja decisiva. Será realizado apenas um exercício de conjunto, domingo próximo, o qual constituirá o apronto da turma dirigida por Gentil Cardoso.

Amanhã e quinta-feira serão efetuados treinos individuais, também muito rigorosos, afim de que todos se encontrem em excelente forma para a batalha do dia 18.

Semana decisiva para a formação do scratch

SERA' INICIADA COM O TREINO MARCADO PARA A NOITE DE HOJE

Os preparativos para a formação do scratch brasileiro de basket-ball que irá ao Equador entrarão hoje numa fase decisiva. Como adiantamos, é pensamento do técnico Octacilio Braga, responsavel pela seleção e preparo da representação brasileira, promover a concentração dos jogadores escolhidos, a partir do dia 15 do corrente. Isso permitirá maior apuro no treinamento, no par de controle e preparação psicológica.

OS DOZE ELEITOS

Da quase uma vintena de elementos convocados, alguns por mero experimento, terá o "coach" de escolher os doze scratchmen. Para esses, dentro da lógica, não haverá grandes possibilidades, mas é certo que arcarão com uma grande responsabilidade, a de representar o basket nacional.

O treino principiará às 20,30 horas, no rink do Botafogo, onde as condições são similares às do local, onde se efetuará o próximo Campeonato Sulamericano de Bas[...]

CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

Um concurso literário sem distinção de nacionalidade

A Comissão Central das comemorações do centenário do nascimento de Eça de Queiroz, em novembro, dirigiu uma circular aos escritores que têm publicado trabalhos em livro, revistas ou jornal, sôbre a vida e obras do célebre romancista, convidando-os a concorrer ao Concurso Literário, para o qual são aceitas monografias ou ensaios de autores, sem distinção de nacionalidade. Eça de Queiroz é um autor traduzido em todos os idiomas, devido ao seu espírito universalista. Os mais afamados circulos literários de todo o mundo têm discutido as suas obras. Os promotores dêsse concurso tinham, pois, de generalizar o convite, impondo, apenas, a condição de serem domiciliados no Brasil, quanto desejem apresentar-se ao concurso, assim como residirem em Portugal, os escritores nacionais ou estrangeiros, que queiram nêle tomar parte.

As teses são denominadas: "As Idéias de Eça de Queiroz" e "Eça de Queiroz — romântico ou naturalista?" — concorrendo a primeira aos prêmios: "Gabinete Português de Leitura" e "Liceu Literário Português" e, a segunda, aos prêmios: "Casa dos Poveiros" e "Póvoa de Varzim". Os prêmios são quatro, de dez mil cruzeiros, cada um, sendo dois dêles destinados ao Brasil e os outros dois a Portugal e foram instituídos pelas duas instituições mais antigas (vinte mil cruzeiros) e pela Casa dos Poveiros (vinte mil cruzeiros).

Os trabalhos deverão ser apresentados em 100 páginas ou mais, impressos, datilografados, até o dia 25 de novembro, dia do centenário, na secretaria geral do Liceu Literário Português, rua Senador Dantas, 118. O julgamento das produções será feito em Portugal, pela Academia das Ciências de Lisboa e aqui, no Brasil, pelo Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Lopes).

COMENTANDO A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

TRABALHOS DESTA MANHÃ

Vitoriosamente prossegue a temporada do Jockey Club. A de ontem foi mais um sucesso para a poderosa entidade, achando-se literalmente cheias as arquibancadas.

O programa tinha como maior atração o clássico "8 de Março" — que foi disputado por todos os concorrentes alistados, dos quais Fulgor foi o franco favorito.

Confirmando o esplêndido trabalho que produzira, o filho de Funny Boy não desmereceu a confiança do público e ganhou em "canter", pilotado por Armando Rosa. Logo após a saída Fulgor [illegible] os pains de Expedicius [illegible] foi iniciada a [illegible] o seu piloto, [illegible] para não ganhar [illegible]. Com a demonstração feita, o esplêndido defensor do Stud [illegible] do Sul será uma atração no clássico "Outono".

O 2º lugar foi vivamente disputado e pertenceu, nos últimos metros, a Casablanca, em violenta atropelada. Ótima performance cumpriu, também, o tordilho Minuet que mesmo com 60 quilos obteve bom 3º, muito próximo. Piccadilly apontado como principal adversário de Fulgor, não correspondeu, parando muito no final [illegible].

O "handicap" proporcionou um [illegible] e fácil sucesso a Zagal, que venceu Salmon e derrotou-o, sem esforço, no meio da reta, tendo a sua direção cabido a Alcantino Brito, que se houve bem. Rockmoy é que fez uma corrida diferente, mas seu piloto queixa-se de ter sido prejudicado por Salmon, na reta.

Argentino, depositario de muitas esperanças, boqueou ao peso. Em disputa muito interessante, Valado, que se achava numa distância a leigão, derrotou os competidores, guiada por José Martins que passou, assim, à categoria de jockey.

Valpar secundou-a e correu bem deixando em 3º o favorito Redizo.

Domingos Ferreira, o hábil profissional patrício, obteve dois esplêndidos triunfos, com Preciosa e Hyn[...]bole, sendo que este foi de modo sensacional, alcançando [illegible] nos últimos momentos.

[illegible] Mingalubo fez uma [illegible] na reta e dentro a carreira [illegible] foi [illegible] por Bosvista.

Mabel confirmou o seu triunfo, batendo com dificuldade o Valente, que se atrazara no pulo, ficando em último. Ignácio de Souza se houve com perícia.

Diderot e Ina, ambos com habilidade guiados pelo Mesquita, venceram facilmente e contrariando as previsões, pois vinham de feias derrotas.

A prova restante, destinada aos "two-years" foi facilmente ganha pela potranca Grace, montada por Alfonso Silva, que obteve, assim, o primeiro triunfo após o seu regresso ao nosso país.

A vitória da filha de Funny Boy foi muito comentada, pois há dias perdera feio para Malvado, que ontem ficou longe.

TRABALHOS DE HOJE, NA GÁVEA

Elmo (J. Ulôa), 1.000 em 66 2/5.
Xingú (Câmara), 1.500 em 105 2/5.
Balandra (Mota), 1.500 em 104.
Farsa (Ulôa), 1.800 em 111, só obrigou no final.
Farola (Reduzino), 1.000 em 67.
Giruá (Serra), 1.200 em 84.
Dominó (Mesquita), 1.400 em 92.
Tanajura (Jorge), 1.200 em 78 1/5.
Fayal (O. Fernandes), 1.600 em 103 2/5.
Donataria (Brito), 1.200, em 89 e 2/5.
Bozó (Domingos), 1.500 em 102 2/5.
Romney (Reduzino), 1.400 em 2/5.
Remember (lad) Distinha (Domingos), 1.600 em 107, venceu Distinha.
Namouna (Reduzino), Mareta (lad), 1.400 em 94 3/5, venceu Namouna.
Verygood (Mesquita), Rataplan (Macedo), 1.600 em 109, suave para Rataplan.
Aymoré (Martins), Eldorado (Reduzino), 1.600 em 111, ganhou Aymoré.
Fontaine (Castillo), Finisterra (Leighton), 1.600 em 107 3/5, melhor para Fontaine.
Escudo (Leighton), Estrondo (Castillo), 1.500 em 100, suave para Escudo.

SÓ PORQUE MUDOU O JOCKEY GANHOU E O PÚBLICO NÃO SOUBE

A Comissão de Corridas, que tem sido cega nas suas últimas deliberações, deve apreciar a corrida de domingo da égua Ina. Há oito dias passados, em um páreo bom, esta correu em último lugar e assim chegou montada pelo jockey Reduzino de Freitas.

Na corrida de ontem a defensora do Stud Rocha Faria foi dirigida pelo jockey Mesquita e ganhou fácil.

Vimos os responsaveis pela representação do tradicional Stud, de mãos cheias de poules e cheques, recebendo a gorda poule acima de 200 cruzeiros, tendo até um deles, que está bem ligado à Comissão, quando interrogado por jornalistas, declarado:

— Foi a mudança de regime e jockey!

Acreditamos que os distintos turfmen não gostam destes gestos, daí pedirmos que, quando houver mudanças de regime (freio ou "bridão" para anunciarem, pois não custará nada à imprensa publicar: "A Égua Ina vai correr melhor, porque mudou o regime ou o jockey"!...

Do programa de domingo vindouro fará parte o grande prêmio "Henrique Possolo", em 1.000 metros e dotação de Cr$ 80.000,00.

Entre outras, estão alistadas as seguintes éguas: Fontaine, Finisterra, Maryland, Diagonal, Ina, Gualicho, Distinha e Dadiva.

A pista de grama será franqueada amanhã, para os exercícios, às 6 1/2 horas.

Aos profissionais, aí fica o aviso.

A competição aquática dos estudantes paulistas

S. PAULO, 8 (A. N.) — Realizou-se, ontem à noite, na piscina do Floresta, o segundo torneio de natação da Federação Universitária Paulista de Esporte com a participação de seus principais filiados. Coube o primeiro lugar ao Grêmio Politécnico, que marcou 93 pontos; o 2.º lugar, ao Horácio Lane com 60. O Colégio de Educação, com 50 e o Colégio Horácio Berlinck, com 13 pontos.

ONDINO DESAPROVOU O JOGO VIOLENTO!

Jogará reforçado o Vasco, contra o América, dia 18 — Perderam os cruzmaltinos por confiarem de mais nas suas forças — Berascochéa abusou dos "fouls" inutilmente

A surpresa da tarde foi a queda da invencibilidade do Vasco no Torneio Relâmpago. Parece que estava reservada ao Flamengo, — o quadro que joga sempre com "sangue", com muito ardor, sejam quais forem as circunstâncias, — a façanha de tirar alguns pontos ao leader do torneio.

O Vasco perdeu por ter confiado em suas fôrças quando deveria saber que o rubro-negro luta com a chama da "fôrça de vontade"...

BERASCOCHEIA ABUSOU DO JOGO VIOLENTO

Tião, o meia-esquerda do Flamengo, além de ter marcado dois tentos, fez excepcional exibição no lado de Jervel. Mas em meio a reação do Flamengo, no segundo tempo, alguns jogadores abusaram do jôgo violento, tais como Berascochéia, Augusto e Pirilo.

ONDINO VIERA NÃO FOI OBEDECIDO

Não se pode culpar Ondino Viera da derrota do Vasco. Os players cruzmaltinos no início do jôgo atuaram com alguma displicência, subestimando o valor dos rubro-negros. Ondino também reprovou o jôgo violento, certo de que não traz resultados essa orientação. Pelo contrário, Berascochéia, preocupado em intimidar Tião, esqueceu-se completamente da distribuição. Ondino Viera não foi obedecido, pois fez aos jogadores recomendações no sentido de jogarem tendo em vista um adversário perigoso e que pretendia lutar ardorosamente para abater o invicto.

DEZ DIAS DE PREPARATIVOS PARA O VASCO E AMÉRICA

Vasco e América jogarão na outra semana, quinta-feira à noite, dia 18 do corrente, no estádio do Fluminense. Os dois quadros terão dez dias para os preparativos desse match sensacional e decisivo do Torneio Relâmpago.

O Vasco, especialmente, por ter sofrido inesperada derrota, espera cumprir um regime especial de treinamento. É possível que até dia 18 o Vasco consiga colocar alguns players do quadro titular em condições para reforçar o "onze" que está na ponta do "Relâmpago" ao lado do América.

OS PEQUENOS CAMPEÕES — O América promoveu, ontem, em sua sede, uma homenagem aos seus valorosos nadadores infanto-juvenis, campeões cariocas de 1944. Aos pequenos "azes" da natação rubra foi oferecido um almoço, com o comparecimento de autoridades esportivas e nadadores dos clubs co-irmãos, e durante a festa homenagem teve lugar a entrega das medalhas a que fizeram jus os nadadores do América. Transcorreu brilhante a reunião de ontem, através da qual se verificou o radio entusiasmo que reina nos setores aquáticos do tradicional grêmio carioca. Na gravura aparece, reunida, a vitoriosa equipe americana com todos os elementos campeões de 1944

LETRAS E ARTES

O ROMANCE DA CIDADE

O Rio está reclamando um romancista para contar a vida da cidade. Machado de Assis foi o precursor; João do Rio, o continuador. Mas, depois dêles, quem passou para o papel, em caráter definitivo, as alegrias e inquietações da nossa vida quotidiana? Refiro-me, principalmente, aos apêndices novos, que deram ao Rio o aspecto internacional de hoje. Flamengo e Botafogo já foram objeto de crônicas e livros. Mas Copacabana? Quem dedicou ao bairro chique do Rio uma centena de páginas impressas? E êle bem o merece. Ali, na paraísica paisagem que os olhos não se cansam de admirar, há matéria prima para todo e qualquer artista: inspiração para o músico; côres para o pintor; assunto para o cronista.

Só os bars da Avenida Atlântica fornecem conteúdo para uma enciclopédia. Do Lido ao posto 6, desde as primeiras até as últimas horas da noite, todos êles regorgitam de vida e movimento, oferecendo chopp e vivacidade espiritual, gin e amor, ao som de orquestras de curto repertório, abafado pela música grandiosa do oceano. Marinheiros e comerciantes, bancários e industriais, estudantes e comerciários desaparecem nas espirais de fumo ou na trincheira das rodelas de chopp, enquanto ouvem, ao lado, as queixas da garota do dia, que reclama um casaco de pele, um bracelete da rua do Ouvidor ou fundos para enfrentar a conta da costureira. Os garçons, os engraxates e os vendedores de amendoim já se tornaram poliglotas. Enrolam o inglês e o francês com o maior caradurismo dêste mundo, desfazendo-se em amabilidades para os dólares que caem.

A guerra despejou em Copacabana centenas de refugiados. Ao lado deles, que vivem dos recursos que trouxeram, multiplicados pelo tino comercial no arrendamento de imoveis ou na venda de velhas bugigangas, chegaram elementos das fôrças armadas americanas, que deram à cidade o aspecto incomum dos dias que correm. Todos se homisiam em Copacabana, lotando seus grandes edifícios, enchendo seus hotéis, dominando os bars, os cafés, as calçadas, as mulheres...

A cidade vai sentir saudades, quando todos partirem. E um cronista há de fixar, no futuro, o papel que êles representaram para a vida do Rio, nos agitados tempos que estamos vivendo.

SOLON.

EXPOSIÇÕES — Inaugura-se, amanhã, às 17 horas, na Galeria Askanasy, à rua Senador Dantas, 35, 1º andar, a "Exposição de arte condenada pelo III Reich".

A exposição compõe-se de mais de 150 obras de famosos artistas europeus dos últimos 40 anos, os quais, por sua evolução humana e artística, foram perseguidos pelo nazismo.

Continuam abertas:

Janine Leroy, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Frank Schaeffer, no Palace Hotel.

— Salão permanente da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel.

— Djanira, no Instituto de Arquitetos do Brasil, Praça Mauá, 7, 1º andar.

CONFERÊNCIAS — A convite do Clube dos Funcionários do Instituto dos Industriários, o escritor Agripino Grieco, fará, na sede dessa agremiação, situada na Avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar, nesta capital, no próximo dia 17, às 18 horas, uma conferência subordinada ao título "Os grandes livros do Brasil".

Entrada franca.

Aspecto da Convenção no estádio de Paissandú, presentes 3.500 convencionais representando os 316 municípios mineiros (Notícia na 1ª pag.)

O automovel de Goering

Q. G. DO MARECHAL MONTGOMERY, 8 (R.) — Um oficial britânico está fazendo hoje uma excursão ao front em luxuoso automovel que pertenceu ao marechal de campo Goering. As tropas britânicas encontraram o carro na fabrica em Osnabruck, onde provavelmente estava sendo consertado. O carro tem um motor de 300 HP. É forrado de azul e beige e contém toda a espécie de dispositivos para conforto de seus passageiros e do motorista, inclusive rádio, bebida alcoólica e aquecedor dágua.

Togo voltou a integrar o Gabinete japonês

SAN FRANCISCO, 8 (R.) — Foram as seguintes as mudanças introduzidas no novo Gabinete japonês, segundo anunciou a rádio de Tóquio, captada nesta cidade pela rádio-escuta das Comunicações Federais dos Estados Unidos: Shigenori Togo, ex-embaixador japonês na Alemanha e na Rússia, tem a seu cargo a pasta do Exterior, e o Ministério da Asia Maior, que originariamente tinha sido indicado como confiado ao novo "premier", almirante Suzumi; Naoto Kohiyama substitu Teijiro Toyada, na pasta da Viação; o general Jiro Minami, presidente do Novo partido político Totalitário, voltou a ser ministro suplementar sem pasta.

Demonstrações de trote...

S. PAULO, 8 (A. M.) — Realizou-se, hoje, a inauguração da Federação Paulista de Trote, com sua sede e instalações em Vila Maria. Concorreu muita gente à festa de apresentação, sendo bastante apreciadas as demonstrações realizadas com os sul-kys, assim como o desfile de cavaleiros.

AINDA EM MISTERIO A MORTE DA MOÇA LOURA

Detalhes sôbre a personalidade de Doris Grandin — O companheiro que a visitava — Fala a A NOITE o porteiro do Edifício Itamar — Perdura a dúvida: crime, suicídio ou morte natural?

Quase 48 horas são transcorridas depois do encontro do cadáver de Doris Augustin Grandin, e nada de positivo quanto à sua [illegible] mesmo crivel que dado o adiantado estado de putrefação do corpo, grandes dificuldades encontrarão os legistas ao certo para atestar com segurança absoluta que fator teria posto fim à vida da moça inglesa.

Com [illegible] divulgamos a sensacional notícia [illegible] como os esforços da polícia no sentido de fazer luz sôbre o fato misterioso. A partir do momento em que foi o corpo de Doris Augustin Grandin encontrado, sentado numa confortavel poltrona, apresentando horrivel estado de putrefação, iniciou a polícia diligências rigorosas, todas elas baseadas em indícios colhidos no interior do minúsculo apartamento, situado na avenida Copacabana, 308, edifício Itamar. As [illegible] em grande dificuldade, e praticamente estacionaram. Sua ação não podia ter desenvolvimento criterioso e seguro, sem a palavra esclarecedora dos médicos [illegible] de Doris Augustin Grandin.

Nossa reportagem, entretanto, conseguiu colher novos detalhes sôbre a personalidade da datilógrafa e do fato que tanto alarmou os moradores do edifício Itamar.

Fala a A NOITE um dos funcionários do Edifício Itamar

Tivemos oportunidade de ouvir em breve relato o funcionário do edifício Itamar, Antonio Fagundes, que, entre outros mistérios, também funciona como porteiro. Antonio Fagundes foi o homem que suspeitou estar morta a moradora do apartamento n. 808, depois de demorada busca, afim de localizar a causa que impregnava de tão mau odor grande parte do edifício, incomodando numerosos moradores.

— Pouco sei a respeito — disse ele — bem, como pouco sabemos quanto à vida dos inquilinos deste edifício. Há dois ou três dias, fui procurado por moradores do oitavo andar que reclamavam contra o máu odor que empestava o ambiente. Procurei localizar a causa daquela anormalidade, porém, sem encontrá-la logo. Supus que o máu cheiro procedia de um terreno baldio vizinho. Provavelmente, algum rato morto estaria exalando o cheiro que tanto inquietava os moradores do oitavo piso. [illegible] proporções maiores, em virtude [illegible] do pelos reclamantes a tomar uma providência. Subi ao oitavo andar. Depois de investigar, ve[illegible] vinha do corredor e tinha como foco a porta do apartamento da senhorita Doris. Levei o fato ao conhecimento do proprietário do edifício e este determinou fosse a polícia cientificada da estranha ocorrência. Assim autorizado, comuniquei tudo à polícia do 2º distrito. Não tardaram as autoridades. Como a porta estivesse fechada, resolveram os homens da polícia arrombar a vista da porta e para tanto, lhes forneci uma chave de fenda. Quando a porta foi aberta, tivemos então a dolorosa surpresa de verificar que a senhorita Doris estava morta, sentada numa poltrona.

— Bem, ela não era casada, mas, constantemente, quase todo dia, era visitada por um senhor de nacionalidade estrangeira. [illegible] les se processavam nas mais variadas horas do dia. Não se detinha ele por muito tempo no apartamento da moça. Permanecia lá umas duas ou três horas. O cidadão que a visitava aparentava meia idade. Trata-se de um homem claro, de pequena estatura [illegible]

Em resposta às nossas perguntas, respondeu ainda o funcionário do edifício Itamar que não sabia onde Doris trabalhava ultimamente. Sabia apenas que a datilógrafa saia de manhã, levando apenas uma bolsa e voltava ao meio-dia aproximadamente, e que se vestia com apuro e elegância.

Prosseguindo, disse ainda o funcionário:

— Era meu encargo levar todas as manhãs um jornal matutino [illegible] bia diretamente das minhas [illegible] que eu o introduzisse no apartamento através da fresta da porta. Estou lembrado que terça-feira coloquei o jornal. No dia [illegible] ra, verifiquei lá estar ainda o jornal do dia anterior.

Esta última declaração do funcionário Américo Fagundes, leva a crer ter ocorrido o óbito da senhorita Doris entre terça e quarta-feira, à tarde ou à noite, pois conforme divulgamos em nossa edição dominical, a lâmpada do banheiro estava ligada e as das dependências, desligadas.

Já não trabalhava mais na Embaixada inglesa

Conseguimos ainda apurar que a datilógrafa Doris, há seis meses aproximadamente, não comparecia à Embaixada inglesa.

A porta estava apenas fechada com o trinco

No decorrer das diligências efetuadas no apartamento nº 808, verificaram as autoridades do 2º distrito que a porta estava apenas fechada com o trinco e a respectiva chave estava na fechadura, pelo lado de dentro.

Cartas e mais cartas

O Sr. Francisco Marques, chefe da Seção de Investigações Criminais, encontrou no apartamento copiosa correspondência, tôda ela em idioma inglês. Ao que tudo indica, tais cartas eram de amor e procediam das mais variadas partes do mundo.

A polícia do 2º distrito arrecadou e fez recolher ao cartório daquela delegacia vários objetos que pertenciam à morta, bem como pequena soma em dinheiro nacional e menor ainda em moeda uruguaia.

Crime, suicídio, morte natural?

Conforme dissemos linhas acima, nenhuma conclusão poderá a polícia de pronto tirar sôbre o caso, isto em virtude do elemento principal, que sem dúvida alguma é a "causa mortis" da datilógrafa. Todavia, há detalhes que intrigam e podemos entre eles ressaltar o do silêncio do acidente companheiro de Doris. Se o mesmo a visitava diàriamente, não teria a prolongada ausência da moça, isto é, de terça ou quarta-feira até a data em que foi o cadaver encontrado, o intrigado?

Soubemos pelo funcionário Américo Fagundes, não ter o companheiro de Doris feito perguntas no edifício, quanto ao seu paradeiro. Disse ainda Fagundes, não mais tê-lo visto no edifício desde a data do desaparecimento da moça inglesa.

No necrotério

Parece evidente não possuir a datilógrafa ingleza nenhum parente no Rio de Janeiro pois até ontem, à noite, ninguem havia reclamado o cadáver que, como noticiamos, foi enviado ao necrotério do Instituto Médico Legal sem identidade pois que as autoridades não puderam reconhecê-lo oficialmente, embora não pairem dúvidas nesse sentido.

O reconhecimento, no "Morgue", ia ser feito no transcurso do dia de ontem, por pessoas da Embaixada britânica desta capital, mas ao que soubemos, será feito amanhã, às 15 horas, antes que o Dr. Joel de Paiva proceda ali ao exame cadavérico.

O resultado da autopsia está sendo aguardado pelas autoridades policiais, com ansiedade, afim de melhor orientar as diligências.

A NOITE póde apurar que a Embaixada da Grã Bretanha custeará os funerais de Doris Augustin Grandin, devendo êstes serem realizados na tarde de hoje.

MUSICA PARA A PETIZADA

O concerto, no Russell, da banda dos marinheiros norteamericanos

Com o concurso da Banda de Música da 4ª Esquadra Americana, o Serviço de Recreação Popular da Prefeitura fez realizar ontem, na praia do Russel, um concerto dedicado à população infanto-juvenil do Distrito Federal. A festa popular, do programa mandado executar pelo prefeito Henrique Dodsworth, alcançou enorme êxito, valendo mesmo por exemplar confraternização brasileiro-americana. É dessa encantadora manhã, o flagrante que publicamos.

MEDIDAS URGENTES DA FRANÇA

Para reiniciar relações comerciais com a América do Sul

PARIS, 9 (U. P.) — O Sr. René Pleven, em uma de suas primeiras declarações irradiadas para todo o país, desde a sua nomeação como ministro da Economia Nacional, afirmou que o governo da França está adotando medidas urgentes para reiniciar as relações comerciais com a América do Sul, com a esperança de adquirir carnes na Argentina, afim de remediar a aguda escassez de alimentos na França, antes de que chegue o próximo inverno."

Segundo o Sr. René Pleven, o govêrno está procurando restabelecer com urgência o intercâmbio comercial com os países sulamericanos que anteriormente contribuiram grandemente para a prosperidade de Bordéus e do Havre.

O Brasil e a Rússia estabelecem suas relações diplomáticas durante uma cerimônia que teve lugar na Embaixada Soviética de Washington. Na gravura veem-se os embaixadores Carlos Martins e Andrei Gromyko quando faziam a troca de notas respectivas, em presença de autoridades brasileiras e russas. — (Foto de serviço especial para A NOITE)

A NOITE — 2ª-feira, 9/4/45 — N. 11.908

Decidiram afundar a esquadra alemã

Realizou-se em Kiel, para êsse fim, uma conferência de altas patentes navais

LONDRES, 8 (U. P.) — A rádio de Moscou anuncia que vários altos chefes navais nazistas realizaram uma conferência a bordo de um cruzador na base de Kiel, decidindo quando e como será afundado tudo o que ainda resta da esquadra alemã.

O almirante Inkelmann, representante de Himmler no Supremo Estado Maior Alemão, compareceu à Conferência.

CARIOCA-REPORTER

Os últimos premiados

O prêmio ao carioca-repórter é conferido sempre à mais importante notícia do dia, depois de rigorosa seleção. Assim, os últimos premiados foram os seguintes:

No dia 31 de março, J.O.C., que nos comunicou a notícia do grave desastre de aviação ocorrido em Barreiros, na Bahia; no dia 1º do corrente, a Carlos Frederico Seco e Rosalina (prêmio dividido), que comunicaram, respectivamente, o encalhe de um navio no Leblon e o assassínio na Favela; no dia 2, Carmelino Ramos de Oliveira, que nos deu aviso do desastre de aviação nas proximidades de Parnetá; no dia 3, (prêmio dividido), José Nogueira e Milton Ataliba, que nos forneceram, respectivamente, as notícias da morte de uma mulher na avenida Suburbana e o ataque aos trens da Leopoldina; no dia 4, (prêmio dividido), Lourival Ferraz e Pedro da A. P., que comunicaram, respectivamente, o desabamento de um prédio na rua Tavares Bastos e um suicídio na rua Camarista Meyer; no dia 5, Jupuá da Costa, que nos deu a informação do encontro de um canhão na praia de São Cristovão; no dia 6 (prêmio dividido), Jayme Joaquim de Moraes e Enedia Cavalcanti, que nos comunicaram, respectivamente, a morte de um menor, vítima de um caminhão, na rua S. Clemente, esquina da de Bambina e o incêndio da praça da República; no dia 7, Amaury Ribas, que nos deu aviso do caso da senhora encontrada morta no apartamento do edifício Itamar.

Devastação causada pela FAB

Aviões pilotados por brasileiros atacaram violentamente objetivos alemães nas áreas do passo do Brenner, Massa e Piacenza

ROMA, 8 (U. P.) — Aviões "Thunderbolts", pilotados por aviadores brasileiros do "FAB", cortaram, em dois pontos, as linhas férreas italianas perto de Lavis, no Passo do Brenner, as quais estavam sendo utilizados pelos nazistas.

PIACENZA E MASSA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 8 (R.) — Aviões "Thunderbolt", [illegible] operam junto ao 22.º Comando Aéreo Tático, deixaram uma trilha de devastação entre os campos e depósitos de abastecimento de petróleo na área de Piacenza e bombardearam, com eficiência posições de artilharia na área de Massa.

25 EDIFICIOS ATINGIDOS

ROMA, 8 (A. P.) — Pilotos brasileiros destruiram um edifício e danificaram mais 24, em ataque contra um grande depósito de munições nazista ao sul Piacenza, ontem.

O ESMAGAMENTO DA ALEMANHA — Continua com impeto dia a dia crescente. O mapa mostra em linhas negras os avanços essenciais dos diferentes exércitos aliados ou seja: a) — general Crerar; b) — general Dempsey; c) — general Simpson; d) — generais Hodges e Patton; e) — general Patch; f) — general Delattre-Tassigny. No leste: [illegible] Malinovsky e ao sul da capital austriaca, parcialmente já conquistada pelas tropas soviéticas do general Tolbukhin.